CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 56 | S. PAULO — Terça-feira, 18 de Janeiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.461

BIBLIOTECA MUNICIPAL SÃO PAULO

Onda de tensão e panico apossa-se da população de Nankim com a aproximação da ameaça comunista

PENG-PEI FOI OCUPADA PELAS FORÇAS REBELDES ESPERANDO-SE PARA BREVE A QUEDA DE PEIPING — SUPREMO APELO DE CHIANG-KAI-CHEK AOS EXERCITOS NACIONALISTAS

NANKIM, 17 (R.) — Os circulos militares desta capital esperam que o governo nacionalista abandone, em breve, a cidade de Nankim. Os preparativos feitos até agora denotam essa intenção.

A agencia oficial "Central News" confirmou oficialmente a noticia de que o governo nacionalista deu ordens aos navios e trens para que retirassem desta capital todos os arquivos e propriedades oficiais.

E' de pavor a situação da população civil de Nankim.

Depois dos exitos comunistas nos baluartes de Suchow, Tientsin, Pengpu e da aproximação das tropas vermelhas do rio Yangtzé, espera-se que a investida sobre a capital seja uma questão de horas.

De outra parte, recorda-se que dezenas de divisões revolucionarias, ocupadas em cercar os baluartes hoje tomados, estão livres para atacar Nankim e Changai.

ORDEM DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 17 (R.) — O generalissimo Chiang-Kai-Chek ordenou a retirada de todos os artigos e demais objetos de propriedade do governo nacionalista desta capital.

OCUPADA A CIDADE DE PENGPU

NANKIM, 17 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que Pengpu foi ocupada pelas tropas comunistas.

Pengpu está a 160 quilometros a noroeste desta capital.

ABANDONADA PELAS TROPAS NACIONALISTAS

NANKIM, 17 (R.) — Os circulos oficiais desta capital revelaram que as tropas nacionalistas abandonaram a cidade de Pengpu, posição-chave de grande importancia tática na área defensiva do rio Hwai, pouco antes da meia-noite de anteontem.

A queda de Pengpu abalou fortemente o animo da população de Nankim, que aguarda a qualquer momento a investida das tropas vermelhas sobre a capital.

NEGOCIAÇÕES PARA A ENTREGA DE PEIPING

CHANGAI, 17 (R.) — Está sendo negociada, segundo se afirma, nesta cidade, a entrega de Peiging aos comunistas.

Peiping seria entregue sem luta aos comunistas.

ESPERADA PARA BREVE A QUEDA DA ANTIGA CAPITAL

NANKIM, 17 (U.P.) — Peiping está sendo submetida a um violentissimo canhoneio comunista.

Espera-se para breve a queda de Peiping — antiga capital manchú, em mãos dos soldados comunistas.

DISCURSA O GENERALISSIMO NO MAUZOLEU DE SUN YAT SEN

NANKIM, 17 (R.) — Falando junto ao mausoléu de Sun Yat Sen, fundador da Republica chinesa, o generalissimo Chiang Kai-Chek fez um apelo supremo às tropas nacionalistas, concitando-as a combaterem "até o ultimo homem" em defesa da patria.

EXORTAÇÃO A'S TROPAS GOVERNAMENTAIS

NANKIM, 17 (R.) — O generalissimo Chiang Kai-Chek, falando ontem durante uma cerimonia militar que, de acordo com os rumores correntes nesta capital, foi sua ultima aparição em publico, concitou o exercito nacionalista a "manter-se como um só homem".

"Todas as humilhações do passado devem ser vingadas" — disse o generalissimo Chiang Kai-Chek, em seu discurso.

O orador apelou para suas tropas no sentido de fazerem "um esforço supremo para consumar a revolução chinesa", pois que somente assim poderiam ser fieis seguidores de Sun Yat Sen, o fundador da Republica chinesa".

ESTUDA O "YUAN" OS TERMOS DE PAZ DOS COMUNISTAS

NANKIM, 17 (R.) — Os meios militares bem informados desta capital anunciaram que os termos de paz, propostos pelo lider comunista, sr. Mao Tse Tung, não foram repelidos pelo governo nacionalista e estão sendo objeto de estudos.

O general Chiang Chi Ching, membro do gabinete interino, declarou à "Reuters", depois da reunião de ontem do Executivo do "Yuan", que aguardaria todas as reações e criticas possiveis antes de decidir quanto aos termos comunistas de paz.

AVANÇO EM DIREÇÃO A HANKOW

CHANGAI, 17 (R.) — Revela-se nesta cidade que as tropas comunistas avançaram para o sul, na direção de Hankow, através de um terreno mal defendido pelas tropas nacionalistas.

MANIFESTA-SE MOSCOU SOBRE A SITUAÇÃO

NANKIM, 17 (R.) — Segundo noticias divulgadas pelos circulos geralmente dignos de credito desta Capital, o ministro do Exterior da Russia, sr Viacheslav Molotov, chamou ao Ministerio do Exterior o sr. Fu Ping Chang, embaixador chinês em Moscou, com ele discutindo a situação na China. Acredita-se que o sr. Molotov transmitiu ao sr. Ping Chang os pontos de vista soviético sobre o recente memorando da China às quatro grandes potencias aliadas, sugerindo que elas poderiam, individualmente ou coletivamente, emprestar seus bons oficios para conseguir a cessação da luta junto aos exercitos comunistas chineses.

Essa noticia reforçou a crença entre alguns circulos do Partido Oficial, o "Kuomintang", no sentido de que a União Sovietica estaria disposta a emprestar os seus bons oficios se o governo chinês formulasse outra proposta de paz mais liberal, em resposta aos termos de oito pontos, sugeridos pelo lider comunista, sr. Mao Tse Tung.

O Conselho Politico Central do "Kuomintang", o mais alto organismo politico da China, não tomou decisão alguma na sua reunião secreta de hoje, sobre se a guerra seria continuada ou se seria uma nova proposta de paz.

O mesmo organismo realizará outra reunião na proxima quinta-feira.

O antigo ministro do Exterior, sr. Wang Chih Chieh, conhecido como ferenho adepto politico do generalissimo Chang Kan Cheq, declarou, na reunião secreta de hoje, ao que se informa, que uma paz no presente momento, em que o governo se encontra em posição precaria, não teria garantias para a China.

Todavia, um grupo de membros do Conselho Politico Central, favoraveis à paz, atacaram as palavras do sr. Chih Chieh, pedindo ao governo que desse instruções para a cessação de fogo as suas tropas e iniciasse negociações com os comunistas.

VIOLENTOS DISTURBIOS EM MILÃO

PROVOCADA PELOS COMUNISTAS TODA A AGITAÇAO TRABALHISTA

MILÃO, 17 (U.P.) — Violentos disturbios explodiram nesta cidade, por instigação dos comunistas.

MILÃO, 17 (U.P.) — Trabalhadores instigados pelos comunistas provocaram desordens nas ruas de Milão, entrando em choque com a policia.

MILÃO, 17 (U.P.) — Trabalhadores industriais milaneses entraram em choque com a policia quando, instigados pelos comunistas, promoveram desordens e tentaram ocupar as fabricas pela força.

MILÃO, 17 (U.P.) — Está aumentando consideravelmente a tensão em Milão, em virtude dos incidentes havidos no correr do dia e devido ao temor de que novos incidentes venham a ter lugar amanhã, quando entrar em vigor a ordem de greve de braços caidor, que envolverá vinte e cinco mil trabalhadores metalurgicos.

MILÃO, 17 (U.P.) — Num gesto ostensivamente destinado a prejudicar a producão italiana e consequentemente a recuperação, os comunistas ordenaram a vinte e cinco mil trabalhadores metalurgicos de Milão e sua provincia que entrem em greve.

Alegam os lideres vermelhos que a greve servirá como um pretesto contra a decisão do governo de fechar algumas fabricas por algum tempo.

Toda a agitação dos comunistas visa impedir os esfroços dos empregadores para a modernização, das fabricas, dispensa dos trabalhadores pouco eficientes e não producão de artigos superfluos.



PRIMEIRA ELEIÇAO NA COREIA — Em 1948 foi concedido ao povo da Coreia do Sul o direito de eleger um governo proprio, sendo essa a primeira votação popular em toda a historia do país. Vê-se na foto acima alguns votantes coreanos a espera, na porta de um colegio eleitoral, do momento de votar no seu candidato.

PAVOROSO DESASTRE AVIATORIO

GLASGOW, 17 (R.) — Uma "Super-Fortaleza" dos Estados Unidos foi hoje de encontro à encosta de uma montanha de 12.000 metros de altura nas vizinhanças da vila de Lochgoilhead, em Argilishire, na Escocia Ocidental. No desastre, provocado por denso nevoeiro, perderam a vida 20 aviadores norte-americanos.

Pouco antes, as autoridades aeronauticas norte-americanas na Inglaterra informaram ter desaparecido uma "Super-Fortaleza" que levantara vôo de regresso aos Estados Unidos, via Islandia.

Os 20 aviadores norte-americanos a bordo haviam terminado o seu tempo de serviço na Inglaterra.

Falando à imprensa, um elemento da turma de socorro declarou:

"Cadaveres mutilados misturavam-se aos destroços do avião, na encosta da montanha. Procuramos pelas recondezas um possivel sobrevivente, mas nada encontramos".

Falando ao correspondente da agencia "Reuters" um membro da policia da vila proxima, declarou:

"Encontramos parte dos cadaveres espalhada pelas vizinhanças, em circunstancias que tornam dificil a identificação dos mortos. A turma de socorro, que partiu logo depois do avião ser ouvido passando por cima da vila e depois de ser ouvido violento estrondo, teve de cruzar um terreno dificil, abrir caminho por densas florestas, atravessar uma zona pantanosa, para atingir os destroços. Estes ainda ardiam quando foram atingidos".

Posteriormente, o Quartel General da Força Aerea dos Estados Unidos emitiu um comunicado identificando o avião como sendo a "Fortaleza-Voadora" desaparecida.

CATASTROFICA A SITUAÇÃO DA SAFRA DE CAFE' DEVIDO ÀS CHUVAS TORRENCIAIS NA NICARAGUA

CONSIDERA-SE PRATICAMENTE PERDIDA TODA A SAFRA DESTE ANO

MANAGUA (Nicaragua) 17 (U. P.) — E' de verdadeira derrocada a situação do café na Nicaragua produto esse que constituiu a maior fonte de receita de divisas estrangeiras do país.

A situação em que se encontram os produtores de café na Nicaragua é a mais tragica dos ultimos trinta anos.

A safra cafeeira da Nicaragua está praticamente perdida este ano. Chuvas torrenciais que cairam pesadamente sobre a zona do altiplano do Pacifico arruinaram a colheita do café que se encontrava em floração.

Calcula-se que na zona montanhosa a produção deste ano não atingirá a quinze por cento da safra normal.

Na região setentrional de Matagalpa onde os estragos causados pelas chuvas foram menores, a colheita poderá atingir a quarenta por cento do normal.

Os cafeicultores da zona do Pacifico presas do desanimo, desistem de empreender a colheita, alegando que o rendimento será tão pequeno que não chegará para cobrir o custeio e mais o salario dos elementos empregados na colheita.

Funcionarios do governo admitem que a situação da lavoura cafeeira é catastrofica e opinam que somente um emprestimo permitirá a aquisição de maquinario agricola que poderia salvar da ruina completa os que vivem no plantio do café, na Nicaragua.

Iniciado o julgamento dos lideres comunistas norte-amricanos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Foi iniciado hoje o julgamento de doze lideres comunistas norte-americanos, acusados de conspirarem contra a integridade dos Estados Unidos.

Circulos oficiais declararam que o edificio do Tribunal em que se realiza esse julgamento está guardado por 400 policiais e detetives, a fim de evitar que hajam desordens.

O principal desses comunistas é William Foster, de 67 anos de idade, o qual será julgado à revelia em virtude de não poder se apresentar perante o juri.

Esses comunistas submetidos a julgamento são: — William Foster, Eugene Dennis, Benjamin Davis, Jacob Stache, John Williamson, Robert Thompson, Henry Winston, Gilbert Green, Irving Potash, Carl Winter, John Gates e Gus Hall.

GRASSA NO TERRITORIO PANAMENHO GRAVE EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA

O DEPARTAMENTO INTER-AMERICANO DE SAUDE PUBLICA ENVIOU VARIOS ESPECIALISTAS PARA PARTICIPAR DA LUTA CONTRA O MAL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento Interamericano de Saude Publica anunciou hoje que eclodiu uma epidemia de febre amarela no Panamá e que já foram tomadas as primerias providencias para debelar o mal.

O Departamento Interamericano de Saude Publica enviou varios especialistas para a refião afetada a fim de cooperar com as autoridades panamenhas no controle e extinção do mal.

COMBATE SANITARIO CONTRA OS MOSQUITOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Anuncia-se que a epidemia de febre amarela no Panamá foi notada pela primeira vez na localidade de Pacora, a trinta e dois quilometros da capital.

Acrescenta a noticia oficial que o dr. Ademar Paolielo, diretor do plano de luta contra o mosquito "Aedes Aegypti", deixou Belem do Pará, Brasil, a fim de tambem colaborar nessa nova batalha contra o mosquito, que se avizinha.

ESPECIALISTAS NORTE-AMERICANOS NO PANAMA'

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um grupo de especialistas do Departamento Interamericano de Saude Publica seguiu de avião para a Cidade do Panamá, a fim de cooperar na luta contra a epidemia de febre amarela irrompida naquele país.

O dr. John R. Murdock, diretor auxiliar do referido Departamento, disse que os especialistas vão colaborar com as autoridades sanitarias panamenhas no amplo plano de vacinação. O dr. Ademar Paolielo, diretor do plano de luta contra o mosquito "Aedes Aegypti", que se achava em Belem do Pará, no Brasil, partiu de avião para o Panamá, e outros dois sanitaristas, um medico e um engenheiro, tambem deixaram Bogotá, por via aérea, a fim de colaborar nas medidas preventivas contra o terrivel mosquito.

O dr. Murdock declarou que o surto de febre amarela na povoação de Pacora, a uns 32 quilometros a noroeste da capital do Panamá, é de importancia internacional, porque demonstra que o "Aedes Aegypti", terror das selvas, pode aparecer em qualquer parte. Acrescentou que dois dos seis casos fatais registados são casos definidamente confirmados de febre amarela, enquanto que os outros estão sendo objeto de estudos. Estes são os primeiros casos de febre amarela no Panamá em mais de vinte anos.

Prosseguindo em suas informações disse o dr. Murdock:

"Embora não consideremos a situação muito seria, queremos evitar que ela se torne alarmante. Todos os paises em comunicação direta com o Panamá já foram notificados e tomaram as precauções necessarias para prevenir a introdução do terrivel mal em seus proprios países. Felizmente, os casos são do tipo "selvatico". O programa de vacinação destina-se principalmente às povoações onde ainda existe o "Aedes Aegypti". O perigo não reside em que o mosquito das selvas invada as cidades, mas nos transmissores humanos que venham das selvas às cidades e possam ser picados por mosquitos da cidade, o "Aedes", que por sua vez picaria outras pessoas, e dessa forma propagaria a enfermidade"

O dr. Murdock explicou que oito casos se produziram entre os agricultores empenhados na devastação das selvas, seis dos quais morreram, o que demonstra a virulencia da enfermidade.

"O surto de febre amarela — disse o dr. Murdock — indica que devemos levar a cabo uma campanha decidida em Buenos Aires e no Conselho Diretor do Departamento Interamericano de Saude Publica, que criou um programa para eliminar o "Aedes aegypti" sobre bases continentais. Esse programa, aliás, surtiu magnificos êxitos em grandes zonas do Brasil. A maioria dos paises membros do departamento tambem iniciou o combate ao terrivel mosquito, mas é preciso que se dê maior impulso à batalha contra o "Aedes aegypti".

Informou ainda o dr. Murdock que a Colombia se prontificou a enviar, gratuitamente, ao Panamá, medicos e vacinas; e que tambem serão pedidas vacinas às autoridades do Exercito norte-americano na Zona do Canal do Panamá e, se necessario, ao Laboratorio

(Continua na 2.a página).

ASSENTADOS NOVOS ENTENDIMENTOS EM RHODES PARA CESSAR, DE VEZ, A LUTA NA TERRA SANTA

AS FORÇAS EGIPCIAS, APRISIONADAS EM EL FALUJA, VÃO RETORNAR AO EGITO, COM HONRAS MILITARES — OUTROS PROBLEMAS DE MAGNA IMPORTANCIA, ATINENTES AO APAZIGUAMENTO DA PALESTINA

RHODES, 17 (U. P.) — O sr. Ralph Bunche, mediador das Nações Unidas no problea da Palestina, após ter conferenciado separadamente com as delegações egipcia e israelita, declarou estar fazendo "satisfatorio" progresso nas conversações para o estabelecimento do armisticio na Terra Santa.

O porta-voz oficial das Nações Unidas declarou que há possibilidade de que se realize esta tarde uma sessão conjunta a que comparecerão tanto os egipcios como os judeus.

Acrescentou o porta-voz em apreço que o segundo topico da agenda que, entre outras coisas diz respeito à guarnição egipcia de Faluja, continua ainda em discussão.

OS PROBLEMAS EM DISCUSSÃO

ILHA DE RHODES, 17 (U. P.) — Circulos chegados às Nações Unidas declararam que judeus e egipcios chegaram a um acordo com relação a um dos pontos da agenda da conferencia de paz promovida pela ONU.

Acredita-se que esse ponto diga respeito à libertação de 2.000 soldados egipcios aprisionados num "bolsão" em El Faluja, no deserto do Negev.

Revelou-se que durante o dia de hoje serão realizados entendimentos em particular entre o dr. Ralph Bunche e os representantes egipcio-judaicos, a fim de serem resolvidos os três pontos da agenda que ainda restam. Os quatro pontos contidos por essa agenda são: a) — O problema das tropas egipcias aprisionadas em El Faluja; b) — estabelecimento dos termos do armisticio; c) — Retirada das forças militares; d) — Redução dos efetivos militares.

A crença de que a Conferencia de Rhodes conduzirá a um acordo de paz para toda a Palestina foi fortalecida hoje pelas noticias de que tropas israelitas, em territorio libanês, permitiram que soldados libaneses reocupassem quatro aldeias que lhes haviam sido conquistadas.

A TRANSJORDANIA E A SIRIA SE JUNTARÃO AO EGITO

ILHA DE RHODES, 17 (U. P.) — Constantin Stavropoulos, emissario especial do dr. Ralph Bunche, mediador interino da ONU na Palestina, regressou ontem a esta ilha da viagem que realizou a Amá e Damasco.

O sr. Stavropoulos declarou que talvez a Transjordania e a Siria se juntem ao Egito para discutirem com o Estado de Israel assuntos de seu interesse.

RETIRADA DE TROPAS

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Informa uma alta fonte militar que as forças egipcias seriam evacuadas de El Faluja para territorio egipcio.

COM TODAS AS HONRAS MILITARES

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Circulos militares israelitas declararam que as forças egipcias aprisionadas em El Faluja seriam evacuadas para o Egito "com todas as honras militares".

CHEGARAM A UM ACORDO

RHODES, 17 (U. P.) — Nos circulos bem informados revelou-se hoje que os representantes israelitas e egipcios chegaram a um acordo para a evacuação dos dois mil soldados egipcios cercados na localidade de El Faluja, desde outubro passado.

(Continua na 2.a página).

RELAÇÕES SOVIETICO-"YANKEES"

PREVISTO O RELAXAMENTO DA ATUAL TENSÃO ENTRE OS PAÍSES

WASHINGTON, 17 (R.) — E' esperado este ano um relaxamento na tensão entre os Estados Unidos e a Russia — declarou o sr. John Foster Dulles, lider republicano, perito em politica exterior.

* * *

WASHINGTON, 17 (R.) — Numa entrevista exclusiva ao "The United States News" o sr. John Foster Dulles, lider republicano, perito em politica exterior, declarou que é esperado, para este ano, o relaxamento da atual tensão politica entre os Estados Unidos e a Russia.

"Os proprios lideres sovieticos, embora não procurem melhorar a situação internacional, dizem que ela resulta de incidentes tolos que podem ser evitados. Isto demonstra que a tensão tende a diminuir paulatinamente".

O sr. Dulles acrescentou que isto ocorrerá "primariamente porque as taticas comunistas de agressão estão se tornando menos potentes, mais conhecidas, mais expostas, menos eficientes, e em segundo lugar porque os problemas internos dos Estados comunistas requerem atenção urgente".

O sr. Dulles insistiu, na necessidade de criação de uma nova Europa Ocidental, porem com a inclusão da Alemanha.

"A grande dificuldade, entretanto, é que a Europa Ocidental não se sente com forças suficientes para assimilar a Alemanha" — concluiu o sr. Dulles.

CONVERSA MOLE...

FAROFIAS

QUANDO Mussolini estava no auge do poderio, quase suscitou em toda parte, entre os súditos e filhos dos súditos italianos, uma questão perfeitamente enquadrada nisso que por ai abusivamente se chama "complexo de inferioridade".

"Os italianos não devem ser engraxates"! berrou o "duce". Como se a profissão de engraxate fosse uma coisa desprezivel; como se houvesse, vamos e venhamos, algum oficio desprezivel, quando quem o exerce é pessoa decente.

Um medico pode tornar-se indigno de seu sacratissimo mister, se o transforma em balcão sordido; um advogado pode desvirtuar suas funções, por meio das mais condenaveis maniganclas para lesar as partes. Entretanto, nem a ciencia medica nem o Direito são atingidos. Permanecem firmes onde se acham: não os alcançam os salpicos de lama dos seus maus servidores.

Mas, infelizmente, o ato do "duce" nada teve de singular. Aqui mesmo em nosso país o desprezo pelas profissões humildes é um dos tristes legados da escravidão. Alguem observou que o moço brasileiro ainda hoje tem vergonha de carregar embrulho.

Por que?

Porque, no tempo do cativeiro, o "senhor moço", se tinha de ir a uma loja fazer compras, levava consigo um escravo incumbido de transportar o pacote, minimo que fosse. O "senhor moço" expor-se-ia a comentarios depreciativos se fosse visto na rua com algum objeto debaixo do braço. Muitos não conduziam nem mesmo um guarda-chuva. Formou-se, assim, uma classe de ociosos inveterados. Não admira que não tivesse ela podido concorrer com os imigrantes, os quais, possivelmente capazes de fazer desses luxinhos em sua terra natal, como não vieram para aqui basofiar e sim trabalhar, acabaram ricos e impondo-se superiormente aos nacionais.

Um homem houve em nosso país, cuja vida deve servir de exemplo a milhares de brasileiros cheios de farofia: Delmiro Gouvêa. Este admiravel cearense, que construiu a fabrica de linhas da Pedra, em Alagôas, sofreu os mais rudes ataques de certa imprensa facciosa em Pernambuco. Um dos jornalistas chegou a escrever que Delmiro Gouvêa tinha sido um reles chefe de trem, na Great Western. Pois o bravo cearense replicou: "O meu detrator está redondamente enganado. Jamais exerci cargo tão elevado naquela Estrada de Ferro, onde nunca passei de humilde "graxeiro". O outro entupiu.

Estas reflexões me acodem porque os engraxates, merecedores de todo o nosso apoio, vão organizar uma sociedade aqui em S. Paulo. Já nem se lembram mais, muitos deles, das farofias de Mussolini, o qual, certamente, queria que cada italiano fosse um principe, como se os principes, nos dias de hoje, não andassem por ai despejados por falta de pagamento de aluguéis, como aconteceu ha pouco, no Rio, a um principe polaco.

SIMÃO, O CAOLHO

O rei da Grecia avocou a si a solução da crise politica

Acôrdo que procurará o rei Paulo se não fôr resolvida dentro de vinte e quatro horas a situação

ATENAS, 17 (R.) — Afirma-se nos circulos bem informados locais que, se não for encontrada uma solução para a crise helenica, o rei Paulo procuraria uma solução fora do Parlamento, mas com a inclusão de alguns elementos parlamentares, a fim de evitar que o novo gabinete seja chamado de "ditatorial".

EXIGENCIA DO REI PAULO AOS LIDERES POLITICOS

ATENAS, 17 (R.) — O rei Paulo, da Grecia, declarou aos lideres politicos helenicos que, a menos que formassem um "governo unido de salvação nacional, incluindo todos os partidos, dentro de 24 horas, encontraria ele proprio "outra solução para a qual espera que o Parlamento concederá pleno apoio.

"Se sois incapazes de encontrar a solução que solicito, faltastes à confiança do povo" — afirmou o rei Paulo, referindo-se à formação de novo governo.

DESACORDO INICIAL COM A PROPOSTA DO SOBERANO GREGO

ATENAS, 17 (U. P.) — Durante duas horas e meia estiveram ontem reunidos os chefes de todos os partidos politicos da Grecia, sem que chegassem a um acordo sobre a proposta do rei Paulo para a organização de um governo de coalisão.

Fontes bem informadas revelaram que os lideres politicos concordaram, em principio, com a sugestão do soberano grego, porém com reservas. Pediram eles que o general Alexander Papagos seja nomeado comandante de todas as forças militares governamentais e especificaram que o rei deve indicar se está disposto a aceitar um governo constituido de alguns em lugar de todos os partidos.

Cada um dos lideres politicos solicitou uma entrevista de quinze minutos com o rei Paulo, para hoje, a fim de entregar, individualmente, as contestações.

GOVERNO DE COALIZÃO

ATENAS, 17 (R.) — Os lideres politicos gregos concordaram em formar novo governo de coalizão.

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

ATENAS, 17 (R.) — Os lideres dos 10 partidos politicos da Grecia, apresentaram hoje um memorando ao rei Paulo, no que diz respeito à sua atitude paar com o novo governo de coligação de "libertação nacional".

O soberano recusou-se a ter conferencias em separado com os lideres dos diversos partidos, os quais concordaram ontem, à noite, em formar um novo governo, mas teve hoje uma conferencia de varias horas com o sr. Constantin Tsaldaris, lider do Partido Monarquista, que presidiu as conversações de ontem.

O sr. Tsaldaris explicou ao soberano os planos dos monarquistas social-democratas unionistas e liberais dissidentes, para um governo de coligação dos quatro partidos, o qual teria grande apoio parlamentar.

COLUNA CATOLICA

FESTA DA CATEDRA DE S. PEDRO EM ROMA

(18 de janeiro)

Cátedra em liturgia é o trono ou cadeira que o bispo ocupa em sua catedral (chamada assim por ser lugar da cátedra), durante as cerimonias solenes.

Na Igreja Latina, cátedra tambem denota uma sé episcopal e significa a jurisdição sobre um dado territorio. Assim, para exemplificar: João ocupou a cátedra de Alexandria por 10 anos significa que João teve jurisdição episcopal sobre a diocese alexandrina durante aquele tempo.

Na expressão "ex cathedra" temos uma decisão que o bispo de Roma, como Pastor universal e sucessor de Pedro, impõe peremptoriamente a todos os fieis em materia respeitante à fé e aos costumes.

Ora bem, São Pedro foi primeiro bispo de Antioquia da Siria durante 7 anos. Lá, na igreja principal, na catedral ele tinha a sua cátedra, da qual assistia aos atos do culto, ainda rudimentar, e donde doutrinava ao povo e ditava as suas ordens. Depois S. Pedro deixou Antioquia e foi para Roma, da qual foi o primeiro bispo. Nos 25 anos de seu episcopado romano serviu-se da cátedra, cujas reliquias estão na grande cátedra que se vê na Basilica do Vaticano, no fundo da capela mor, sobre um altar que por isso mesmo se chama Altar da Cátedra.

E' o trono que S. Pedro ocupou em Roma nas solenidades singelas mas ao mesmo tempo tocantes da Igreja primitiva. E' o trono donde lia os atos de seu governo espiritual ao povo de Roma, e aos peregrinos que desde então de toda parte iam até a Cidade Eterna conhecer o chefe da Igreja.

Eis porque essa cátedra, que significa o poder episcopal de Pedro, exercido em Roma, é objeto de uma festa especial.

E' a festa de hoje.

Resta-nos renovar mais uma vez nosso proposito de adesão incondicional à essa cátedra de Pedro, que é cátedra de verdade infalivel, e de autoridade entre todas a mais divina. Voltemo-nos para Roma eterna. Procuremos "amar" entranhavelmente o Pai comum dos fieis, na pessoa do atual ocupante da cátedra de S. Pedro, Pio XII, gloriosamente reinante.

H. C. L.

* * *

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem na Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

Trinação, em favor do pe. Vitorio Valentini.

Binação, em favor do pe. Vitorio Valentini.

Capela, em favor da capela do cemiterio da Quarta Parada, na paroquia de São Paulo Apostolo.

Testemunhal para casamento, em favor de Vicente Garcia, Atilio Felice Cappelli, Mario Giovanni Darbem, Anesio Buzzo, Onofre Mazzali, Silvio Milanesi, José Dias da Silva e Jether Augusto Pereira.

Livros-caixas das Associações — Ficam convocadas as seguintes paroquias do arcebispado para que apresentem os livros-caixas das associações à Procuradoria da Curia Metropolitana, durante o corrente mês: Sé, Mogi das Cruzes, Parnaiba, Jundiaí, Itu', Guarulhos, Santo Amaro, Araçariguama, Cotia, São Roque, Guararema, Itapecerica, Itaquaquecetuba, M'Boi (Embu') e Pinheiros.

Crisma — Durante o corrente mês, o sacramento da Crisma será administrado nas seguintes igrejas-matrizes: Domingo — Vila Maria; e dia 30, Nossa Senhora da Saude.

Imperata — "De ordem de s. emcia. revma., comunicamos aos revmos. sacerdotes dêm na Missa, quando as rubricas o permitam, a imperata "Ad petendam pluviam, pro re gravi".

Folhinha eclesiastica — Acham-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. Clero e Religiosas, os exemplares da Folhinha Eclesiastica (Ordo Divini Oficii Recitandi", para o corrente ano.

Convocação do revdo. Clero Secular do Arcebispado para os Exercicios Espirituais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando, alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Desfile de modas em beneficio das obras da igreja da Aclimação

Realizar-se-á no proximo dia 20, às 20 horas, no Tenis Club Paulista, à rua Gualachos, 285, um desfile de modas, cujo resultado reverterá em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação. Os convites, ao preço de Cr$ 20,00 por pessôa, poderão ser procurados à rua Topazio, 253.

Protesto contra a prisão do Cardeal Primaz da Hungria — Em nome da Provincia Eclesiastica, do Clero, e do povo catolico do Maranhão, d. Adalberto Sobral, arcebispo metropolitano de São Luiz do Maranhão, enviou ao presidente da Republica um protesto contra a prisão do Cardeal Primaz da Hungria e transmitiu ao Papa Pio XII o seguinte telegrama: "A Provincia Eclesiastica, todo o clero, o governo e o povo do Maranhão, apresentam ao coração paternal de Vossa Santidade o conforto unanime da solidariedade na hora da amargura dos acontecimentos da Hungria. Pedimos benção".

Desta maneira mais uma vez o Episcopado brasileiro, protesta contra os crimes praticados contra a Igreja de Cristo Senhor Nosso.

PRELADOS EM TRANSITO POR ESTA CAPITAL

Estiveram nesta capital, como hospede do Mosteiro de São Bento, d. Luiz Gonzaga Peluzo, bispo de Lorena, e d. Francisco Borgia do Amaral, bispo de Taubaté.

NECROLOGIA

LUCIANO LOPRETO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 63 anos de idade, o sr. Luciano Lopreto, casado com d. Rafaela Jordano Lopreto. Deixa os filhos: Izidoro Osvaldo, Saverio, Edna e Vanda.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ABUD ATIE' — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 62 anos, o sr. Abud Atié, viuvo de d. Cecilia Atié. Deixa os filhos: Atala, Adelia, Julia, Helena, Ana e Michel. Deixa tambem um irmão: Elias Atié.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. Amelia Pitarelo — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 67 anos de idade, d. Amelia Pitarelo, casada com o sr. Luiz Pitarelo. Deixa os filhos: Guido, Maria, Mario, Amabile, Atilio, Rosa, Lucia Atonio João, Alzira e Olga.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

AUGUSTO BORGATI — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 30 anos de idade, o sr. Augusto Borgati, casado com d. Carmen Borgati. Era filho do sr. Vicente Borgati, já falecido, e de d. Sebastiana Borgati. Deixa uma filha: Eva Borgati. Deixa os irmãos Antonio, Pedro, Dalva, Paulina e Irene.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. HELENA BARROS VERGUEIRO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 45 anos de idade, d. Helena Barros Vergueiro, casada com o sr. Jorge Vergueiro. Era filha do sr. Arlindo de Souza Barros e de d. Lidia de Souza Barros, já falecida. Deixa os filhos: Shirley, casada com o sr. Adolfo Marques Ferreira e Decio. Deixa tambem os irmãos: Paulo de Souza Barros, Dora Cordeiro, Auta Spitzer e Leonor de Barros Noronha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretros da rua Sena Madureira, 882, para o cemiterio da Consolação.

MENINA JOSEFINA MAURA — Faleceu ontem, nesta Capital, a menina Josefina Maura, filha do sr. Luiz Caligiuri e de d. Iara Caligiuri. Deixa os irmãos: Luis, Rodolfo Iolanda e Rene.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

MENINO OSVALDO — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 14 anos de idade, o menino Osvaldo, filho do sr. Carlos de Camargo Aranha Jr., e de d. Marilia Marcondes Aranha. Deixa irmãos: Carlos e Terezinha.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. MARIA DEOLINDA DA COSTA — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 55 anos de idade, d. Maria Deolinda da Costa, casada com o sr. Antonio da Costa. Deixa uma filha: Graziela. Deixa ainda as irmãs: Miquelina e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

JOÃO ARCI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 88 anos de idade, o sr. João Arci, viuvo de d. Serafina Lagonia. Deixa os filhos: Filomena, casada com o sr. João Salve; Carmela, casada com o sr. Justino dos Santos; Romina, casada com o sr. Miguel Russano; Francisco, casado com d. Ernesta Arci e Pedro Arci.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Butantã, 140, para o cemiterio do Araçá.

D. OLIVIA GOMES — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 75 anos de idade, d. Olivia Gomes, viuva do sr. Marcolino Gomes. Deixa uma filha: Benedita, viuva do sr. Elias de Souza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Camilo, 421, fundos, para o cemiterio do Araçá.

D. GABRIELA DE LUCAS ANDREOLI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 63 anos de idade, d. Gabriela De Lucas Andreoli, viuva do sr. Saverio Andreoli. Deixa uma filha: Luiza, casada com o sr. João Molter.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretros da rua Euclides da Cunha, 74, para o cemiterio do Braz.

AURELIO DE OLIVEIRA FRANÇA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, o sr. Aurelio de Oliveira França, viuvo de d. Francisca de Oliveira França. Deixa os filhos: Georgina, Ondina, Leontina, Maria de Lourdes, Elvira e Acacio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dr. Eduardo Gonçalves, 208, para o cemiterio do Braz.

VICENTE GARISTO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 43 anos de idade, o sr. Vicente Garisto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada Imirim, 126, para o cemiterio de Santana.

D. ISABEL DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Isabel de Oliveira, casada com o sr. Alfredo de Oliveira. Deixa os filhos: Gessi, Alfredo e Vivica.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Apiacás, 86, para o cemiterio São Paulo.

REINALDO AMBROSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o jovem Reinaldo Ambrosio, filho do sr. José Ambrosio e de d. Imaculada Avino Ambrosio. Deixa os irmãos — Delfio, Alda, Paulo e Romolo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde Abaité, 87, para o cemiterio do Braz.

RAFAEL ALOISI — Faleceu dia 9, em Piracicaba, o sr. Rafael Aloisi, antigo comerciante naquela cidade. O extinto que era casado com d. Maria Bachega Aloisi, deixa os filhos — Ercilia Aloisi Salvadori, casada com o sr. João Salvadori; Isolina Aloisi Pili, viuva do sr. Julio Pili; Fernando Aloisi, casado com d. Edite Miranda Aloisi; Arquimedes Aloisi, casado com d. Antonieta Dacisi Aloisi; dr. João Aloisi Sobrinho, casado com d. Hilda Marconi Aloisi; Corina Aloisi, Pedro Aloisi, Irene Aloisi e Helio Aloisi.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria espetacular do Botafogo sobre o Santos

5 a 1, o resultado do cotejo interestadual de ontem à noite — Santos (2), Braguinha 1 e Otavio (2) foram os autores dos tentos cariocas — Antoninho conquistou o tento de honra dos praianos

Apesar do máu tempo reinante na capital, numerosa assistencia compareceu ontem, à noite, ao Pacaembu', interessada em presenciar o confronto interestadual entre os quadros do Botafogo, campeão carioca e do Santos, vice-campeão paulista. Este, que iniciara a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo, foi aos poucos se descontrolando e como era natural teve de curvar-se ante o melhor jogo do antagonista e ser derrotado espetaculamente por 5 a 1.

A defesa santista pode ser apontada como fator preponderante do insucesso da turma praiana. Não pretendemos com isso justificar a derrota dos alvinegros e isso porque a superioridade dos cariocas foi até flagrante. Contudo, o placarde podia ser bem menor na hipotese do sexteto defensivo do gremio de Vila Belmiro ter atuado com acerto. Jogando, entretanto, como jogaram na contenda de ontem, os integrantes da retaguarda praiana, não seria licito esperar-se um resultado satisfatorio para o "campeão da tecnica e da disciplina".

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson (Marinho) e Santos; Rubinho (Sarno), Avila e Juvenal; Paraguaio (Braguinha), Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha (Reinaldo).

SANTOS: Leonidio; Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Zeferino, (Barbui), Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

A representação carioca cumpriu, indiscutivelmente, brilhante atuação, fazendo jús ao prestigio qeu desfruta na "Cidade Maravilhosa". Ataque e defesa atuam com precisão quase que matematica. O trabalho de marcação é baseado na chamada diagonal, tendo como base o medio direito marcando o ponta esquerda, enquanto o zagueiro direito se incumbe da vigilancia do centro avante. O centro medio tem a seu cargo a marcação do meia direita, enquanto o medio esquerdo atua avançado, procurando neutralizar a ação do meia direita contrario, ficando a cargo do zagueiro esquerdo a marcação do ponta direita.

Uma particularidade interessante no trabalho de marcação empregado pelos cariocas é a dos meias auxiliarem, com eficiencia, a defesa, quando nos momentos de perigo. Geninho e Otavio revelando um excelente preparo fisico recuam sempre a tempo de ajudar a defesa a conjurar o perigo e retornam com rapidez ao ataque desnorteando seus marcadôres com o emprego habil da troca de posições. Raramente se vê um dos integrantes da vanguarda do Botafogo nas suas verdadeiras posições. Paraguaio, por exemplo, ponta direita carioca, mais se parecia como centro-avante, enquanto na esquerda não se sabia ao certo se Braguinha ou Otavio era o ponta esquerda. E foi com essa troca de posições que os avantes botafoguenses confundiram os integrantes do sexteto defensivo santista, marcaram 5 tentos e só não conquistaram um placarde mais expressivo porque aos 24 minutos da fase complementar preocuparam-se quase que exclusivamente em realizar jogo "academico" tão a gosto da assistencia.

O SANTOS

Na defesa do Santos salvou-se apenas Leonidio, que não teve qualquer culpabilidade nas bolas que foram a sua rêde. Alfredo, no segundo periodo atuou melhor um pouco, sem, contudo, convencer ou realizar a metade do que normalmente realiza. Os demais integrantes da defesa falhos, sem saber a quem deviam marcar. Zeferino, na ponta direita, mais se parecia como um espectador de calção do que mesmo um jogador, enquanto os demais estiveram apenas esforçados.

Os tentos foram marcados pelo zagueiro Santos (2), Otavio (2), e Braguinha, enquanto Antoninho conquistou o tento de honra para os praianos.

A arbitragem esteve a cargo de Alberto da Gama Malcher, cuja conduta foi boa e a renda somou 159.866,50 cruzeiros.

Mensagem de Churchill que não chegou às mãos do rei da Belgica

BRUXELAS, 17 (R.) — De acordo com uma documentação ontem publicada no "La Libre Belgique", influente jornal catolico, uma mensagem do primeiro ministro Winston Churchill, instando com o rei Leopoldo da Belgica, para que o mesmo partisse para a Inglaterra com sua familia depois da invasão da Alemanha, durante a guerra, em maio de 1940, nunca chegou às mãos do destinatario.

Nessa mensagem, o primeiro ministro da Inglaterra solicitara ao almirante Keyes, oficial de ligação britanico, que fizesse tudo que estivesse em seu poder para persuadir o rei Leopoldo a ir para a Inglaterra. Como o rei não recebeu a mensagem do sr. Churchill, não pode ser acusado, segundo esse jornal, de ter deposto armas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

ABALROAMENTOS

Francisco Calabresi Filho, de 46 anos, casado, domiciliado em Poá, na madrugada de domingo, dirigia pela Estrada São Paulo-Rio o auto particular de chapa 1.74.50, no qual tambem viajavam seu filho Tomás, de 10 anos, e Luiz Novais. Quando o veiculo atingiu a localidade de Baquirivu', Francisco teve a visão perturbada pelos farois de um caminhão que corria em sentido contrario, perdendo a direção do veiculo, atirando-o contra a trazeira de um caminhão que estava parado à margem da estrada. Em consequencia do choque Francisco Calabresi recebeu ferimentos generalizados e foi medicado no posto da Assistencia.

— O auto-lotação de chapa 4-57-91 guiado pelo motorista Armando Rausini, às 11 horas de domingo, na avenida Celso Garcia, proximo ao predio do Moinho Santista, em consequencia de forte derrapagem, foi de encontro a um bonde. No desastre ficaram feridos Makisuki Imoto, de 52 anos, casado, e Makisuki Imoto, de 27 anos, solteiro, residente naquela arteria 5418 e José Rausini, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Vinte e Um de Abril, 366, ocupantes do carro de praça, os quais, em consequencia dos graves ferimentos recebidos, foram internados no Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Nelson Hipolito, de 17 anos, residente à rua Rafael de Oliveira, 211, às 3 horas de domingo, na rua "C", 3, na Vila Eden, foi agredido a tiros de revolver por Moisés Serventino e Luiz Soares. Após o delito os agressores se evadiram, tendo a vitima sido recolhida ao Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto da Assistencia.

— Às 4,30 horas de ontem, por motivos futeis, na rua Cruz Branca, proximo à avenida Rangel Pestana, José Ferreira dos Santos, de 27 anos, solteiro, domiciliado na Vila São Miguel, foi agredido a golpes de navalha por Roberto Amancio. Gravemente ferido, depois de medicado no posto da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

— No interior do bar "Libanês", à rua do Triunfo, 15, aos primeiros minutos da madrugada de domingo, Vani Ferreira dos Santos, de 23 anos, viuva, sem residencia fixa, foi assaltada por um casal de pretos, os quais depois de a agredirem lhe roubaram um casaco de lã e 50 cruzeiros. A vitima recebeu no posto da Assistencia os curativos que necessitava.

— Edio Antonio da Silva, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Orfanato, 563, na madrugada de domingo, quando se encontrava à porta de um bar nas imediações de sua residencia, foi agredido por dois desconhecidos, que se evadiram. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

— Na esquina da rua Bom Pastor com a rua Tabor, Liberato Bocci, de 29 anos, solteiro, morador à rua Tereza Cristina, 74, foi agredido a golpes de faca por um desconhecido, que fugiu. Liberato foi conduzido ao posto da Assistencia, onde recebeu o tratamento medico que necessitava.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua Capitão Tiago com a rua José Bonifacio, em Santo Amaro, às 10,30 horas de domingo, a bicicleta de chapa 1-93-59, pilotada por Adriano Santos, atropelou Sara Maluf, de 70 anos, casada, residente à rua Senador Flaquer, 73.

— João Maria da Cruz Santos, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Major Diogo, 105, às 5,30 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio 1.248, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 6-16-72, conduzido por Manuel Fernandes.

— O auto-caminhão de chapa 6-62-06, dirigido pelo profissional Antonio de Freitas, na avenida Mazzei, em Tucuruvi, às 9,30 horas de domingo, apanhou Mitu Azimi, de 26 anos, solteira, domiciliada à avenida Tucuruvi, 942.

— Às 7 horas de ontem, na esquina da rua Tabor, com a rua Costa Aguiar, Carmem Rodrigues Amato, de 17 anos, residente à rua Heras, 15-A, na Vila Bela, foi ferida pelo auto-caminhão de Bragança, de chapa 21-03-30, guiado pelo motorista Amadeu Geraldo de Lima.

— A's 17,40 horas de ontem, na rua Guaicurus, Gonçalo Gomes, de 35 anos, casado, domiciliado em Vila Maria, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-70-75, dirigido pelo motorista profissional Benedito Antonio Pedroso.

IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AUTOMOVEL

Doloroso desastre com um auto-caminhão verificou-se domingo, por volta das 17 horas, na altura do quilometro 104 da estrada que liga Itatiba a Morungaba, causando a morte a uma pessoa, ferindo gravemente mais seis e levemente vinte.

O auto-caminhão de chapa ...... 2?-81-52, guiado por Silvio dos Santos levara pela manhã uma turma de jogadores de futebol de Itatiba para disputar uma partida em Morungaba. À tarde, quando retornava àquela cidade, sofreu a direção do carro uma avaria que ocasionou o capotamento espetacular do veiculo. Imprensado entre os escombros teve morte imediata o jovem Pedro Bocalleto Neto, de 18 anos, solteiro, residente em Itatiba.

Comparecendo as autoridades locais ao local, prestaram os socorros de urgencia que se faziam necessarios, verificando-se, então, que sairam feridas as seguintes pessoas:

José de Campos Silva, Amadeu Pereira, José Oliva, João Persona, Jurandir Stefano, Alriro Rosão, Luis Ferreira, Wagner Alves, José Piovani, Antonio Marin, Antonio Madalena, José Franco Penteado, Mario Ciera, Brás Persona, José Pereira Rangel, José Antonio, Antonio Ives Barbosa, Julio Franquini, José Brandini, Pedro Rosão, Helio Cava, Clodoaldo de Souza, nesio Silveira, Pedro Frangoti e José Martinez. Todas essas vitimas receberam os necessarios curativos na Santa Casa local, estando seis delas gravemente ferids, motivo por que ali ficaram internadas.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

O auto-caminhão de chapa 26-65-03, dirigido pelo motorista Eduardo Pelegrini, que imprimia ao veiculo excessiva velocidade, rodava na manhã de ontem, cerca das 7 horas, pela Via Anchieta. Ao chegar nas proximidades do quilometro 33, colidiu com o auto particular de chapa 64-14, guiado por Antonio Araujo, e, em seguida, foi de encontro ao auto particular de chapa 44-74, conduzido por Silvio de Almeida. No desastre sairam feridas Maria Aparecida Machado, de 20 anos, solteira, domiciliada na rua da Estação, no bairro do Itaim, e Edite Machado, de 39 anos, casada, residente à rua Eugenio de Lima, 152, passageiras do ultimo veiculo. Ambas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam o tratamento que necessitavam.

ROUBOS ESCLARECIDOS

A Delegacia de Roubos, após varias diligencias, conseguiu deslindar inumeros roubos ocorridos nesta capital, entre os quais os seguintes: roubo sofrido por Clineu Lacorte Thomaz em Cr$ 15.000,00 pelos ladrões João Afonso Pinto, Milton Soares e José da Silva; sr. Atilio Roda, vitima de roubo em Cr$ 9.500,00 pelo ladrão Antonio dos Santos Guilherme; Companhia Pinheiro Industria e Comercio, vitima de roubo em Cr$ 15.000,00 pelos ladrões José Almeida e Lauro Farias; Nicola Paulucci, vitima de roubo em Cr$ 20.000,00 pelo ladrão Wilson Spinele; Americo Altieri, vitima de roubo de Cr$ 20.000,00 pelo ladrão João de Carvalho; Roberto Rogerio Muchem, vitima de roubo em Cr$ 15.000,00 pelo ladrão Demostenes Pinto e Salvador Durand de Campos; Maurilio Nabuco de Abreu, vitima de furto de Cr$ 10.000,00 pelo ladrão Demostenes Pinto Salvador Durand de Campos; José da Cunha Caldeira Jr., vitima de furto de Cr$ 480,00 pelo ladrão Nini de tal, foragido; Hermann P. Schimmolppng, vitima de furto da importancia de Cr$ 10.000,00 pelo ladrão Julio Amaral; Gabriel Rodrigues, vitima de furto em Cr$ 2.000,00 pelo ladroã Osvaldo Pedroni e Fernando Silva Duarte; Carlos Sinkovits, vitima de furto em Cr$ 2.000,00 pelo ladrão Osvaldo Pedroni e Fernando Silva Duarte; Anibal Tavares da Silva, vitima de furto em Cr$ 5.000,00 pelo ladrão Manuel Mota Mouro e José Paulo Sousa Melo; Luiz Gonzaga Franco, vitima de furto de Cr$ 5.000,00 pelo ladrão Salvador do Rosario; Ulpiano da Costa Manzo, vitima de furto em Cr$ 7.000,00 pelo ladrão Salvador do Rosario; Elzio Del Gato, vitima de furto de Cr$ 5.000,00 pelo ladrão Antenor Cunha e Francisco dos Santos Filho; Noryioschi Sakamoto, vitima de furto em Cr$ 15.000,00 pelos ladrões Luis Inacio Lopes e Jorge Martins Pereira; Geraldo Mazzeo, furtado em Cr$ 4.500,00 pelo ladrão Antenor Cunha e Floriovaldo Fernandes e José Barné, vitima de um furto de Cr$ 10.000,00, roubo praticado pelos ladrões Antenor Cunha e Vericondo Pincoli. Todos os malandros foram recolhidos ao xadrez.

Provocam os zulús disturbios contra hindús, na Africa do Sul

Os guerrilheiros africanos revoltaram-se em Durban, pela exploração que lhes fazem os comerciantes indianos — Outros telegramas

DURBAN, 17 (U. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, irromperam motins nos suburbios desta cidade entre indús e zulús, que se empenharam em lutas corporais.

A policia informa ter dominado a situação, mas foram recebidas noticias de que aumentou a tensão racial em outras regiões, inclusive na rica região mineira de Tarisfal, a 32 quilometros a noroeste de Durban.

Observadores bem informados dizem que os guerrilheiros zulús, "sedentos de sangue", revoltaram-se contra a continua exploração dos comerciantes indús e traficantes do "mercado negro". Alega-se que os comerciantes indús têm obrigado os aborigenes a comprar grandes quantidades de artigos não essenciais, ao invés de permitirlhes adquirir alimentos, que estão custando o dobro do seu valor.

DURBAN, 17 (R.) — Esta cidade, agitada pelos disturbios raciais, passou a noite em tranquilidade. No entretanto, patrulhas da policia especial continuam alerta nos distritos rurais à espera de mais perturbações, a fim de manterem a ordem a todo custo.

Os srs. Erasmus, ministro da Defesa, e C. W. Swart, ministro da Justiça, declararam, após uma conferencia, que estavam satisfeitos com as medidas de controle adotadas.

Os ministros da Defesa e da Justiça informaram oficialmente que hoje contariam com mais 2.000 homens do exercito e da policia para manter a ordem, enquanto que em outras provincias o governo tinha dado ordens para suprimirem, pelos meios mais severos, qualquer agitação.

Hoje reinava calma nesta capital, depois dos terriveis conflitos comunais entre hindús e zulús, registrados nestes ultimos dias.

Os proprietarios indianos de cafés voltaram à suas atividades e as lojas hindús reabriram, embora as portas da frente ficassem vedadas por pranchões.

Nos suburbios, numerosos indianos encontraram somente ruinas de suas antigas casas, procurando nos escombros alguns objetos que pudessem ter escapado à pilhagem e ao fogo. Tropas armadas, entretanto, continuam patrulhando as ruas, a fim de impedirem novos disturbios.

Os ministros da Justiça e da Defesa anunciaram que 85 pessoas foram mortas durante os três dias de luta, entre africanos e hindús.

Em declaração conjunta, afirmaram que entre os 85 mortos encontrava-se um europeu.

Quanto aos não europeus, as mortes foram divididas igualmente entre africanos e indianos.

Todavia, a situação continua tensa. O governo teme o irrompimento de novos disturbios raciais, motivo porque redobrou o patrulhamento nas ruas centrais da capital e suburbios.

ASSENTADOS NOVOS ENTENDIMENTOS

(Conclusão da 1.a página).

Por outro lado, os referidos circulos acrescentaram que ambas as partes mostram desejos sinceros de terminar com exito as atuais negociações, muito embora ainda esteja por debater-se o aspecto mais espinhoso da situação, ou seja as linhas de demarcação para as tropas de Israel e do Egito.

AS HONRAS MILITARES QUE AS TROPAS PRESTARÃO AOS EGIPCIOS

TEL AVIV, 17 (U. P.) — O governo de Israel resolveu, hoje conceder salvo conduto aos comboios de alimentos das Nações Unidas, que se destinarem ao batalhão egipcio cercado em El Faluja e permitir a saida de Israel dos pilotos britanicos aprisionados pelos judeus quando os seus aviões foram derrubados pela aviação israelita, sobre o deserto de Negev, no dia sete de janeiro corrente.

Os circulos militares, por outro lado, informaram, que a guarnição egipcia de El Faluja será evacuada com todas as honras militares, dentro das disposições de acordo a que chegaram em Rhodes as negociações israelitas e egipcias.

Acrescentaram que se permitirá aos egipcios que transportem todas as armas que puderem carregar.

Os egipcios sairão com as suas bandeiras ondulando ao vento e em formação de parada, rumo à fronteira, enquanto forças israelitas, postadas em ambos os lados da estrada, "com frente para o interior", apresentarão armas aos egipcios, ao som de uma marcha batida e rufos de tambor.

Avião britanico desaparecido

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Um avião britanico com treze passageiros a bordo e mais a tripulação de sete homens, está desaparecido ha seis horas, depois de não haver aterrado em Kingston, na Jamaica, às treze horas da tarde, de acordo com o horario preestabelecido.

Trata-se de um aparelho" Tudor", de quatro motores, da linha Bermudas Jamaica, a qual é percorrido em cinco horas.

Tende a fracassar a Federação Mundial dos Sindicatos Operarios

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha vão desligar-se daquele Sindicato — Ameaça de cisão entre o Ocidente e o Oriente por questões ideologicas

PARIS, 17 (U.P.) — A Grã Bretanha e os Estados Unidos anunciaram que se desligarão da Federação Mundial dos Sindicatos Operarios.

Os delegados dos Estados Unidos e Grã Bretanha revelaram ainda que, dentro em breve, darão os passos iniciais para constituir uma nova união operaria independente de governos, partidos politicos e ideologias.

INEVITAVEL CISÃO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

PARIS, 17 (R.) — E' quase inevitavel uma cisão entre o Ocidente e o Oriente, por ocasião da reunião do Bureau Executivo da Federação Mundial dos Sindicatos.

* * *

PARIS, 17 (R.) — A cisão sindical entre o Oriente e o Ocidente será provavelmente provocada pela proposta do Congresso dos Sindicatos Britanicos, para que a Federação Mundial dos Sindicatos, dominada pelos comunistas, suspenda suas funções este ano.

O sr. Arthur Deakin, presidente do Congresso dos Sindicatos Britanicos, declarou à "Reuters" ao chegar a esta Capital:

"Estamos certamente resolvidos a apresentar nossa proposta e temos o Congresso das Organizações Industriais (C.I.O.) norte-americano ao nosso lado".

Os circulos sindicalistas desta capital acreditam que será inevitavel o rompimento entre o Oriente e o Ocidente na proxima reunião do Conselho Executivo da Federação Mundial dos Sindicatos.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5223
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 15, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 486

Será o maior do mundo o farol aeronautico de Natal

PARIS, 17 (U. P.) — O sr. Roger Courville, presidente honorario do comité encarregado do projeto de construção do farol aeronautico de Natal, no Brasil, declarou que este será o maior do mundo, com a potencia de biliões de velas.

Esse formidavel farol que será erigido no Norte do Brasil, no proximo ano, será de visibilidade muito maior do que a de qualquer outro existente.

Graça no territorio

de Saude Publica dos Estados Unidos em Hamilton, Montana, onde há disponiveis mais de um milhão de vacinas.

O dr. Murdock declarou que o mosquito "Aedes aegypti" tambem existe em abundancia em algumas partes do Sul dos Estados Unidos, pelo que é possivel a transmissão da enfermidade por meio de pessoas afetadas ou por meio de transportes aereos. "Mas concluiu — mesmo que isto aconteça, o mal poderá ser rapidamente sustado".

NÃO ATINGIRA' O BRASIL O SURTO DE FEBRE AMARELA DO PANAMA'

RIO, 17 (Asapress) — Telegramas do Panamá informam estar ali grassando uma epidemia de febre amarela. Considerando o grande numero de aviões que transitam por ali com destino ao Brasil, a reportagem foi ouvir o diretor do Departamento Nacional de Saude, sr. Roberval Cordeiro de Faria, que declarou tratar-se de um surto da chamada "febre amarela silvestre", que não oferece perigo, sendo igual a uma especie de febre conhecida em Ilhéus, Goiás e Mato Grosso e na bacia Amazonica. Disse que todos os navios e aviões que transitam pelo Panamá, para o Brasil, são sempre rigorosamente expurgados, desinfetados e vistoriados, estando a Saude Publica realizando, com resultados excelentes, uma vacinação intensiva. O diretor da Repartição Sanitaria Pan-Americana, dr. Lotar, solicitou ao Departamento Nacional de Saude a ida de tecnicos brasileiros para o Panamá. Informou quanto ao caso do navio "Campana", que não houve nenhum caso a bordo de molestia contagiosa e que o navio seguiu para o Rio da Prata com otima carta de saude.

"Semana da macumba" na feira folclorica

No auditorio geral e na Vila Caipira, prosseguiram novos e apreciados "shows", com a estreia de novos conhecidos cartazes. Zé Fidelis, Dupla Ouro e Prata, Genesio Arruda, Manezinho Araujo, Orquestra Regional de Mauro Silva, violeiros, improvisadores e os cantadores regionais; Trio Mineiro, Berimbau, Cascatinha e Inhana, foram alguns dos artistas que animaram o programa de ontem, na Feira Folclorica.

Hoje, prosseguirá a Semana da Macumba no Parque da Agua Branca, com novas exibições dos "pais de santo" e seus acolitos.

— VICE-PRESIDENTE DA I. G.E. EM S. PAULO — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, a esta capital o sr. Earl C. Givens, vice-presidente da International General Electric, que realiza uma viagem pela America do Sul para visitar todas as organizações da General Electric existentes nos diversos países sul-americanos. Em São Paulo deverá o sr. Givens percorrer as novas instalações da grande fabrica da G. E. em Santo André. O ilustre visitante já residiu no Brasil, tendo sido vice-presidente da General Electric S. A. No clichê um grupo feito por ocasião do desembarque do sr. Givens no aeroporto de Congonhas.

Criada a junta de segurança militar ocidental na Alemanha

BERLIM, 17 (R.) — As potencias aliadas ocidentais, que, ha três semanas, concordaram em colocar o vale do Ruhr sob estrito controle internacional, criaram hoje uma junta de segurança militar, composta de três elementos, para assegurar que a Alemanha jamais possa empregar os seus recursos com objetivos de agressão.

A junta enviará turmas de inspetores a todos os pontos da Alemanha ocidental, para determinarem o continuado desarmamento nos terrenos da ciencia, industria e forças militares.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Luta a U. N. E., agora, para reabrir o seu restaurante

1.600 estudantes estão sendo prejudicados com a interdição

RIO, 17 ("Correio") — Conforme tivemos ensejo de noticiar, o ministro da Educação considerou a ultima nota oficial da UNE "um desafio ao governo", e uma "encampação das responsabilidades dos fatos desenrolados na noite do dia 6", em consequencia do que se recusou a ordenar a desinterdição do restaurante da entidade. Duas fortes campanhas foram então iniciadas pela classe estudantil: a libertação dos estudantes presos e a reabertura dos salões de refeições da UNE. A primeira resultou plenamente vitoriosa, pois o proprio "vereditum" da justiça destruiu a intenção da policia de fazer processar os rapazes por "atentado às instituições". A segunda segue ainda o seu curso, de vez que o sr. Clemente Mariani se mantem irredutivel no seu ponto de vista de que os estudantes "desafiaram o governo e de que se terão de retratar para obter as graças pretendidas".

"O elevado custo da vida, as precarias condições economicas de grande maioria dos estudantes do Distrito Federal, não permitem maiores delongas na reabertura do restaurante da UNE" — declarou à imprensa o academico Genival Barbosa, presidente da referida entidade. E após historiar para a reportagem as origens do restaurante ali instalado, concluiu o academico Genival Barbosa as suas declarações:

"O restaurante é uma conquista de seis longos anos. Nunca, até agora, indagamos dos estudantes, outros dados senão a sua qualidade de estudante, que é, aliás, a unica exigencia cabivel. Não temos elementos para fornecer todos os dados pedidos pelo Ministerio da Educação, como por exemplo: a residencia dos pais, se a familia mora no Rio ou aquele humilhante atestado de miserabilidade. Desta forma, esperamos que, num momento como este, em que a situação alimentar do Brasil é das mais aflitivas, não se procure, por mero capricho, impedir que a cerca de mil e seiscentos estudantes sejam proporcionadas refeições acessiveis à sua bolsa".

Presas 29 pessoas acusadas de conspiração comunista

Foi apurado, entretanto, tratar-se de eleição no Esporte Clube Pan-Americano

RIO 17 ("Correio") — A policia informa que foram presos 29 comunistas quando, numa reunião do seu comitê distrital da Gavea, elaboravam um plano de sabotagens contra o aumento de passagens da Light.

A feliz diligencia foi chefiada pelo conhecido agente Sesil Boré. Entre os detidos, na sua maioria operarios, figuram dois medicos e dois jornalistas.

Os dois primeiros são Almir Luna Lobato e Frederico Freire, e os dois ultimos Airton Quintiliano e Pericles do Amaral. Horas depois, um vespertino noticiou a visita que lhe fez uma comissão de senhoras e parentes das numerosas pessoas detidas, contestando, energicamente, a versão policial dos fatos.

A reunião aludida pelas autoridades da Ordem Politica e Social, era do Esporte Clube Panamericano, sociedade civil legalmente reconhecida, que promovia a re-eleição dos seus dirigentes. Em sua sede se achava, porisso, grande numero de associados do Clube, exclusivamente para aquele fim amplamente noticiado pela imprensa em forma de convocação.

Não se tratava de nenhuma reunião clandestina — afirmaram as senhoras.

Os jornalistas Airton Quintiliano, por exemplo, lá se achava a serviço do seu jornal, como outros colegas seus, tendo sido levado pela policia arbitrariamente, juntamente com varias pessoas presentes.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de instrumento.

13.675 — São Paulo — Agravante M. F. Almeida; agravado Joaquim José Pereira Braga. Negaram provimento.

13.792 — São Paulo — Agravantes Antonio Fonseca e outros; agravado Paulo da Costa Manano. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

12.921 — São Paulo — Recorrente Maria Candida Pedrosa; recorrida Sul America T. M. e Acidentes. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

13.571 — São Paulo — Recorrente Cia. Atlantico Hotel Teatro Cassino; recorridos Alberto da Silva Frasão e outros. Não conheceram do recurso.

14.043 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado; recorrido Cia. Camisarai e Exportadora de Algodão. Idem idem.

Começará em abril a fabricação nacional de caminhões

RIO, 17 (Asapress) — Falando à nossa reportagem sobre a assinatura do contrato entre a Fabrica Nacional de Motores e a "Isota Fraschini" para a construção de auto-caminhões, o engenheiro Benjamim Monte, presidente da Fabrica Nacional de Motores, declarou que a fabricação começará em abril proximo. Nos primeiros tempos "poderemos entregar a venda um minimo de 50 caminhões, numero que irá aumentando na medida das nossas possibilidades e da procura. Em meiado de 1950 a fabricação deverá estar muito aumentada. Nossos calculos são para um preço pouco menor dos que estão sendo vendidos veiculos semelhantes da mesma classe, produzidos no estrangeiro".

Afirmou o engenheiro que confia cumprir o objetivo de pronta fabricação com recursos nacionais inteiramente, não só dos motores como dos autoveiculos, em pouco tempo. Teremos motores de 100 HP. Diesel talvez em menos de 6 meses e tambem os caminhões IFD-80 tambem produzidos pela Fabrica Nacional de Motores.

Exportação de minerio de ferro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, falando nesta capital, declarou que se forem atendidas as sugestões da Missão Abbink, dentro de breves anos o Brasil exportará 30 milhões de toneladas de minereo de ferro, aumentando, dessa forma, de maneira consideravel, as divisas do nosso país no exterior.

Contrabando a bordo do "Mousinho"

SANTOS, 17 (Asapress) — A Policia Maritima apreendeu um vultoso contrabando a bordo do vapor português "Mousinho", de ouro e rendas da Ilha da Madeira, no valor de Cr$ 1.000.000,00.

Iniciados ontem os trabalhos extraordinarios do Parlamento

Ambas as casas realizaram sessões destituidas de maior interesse

RIO, 17 ("Correio") — Com a presença de 51 deputados e sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, teve inicio a sessão de hoje da Camara.

Inicialmente, o presidente agradeceu a prontidão com que os deputados atenderam à convocação e fez votos para que a sessão resultasse proveitosa para a nação.

Seguem-se diversos requerimentos de homenagem.

O sr. Acurcio Torres solicitou um voto de pesar pelo falecimento do ministro Otavio Keli, sobre que falaram os srs. José Leonil, Barreto Pinto, Gabriel Passos e Acurcio Torres.

Agradecendo, usou da palavra o sr. Prado Keli, filho do homenageado; do sr. Pacheco de Oliveira, de pesar pela morte do ministro Bernardino José de Sousa; do sr. Munhoz da Rocha pelo passamento do desembargador Luiz Maranhão; ainda um do sr. Aureliano Leite, de pesar pela morte do general José Luiz Pereira de Vasconcelos.

A seguir, o sr. Samuel Duarte anuncia que o presidente da Republica ia receber os parlamentares, à tarde, no Palacio do Catete. Segue-se um requerimento de homenagem, do sr. Brigido Tinoco, de pesar pelo falecimento do ex-ministro Aristides Guilhem. Finalmente, o ultimo requerimento: do sr. Barreto Pinto, de pesar pela morte do general Silva Junior.

Todos os requerimentos foram aprovados.

Terminadas as homenagens, o sr. Damazo Rocha, trata do problema do trigo nacional, revelando-se pessimista quanto à nossa produção, insistindo na necessidade da garantia de um preço estavel para o produto.

O sr. Pacheco de Oliveira apresenta em seguida, um projeto de lei que orientará o governo na prestação de socorros às cidades vitimas das inundações em Minas Gerais. Fala, depois, o sr. Coelho Rodrigues, que discorre longamente sobre a missão Abbink, criticando-a por ter situado em segundo plano o problema da industrialização do país.

O ultimo orador é o sr. Pereira da Silva, que fala sobre a produção da juta no Amazonas e apresenta projeto de lei que concede passagem gratuita, no periodo de ferias, a todos os estudantes, de quaisquer cursos, nas empresas de navegação e cabotagem.

Para efeito da convocação feita pelo presidente da casa, encerraram-se aqui os trabalhos do dia.

PROPOSIÇÕES QUE DEVERÃO SER DEBATIDAS NA CAMARA FEDERAL

RIO, 17 (Asapress) — Deverá ser estudado na sessão de amanhã da Camara dos Deputados o projeto de lei que trata da compra de refinarias de petroleo, locomotivas e navios petroleiros.

REFORMA BANCARIA

RIO, 17 (Asapress) — Por ocasião da discussão, na Camara, do projeto de reforma bancaria, cuja defesa será feita pelo sr. Horacio Lafer, relator da materia na Comissão de Finanças, o ministro da Fazenda deverá comparecer para dar explicações. Estão inscritos para falar sobre a reforma bancaria os srs. Daniel Faraco, Agostinho Monteiro, Aliomar Balleeiro, João Cleofas, Coelho Rodrigues, José Linhares, José Joscelin, Bastos Tavares, Monteiro de Castro e Sales Machado.

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que, quando for discutido o projeto de reforma bancaria, da parte que trata da criação do Banco Rural, um grupo de deputados vai pedir o andamento do projeto do sr. Nestor Duarte, atual secretario da Agricultura da Bahia, sobre reforma agraria, existindo uma emenda determinando a entrega de terras gratuitas aos lavradores.

PLANO SALTE

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se noticia, um dos primeiros projetos a serem discutidos, na atual fase dos trabalhos da Camara, será o "Plano Salte", sendo dada preferencia à parte que se refere aos melhoramentos dos transportes maritimos e terrestres.

SENADO

RIO, 17 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores, o sr. Georgino Avelino abriu os trabalhos de hoje do Senado.

Depois do expediente, que foi volumoso, foi à tribuna o sr. Euclides Vieira para requerer a nomeação de uma comissão destinada a dar ingresso no recinto ao sr. Kerginaldo Cavalcante, que iria assumir a cadeira vaga do sr. João Camara, pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Deferido o requerimento, o presidente designou os srs. Hamilton Nogueira e o requerente para introduzirem o novo senador "pessepista", que prestou o juramento regimental.

A seguir, o sr. Levindo Coelho falou sobre a economia mineira, e o sr. Henrique Novais tratou do problema da agua no Distrito Federal. Seguiu-se na tribuna o sr. Alfredo Neves para fazer o necrologio do almirante Aristides Guilhen, ex-ministro da Marinha, recentemente falecido.

Levantado uma questão de ordem, o sr. Hamilton Nogueira perguntou se o Senado não poderia deliberar sobre materia estranha àquela que serviu de motivos à sua convocação. O sr. Georgino respondeu que regimentalmente só seria tomado em consideração aquela que motivou a convocação, acrescida apenas dos vetos do prefeito do Distrito Federal, vetos do presidente da Republica, ou pedidos de credito do Executivo.

Finalizando, o sr. Georgino Avelino convocou o Senado para comparecer, às 17 horas, no palacio do Catete, a fim de cumprimentar o chefe da Nação.

Depois da sessão o sr. Kerginaldo Cavalcante compareceu à bancada de imprensa, a fim de cumprimentar os jornalistas credenciados na casa, com os quais se demorou em palestra.

Estadio Municipal Carioca

RIO, 17 (Asapress) — Anunciam os jornais que dentro de um mês estará concluido o primeiro lance do estadio municipal que estará inteiramente pronto no fim do ano corrente, estando os trabalhos sendo executados por mais de 1.400 operarios.



REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinaria da Comissão Diretora.

DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

De acordo com o deliberado na derradeira sessão do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, realizar-se-á, quinta-feira proxima, dia 20, às 17 horas, na sede do Partido, uma reunião extraordinaria do referido orgão executivo, solicitando-se o comparecimento de todos os diretores e conselheiros que o integram. Nessa reunião serão tratados assuntos de interesse partidario ligados às atividades da politica do P. R. na capital.

DIRETORIO DE TUCURUVÍ

Realiza-se hoje, às 17 horas, na respectiva sede, à rua Natal, 11, uma reunião dos membros deste diretorio distrital sob a presidencia do prof. Carmine Mirabelli, para tratar de diversos assuntos.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Esclarecer as possibilidades do reajustamento dos servidores publicos

Incoerencia nas declarações das autoridades

Ninguem nega a justiça e a procedencia do movimento, ainda em estado latente, promovido pelos funcionarios publicos do Estado, solicitando o reajustamento dos seus vencimentos. O exemplo, nesse sentido, aliás, foi dado pelo governo federal, encaminhando ao Congresso um projeto de lei, juntamente com diversas tabelas e em torno das quais se processaram as discussões. Apresentaram-se emendas, sendo a proposição finalmente discutida e votada. E' sabido, além do mais, que o nivel de vida tem subido muito, nestes ultimos tempos, agravado com a constante elevação de alguns tributos que habilitem o Estado a fazer frente a todos os seus compromissos administrativos e solucione diversos problemas pendentes.. Assim, acabou por encontrar apoio geral o movimento dos funcionarios publicos estaduais e, em particular, o do professorado, dos medicos e engenheiros que pleiteiam a equiparação de seus vencimentos aos dos advogados.

Acontece, entretanto, que quando foi enviada a mensagem governamental ao Legislativo Estadual, acompanhando o projeto de orçamento para o corrente ano, não se cogitem do assunto que só veio à baila quando o executivo pretendeu a majoração do imposto de vendas e consignações.

O que foram os debates travados em torno do projeto de lei 664, ainda é de ontem para que haja necessidade de maiores comentarios, ou mesmo da mais leve referencia: a Assembléia não podia tratar do aumento dos vencimentos dos servidores porque o projeto 664 estava incompleto. Não trazia apensados, como devia, as tabelas de majoração.

Há poucos dias, entretanto, foi baixado pelo chefe do Executivo o ato numero 228, que uma vez efetivado permitirá, segundo declarações oficiais ao Estado, uma economia de 800 milhões de cruzeiros. Essa quantia é o dobro do que pretendeu o governo destinar aos funcionarios, se aprovado o projeto 664. Como é sabido, da importancia a ser arrecadada com a majoração dos impostos, apenas 400 milhões de cruzeiros seriam utilizados para aquele fim.

A economia que deverá ser feita, pensava-se, e todo o funcionalismo estava certo disso, cobriria o propalado aumento. Houve mesmo uma reunião nos Campos Eliseos, à qual compareceu todo o secretariado, para se discutir, entre outros problemas, o que estamos focalizando.

Sabado, entretanto, ao embarcar para uma cidade do interior, o chefe do Executivo, contrariando afirmativas anteriores, declara que não é possivel pensar-se em qualquer melhoria de vencimentos para os servidores, com o orçamento em vigor. E' preciso, isto sim, que a Camara volte a considerar a possibilidade do aumento de impostos.

Ora, se a resolução 228 permite uma economiade 800 milhões, para que aumento de impostos, com sacrificio de toda a coletividade paulista, com o encarecimento ainda mais acentuado da vida, e do qual tirados 400 milhões, a metade, portanto, da importancia destinada aos servidores publicos?

O que é preciso, isso sim, é que se esclareça, devidamente, o problema, colocando a questão em seus devidos termos. O que não é possivel é criar ilusões, em um dia, para destrui-las no dia seguinte.

NÃO HAVERA' PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

Ao embarcar ontem para o Rio, o professor Ataliba Nogueira, deputado federal, depois de diversas considerações feitas à imprensa sobre o problema da sucessão, que encara como um movimento politico que só remotamente interfere na vida administrativa, reporta-se à propalada prorrogação do mandato presidencial, dizendo: "Revela incompreensivel ignorancia da Constituição, afirmou-se que o gal. Dutra, nosso ilustre presidente, tem direito à prorrogação do seu mandato. A Constituição Federal prima sobre toda e qualquer lei. Contra ela somente podem levantar-se os direitos naturais, sem esquecermos ter ela reduzido a nada os decretos leis do Estado Novo, que estavam em contradição com seus dispositivos. Se a propria Constituição de 1937 foi revogada, é mais do que natural que as reformas constitucionais do mesmo estatuto estejam enquadradas nesse caso, isto é, irremediavelmente revogadas. Assim sendo, o mandato do general Dutra é de 5 anos e diga-se em verdade, por vontade dele proprio, porque o atual chefe da Nação pretendesse manter os seis anos da legislação sob o qual foi eleito, o seu partido, majoritario na Assembleia, lho teria concedido.

A prorrogação, agora, do mandato, só poderia ser objeto de reforma constitucional. E esta é impossivel porque tocar na Constituição seria afirmar que, impensadamente, os constituintes não disciplinaram assunto de tamanha importancia. Finalmente, é bom que se recorde o afinco e constancia com que foi pleiteado o artigo disciplinador da coincidencia dos mandatos. Isto quer dizer: todos os mandatos terminarão a 31 de dezembro de 1951."

AS CAMARAS ESTADUAIS PODEM CONVOCAR OS SUPLENTES PARA AS VAGAS DO P. C. B.

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Mozart Lago, que foi constituinte em 34 e um dos imediatos colaboradores do general Dutra na campanha eleitoral, em entrevista, declarou que os presidentes das assembléias estaduais e da Camara do Distrito Federal poderão convocar imediatamente os suplentes nas vagas do extinto P. C. B.

IMPOSSIVEL A PRORROGAÇÃO DO MANDATO DO GAL. DUTRA

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Mozart Ferreira Sousa declarou hoje que é impossivel a prorrogação do mandato do presidente Dutra, não havendo razões politicas nem juridicas que justifiquem essa medida.

REUNIÃO DA C. E. DA U. D. N.

RIO, 17 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Prado Kelly, e com a presença de quase todos os membros, reuniu-se hoje a Comissão Executiva da UDN. Atribue-se grande importancia à viagem do sr. Prado Kelly amanhã à Recife, onde irá encontrar-se com varios proceres, presidir a convenção da UDN e avistar-se tambem com o deputado Juracy Magalhães e governador Mangabeira, na mesma viagem.

«Teremos todos de nos empregar a fundo na solução de problemas que reclamam Fé, Lealdade e Trabalho»

PALAVRAS DO GEN. DUTRA, AGRADECENDO A VISITA DE CONGRESSISTAS

RIO, 17 (Asapress) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da Republica perante os congressistas que lhe foram apresentar cumprimentos no ensejo do inicio da sessão legislativa extraordinaria:

"Externo a minha satisfação ao receber a vossa visita e a ouvir a palavra autorizada de vossos interpretes.

Acabam de reabrir extraordinariamente as suas atividades no ano de 1949 os dois ramos do Poder Legislativo que unidos tiveram a responsabilidade de elaborar a Constituição de 1946 e de estruturar depois as primeiras leis complementares.

Recomeçando agora os vossos trabalhos quisestes num requinte de gentileza e cordialidade significar ao primeiro mandatario do povo brasileiro o vosso espirito de colaboração e de entendimento sem o qual resultará letra morta o postulado constitucional que estabeleceu a harmonia entre os poderes da Republica.

Ufanamo-nos de proclamar que nenhum governo entre nós fez maior empenho em prestigiar o principio de autoridade e os limites da competencia dos outros dois poderes. O existente na sistemativa das nossas instituições ao poder judiciario não lhe tem faltado nem faltarão mais que o respeito à estima e o apreço deliberado com a indisfarçada intenção de dar exemplo nunca continuado de valorização não dos arestos da justiça como da prerrogativa dos seus membros, tanto das de ordem pessoal quanto dos seus atributos funcionais do plano geral como na espera local.

Igualmente procede o Poder Executivo em referencia ao Senado Federal e à Camara dos Deputados com os quais repartiu em muitos casos, a responsabilidade da feitura das leis, tomando por termo, a sua iniciativa, procura sempre a colaboração dos lideres; e neles interferindo legalmente, mediante os institutos de sanção, da promulgação e do veto que, em ultima analise, importa unicamente, de respeitoso convite aos representantes do povo para o reexame das suas deliberações, inspirados no bem publico.

Pratico o regime presidencial com o maior rigor e, portanto, sem desmandos unilaterais, convencido de que os poderes constitucionais são concorrentes harmonicos e independentes na direção do Estado.

Todos interpretamos a vontade da nação, origem do poder, o qual não nos é licito desfrutar como regalia pessoal, mas exercer com dignidade em nome e a serviço do povo.

Nesta hora de negações e de insubordinação que o mundo atravessa, impõe-se como primeira das virtudes observar e fazer observar o principio da autoridade, base e condição primaria da justiça social.

O Brasil está vencendo galhardamente os tropeços que o nosso passado e as circunstancias mundiais acumularam à sua estrada mas reclama cada vez mais de todos os seus filhos, coesão e disciplina, para exporem a lei e a ordem.

Mas não basta praticar, digamos, coercitivamente, as nossas instituições politicas: é preciso estima-las e dar-lhes realidade, espontaneamente. Só assim estaremos cooperando com o nosso exemplo; e, pela mais eloquente das formulas, persuadido das excelencias do regime, a uma reação desabituada de estimulo democratico de viver.

Que esse espirito venha impregnar a toda a nação para que ela usufrua e aprecie e ame as instituições recuperadas.

Senhores Legisladores,

Agradecendo a vossa visita eu vos retribuo o gesto de reverencia, augurando pleno exito às vossas tarefas de hoje e de amanhã, frente às quais teremos todos de nos empregar a fundo na solução de problemas que reclamam "Fé, Lealdade e Trabalho".

Embarcou para o Rio o deputado Altino Arantes

Embarcou ontem para o Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Altino Arantes, deputado federal pelo P. R., membro da Comissão Diretora do Partido Republicano em São Paulo e vice-presidente do Diretorio Nacional do mesmo partido. Tomarão parte nos trabalhos do Congresso Nacional convocado extraordinariamente e que ontem iniciou suas atividades.

Ao embarque do ilustre politico compareceram membros da Comissão Diretora do P. R. e grande numero de amigos e admiradores.

Regresso da Missão Abbink

RIO, 17 (Asapress) — A Missão Abbink regressará aos EE. UU. nos primeiros dias de fevereiro proximo.

Ao que pudemos apurar, serão iniciados hoje os trabalhos para a confecção do relatorio, constando dos estudos efetuados e de seus resultados, o qual será apresentado ao presidente da Republica.

Apreensão de faqueiros encontrados no "Saldanha da Gama"

RIO, 17 (Asapress) — O Estado Maior da Armada apreendeu e mandou apresentar à Alfandega, vinte faqueiros de prata, encontrados a bordo do "Almirante Saldanha", no valor de Cr$ 200.0000,00.

Filão de ouro em Macapá

MACAPA', 17 (Asaress) — Um novo filão de ouro foi descoberto neste Territorio no rio Flexal, na rodovia Macapá-Clevelandia, em construção. Os autores da descoberta foram os garimpeiros Luiz Marques, Francisco Tavares e Raimundo Campos, que trabalham sob a direção de Hermeto Cordeiro Rocha.

A industria inglesa do aço sob o monopolio do Estado

CARLOS DÁVILA

Dos 640 membros da Camara dos Comuns 583 estavam presentes à votação. Não houve um só desertor trabalhista. Não foi em vão que a convenção do partido, realizada em Scarborough, em maio, havia expulso o deputado trabalhista Alfred Edwards que qualificou de "suicidio e traição" o projeto de nacionalização da industria do aço. A lei expropriou 107 empresas e suas subsidiarias. Assim, o governo terá de fabricar desde couraçados e canhões até alfinetes. Os donos de ações receberão bonus do Estado que renderão 3 o/o de juros: a operação custará ao governo de Sua Majestade uns 300 milhões de libras esterlinas. A expropriação só entrará em vigor em 1.o de maio de 1950, coincidindo com o periodo das eleições parlamentares. O monopolio que desaparece compreendia a toda industria com 500 empresas agrupadas em 11 "conferencias" com aprovação e beneplacito dos governos conservadores. O que o substitui só agrupa 107 empresas, deixando em liberdade, muito problematica por certo, as de pequena produção. Não faltou razão a Sir Stafford Cripps quando disse no debate que o governo conservador havia preparado com o seu monopolio privado o advento do monopolio do Estado.

Grande comoção produziu nos Estados Unidos a socialização da industria basica da Inglaterra. Acreditava-se aqui, de um modo geral, como na Inglaterra, que o governo trabalhista não se atreveria a investir contra a cidadela máxima. O comentario corrente é que não se pode continuar a pensar no "socialismo inofensivo" inglês, nem alentar a ilusão de que os lideres seriam abrandados pela pressão social ou amedrontados pela magnitude dos problemas que essas medidas lhes colocam sobre os ombros. Não é mera coincidencia por certo protesto que está chegando a Washington contra a industria norte-americana do aço reclamando medidas que estabeleçam sobre ela algum controle do Estado. Estas influencias não procedem, como na Inglaterra, de fatores politicos ou doutrinarios. Vêm dos industriais que necessitam de aço para as suas fabricas e ou não conseguiram obtê-lo ou se queixam de que as empresas "filiadas" às do aço têm prioridade.

Quando em fevereiro do corrente ano a industria do aço elevou o preço de venda dos seus produtos de 5 dolares por tonelada, a queixa chegou a mover a maioria republicana do Congresso. Falou-se em chamar os "áses" do aço para que aplicassem uma medida que elevava às vezes até 20 o/o o valor de produtos de grande consumo, e faria iminente uma quarta rodada de aumento de salarios que parece certa agora, depois da vitoria trabalhista de Truman. Mas neste país a industria do aço não é um monopolio privado e os operarios são os mais ardentes opositores a todo monopolio, seja particular, seja do Estado.

NOVA YORK, via radio — Por 373 votos contra 211, no dia 17 de novembro, a maioria trabalhista da Camara dos Comuns deu xeque mate ao rei da economia britanica: a industria do aço. O que causa assombro nesse lance intrepido é o fato de que a nacionalização se efetua quando essa industria se vê no cume da sua prosperidade. Está produzindo à razão de 15 milhões de toneladas por ano, ou seja 50 o/o mais que em 1938 e quase 3 vezes mais que em 1932. Com a tecnica e os equipamentos melhores e um rendimento por trabalhador um terço mais alto que antes da guerra, a industria britanica tinha conseguido reduzir os seus preços de venda ao consumidor até 6 o/o menos que os belgas e 20 o/o menos que os norte-americanos. Não foi esse o caso da expropriação das industrias do carvão, das ferrovias ou dos serviços eletricos: o governo tomou posse dessas industrias quando se achavam em crise. Assim, o gabinete de Attlee podia contar com a garantia de que lhe seria possivel melhorar as condições dessas industrias e assim justificar a expropriação, como efetivamente ocorreu. O esforço terá que ser muito maior para superar o esplendido "record" recente da industria do aço.

A jornada parlamentar dos três dias que precederam a aprovação, em segunda discussão, da lei de nacionalização, foi um torneio oratorio com refulgente galhardia ideologica e doutrinaria de ambos os lados. Segundo Anthony Eden, o verdadeiro objetivo do governo trabalhista era "pôr fim de uma vez por todas ao regime de livre concorrencia em toda a industria britanica". Era a primeira expropriação de uma industria de transformação. Seguir-se-iam seguramente a industria textil e outros ramos fundamentais. Churchill atribuiu-lhe propositos menos respeitaveis. Não era um plano economico, mas "uma conspiração destinada a manter no poder uma quadrilha socialista que não tinha o valor para enfrentar uma eleição geral". Não era uma medida para aliviar um povo que sofre e sim um instrumento de assalto para forçar a caixa de fundos do capitalismo. Os seus efeitos seriam sovieticos. Segundo Churchill, ha já pouca diferença entre socialismo e comunismo na Inglaterra e no continente. Ao invés de servir para conter o comunismo, o socialismo estava demonstrando que só era o seu arauto e precursor.

Sir Stafford Cripps aceitou o repto no terreno doutrinario. Sim, era uma batalha decisiva entre o capitalismo e socialismo. Numa violenta altercação, perguntou a Churchill se podia apontar um só caso em que o conservatorismo houvesse sido uma barreira para deter o comunimo; em troca, o socialismo britanico podia vangloriar-se desse exito. A industria do aço, base da economia nacional, poderia frustrar todo o plano economico do governo. Era um monopolio privado que a lei simplesmente transformava em monopolio do Estado. O povo havia dado ao Partido Trabalhista um mandato na materia; a "democracia economica" ia demonstrar com essa lei que podia derrubar o baluarte definitivo dos interesses particulares.

O CANOEIRO

RUBEM BRAGA

Não, tu não serás jamais um homem de navio. Passageiro de terceira ou passageiro de primeira, tu, que não enjoas, que amas o mar sobre todas as coisas, tu nunca terás alma de passageiro.

Na terceira classe funciona uma sanfona. Um velho alemão faz gemer a sanfona. Tem os bigodes brancos e ruivos enormes. A cara é triste, magra e parada cara de velho doente. Dança-se. Quem dança? E' um homem de 43 anos; uma mulher de 38. Gorda, rosada, usada. Dançam. A dança é bavara. E' fidalga e alegre. Mas o homem e a mulher são apenas imigrantes que emigram. Riem-se de si mesmos, visivelmente. Outra mulher velhota canta. Tambem é gorda, mas sua voz é fina.

No salão da primeira ouvimos piano, violino e bateria. Tocam fox e marchas. Dança-se. O navio é lento. A noite é suja. Não ha estrelas, nem um belo vento forte noturno, um sudoeste raivoso que fizesse a noite escura gemer.

As luzes do navio vão iluminando as aguas. Mas as luzes de bordo chegam fracas dentro d'agua, a agua mal iluminada pela luz eletrica é feia. Tu serás sempre um canoeiro, um canoeiro, sem remedio, sem lampadas eletricas.

Uns enjoam, outros dormem. Ha quem toque e quem dance — e tu não danças nem tocas, nem dormes nem enjoas. Tu apenas reparas que a agua do mar, a coisa mais linda, aparece feia e triste sob a luz eletrica de bordo.

Na terceira do Lloyd Brasileiro os homens dormem no porão. Os beliches estreitos são alinhados em dois andares e enchem demais o porão.

O ar tenta entrar por cima e pelas vigias. Mas não consegue penetrar neste ar de dentro, pesado, sujo, quente, humido, com um cheiro sufocante de sarro, de mercadorias, de porão.

Ha homem demais nos beliches, homens dormindo ao lado de homens, entre homens, sobre homens. Uns suam, outros rezam antes de dormir, outros dormindo dizem palavras feias em dialétos que ninguem entende. Uns dormem completamente vestidos, outros completamente nús, outros não dormem. Ficam no beliche exiguo olhando a fraca lampada elétrica acêsa perto de sua cara, vendo os corpos dos outros homens se mexendo nos outros beliches. As mulheres estão em outros compartimentos do porão. Muitos se julgam pessimamente instalados em suas camas em um porão tão cheio. E' engano deles. E' necessario não esquecer que sobrou gente lá para cima, junto da prôa, onde o navio joga demais e o vento é irritantissimo quando chove.

Gasto meia hora conversando com um tuberculoso suiço. Conta misterios a respeito de certas mulheres que vão a bordo. Ah, certas mulheres já bem maduras da classe intermediaria... Ele viu alguma coisa. Em sua opinião o leite das vacas suiças é excelente e a vida não presta. Tu nada entendes a respeito de vacas, e pouco a respeito da vida.

O baile da primeira classe acabou, os passageiros vão para os camarotes. Quatro frades fumam cachimbos, conversam em alemão e gargalham em alemão. Deixemos abertas as vigias do camarote. Permitamos que o companheiro ronque. Fechemos o livro, a luz, os olhos. Amanhã cedo será Vitoria. Hoje o sol morreu em Cabo Frio, atras do rochedo tão alto. O mar estava belo, havia um nordeste embora fraco. O sol se espalhou em sangue do sol moribundo vos assanhou? De todos os sangues só tu, sangue do sol, não assanhas de tubarões, pois és apenas sangue de luz. Fecha o livro, as vigias, a luz, os olhos, fecha. És um canoeiro, nada alem de um canoeiro.

Preferencias de um bacilo

FRANCISCO PATI

O Serviço Federal de Bioestatistica revela que no periodo de um mês, ou seja, de 31 de outubro a 27 de novembro do ano passado, faleceram na Capital da Republica, vitimadas pela tuberculose, 358 pessôas.

Quero valer-me da triste oportunidade para mais uma vez trocar idéias com os leitores sobre o assunto. No Brasil não basta pensar "sifiliticamente", como quer o professor Austregésilo; urge, tambem, pensar "bacilicamente". Quero dizer com isso que precisamos olhar o país, em seus problemas sociais, politicos e humanos, através de uma lente unica: a tuberculose. Escrevia, ha alguns anos, o dr. Raul Karacik, na imprensa desta Capital: "Nada mais simples do que deduzir daí os estragos da "peste branca" numa população que, alem de pessimamente nutrida, arrasta a sua existencia em semelhantes condições". Tais condições era a vida nos porões e nos cortiços.

A preferencia da tuberculose pelas chamadas classes pobres não é senão uma consequencia da melhor preparação destas para as devastações do bacilo de Kock. Tenho em meu poder um quadro estatistico referente a dez países da União Americana. Num total de cem mil vitimas, a distribuição por profissões fora a seguinte:

	por cento
Profissões liberais	28,3
proprietarios, gerentes e altos funcionarios	44,8
trabalhadores agricolas	46,7
empregados de oficinas	62,4
operarios qualificados	74,2
operarios semi-qualificados	98,2
operarios não qualificados	183,1

Como os leitores vêm, á medida que se eleva o nivel social do individuo diminui a incidencia do bacilo devastador e traiçoeiro. A condição social não é uma imunização, bem entendido. E' apenas uma defesa. Como se trata de um bacilo que é uma especie de "gata borralheira" dos inimigos da saude publica, em melhorando as condições do "habitat", e, por conseguinte, as condições de vida, piora a sua situação. Numa casa batida de sol e bastante arejada, onde os principios de higiene individual e coletiva encontram aplicação rigorosa, são menores que nas de habitação coletiva as condições de prosperidade do bacilo. Lembro-me da insistencia com que batia nessa tecla o ilustre professor Clemente Ferreira, partidario da "caridade preventiva".

Que entendia o ilustre tisiologo por isso?

O combate aos cortiços e porões. "Caridade preventiva" era, na sua opinião, um principio de eugenia e a sua aplicação pelos governos normalmente constituidos garante aos nucleos sociais a sua capacidade de sobrevivencia e lhes alija dos ombros "a sobrecarga dos inuteis e incapazes". Consiste, por outro lado, em um poder de antecipação e, portanto, de prevenção. Se os cortiços e os porões representam os maiores fornecedores de clientes para hospitais e sanatorios, acabando com eles teremos diminuido consideravelmente a produção da triste mercadoria. "O cortiço é um povoador de hospitais, dizimador de familias, valente aliado da tuberculose. Abastarda fisica e moralmente as classes proletarias", — dizia o Mestre.

No quadro estatistico fornecido pela União Pan-Americana e relativo a dez paises, as profissões liberais ocupam o ultimo lugar. Equivale a dizer que a tuberculose não quer conversa com os individuos que sabem pelo menos "morar".

Saber morar, "that is the question". O "Correio Paulistano" estampou, domingo ultimo, como ilustrações para uma interessante reportagem sobre o antigo bairro da Saracura (hoje Morro dos Ingleses e Avenida 9 de Julho), a fotografia de um monte de caixões de querozene, tendo uma figura humana numa das "janelas". O homem pobre, em S. Paulo, está lamentavelmente recuando na historia da civilização e da moradia; volta, efetivamente, a construir com as proprias mãos o seu abrigo, cavando-o na encosta de um monte, excavando-o no fundo de um rio, improvisando-o no meio de uma pilha de tabuas velhas.

A tuberculose, como se diz em linguagem familiar, "não quer outra vida". Onde não entra o sol, entra ele. Tem qualquer coisa de parecido com a sordidez humna, que só se dá bem na humidade e nas trevas.

Batalha da Produção

No fim de contas em que ficou a Batalha da Produção?

O assunto foi largamente ventilado na imprensa. Surgiram entrevistas e reportagens a granel. Altos funcionarios do governo falaram em aumento do plantio de cereais, de auxilio em larga escala à pecuaria.

Isso aconteceu no ano proximo findo de 1948. Mas, em meio de todo esse alarido reclamistico, alguns cidadãos de cabeça fria, sem se deixar envolver pela onda de entusiasmo, com os olhos bem abertos aos numeros e às providencias anunciadas, mas não efetivadas, traçaram os mais sombrios vaticinios. Em primeiro lugar, nada viam que autorizasse a expectativa otimista dos elementos oficiais. Batalha da produção não se trava com palavras, mas com fatos.

Senão, vejamos.

Enquanto os arautos do oficialismo panglossiano se derramavam em preconicios por todo o Brasil, dizendo que o ano de 1949 seria o ano das vacas gordas, viamos as classes produtoras mendigando financiamento ao Banco do Brasil e recebendo as escusas maliciosas de sua alta direção. No que diz respeito à pecuaria, essas escusas se baseavam no Panamá do Zebú. Todo mundo sabe o que foi o "ensilhamento" da pecuaria durante a ditadura. Elementos inteiramente alheios ao ramo viram uma otima oportunidade para, mediante o financiamento facil, meter-se num genero de negocio de que não entendiam patavina.

Foi a grande época dos especuladores. Os reprodutores eram cotados a centenas, depois milhares de contos. Vendiam-se novilhos a termo. Em vista disso, quem quer que dispusesse de padrinhos nas altas esferas, passava logo a transacionar em gado; nunca houve tantos boiadeiros neste país.

Como o Banco do Brasil perdeu dinheiro no negocio, a atual direção caiu no extremo oposto: deixou de financiar a pecuaria. E o resultado não podia ser outro senão aquele que estamos vendo. O comercio da carne sofre um retrocesso aos tempos da guerra. Já se fala em racionamento. Por outro lado, começam as manobras dos beneficiarios do "mercado negro". Tais foram os negocios realizados clandestinamente durante o periodo em que ficamos obrigados a abastecer os mercados do exterior, que os artifices dessas manobras aprenderam e sabem muito bem o seu oficio. Quem quiser comer um bife de primeira, terá de adquiri-lo por dinheiro grosso, atrás da porta.

Quando se trata de saber a causa da escassez de gado, os doutores da suma sapiencia em materia economica desandam a devanear. Dizem um mundo de coisas, mas não dizem aquilo que devem dizer: que tudo resulta da suspensão do financiamento. Muitos pecuaristas, desanimados, deixam correr o marfim. Não cuidaram dos seus rebanhos, nem podiam fazê-lo, porque sem financiamento não ha desenvolvimento possivel da produção.

Entretanto, ao Banco do Brasil cabia simplesmente mandar investigar a situação da pecuaria nacional, estimulando por meio do credito os verdadeiros pecuaristas e negando-o aos "paraquedistas". Só assim não teria sido interrompido, como foi, o ritmo num dos setores mais importantes da nossa malsinada economia agropecuaria.

Quanto à lavoura, o Banco do Brasil agiu da mesma forma. Achou que devia suspender o financiamento aos fazendeiros e sitiantes. E a maior prova de que, assim fazendo, agia de caso pensado é que com frequencia ainda hoje se anuncia a abertura do credito aos produtores, nos guichês daquele Banco. Trata-se de um subterfugio calvo. Se os guichês estão abertos aos produtores, não se pode noticiar duas, tres, quatro vezes, uma coisa que realmente já foi feita. Quando se noticia com estardalhaço "o Banco do Brasil acaba de abrir a carteira de credito aos produtores", não é mais possivel reiterar a noticia, pois ou o credito está realmente aberto, e neste caso não sofre interrupção, ou então o que se faz é abri-lo e fecha-lo a todo momento. Mas neste caso não se trata de abertura, mas de reabertura. O Banco se converteria numa torneira, abrindo e fechando a todo momento, para que as pessoas retirem a quantidade de agua desejada. O caso é comico.

A Batalha da Produção é isso que aí está.

As pessoas de cabeça fria, como dissemos no começo, jamais deixaram de lançar suas profecias. Nem era preciso possuir altos dotes de videncia para formula-las Diziam essas pessoas que o ano de 1949 seria muito pior do que o ano de 1948, que por seu turno foi muitissimo pior do que o de 1947. E diziam isso baseando-se, não nas palavras da alta direção do Banco do Brasil, nem tampouco nas declarações de alguns cavalheiros empenhados em pintar de azul o cartaz do governo, mas nos fatos, objetivamente. Não basta que se proclame que vai haver fartura, para que do chão brotem as searas, e nos campos se multiplique o gado de córte. Nos dominios da economia não se admitem magicas.

A realidade que temos diante dos olhos, infelizmente dá razão aos que fizeram as mais negras previsões. A Batalha da Produção se reduz, valha-nos Deus, à famosa Batalha de Itararé, a "maior da America do Sul". Mas tanto em 1930 como agora, não houve batalha nenhuma.

Discurso sobre as girafas

GUILHERME FIGUEIREDO

Essas girafas, que o prefeito do Distrito Feueral considerou essenciais à cidade, mas foram vetadas da verba de "moveis e semoventes" da Secretaria da Agricultura, têm fornecido abundante material literario em todos os jornais do país. O caso é já sabido: o prefeito fez questão das girafas, a Camara negou-as, por elas demitiu-se o secretario, e finalmente ficou decidido que os amigos do prefeito, e mais o prefeito, ofereceriam os espécimes ao Jardim Zoológico. E lá vieram os dois animais, cercados de cuidados de principes, com direito a noticiario telegrafico e boletim diario de saude. Mas, até chegarem, puseram à prova os cronistas, que se dividiram em partidos acirrados: o grupo dos que acham que o Rio não pode viver sem girafas, e o que julga serem as girafas um capricho suntuario, ainda quando pago por uma vaquinha particular. Discutiu-se se as girafas seriam consideradas funcionarios publicos, se o cargo de girafa é tecnico ou administrativo, se ingressariam no partido majoritario, se as autoridades da imigração consentiriam no seu desembarque. Lembraram-se casos de girafas, o do português que duvidou da existencia delas mesmo depois de ve-las como São Tomé; associaram-nas a uma liquidação anual de "magazine"; e, consagração das consagrações, tornaram-se personagens de musica de Carnaval, na voz popularissima de Araci de Almeida.

Bichos assim tão notaveis, cercados de gloria, discutidos nos suplementos literarios a ponto de fazerem sombra à recente e tumultuosa descoberta de Proust provocada pela tradução de Mario Quintana, não podiam deixar de receber o meu preito. Sou um imperterrito frequentador do Zoologico. O entusiasmo que o futebol arranca de alguns intelectuais, o amor que outros votam ao hipodromo, a fidelidade de muitos ao alcool das seis da tarde ou ao "pif paf" das nove da noite — eu entrego aos animais. Sem preconceitos de raça, especie, credo politico ou religião. Não somente aos gatos, como o meu amigo Aben-Attar Netto, filosofo e hospedeiro de felinos na Ilha do Governador. Não somente aos cães, como Procopio Ferreira. Não unicamente aos passaros, como o poeta Olegario Mariano. Não exclusivamente aos sapos, como a minha querida amiga paulista. Não aos cavalos de corrida, como Prudente de Moraes Neto. Não às cobras, como a bailarina naturista Luz del Fuego. Amo os bichos em geral, e para tanto amplio a frase conhecida: "Quanto mais conheço os homens, mais admiro os cães." Digo, sem "blague": "Quanto mais conheço os homens, mais admiro os bichos e as mulheres."

Ora, se eu já era "habitué" do Zoologico antes de haver girafas, imagine-se agora. Se eu catava nos jornais a chegada de uma ariranhazinha de Mato-Grosso, de uma arara amazonense, ou de um simples tatu de beira de estrada, pelo prazer de admira-los na Quinta da Boa Vista, agora, com as girafas, eu não podia deixar de ir lá. Fui. Que me perdoe o honrado prefeito do Distrito Federal: trata-se de duas girafinhas pueris, duas criançolas no mundo das girafas, dois bicharocos palidos que, se não deixam de ter a graça da especie, não são assim tão espantosos. Crescerão, dizem-me, e isto foi até uma vantagem porque o preço do transporte delas foi pago por meia passagem. Mas a verdade é que, pelo barulho da imprensa, sonhei que as girafas municipais seriam desde logo o orgulho da gente, uns girafões erectos e longos como obeliscos, girafões de esmagar turistas despeitados, como o Pão de Açucar, a Praia de Cobacabana, o Tunel, o Cristo do Corcovado, as favelas. Nada. Girafinhas sovinas, girafinhas de "etagère", girafinhas de bolso.

A esta decepção me fez discordar do discurso que o professor Belo Lisboa, atual secretario da Agricultura, ruminou para os ilustres ruminantes. Saudando as girafas, inaugurando-as, s. excia., caiu em delirio como se contemplasse o Himalaia. Disse desde logo: "Este acontecimento marcará uma época no governo do Distrito Federal." Como? Não, prefiro a macaca Catarina, que marca uma época de varios governos, tão conscia de sua função de simio inteligente, tão obsequiosa no seu exibicionismo. Prefiro o elefante, já agora desprezado no seu quintal de cimento, largado de lado como um poderoso no exilio. Disse ainda o secretario sentir-se, como os demais presentes, "orgulhoso da vitoria de mais uma etapa vencida pelo bem do povo". Santo Deus, que terão a ver as girafas com o bem do povo? Esta frase, creio, saiu por engano de algum outro discurso, àquele em que s. excia. anunciaria a solução do problema da carne, ou da batata. Mas em que podem girafas resolver o bem do povo? A menos que sejam um ponto de partida para uma grande criação de girafas, com o aparecimento do futuro Instituto da Girafa, a distribuição a preços modicos de filé de pescoço de girafa — a menos que daí surjam beneficios de ordem pratica, os quais não estão ao meu alcance de leigo em girafacultura, não sei qual seja aí o bem do povo. No entanto, mais alem o discurso me esclarece qual seja esse bem, que eu quando muito admitiria o prazer de ir ao Zoo e ter uma aula viva de Historia Natural: "Esses animais, pela sua importancia, dão-nos um exemplo de orgulho, mostrando-nos que pela vida a fora devemos caminhar de cabeça erguida, deixando para trás a maledicencia e cuidando apenas do progresso do Brasil." Este trecho antologico nos ensina varias coisas utilissimas: primeiro, que as girafas são um exemplo de ordem moral, e daí certamente advirá o bem do povo. Devemos andar de cabeça erguida (de pescoço erguido seria mais exato em se tratando de girafas), logo, devem ser sumariamente eliminados do Zoológico os animais que nos mostram o contrario, os tamanduás, os tatus, que andam de cabeça baixa, as cobras e os jacarés que rastejam, as preguiças que dormitam, as tartarugas que são lerdas, as gambás que roubam galinhas, e tantos outros maus exemplos para o administrador e o publico em geral. Segundo: ficamos cientes de que as girafas sabem deixar para trás a maledicencia e cuidar apenas do interesse do Brasil. Não me constava que as girafas deixassem para trás senão pegadas e detritos, o que é comum a todos os animais, e a muitos homens; mas tendo elas a virtude de desprezar a maledicencia, amemo-las, que isto é gorda virtude; e se o fazem, apesar de africanas, visando o progresso deste país, amemo-las mais ainda, pelo que exibem de gratidão para com a terra que as acolhe. Assim, leitor, quando tiverdes a alma combalida, quando a vida pesar nos vossos ombros com seu custo e seus impostos, quando sofrerdes olhar de mulher e desapontamento politico, quando vos atacar o amarelão e a maleita, ide ver as girafas, e voltareis impavidos, de viseira erguida, musculos retesados, pescoço em riste, gambias esgalgas, atirando para trás a maledicencia, e fervendo de um patriotismo que só as girafas sabem ter.

NOTAS & COMENTARIOS

NOVA CRISE DE PÃO

O governo federal proibiu a importação de farinha de trigo a fim de incentivar a triticultura nacional e evitar novos compromissos no estrangeiro que afetem nossas disponibilidades em divisas. Quer dizer que somente o trigo em grão poderá entrar no país, sendo aqui industrializado.

A intenção pode ser boa, mas na pratica redundará em serias dificuldades para o nosso abastecimento de pão, dadas as conhecidas manobras dos especuladores, favorecidos por poderes misteriosos visto como conseguem sempre escapar a quaisquer medidas de repressão. E a prova está na falta de farinha já acusada nesta capital, onde numerosas padarias se viram obrigadas a reduzir o fabrico do precioso alimento ante a impossibilidade de conseguir quantidade suficiente da materia prima.

Estamos, pois, em vesperas de ver novamente se estenderem as filas diante dos balcões das panificadoras, aumentando o ról de preocupações do povo paulistano, em luta com a falta de casas de aluguel, as irregularidades na condução, a alta dos generos e utilidades, a furia dos automobilistas, a ausencia de policiamento e outros males incriveis da Paulicéia de hoje.

Ao que se diz, trata-se de manobra dos moageiros contra determinados estabelecimentos que, quando da crise anterior de farinha, teriam passado a adquirir o produto diretamente das firmas importadoras, apenas uma "revanche"...

Deve haver engano na informação, entretanto. Seria uma vingança mesquinha e contraproducente. O publico está mais inclinado a acreditar que tudo seja apenas um pretexto para operações de larga investidura no "cambio negro", a exemplo do que se vem registrando em outros setores, conforme denuncias ventiladas pela imprensa, pelo radio e até no Plenario de nossas camaras legislativas.

Pelo menos, essa triste conclusão tem sido confirmada pelos fatos em casos anteriores, apesar dos desmentidos opostos pelos elementos oficiais incumbidos de defender a economia do povo contra a sanha dos aproveitadores.

Esperemos, portanto, pelo pronunciamento das autoridades, que deverão, certamente estar já ao par do que acontece no setor do pão e saberão tomar atitude em defesa dos legitimos interesses populares.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado decreto aprovando o regimento do Departamento da Produção Vegetal.

PORTE BARATO

Telegrama de Belo Horizonte nos dá conta de um fato extraordinario. Pela agencia postal de Teixeira, municipio de Ponte Nova, acaba de ser entregue ao destinatario uma carta que há mais de 28 anos foi expedida em Congonhas do Norte, distrito de Conceição do Mato Dentro. A proposito, se esclarece que o remetente, maestro Virgolino Maria Paixão, participava ao filho Antonio França Paixão as suas segundas nupcias.

Depois de 28 anos, contudo, muita coisa mudou no mundo, e em Minas Gerais em particular. O missivista faleceu há seis anos. Quanto ao destinatario, rapaz imberbe e solteiro à época em que a carta foi escrita, acha-se hoje casado, com 47 anos feitos, e pai de prole numerosa, no velho estilo montanhês.

O mesmo despacho telegrafico esclarece mais que a missiva em questão só foi entregue no local de seu destino mediante o pagamento da taxa de 80 centavos, por não estar selada. Trata-se, inquestionavelmente, do caso de porte postal mais barato que se conhece no Brasil, para já não dizer no mundo. E o dizemos mesmo tendo em consideração a mais recente majoração de taxas levadas a efeito pela União, que, como se sabe, exige agora 60 centavos de selos nas cartas endereçadas para o interior.

Com efeito, calcule-se pelo minimo o trabalho que teria exigido de uma multidão de funcionarios esse curioso papel, com dizeres tremulos e emocionados a respeito de novas nupcias de um viuvo. Some-se a tudo isto o tempo em que andou gastando transporte, cruzando morros e vales, de trem de ferro ou em lombo de burro. Depois de viagem que durou uma existencia, eis que o correio mineiro, com uma modestia digna de apreço, cobra apenas do Paixão filho a insignificancia de 80 centavos — ou 800 réis ao tempo em que foi escrita a carta. Só como curiosidade o notavel cimelio vale muito mais.

—o—

O prefeito da capital determinou que os despachos com o secretariado municipal se realizem às quintas-feiras, no periodo da tarde, continuando, aliás, a praxe estabelecida pelo sr. Milton Improta.

EM FAVOR DO MUNICIPIO

Chega-nos de Serra Negra, neste Estado, a noticia da fundação, ali, do "Movimento Popular Municipalista", em próI da independencia economica dos municipios.

Com exceção do municipio da capital e dos das estancias hidro-minerais (e não serão jamais suficientes as nossas queixas pelo que aconteceu ao da capital paulista), gozam os municipios de independencia politica. O prefeito é de eleição popular e bem assim a sua Camara de Vereadores. Sabemos que na realidade a ação do governo estadual se faz sentir na vida politica dos municipios, criando dificuldades à existencia dos partidos, mas teoricamente pelo menos aquela independencia existe, Existindo, há de, mais tarde ou mais cedo, prevalecer. E' questão de tempo e de paciencia. Poderá ser, tambem, uma questão de melhor educação para a democracia.

Sob o ponto de vista economico, deve o "Movimento Popular Municipalista", a nosso ver, quebrar lanças no sentido de ser cumprido à risca o sistema da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, que é, como ninguem ignora, francamente municipalista.

Pertencem aos municipios o imposto predial e territorial urbano, o de licença, o de industrias e profissões, o que recair sobre diversões publicas e sobre atos de sua economia ou assuntos de sua competencia. Pertence-lhes ainda uma parte do imposto que a União decretar sobre produção, comercio, distribuição e consumo e bem assim importação e exportação de lubrificantes e de combustiveis liquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza, estendendo-se esse regime, no que for aplicavel, aos minerais e à energia eletrica. Aos municipios do interior pertence tambem uma parte (dez por cento) do total arrecadado pela União sob a rubrica "renda e proventos de qualquer natureza".

O "Movimento Popular Municipalista" tem um caminho facil: — é fiscalizar o cumprimento, por parte da União e do Estado, das obrigações economicas em relação aos municipios.

A "independencia economica", além de coroar condignamente a independencia politica, permitirá ao municipio a execução dos mil e um serviços a que está obrigado, como celula mater que é do regime e da sociedade. Aliás, sem a independencia economica a politica será uma palavra inutil. Como pode ser independente politicamente um orgão que não possua elementos proprios de subsistencia?

—o—

Está marcado para o proximo dia 25 o lançamento da pedra fundamental das obras do Viaduto do Gasometro.

—o—

RIO, 17 (Asapress) — Os senadores e deputados vão receber hoje ajuda de custo, correspondente à convocação extraordinaria do Congresso, na importancia de 12.000 cruzeiros cada um, alem do subsidio mensal, equivalente a 24.000 cruzeiros. Em 15 de março, novamente receberão ajuda de custo, correspondente à 3.a legislatura.

Cursos populares do SESI

O Serviço Social da Industria — SESI — instalou, no dia 14, quatro Cursos Populares na cidade de Araraquara, sendo dois nas Industrias Reunidas Irmãos Lia, um nas Industrias Meias Lupo S. A. e um na Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimenticios (Nestlé), e, no dia 15, quatro outros em São Carlos, sendo um na firma William Sallum e Cia., um na Companhia Fiação e Tecidos São Carlos, um nas Industrias Pereira Lopes Ltda., e um na Fabrica Gelsomino Sala.

Aos diversos atos, que se revestiram de solenidade, presididos pelo representante do dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do SESI, professor Afonso Celso Dias, diretor da Subdivisão de Educação, que realizou palestras sobre as finalidades e realizações do Serviço Social da Industria, estiveram presentes o sr. Laercio Ramos Garcia, inspetor daquela entidade na região de São Carlos, empregadores, professores e elevado numero de trabalhadores.

VIDA LITERARIA

Euclides da Cunha

NELSON WERNECK SODRE'

II

PROPÔS-SE o sr. Silvio Rabelo a escrever uma biografia de Euclides da Cunha sem se utilizar dos recursos da imaginação, apenas relacionando os acontecimentos, e situando neles o escritor de "Os Sertões" conforme o seu proprio depoimento, através principalmente da correspondencia, ou conforme o depoimento de contemporaneos, de testemunhas. Nesse sentido, de um modo geral, cumpriu integralmente a sua intenção porque não ha, no desdobramento da existencia de Euclides, em que existiram sempre muitas zonas de sombra, deformações devidas à imaginação, apressada em suprir lacunas, sequiosa de diluir as cores ou de preencher os inevitaveis vazios, através da fantasia arbitraria do biografo. Por isso mesmo, as contribuições novas não são numerosas, nesta obra, e vemos, a cada passo, a enunciação dos episodios conhecidos e repetidos, o que foi mais um bem do que um mal, porque indica a veracidade do narrador, que preferiu reduzir o espaço da propria tarefa a desfigurar uma personalidade a que todos devemos, antes do mais, a fidelidade. Não fugiu, entretanto, o sr. Silvio Rabelo aos confrontos, de raro em raro, e ainda esta vez tais confrontos mostraram as mesmas figuras. Uma vez é Nabuco, confronto aliás perfeitamente dispensavel, pois não foi personagem que estivesse em contato habitual com o narrador da campanha de Canudos. Outra vez é Rio Branco. Do confronto com Nabuco deduz o sr. Silvio Rabelo o mesmo quadro, uma vida gloriosa, harmoniosa e bela, de um lado, toda coroada de benesses; e de outro, a vida atormentada, triste, destituida de colorido, que foi a de Euclides. Confronto levado ao extremo da apresentação das origens, com as marcas que Massangana deixou no espirito do embaixador e com aquelas que a solidão de Euclides deixou em seu espirito, a que nunca se concedeu a graça da paz, tão habitualmente veiculadas pela proteção ou pela companhia, pelo conforto da convivencia, pelo carinho de parentes chegados.

Desde a introdução assinala o sr. Silvio Rabelo um dos traços definidores da personalidade de Euclides, — traço que o biografo teve o cuidado e o rigor de mostrar, no decorrer da sua narração, — e que foi a identificação com os problemas do seu tempo. Identificação que se processou através da comunhão, por vezes intima, com a sua gente, com o seu povo, com a sua terra, no que ela possuiu de mais vivo, de mais profundo, de mais original e de mais especifico. Verdadeira fascinação, sob certos sentidos, e que não se deformou em nacionalismo vesgo, em civismo tolo e pretensioso, tão em contraste com a sua personalidade seca para tais manifestações, embora exuberante para outros caminhos da paixão. Mas que encontrou sempre um lugar no seu espirito. Da obra de Euclides é possivel dedubir uma preocupação capital e quase unica, quase monopolizadora, as coisas do Brasil: são os seus aspectos geograficos, politicos, historicos, sociais, a vida da sua gente pobre e esquecida, a mais pobre, a mais esquecida, o jagunço, o caucheiro, os problemas que mais de perto a atribulavam, e que ele testemunhou, o problema da ignorancia, do atraso cultural, da miseria. Euclides não se forrou de um idealismo vago, impreciso e palavroso, que não seria de todo chocante com a sua eloquencia, com o seu amor da frase, com o seu gosto da coisa desmedida; mas de um idealismo seco, viril, fecundo, que se traduzia na veracidade de suas narrações, na paixão de suas interpretações, na violencia quase sempre demasiada de seu depoimento. Obra de combate, por isso mesmo, a sua; que, em "Os Sertões", chega às raias do libelo. Mostrar a realidade sempre lhe pareceu melhor do que enfeita-la; os ornamentos de sua prosa apenas punham em evidencia a tristeza, a miseria, o desamparo das populações, não a escondiam. Amando a sua terra e a sua gente, encontrou a melhor forma de servi-la, e não ha uma linha sua em que a referencia não seja o Brasil; mesmo tratando de problemas distantes, de assuntos internacionais, sabe reduzi-los ou referi-los ao seu país. Essa tendencia fundamental, esse apego continuado, que acaba por dar os traços essenciais de sua obra, e que encontrou uma expressão tão conforme com o seu espirito, acabando por deixar, no seu estilo, a marca inconfundivel, oferecendo o exemplo de forma barbara, agreste, propria, de dizer, tão em contraste com o rigor, com a facilidade macia, com as modulações mais comuns no estilo dos escritores de seu tempo e anteriores, — essa tendencia fundamental não se estratifica, entretanto, em Euclides, num nacionalismo vazio e esteril, numa vizinhança de jacobinismo, porque teve a neutraliza-la o fermento universal que jamais dispensou. Essa conjugação do nacional, e até do regional, com o sentimento do humano e do universal, é que conferiu à obra euclideana o seu carater mais perduravel, a sua fisionomia simpatica e harmoniosa apezar de aparentemente inhospita.

Essa preocupação fundamental de Euclides com os problemas de seu tempo e de seu meio, com alguns dos quais chegou a identificar-se intimamente, misturando-se vivamente aos acontecimentos, fica perfeitamente clara através da narração do sr. Silvio Rabelo e passa a constituir uma das grandes qualidades de sua obra.

Um dos defeitos mais comuns ao genero biografico tem consistido, principalmente quando tudo fica esquecido para se transformar em franca apologia de uma figura, às vezes até em detrimento de outras, e colorido o quadro com o teor polemico, em fazer avultar de tal maneira a personagem estudada que as figuras que lhes aparecem ao lado acaba por ficar reduzidas, amesquinhadas no simples confronto. Não se pode dizer que o trabalho do sr. Silvio Rabelo padeça desse mal, ao contrario, as figuras politicas, e mesmo os escritores, vão surgindo naturalmente, ao lado de Euclides, e encontram suas justas proporções. A respeito de alguns vultos é possivel discutir; assim é que Floriano é visto através dos perfis que o proprio Euclides traçou, e esses perfis guardam os tons apaixonados do participante.

Seria Floriano apenas o caboclo mediocre, apagado e manhoso que conhecemos através do depoimento de Euclides, a que o sr. Silvio Rabelo confere cores do mesmo tom? Não se teria dado com Floriano aquilo que aconteceu, mais tarde, com Pinheiro Machado, homem de outro temperamento e outra condição, em que muitos viram apenas um politico cheio da arte vulgar de manejar homens pequenos, mas que Gilberto Amado, em perfil de primeira ordem, apreciou como dono de algumas qualidades bem brasileiras de plasticidade, de compreensão, de psicologia, de trato como os homens, que o tornaram um lider partidario de relevo? Quem teria melhor sentido, na sua realidade, o quadro brasileiro, o homem vulgar que era Pinheiro, ou o homem ilustrado, mas de fundo teórico, que foi Rui? A respeito de Rui, em confronto com Euclides, aliás, traça o sr. Silvio Rabelo um quadro de relevo singular, mostrando, particularmente, como Euclides sentiu mais nitidamente, mais vivamente, mais fundamente os problemas de seu meio e de seu tempo, e como buscou ou entreviu para eles soluções mais razoaveis e mais realistas, do que o grande tribuno, que não chegou a se emancipar, apesar de sua tendencia liberal, de formulas de teor juridico, de roupagens mais ou menos distantes. Porque deixar a Floriano aquela mediocridade morna, à qual se reduz, tambem, Machado Bittencourt, — e se reduz porque, ainda aí, o biografo acompanhou o biografado, sem discutir e sem analisar? Mas a figura que sai realmente prejudicada, nestas paginas tão importantes para a reconstituição de determinada fase da vida nacional, é a de Escobar. A respeito de Escobar, o sr. Silvio Rabelo é bastante parcimonioso; da-lhe o que outros já deram, aquilo que ficou convencionado pertencer-lhe, mas não se demora um pouco mais em situar esse personagem de primeira ordem, esse homem que se apagava a si mesmo, e sobre o qual, hoje, há já alguns perfis de tanta importancia. Não fosse Escobar uma figura de primeira ordem e não teria alcançado, sobre um espirito tão emancipado como o de Euclides a ascendencia que exerceu. E não se diga que essa ascendencia derivava apenas de suas qualidades naturais, a sua habilidade pessoal, o seu cuidado no trato, a sua delicadeza, a sua compreensão humana, que tanto facilitaram, realmente, o convivio do humanista interiorano com aquele personagem dificil que foi Euclides. Porque, em Escobar, havia, ao lado daquelas qualidades de feitio pessoal, que recortavam uma figura humana de carateristicas inconfundiveis, dimensão intelectual de primeira ordem; é a referencia a essa dimensão intelectual que falta o trabalho do sr. Silvio Rabelo: dimensão intelectual que, diga-se de passagem, não faltou ao outro Escobar, a Francisco Venancio Filho, a quem o sr. Silvio Rabelo ficou tanto a dever, para compor essa biografia, e que lhe merecia alguma coisa mais do que as simples referencias as de fonte e aquela da introdução. Não é só através das referencias à correspondencia de Euclides, que Venancio tinha em seu poder, que se adivinha a contribuição do professor carioca ao trabalho do escritor pernambucano, mas na propria riqueza de detalhes, na tarefa esmiuçadora; muito do que este livro tem de novo, a respeito da vida de Euclides, particularmente a época de São José do Rio Pardo, deve-se a Venancio Filho.

O episodio de Canudos consome três capitulos da biografia traçada pelo sr. Silvio Rabelo; quatro, a rigor, se computarmos a analise de "Os Sertões", aliás um dos melhores trechos do livro, uma contribuição em que há muito do sr. Silvio Rabelo, da sua agudeza habitual, da sua maneira pessoal de ver as coisas, de seu senso das proporções, de sua compreensão da obra euclideana. Cerca de cem paginas, sobre um total de quatrocentas e sessenta, exclusive o capitulo de interpretação da obra maxima de Euclides, — o suficiente para mostrar a importancia conferida, e muito justamente, a tal episodio, pela sua significação isolada, e pela sua significação para a reconstituição da vida de Euclides. Já dissemos que a interpretação do sr. Silvio Rabelo quanto ao problema do choque cultural é a melhor que já se escreveu entre nós, embora não seja completa, e não poderia mesmo ser, pela sua natureza episodica, para o fim a que se destinava o livro. Dar-lhe amplitude maior seria isolar uma especie de monografia no conjunto de uma obra sempre harmoniosa e cuja unidade está fora de debate. Na reconstituição da campanha de Canudos, feita acompanhando, passo a passo, a narração do proprio Euclides, nota-se uma certa ausencia de criterio cronologico; o fator tempo, — em que a biografia se irmana ao romance — não aparece com nitidez. Mas isso é secundario perante a incompreensão, esta mais seria, que o biografo demonstra em relação à função social do exercito, na vida brasileira; incompreensão que se concretisa através de outras referencias, em particular ao advento republicano, à propria campanha do Paraguai, e à candidatura Hermes. O militarismo, entre nós, teve e tem carater peculiar, se podemos enquadra-lo no termo, muito distante, na sua significação, daquilo que realmente correu, no Brasil, mesmo nos episodios ou fases em que o exercito teve ação politica.

Estes comentarios, à margem do belo livro do sr. Silvio Rabelo, não dão, e não poderiam mesmo dar, a idéia da sua importancia. Esta é muito grande. Ninguem, antes dele, esteve tão aparelhado para a tarefa de acompanhar o desenvolvimento de sua personalidade singular como a de Euclides, e de uma época complexa como aquela em que Euclides viveu e participou. Sua tarefa foi desempenhada com equilibrio, com grande segurança, com muito cuidado para fugir às distorcões, às deformações quase inevitaveis. A biografia constitui um trabalho de primeira ordem, dos melhores que possuimos, no genero, em que, aliás, mas já mais segundo a fase inter-relativa, o proprio autor já se distinguira. Trata-se, sem duvida, de um grande livro e, passada a fase de atonia que vemos vivendo, ele será devidamente situado. Editando-o, prestou a Casa do Estudante do Brasil um grande serviço.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, ap. 203, Rio).

CRONICA DA CIDADE

QUESTÕES DE LINGUAS...

Não vou falar em glotologia, muito menos em linguistica e muito menos ainda em poligrafismo idiomático.

E' certo que há muita gente que fala, escreve e discute correntemente em varios idiomas e porisso mesmo essa gente se torna uma especie de fenomeno internacional.

Tive um amigo que se exprimia em português de lei, francês de Racini, alemão de Schiller, italiano de Stechetti, espanhol de Spronceda, latim de Virgilio, russo de Klopstock, polonês dos mais notaveis autores polacos, até em vascongo, que se supõe lingua morta, mas que se fala correntemente ainda.

O fato é que todas as pessoas que têm a faculdade de dizer o que sentem em linguas diversas, se de todo não perdem a nacionalidade principal, ficam, pelo menos, como perfeitos mosaicos eruditos...

Como disse, não falo essas linguas embora "capisque" o inglês americano da Broadway, tendo aprendido com Lana Turner os segredos do argô yankee, porem, não me são estranhos os idiomas vivos que procuro "mastiga-los" como posso.

Vê-se, portanto, daqui por diante, que não me vou preocupar propriamente de linguas faladas, mas de linguas comidas, que tanto faz ser de sogra como de vaca, salvo seja, perdão Emilia...

Assim, vale a pena, nesta altura da cronica, citar um trecho lingual das Fabulas de "Esopo, o contador de historias", que a Companhia Melhoramentos, editou, em bela encadernação, obra magnifica de Ofelia e Narbal Fontes:

"— Toma este dinheiro, vai ao mercado e compra o que lá achares de melhor. Quero, amanhã, oferecer um jantar magnifico a uns amigos e espero que não me deixes mal.

— O que houver de melhor? repetiu Esopo, atentamente.

— E' o que te digo.

Esopo saiu para cumprir a ordem de seu dono, pensando consigo: Este meu sabio senhor não sabe o que há de melhor e quer que seu ignorante escravo o saiba. Vou dar uma lição ao mestre... E só comprou linguas.

Quando chegou a hora do banquete, foi aquela surpresa: serviu, em primeiro lugar, um prato de lingua afiambrada fria; em segundo lugar, uma sopa de lingua; e a seguir, lingua guisada, lingua passada em ovo, lingua recheada, lingua fresca com molhos especiais, e varios outros pratos feitos com lingua de todo o jeito. A principio, os convidados gostaram e louvaram o cardapio. Mas, depois de alguns pratos, estavam fartos de lingua, principalmente Xantus que, não podendo mais conter-se, interpelou o escravo, na presença de seus convidados:

— Não te ordenei que comprasses o que houvesse de melhor para este jantar?

— Foi justamente o que fiz, meu senhor, e nada mais...

— Como assim? Explica-te!

— E' evidente, meu senhor, pois que pode haver de melhor do que a lingua, que nos permite falar, narrar historias, ensinar, educar, defender os fracos, aconselhar os desviados, lavrar sentença contra os criminosos, restabelecer a justiça e a paz?... A lingua é a chave da vida social e das ciencias, o orgão da verdade e da razão! Por ela se constroem e se policiam as cidades, reunem-se as assembléias, ditam-se as leis e cumpre-se o primeiro de todos os deveres que consiste em louvar os deuses!...

— Está bem, está bem! disse o filosofo, animado por ver a boa impressão que essas palavras haviam causado a seus convivas. Compra-nos, então, amanhã, o que achares de pior no mercado, entendes? Estes mesmos colegas e amigos voltarão a jantar comigo novamente. Vamos ver o que lhes ofereces...

— O que houver de pior? repetiu Esopo atentamente.

— Foi o que te disse.

No dia seguinte, a hora do jantar, foram todos para a mesa curiosos de ver o que Esopo lhes teria preparado. Qual não foi a surpresa geral, quando perceberam que o jantar era identico ao da vespera, pois só constava de linguas!...

Desta vez Xantus perdeu a paciencia e repreendeu o escravo:

— Eu não te disse que trouxesses o que havia de pior?

— E foi o que fiz, meu amo e senhor, respondeu com humildade o escravo. Nada existe pior do que a lingua, que nos permite pregar mentiras, proferir insultos, levantar falsos testemunhos, caluniar os inocentes, enganar os simples, bajular os poderosos e tiranos... Se se afirma que ela é o orgão da verdade, a verdade é que ela tambem é o orgão do erro, da confusão, das discordias que trazem a desarmonia entre os individuos e a guerra entre os povos... Por ela se destroem as cidades e se prega a pratica do mal. E se, por um lado, com ela se louvam os deuses, por outro lado, com ela se proferem blasfemias contra esses mesmos deuses..."

A lição de Esopo foi realmente filosófica e moralistica, e as Edições Melhoramentos", vulgarizando tais ideias e tais principios, realizam a obra magnifica de ensinar a todo o mundo como os fabularios contem as mais altas e as mais nobres afirmativas das realidades da vida.

LELLIS VIEIRA

Sociedade Numismatica Brasileira

A Sociedade Numismatica Brasileira, comemorando o 25.o aniversario de fundação, inaugurará amanhã, às 16 horas, uma exposição de moedas, medalhas e condecorações pertencentes aos seus associados.

Boletim Meteorologico

17-1-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	27	17	0.0
Itanhaem	27	17	0.0
Santos	28	18	0.2
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	19	0.1
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	27	16	0.6
Agua Branca	—	16	5.0
Horto Florestal	22	14	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	15	2.0
Interior:			
Bebedouro	—	—	—
Botucatu'	29	15	0.0
Campinas	29	17	0.0
Colina	—	—	80.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	29	15	11.0
Limeira	25	16	2.0
Piracicaba	29	—	0.0
Sta. Rita	—	17	0.3
São Carlos	—	16	0.1
Sorocaba	—	15	1.0
Tatuí	30	—	8.0
Tieté	31	15	0.3
SERRA:			
Mococa	27	—	13.0
Guaratinguetá	27	18	13.0
Pindamonhangaba	—	17	3.0
Franca	—	—	31.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	1.0
Bauru'	—	—	0.1
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado

TEMPO — Instavel.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Variaveis, frescos.

NO PALACETE PRATES

Contra o acordo na constituição das Comissões manifestou-se a U. D. N.

Impetrará recurso ao Judiciario a bancada udenista se o presidente não marcar eleições — Um erro que poderia ter sido evitado — Comissão especial da edilidade visitará as garages da C. M. T. C. para vêr os veiculos que não têm freios — Assuntos discutidos ontem

Na sessão de ontem da Camara Municipal, que se iniciou às 14,50 horas sob a presidencia do sr. Valerio Giulio, a U.D.N. voltou a debater a questão da constituição das comissões. O sr. Marcos Melega justificou um requerimento em que solicitou a designação, pela mesa, do dia em que as eleições com aquele proposito sejam feitas. Essa proposta do lider da U.D.N. provocou acalorados debates, estribando-se o orador em argumentos juridicos que dificilmente podem ser refutados. Baseou-se na Lei Organica dos Municipios cujo artigo 45, determinando eleições, fôra ferido. Nessas condições, uma lei menor, como é a do Regimento Interno, que fixa normas dos trabalhos do legislativo, não pode prevalecer sobre um principio expresso pela Lei Organica dos Municipios. Está certa a tese juridica do sr. Marcos Melega. A prática, porem demonstra que a U.D.N. passou a encarar essa questão estribada na Lei Organica dos Municipios somente este ano, quando demarches mal conduzidas levaram aquele partido politico a aceitar um acordo que lhe pareceu depois prejudicial.

Vale a pena recordar o que disse na ocasião o lider do Partido Republicano, justificando o ponto de vista segundo o qual os presidentes deveriam ser tambem escolhidos por ocasião da escolha das comissões permanentes. Se vingasse a opinião do sr. Derville Alegretti, toda essa celeuma, que só faz retardar os trabalhos do legislativo municipal, teria sido evitada.

Cerca de uma hora foi perdida em debates estereis, podendo muito bem ser aproveitada num trabalho mais produtivo.

Sabe-se que se a presidencia não der acolhida ao requerimento da bancada udenista, o sr. Marcos Melega impetrará recurso junto ao judiciario, visando derrubar o artigo 26 do Regimento Interno.

De outro lado, tambem se sabe que o vice-lider da U. D. N. aceitou o acordo, lançando sua assinatura no documento que foi firmado a respeito, de modo que, diante dessa tensão, é bem possivel que as comissões permanentes venham a funcionar eventualmente sem alguns de seus membros, no caso todos os edis que integram a U. D. N.

Entre outros oradores que se manifestaram sobre o problema, os srs. André Nunes Junior e Cantidio Nogueira Sampaio consideram que esse requerimento ontem apresentado se refere a materia vencida.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, que assumira a presidencia, determinou que a proposição apresentada seja encaminhada à Comissão de Justiça, a fim de que esta se manifeste a respeito.

ROTEIRO PARA OS VEREADORES

O primeiro orador da sessão, sr. Antenor Erveu Bettarelo, falou sobre a necessidade de a Prefeitura providenciar o conserto do corrego do Tatuapé. Durante as enchentes, a obstrução desse corrego provocou prejuizos de vulto. O padre Arnaldo Morais Arruda, que ocupou a tribuna após a discussão sobre o requerimento da U. D. N., requereu ao prefeito que determine a abertura de inquerito para apurar a responsabilidade do chefe da Divisão de Arrecadação da Prefeitura na retenção de um processo em que são pedidas informações sobre certidões negativas.

Defendeu ainda o orador a necessidade de ser colocado na mesa um livro de registro de indicações, projetos de lei e requerimentos apresentados, a fim de que os vereadores tenham informações seguras sobre o andamento das proposições que apresentam.

PROIBIÇÃO DO FABRICO E COMERCIO DE LANÇA-PERFUMES

O sr. Janio Quadros mencionou uma visita que fizera, pela manhã, a estação da Sorocabana, na Barra Funda e onde vira um grande carregamento de bananas estragadas. Acusou aquela ferrovia de favorecer, por desidia, os intermediarios que estão interessados na majoração dos preços do produto e pediu providencias da Secretaria da Viação. Justificou ainda um projeto de lei cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.o — Fica proibido, a partir de 1.o de janeiro de 1950, o fabrico e o comercio, no municipio da capital, do lança-perfume.

Art. 2.o — A Prefeitura não licenciará, para o proximo exercicio, a qualquer titulo, os estabelecimentos já existentes para a produção, distribuição e comercio, atacadista ou a retalho, atacadista ou a retalho, daquele produto.

Art. 3.o — Sujeitam-se à multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cobrada em dobro, na reincidencia, os infratores destas disposições.

Art. 4.o — Alem da aplicação da pena pecuniaria fará a Prefeitura a apreensão da mercadoria na fabrica, casa de negocio ou outro local em que se encontra, para sua remoção e inutilização.

Art. 5.o — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SUGESTÕES PARA DESCONGESTIONAR O TRANSITO

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio defendeu um requerimento em que pediu que se oficiasse ao diretor regional dos Correios e Telegrafos, solicitando-lhe o não fechamento da agencia postal de Tucuruvi, pois essa medida causaria serios transtornos a cerca de 30 mil habitantes daquele bairro.

O sr. Nicolau Tuma pediu que se oficiasse ao diretor do Serviço de Transito no sentido de que se proiba o estacionamento de veiculos dos dois lados nas vias publicas de oito metros ou menos de leito carroçavel, adotando-se para estas o sistema já em uso em algumas ruas da cidade, nas quais o estacionamento alternado é permitido, conforme os dias pares ou impares.

Sugeriu ainda ao prefeito que mande estudar a construção de "ilhas de segurança" na avenida Paulista, entrando em entendimentos com a C. M. T. C. e a Diretoria do Serviço de Transito para que tais "ilhas" correspondam exatamente às necessidades do transporte naquela via publica.

FALTA DE FREIOS NOS ONIBUS DA C. M. T. C.

O sr. J. C. Fairbanks pediu a volta ao plenario de varios projetos de lei que apresentou e manifestou-se contra a oficialização do Carnaval, lembrando à casa que apresentara um projeto de lei com aquele objetivo. O sr. Cid Franco voltou a falar sobre o grave risco que correm tantos quantos se servem de alguns onibus da C. M. T. C. que não têm freios de acordo com o regulamento de transito. Pediu e obteve que se enviasse ao prefeito copia do discurso que sobre o assunto proferiu numa das sessões anteriores e ainda que se constituisse uma comissão que terá a incumbencia de visitar garages daquela empresa, a fim de verificar a procedencia da grave denuncia que fizera. Essa comissão é integrada pelos srs. Decio Grisi, Janio Quadros, Nicolau Tuma, Brasil Bandecchi e o autor do requerimento.

NOVA REDAÇÃO PARA A LEI DO ABONO

Estranhou o sr. Cantidio Nogueira Sampaio a redação da lei do abono de Natal ao funcionalismo municipal, pois em determinado trecho do texto ontem publicado no "Diario Oficial" do Estado, leu que "as despesas correm por conta do "superavit" do presente exercicio". O certo — explicou seria: "as despesas correm por conta do exercicio de 1948. Uma questão que provocou serios debates, obrigando mesmo o presidente a suspender os trabalhos, às 18,05 horas, a fim de que as comissões de Justiça e Finanças opinassem a respeito desse cochilo na redação. Reabertos os trabalhos às 18,45 horas, falaram sobre a materia varios oradores, aprovando-se o texto proposto pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio em que o erro foi corrigido. Os tres itens da ordem do dia foram adiados para a proxima sessão.

Em torno de um parecer

ROBERTO REZENDE JUNQUEIRA

(Do Diretorio do P.R. de S. Joaquim da Barra)

Muitas foram as cidades do Estado de São Paulo que, no alevantado proposito de melhorar as condições de cultura e educação do povo, pleitearam, na presente legislatura, a criação de estabelecimentos de ensino secundario, a serem brevemente instalados nas sedes desses municipios ou comarcas.

Ninguem pode negar o alcance cultural que a medida, se positivada, traria para todo o nosso Estado, bem como o seu reflexo, sempre benevolo, nos demais setores da vida social, politica e economica do povo.

Tais processos foram ter à Comissão de Educação e Cultura da Assembléia a qual deliberou entrega-los ao estudo e parecer do deputado Rubens do Amaral.

Esse nobre representante do povo naquela Camara, depois de algum tempo, emitiu o seu parecer...

Nele, o nobre deputado tomou como ponto de referencia, a cidade de São Joaquim da Barra.

E foi infeliz, pois sem conhecer a cidade que é hoje o principal centro agricola, comercial e industrial da Alta Mogiana, não poderia, certamente, argumentar com precisão e, portanto, de maneira irrefutavel.

A certa altura daquele parecer afirma o sr. Rubens do Amaral que o Ginasio Estadual de S. Joaquim da Barra diplomou apenas cinco alunos, no ano de 1947, custando cada aluno, para o Estado, a importancia de Cr$ 160.000,00.

Essa estatistica, ou é pueril, ou é facciosa.

Na realidade, em 1947, ano em que se instalou o Ginasio Estadual de S. Joaquim da Barra, contava esse estabelecimento de ensino com oitenta e seis (86) alunos matriculados.

Ora, se 86 alunos cursaram, em 1947, o Ginasio Estadual de S. Joaquim da Barra, claro está que as despesas do Estado devem ser repartidas pelo numero de matriculas e não como quer e. exa., pelo numero de licenciados.

Alem disso, é preciso ressaltar, ainda uma vez, que o Ginasio Estadual de S. Joaquim da Barra iniciou o seu funcionamento naquele ano de 1947 e não poderia, como não poderá qualquer estabelecimento de ensino secundario que se instale no Estado, apresentar matricula completa, no seu primeiro ano de funcionamento.

Mas, voltando ao argumento do paragrafo anterior, vamos ver que o Estado dispendeu aproximadamente, com o nosso Ginasio, a importancia de Cr$ 550.000,00, custando cada aluno Cr$ 6.395,10 e não Cr$ 160.000,00, como se pretende afirmar.

Em 1948, havendo a matricula do estabelecimento de ensino em questão atingido a cento e cincoenta alunos, conclui-se facilmente que cada aluno veio a custar Cr$ 3.666,00.

Para o proximo ano espera-se matricula superior a 230 alunos, o que virá baratear, sobremaneira, o custo de cada estudante, para o Tesouro do Estado.

Fica assim desfeito aquele argumento esdruxulo do nobre deputado.

Todavia, precisamos ir alem, neste comentario simples mas honesto, àquele parecer.

Afirmou nele o senhor Rubens do Amaral, em outras palavras, que S. Joaquim da Barra não comporta, sequer, o Ginasio Estadual.

Muito embora o sempre crescente numero de matriculas do estabelecimento demonstre exatamente o contrario, queremos argumentar com o processo criado pelo proprio deputado, que estabelece o criterio para a criação de Ginasios Estaduais.

Esse criterio está contido no projeto de lei n.o 1.742, de 1948, publicado no "Diario Oficial" de 19 do corrente.

Estabelece ele, no item 1.o do artigo 2.o — "Computar-se-ão como pontos positivos:

a) — o numero de conclusões no curso primario no ano anterior e no municipio em que se pretende criar o Ginasio, com o peso um (1);

b) — densidade demografica do municipio, com peso um (1);

c) — numero correspondente a um centesimo, da receita estadual arrecadada no municipio, no exercicio anterior, com peso um;

a) — o numero de quilometros de distancia excedente de 20 entre a sede do municipio e o Ginasio Estadual mais proximo, com peso dois.

Trata-se, como se vê, de um processo estatistico, no qual se formará a base para o criterio de julgamento, tendo em vista a media ponderada que se obtem multiplicando os valores das letras a, b, c e d pelos respectivos pesos e dividindo a soma desses produtos, pela soma dos pesos.

Vamos então aos calculos estatisticos:

a) — Densidade demografica do municipio de S. Joaquim da Barra, tomando por base dados estatisticos de 1940:

Densidade de população (peso um) (hab. por km. quadr.	29
1946 — Conclusões no curso primario (peso um) (alunos)	140
1946 — Distancia no Ginasio mais proximo (peso dois) (quilometro)	80
1946 — Um centesimo da receita anterior (peso um) (Cruzeiros)	23.508
Soma — Cr$	23.757

Dividindo-se a soma 23.757 por cinco (5), que é a soma dos pesos estabelecidos no projeto de lei em referencia, obteremos o coeficiente de classificação da nossa cidade, que será representado pelo numero 4.751, média essa que ultrapassa, em varios milhares o padrão estabelecido pelo deputado Rubens do Amaral, que é de 250 pontos.

Quanto aos pontos negativos, de que trata o mesmo projeto de lei, para gaudio nosso e dissabor de muita gente, não os temos e nem os tinhamos, em 1946, ano que antecedeu à instalação do Ginasio Estadual de S. Joaquim da Barra.

Dessa maneira, usando o criterio criado pelo nobre deputado Rubens do Amaral, ficam desfeitas todas as suas afirmações a respeito de um estabelecimento de ensino que contando com apenas dois anos de existencia, é padrão de ensino e vem honrando as tradições de cultura do nosso povo, nesta região quase limitrofe do Estado de S. Paulo.

Fica tambem claro que São Joaquim da Barra é uma cidade viva do Estado, que contribui de maneira positiva, quer cultural, quer economicamente, para a grandeza do torrão de Piratininga, por ser exatamente o reduto no qual se levantou definitivamente a bandeira do progresso, que traz como titulo invejavel "PARA A FRENTE E PARA CIMA", porque a Patria, "quanto maior, mais cabe no coração da gente".

Bahia com H e outros assuntos

HÉLIO DE SOUSA

III

No dia 6 de janeiro madrugamos. Iriamos a Candeias, a ver o petroleo. Uma chuvinha peneirante caia sobre a capital baiana, com a insistencia de um credor. Já de automovel, cruzando as ruas da Cidade Baixa, onde se concentra o comercio da capital, notamos estarem fechados todos os estabelecimentos. Feriado? Exatamente. Em Dia de Reis ninguem trabalha na Bahia.

E agora? Seria mais facil rumar para a zona petrolifera de Aratu, e depois para Lobato. A ver as coisas pela rama, antes perto do que longe. E estava decretado que não visitariamos Candeias, pois na manhã seguinte voariamos para Pernambuco.

Isto de algum modo nos entristeceu. Candeias é o maior centro petrolifero da Bahia, e onde se vem instalando uma grande e definitiva refinaria. Sim, porque existe uma refinaria em Aratu, a qual não é grande nem definitiva, mas provisoria e elementarissima.

Ao chegarmos a este já famoso ponto do territorio baiano, um operario nos viu e adiantou-se, barrando-nos a passagem. Não tinhamos autorização escrita para penetrarmos ali, e de mais a mais era feriado. Como? Autorização escrita? Dissemos-lhe que eramos paulistas, que estavamos de passagem pela Bahia, numa viagem de estudos, e que não podiamos deixar de conhecer Aratu.

— Os senhores vão desculpar-me. Mas ordens são ordens.

O homem tinha razão. Ordens são ordens. Vimos nele a personificação do funcionario digno. "On ne passe pas".

Que adiantaria, neste caso, ir a Lobato? A mesma cena com certeza se repetiria. Rumamos então para o Palace Hotel. Ordens são ordens. Ao menos tinhamos visto Aratu, a refinaria, os poços.

Pelo caminho fomos pensando no grande problema hoje representado pelo petroleo baiano. A futura refinaria de Candeias está orçada em 50 milhões de cruzeiros e terá capacidade para 2 mil e 500 barris diarios. Mas uma de maior vulto talvez se torne necessaria, uma cuja produção possa cobrir a rêde distribuidora do São Francisco e das estradas a se abrirem.

E' certo que o petroleo brasileiro ainda representa um acontecimento pequeno. Explorando as jazidas descobertas, não poderemos suprir senão 10 o|o de nosso consumo. Gastamos cerca de 2 milhões e 200 mil toneladas por ano, e estamos apenas em condições de produzir umas 200 mil. De acordo, porem, com os estudos geologicos já feitos, as zonas possivelmente petroliferas do Brasil cobrem uma área de cerca de 3 milhões de quilometros quadrados, área superior ao territorio da Argentina e maior que a coberta pelos campos de petroleo dos Estados Unidos. Tudo isso exige a mais extensa e intensa campanha de pesquisa: prospecções geofisicas no conjunto, seguidas de perfurações nas estruturas reveladas como sendo mais favoravel à existencia do petroleo.

Ora, não dispomos de capitais nem de tecnicos bastantes para realizar sozinhos tal campanha, com a amplitude e a intensidade requeridas. Por outro lado, sabemos que o capital estrangeiro não se contentaria com o papel de simples auxiliar. Tratando-se de petroleo, o que ele quer é tornar-se logo "dono" do empreendimento.

O problema, como se vê, é angustiante. E, ainda que sua solução estivesse em continuarmos importando petroleo norte-americano — hipotese formulada apenas para argumentar — conviria não esquecer que as reservas dos Estados Unidos, as conhecidas e provaveis, não bastarão para garantir por muito tempo o ritmo atual de extração e consumo.

No dia 7 tratamos de deixar a Bahia, rumo de Recife. Com muita dôr de coração o fizemos. Bahia, boa terra! Daí a pouco estavamos a bordo. Por uma estrada que serpenteia nas imediações do aeroporto, vimos passando um baiano espadaudo, escanchado um burrinho filosofico.

O avião ganhou as alturas, e de cima ainda divisamos, cada vez menos distintos, o burrinho e o baiano. Então consideramos que a vida de um burrinho deixa muito a desejar. Subitamente os dois nos pareceram um coqueiro. Depois o coqueiro se nos afigurou um elefante, e foi tomando a forma de um rio... Era tudo uma confusão caleidoscopica. Adeus, Bahia! Voavamos para a chamada Veneza Brasileira, suspirando por visitar, ali, a Faculdade de Medicina, a ver a cabeça de Lampeão, o estripador de crianças... Ordens são ordens.

EMPREGO PARA MOÇAS

1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.

2 — Salario compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.

3 — Sete e meia horas de serviço.

4 — Restaurantes nos locais de trabalho, alimentação sadia servida a preços baixos.

5 — Confortaveis salas de descanso.

6 — Emprego de futuro num ambiente de trabalho agradavel.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, comparecendo pessoalmente à séde da Cia. Telephonica Brasileira, Escola de Telefonistas, à rua Sete de Abril n.º 309 — 4.º Pavimento Atende-se diariamente de 8,15 às 9,15 e de 13,40 às 14,30 horas. Aos sabados de 8,15 às 9,15 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

RESPIGOS E RECORTES

JA' QUEREM MATAR O TRIGO

Em face da abundancia da safra nacional de trigo, tornou-se preciso garantir sua aplicação. Foi o que fez a Comissão Central de Preços, determinando, como lembra o "Correio da Manhã", a obrigatoriedade da mistura das farinhas de nossa propria produção às de origem estrangeira. "A percentagem do produto brasileiro — prossegue aquele matutino — tenderá logicamente a subir no proximo ano, quando, ao que anuncia o Ministerio da Agricultura, ainda mais a safra crescerá. Tanto bastou para que já apareçam manobras visando sabotar o trigo nacional. Enquanto de um lado se anuncia a intenção argentina de baixar sensivelmente o preço do seu, de outro se fala que será pleiteada aqui a elevação do trigo brasileiro, dando-se como justificativa o aumento da procura em face da obrigatoriedade citada. Caso seja isso conseguido, teremos por exemplo o trigo argentino e o de outras procedencias a concorrer dentro do país vantajosamente com o de nossa produção.

"A esperança está na resistencia a essa e a outras manobras. A esperança está enfim, no governo".

RESERVAS DE PETROLEO

"As reservas comprovadas de petroleo do mundo — escreve "O Jornal" — deveriam atingir, em 1946, a um total de 9,3 biliões de toneladas. Dessas reservas, quase 41% encontravam-se no Oriente Médio e no Egito, mais de 32% na America do Norte e Central, 12% na Russia Sovietica, quase 12% na America do Sul, mais de 2% no Extremo Oriente, e mais de 1% na Europa. No mesmo ano, do total dessas reservas, menos de 57% eram controladas por sociedades norte-americanas, mais de 27% por sociedades anglo-holandesas, mais de 14% pelo Estado, e mais de 2% por outras entidades.

"Das reservas comprovadas do Oriente Medio, 43% são controlados pelas sociedades norte-americanas, e 52% pelas sociedades anglo-holandesas. Das reservas existentes na America do Norte e Central, mais de 90% são controlados pelas sociedades norte-americanas. Das reservas comprovadas da America do Sul, quase 77% são controlados pelas sociedades norte-americanas, e 20% pelas sociedades anglo-holandesas. Das reservas comprovadas do Extremo Oriente, 33% são controlados pelas sociedades norte-americanas, e 65% pelas sociedades anglo-holandesas. Das reservas comprovadas da Europa, 19% são controlados pelas sociedades norte-americanas, 39% pelas sociedades anglo-holandesas e 26% pelo Estado.

"E' interessante observar que, dos continentes, apenas na Europa a maior percentagem controlada cabe ao Estado. Deve-se isso ao controle estatal na Alemanha, Hungria, França e outros países. Fora da Europa, os unicos países que mantêm maioria controlada pelo Estado são o Mexico — 100%, Cuba — 100%, União Sovietica — 100%, Japão — 100%, e Argentina 75%. Do petroleo cru' mundialmente exportado, 78% provêm da America Central e do Sul, e 12% do Oriente Medio e Egito. Dos derivados de petroleo mundialmente exportados, 41% provêm da America Central e do Sul, 33% do Extremo Oriente, 19% do Irã, e 19% dos Estados Unidos.

"As reservas de petroleo do Brasil, em seu conjunto, ainda não são conhecidas nem estimadas. A produção racional de petroleo cru', no entanto, vem aumentando de maneira acentuada. Em 1940, apenas produzimos 270 toneladas. Já em 1942 a produção havia alcançado 4.290 toneladas; em 1944, 7.520; e em 1946, 8.740. Em 1947, a produção alcançou 12.620 toneladas, e nos primeiros onze mêses de 1948 alcançou 17 mil toneladas."

ACREDITE SE QUISER

O prefeito do Distrito Federal votou uma lei da Camara Municipal aumentando os vencimentos dos professores do ensino secundario mantido pela Prefeitura. "O que se poderia esperar — adverte o "Diario Carioca" — era que esses professores, sentindo-se prejudicados, fossem pleitear no Senado a rejeição do veto.

"Aconteceu, porém, o contrario. Esses educadores acabam de dirigir um telegrama ao sr. Nereu Ramos pedindo a manutenção do veto. E o motivo é o seguinte, citando-se um trecho desse telegrama: "A Secretaria Geral de Educação e Cultura tem como parte integrante do seu programa de ação difundir o ensino secundario no Distrito Federal, criando novos ginasios, ampliando consequentemente o quadro dos seus professores. Tal pretensão será prejudicada em sua realização e o ensino se tornará mais caro. Esperamos que os dignissimos senadores mantenham o veto do prefeito relativo à nossa classe, sobrepondo os interesses do povo aos interesses de pequenos grupos."

"Leitor amigo. Aí está um grande e belo exemplo, nestes tempos amargos que vão passando. Exemplo que merece ser registrado com os melhores aplausos."

O desenvolvimento e o uso dos metodos estatisticos nos hospitais

("Resumo do artigo de Paul M. Densen publicado na revista "Estatistica" do Journal of the Inter-American Statistical Institute de Washington D. C.")

Já no ano de 1863, Florence Nightingale propôs a tabelação de sete elementos necessarios para por em forma de tabela os resultados dos trabalhos dos hospitais. O proposito fundamental da elaborção dessas tabelas, foi obter um registro uniforme dos dados, que permitisse a dedução de resultados como êstes:

1) Total da população de enfermos, isto é, o numero de camas constantemente ocupadas durante o ano, por enfermidade, idade e sexo.

2) O numero de casos, por idade, sexo e enfermidade, submetidos a tratamento (medico ou cirurgico) durante o ano.

3) A media de duração, em dias e parte de um dia, por enfermidade, sexo e idade.

4) Mortalidade, por enfermidade, sexo e idade.

5) Proporção anual de curas por camas ocupadas e por casos tratados, por idade, sexo e enfermidade.

A CAUSA DO RECENTE INTERESSE PELO PROBLEMA

Hoje depois de um seculo, deram somente os primeiros passos nesse sentido, apezar das dificuldades que grande numero de hospitais tem encontrado para deduzir todos os resultados estatisticos sonhados por Nightingale.

O hospital exerce uma poderosa influencia sobre as normas da assistencia medica e sobre as condições de salubridade de uma comunidade. O custo da hospitalização por paciente-dia, sempre crescente, tem focalizado a atenção sobre a necessidade de mais dados concretos para definir a amplitude e natureza dos problemas que os hospitais esttão enfrentando.

Atualmente varias Escolas de Medicina incluiram cursos de estatistica medica nos seus hospitais de pratica. Em vista disso, estão os futuros medicos aprendendo a pensar tambem em "grupos" e não somente em "individuos", o que cria um ambiente favoravel ao desenvolvimento das estatisticas hospitalares.

Naturalmente, a falta de equipamento mecanico para o manejo de grandes massas de dados tem entravado o desenvolvimento da estatistica no campo dos hospitais.

A perfuração de cartões, com dados hospitalares, só apareceu depois da Primeira Guerra Mundial, com a introdução dêsse sistema no Hospital Johns Hopkins. Desde então, muitos têm empregado a apuração mecanica. Não se deve pensar que o sistema de cartões perfurados limita-se exclusivamente aos grandes hospitais; os pequenos hospitais podem perfeitamente se utilizar desses cartões, uma vez que a tabulação seja efetuada em outro lugar, melhor aparelhado.

ELEMENTOS BASICOS NECESSARIOS PARA A ESTATISTICA HOSPITALAR

A função primordial dos registros de um hospital é a de ajudar no tratamento do paciente. No entanto, por estarem tão intimamente ligados ao individuo, muitos dos quesitos não são aproveitados nas analises e estudos, porque a importancia desses trabalhos estatisticos está na massa de registros e no grupo de individuos que êles representam.

Ainda com respeito ao grupo, os registros de hospitais têm cartas peculiaridades que não se encontram em outras classes de registros; têm que indicar uma tremenda variedade de cousas. Além disso, o registro é usado por uma grande variedade de pessoas, pelo que, deve ser o mais simples possivel.

Um dos maiores incovenientes para a utilização dos dados estatisticos dos historicos de hospitalização, está no fato de que ao anotar a historia do paciente se concede maior importancia aos acontecimentos positivos. Quase sempre não se registram os acontecimentos negativos. De outro lado, o sistema narrativo dos historicos habituais, dificulta ao medico a anotação de tais acontecimentos. Essa dificuldade foi observada ha muito tempo, pelo que se propôs para remediá-la, um formulario contendo uma série de perguntas para os assentamentos que irão constituir a "parte comum" a todos os historicos; para outros dados, cuja aparição no historico depende das circunstancias individuais, deixa-se um espaço em branco para que o medico anote as observações na forma que deseje.

O sistema de anotações por unidade tem contribuido tambem o desenvolvimento da utilização dos "registros". Este sistema estabelece um numero para cada paciente que recorre pela primeira vez ao hospital: êsse numero permanece invariavel sem levar em consideração as vezes nem o periodo que o paciente leva se apresentando ao hospital.

Para nos utilizarmos das informações estatisticas provindas dos hospitais, temos que reuni-las ao universo em discussão.

Quase todos os estudos estatisticos feitos por clinicos, têm por universo a classe de clientes de uma determinada enfermidade, e não o hospital. Ex: a distribuição de idades dos individuos que se apresentam aos dispensarios de sifilis e se lhes diagnostica sifilis.

Um terceiro universo que deve ser admitido em relação as estatisticas de hospitais, é o lugar de procedencia dos individuos que vão ao hospital, isto é, "a população a quem o hospital está servindo".

PROBLEMAS DE CLASSIFICAÇÃO

Os ensaios anteriormente feitos, para o estudo de amostras obtidas destes diferentes universos, conduziram os interessados ao reconhecimento de certos problemas tecnicos de estatistica. Entre eles está o prolema da classificação.

Considere-se por exemplo, o clinico que deseja trabalhar com uma amostra extraida do universo de "casos". Deseja conseguir todos os casos de uma

(Continua na 6.a página).

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Ausencias ao trabalho justificadas

SILVIO R. DUARTE

Sendo como é contrato bilateral, sinalagmatico, o contrato de trabalho se desenvolve numa serie de prestações de uma parte e contra-prestações da outra parte, de tal sorte que, salvo um motivo devidamente justificado, uma das partes não pode, sem quebra do contrato, deixar de realizar sua prestação.

Entre as obrigações do empregado, avulta-se, em importancia, a assiduidade ao trabalho, bem compreensivel e justificavel, pois dela resulta uma maior produção, de que dependem os lucros do empresario, pelo maior aproveitamento do capital imobilizado, e pela inexistencia das naturais atrapalhações resultantes do não comparecimento de empregados ao serviço.

Tão importante é essa obrigação, que a doutrina e a jurisprudencia conceituaram as faltas não justificadas ao trabalho como carateristico ato de desidia do empregado no cumprimento de suas obrigações, sendo justo motivo para a rescisão do contrato de trabalho. Indo alem, a jurisprudencia dos Tribunais Regionais e do Tribunal Superior do Trabalho tem condicionado os aumentos de salario a uma frequencia total, perdendo o aumento, o empregado que faltar um só dia injustificadamente.

Verifica-se, assim a grande importancia do problema de justificação das faltas pelo empregado, principalmente diante da lei do repouso semanal remunerado, em virtude do qual, o não comparecimento ao trabalho, injustificado, importará na perda não só do dia do não comparecimento, como tambem o do descanço.

O art. 134 da Consolidação das Leis do Trabalho entendeu justificadas, para efeito de ferias, as seguintes hipoteses: a) — a ausencia do empregado por motivo de doença atestada por instituição de previdencia social, salvo o recebimento de auxilio-enfermidade por periodo superior a seis meses, embora descontinuo; c) — a ausencia do empregado justificada a criterio da administração da empresa; d) — os dias em que, por conveniencia do empregador, não tenha havido trabalho, exceto a hipotese de retirar-se do trabalho e não readmitido dentro de sessenta dias.

No titulo IV, capitulo IV, a propria Consolidação das Leis do Trabalho, prevê outras ausencias justificadas, como sejam: a) — ausencia do empregado em virtude de exigencia de "munus" publico, inclusive serviço militar (art. 472 e paragrafos); b) — ausencia do serviço por tempo não excedente de dois dias, em caso de falecimento de conjuge, ou pessoa que, declarada na carteira profissional do trabalhador, viva sob sua dependencia economica ou parente em linha reta (art. 473); c) — em caso de nascimento do filho, caso em que poderá o empregado faltar um dia, para leva-lo a registro civil (art. 473, paragrafo unico); d) — auxilio enfermidade ou seguro doença e aposentadoria (arts. 475 e 476).

Ainda, no Titulo III, Capitulo III, secção V, art. 392 da Consolidação, foi a mulher, proibida de trabalhar no periodo de seis semanas antes e seis semanas posteriores ao parto, acresciveis de duas semanas, desde que comprovada a necessidade.

Omitindo a ausencia decorrente de encargo publico (o de servir como jurado, por exemplo), a lei n.o 605, às causas justas para ausencia do empregado, acrescentou um periodo de tres dias para efeito de gala, isto é, do casamento.

Bem andou o legislador em não mencionar na justa causa para ausencia do empregado ao serviço, na lei n.o 605, a hipotese do art. 392 da Consolidação, porque, ao mesmo tempo que se proibiu o trabalho da mulher no periodo pre e post-natal, determinou-se que não sofreria ela prejuizo dos seus salarios. Daí decorre que receberá ela a mesma remuneração que perceberia se estivesse trabalhando, isto é, receberá, tambem, o salario correspondente ao dia de repouso semanal, uma vez que, se estivesse trabalhando, esse tambem lhe seria pago.

O paragrafo segundo do art. 6.o da lei 605, dispõe que "a doença será comprovada mediante atestado de medico da empresa ou por ela designado e pago e, na falta deste, de medico da instituição de previdencia social a que esteja filiado o empregado, de medico do Serviço Social da Industria ou do Serviço Social do Comercio, de medico de repartição federal, estadual ou municipal incumbida de assunto de higiene e saude, ou não existindo estes na localidade em que trabalhar o empregado, de medico de sua escolha.

A jurisprudencia dos tribunais de trabalho que vinha variando até agora entre exigir-se, para comprovação da doença, atestado de medico de instituição previdencial e a de provar-se a molestia com atestado de medico da confiança do proprio empregado, ha de uniformizar-se diante dos termos claros da nova lei.

A ordem estabelecida pelo paragrafo 2.o do citado art. 6.o é, evidentemente, preferencial, cabendo ao empregador o direito de indicar o medico, sempre por ele pago, que submeta o empregado a exame para comprovação da molestia. Vale dizer que, salvo circunstancias especialissimas, o atestado medico apresentado pelo empregado não terá força justificativa da falta. Dizemos circunstancias especialissimas, por serem possiveis casos de justificação independentemente do exame por medico indicado pelo empregador. Assim acontece, por exemplo, com o empregado de certa firma, que tenha medico efetivo para visita aos empregados, mas que, vitima de um acidente qualquer, é hospitalizado como desconhecido. Um atestado dessa natureza, evidentemente, valerá como prova da doença. Outro exemplo: o empregado que saia em ferias e, no decorrer das mesmas, em outra localidade, seja acometido por molestia. Provará a doença com o respectivo atestado.

A regra geral, porem é a de que a doença será provada mediante atestado do medico indicado pela empresa. O empregador, cauteloso, deverá indicar aos seus empregados o medico que devem procurar, em caso de doença, para dar o respectivo atestado. Essa indicação, feita por escrito, com o "ciente" firmado pelo empregado, tem a vantagem de tornar presumidamente injustificadas as ausencias ao serviço.

Na falta dessa indicação, o empregado só justificará sua ausencia com atestado passado por instituição de previdencia social, do SESI ou SESC ou de repartição publica, incumbida de assuntos de higiene. Só na falta desses será possivel a justificação por atestado de medico da escolha do empregado. Fica, em virtude da nova lei, dada interpretação legal ao paragrafo unico do dec.-lei 6.905, de 26-9-44, que prevê a forma de prova da doença, para efeito do pagamento do auxilio enfermidade, discriminando os medicos que poderão dar o atestado, determina obediencia a ordem de designação, pois se é preferencial a ordem ali estabelecida para o fim de justificar-se a doença, sem onus do empregador, com muito maior razão será obedecida essa ordem para ser justificada, impondo-se a obrigação patronal de satisfazer dois terços dos vencimentos.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1163 — Lei de usura — Multa de 10 % para o caso de cobrança judicial — Irretroatividade

Em um executivo hipotecario, tendo sido, no contrato que fôra lavrado anteriormente à lei de usura, prevista a multa de 30 % para a hipotese de cobrança judicial ,o reu alegou nulidade da clausula, por ser a multa fixada em 10 % no maximo em tais contratos. Entendeu a decisão, confirmada posteriormente pelo Tribunal de Apelação de São Paulo, não ter aplicação ao caso os artigos 9.o combinado com o artigo 3.o do decreto 22.626, de .... 7-4-33, (lei de usura), por não ter efeito retroativo essa lei quanto à fixação de multa maxima de 10 %, pretendida pelo reu. Deixando de conhecer do recurso extraordinario para ele interposto, o Supremo Tribunal Federal decidiu: "Não consta dispositivo algum que torne retroativos os artigos 8.o e 9.o do decreto 22.626. A lei de usura não tem efeito retroativo virtual ou tacito, e a interpretação dando-lhe efeito retroativo mitigado está de acôrdo com os principios juridicos e orna com a jurisprudencia". (Rec. Extr. 10.502, D. J. U. — Jurisprudencia 12-1-49, pagina 97, ac. unanimes da 2.a chamada do Supremo Tribunal Federal).

1164 — Despacho saneador — Alcance e conteúdo

Na ação de renovação de contrato de locação proposta pelo inquilino contra o proprietario, contestando-a alegou este ter necessidade do predio para uso proprio e outrossim que o contrato era por prazo inferior a 5 anos e, portanto, não compreendido pela lei de luvas, decr. 24.150, de 1934. Proferido o despacho saneador, o juiz, entendendo não ter ocorrido irregularidades, nem terem sido arguidas nulidades, mandou que se prosseguisse. A final sentenciando, desprezou a primeira alegação, para julgar a ação improcedente por não ter o locatario direito à pleiteada renovação, pois o contrato era de prazo inferior a cinco anos. Apelou o vencido alegando, preliminarmente, não ser mais passivel de discussão a questão do prazo contratual porque alegada na contestação, o despacho saneador não acolhera essa preliminar. Assim o entendeu, tambem, o Tribunal de Apelação, que agasalhou a apelação, para julgar procedente a renovatoria. Inconformado o proprietario manifestou recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, por entender que o acórdão violara o artigo 298 do Codigo de Processo Civil, pois não arguira como preliminar a carencia do direito de ação do locatario, mas como materia do merito e que não podia de forma alguma ser decidida no despacho saneador.

Conhecendo do recurso, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal deu-lhe provimento, para decidir que "o juiz pode, no despacho saneador, decidir questação relativa à ilegitimatio ad causam, que é preliminar do merito. Entretanto, o despacho saneador tem contúdo variado e variavel, donde caber ao juiz a verificação da extensão que ele efetivamente tomou. Ao julgar legitimas as partes, refere-se o despacho à legitimidade processual, pois expressa deve ser a declaração da legitimidade ad causam". (Rec. Extr. 11.286, D. J. U. — Jurisprudencia — 12-1-49, pag. 108).

TRABALHISTAS

1165 — Notificação para ciência da decisão — Considera-se feita na data em que se torna certa a ciência — Devolução da carta de notificação

Em determinado processo, a parte apresentou o recurso mais de cinco dias depois de expedida a notificação, sb o pretexto de que não recebera o respectivo registrado. O Tribunal deixou de conhecer do recurso, embora constasse do processo a devolução da referida carta-notificação. Não se conformando o vencido manifestou ainda recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, que lhe deu provimento, para decidir: "Se a a notificação para ciência da decisão é devolvida o prazo para recurso só pode fluir da data em que se certifica a ciência". (Proc. TST — 4.507-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 11|1|49, pagina 80).

1166 — Independencia da Justiça do Trabalho — Subordinação todavia ao julgado da Justiça Criminal

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo de recurso extraordinario no processo TST — 6.019-48, decidiu que "embora independentes a Justiça Criminal e a do rabalho, não pode esta contrariar as conclusões daquela, reexaminando a prova policial". Está assim fundamentado o acordão: "Se são independentes as duas Justiças, ressalvado o disposto no art. 1.525 do Codigo Civil, não é admissivel se despreza a prova produzida perante a Junta e, mesmo, perante o juizo criminal para só dar valor aos depoimentos prestados na policia, já inutilizados na sentença absolutoria. São realmente soberanas as instancias ordinarias na apreciação de materia de fato, mas as conclusões de sentença criminal não podem ser contrariadas pela da Justiça do Trabalho" (D. J. U. — Jurisprudencia — 11-1-49, pagina 82).

1167 — Pedido de demissão — Arrependimento — Consequencia

Certo empregado pediu demissão do emprego, pleiteando, por outro lado, fosse eximido da obrigação de cumprir o aviso previo. A empresa limitou-se a exigir o cumprimento do aviso previo, a menos que usasse de uma forma mais delicada para o pedido. Diante disso, o empregado reconsiderou seu pedido de demissão. A empresa, entretanto, atendendo ao primeiro pedido comunicou-lhe que tinha permissão para retirar-se, o que fez com que o empregado reclamasse perante a Justiça do Trabalho indenização pelo seu tempo de serviço, sob o fundamento de que, negado pedido de demissão por ele formulado e reconsiderado seu pedido, não poderia a empresa obriga-lo a afastar-se do serviço. Julgada procedente a reclamatoria em primeira e segunda instancias, houve recurso extraordinario para o Tribunal Superior do rabalho, que examinando a materia assentou: "O arrependimento do empregado que pediu demissão não tem o poder de reatar o vinculo contratual" (Proc. TST — 6.612-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 11-1-48, pag. 82).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Manuel Alves da Silva, por falsa mendicancia, a 15 dias de prisão simples e de internamento, por 1 ano, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, absolveu da culpa: — Edgard Felipe Anderiel e Francelino dos Santos, processados por ferimentos leves mutuos; Joaquim Nunes Ribeiro, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa José Maria Alquimim, processado por venda de erva entorpecente conhecida por "maconha".

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa Antonio de Camargo Filho e Francisco Fagundes, processados por estelionato.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foi absolvido da culpa Benedito José Francisco, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Clemente Spacassani, processado por ferimentos culposos, tendo condenado a 2 meses de detenção por identico delito Pedro Pavan.

TRIBUNAL DO JURI

O CRIME DE VILA PROSPERIDADE — Sob a presidencia do professor dr. José Soares de Melo, instalou-se a sessão do Tribunal do Juri. O processo julgado foi o referente ao reu Alecsy Kucsum, acusado de haver, no dia 21 de agosto de 1947, por volta das 20 horas, no bar à rua Fortuna, 34, no bairro de Vila Prosperidade, em São Caetano, assassinado, a tiros, o menor Marino Arnezi, por questões futeis. Fez uso da palavra em primeiro lugar, o promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira. A seguir, falou o dr. Libio Martire, assistente da promotoria publica que se demorou na tribuna por espaço de duas horas. Afirmou que o acusado havia assassinado, pelas costas, covardemente, um jovem de 19 anos de idade. Pedia para ele o rigor da lei. Após o descanso, falou o dr. Dante Delmanto, advogado do acusado. Procura destruir todos os argumentos da acusação, lendo os depoimentos prestados por pessoas que assistiram à cena delituosa, a fim de demonstrar que os fatos não se passaram de acordo com a descrição feita pelos acusadores. Referindo-se aos antecedentes da vitima, diz ter sido Marino Arnezi o terror do bairro, trazendo em sobressalto os negociantes do lugar, que o temiam por ser ele desordeiro. Bebia, e, nesse estado, promovia toda a sorte de desatinos. Quanto ao acusado, tratava-se de um homem que, vindo para o Brasil há mais de vinte anos, aqui vive, trabalhando honestamente e acatando as nossas leis. Conclui pedindo a absolvição do seu constituinte, que só fez uso da arma depois de ter sido gravemente injuriado pela vitima e agredido por um amigo desta, que arremessou contra o acusado uma pesada balança, que o atingiu na cabeça e nas pernas, ferindo-o. O conselho de jurados ficou constituido dos seguintes senhores: — drs. Mario Tavares Filho — Rui de Azevedo Sodré — Nicanor de Teixeira Miranda — Paulo Edmour de Sousa Queiroz — Joaquim Leme da Fonseca — Marcio Pereira Munhoz e Henrique Olavo da Costa. O réu foi absolvido por 6 votos, pelo reconhecimento da legitima defesa propria.

A DOÇURA QUE AMARGA A VIDA

A ciencia descobre no café cru um medicamento antidiabetico!

Sensacional o achado dos cientistas alemães — Uma nova esperança para a cura do diabetes? — A estranha doença que adoça o sangue — Onde se recorda o miraculoso Bantings descobridor da insulina que agora já tem companheira

Texto de MOUPYR MONTEIRO

Quando uma pessoa se torna diabetica, só lhe resta olhar para uma unica coisa no imenso arsenal de remedios que se acumula nas estantes das farmacias: — a Insulina.

Somente isso e isso somente há 28 anos. Antes da descoberta de Bantings, auxiliado por Best, nada. Mil novecentos e vinte um anos (da éra cristã) nos quatro cantos do vasto mundo, a legião dos diabeticos padeceu e morreu, sem remedio.

Ainda hoje a diabete mata, mas a humanidade morre de tanta coisa que, se considerarmos a redução enorme dos diabeticos "roubados" à morte pela insulina, vale a pena olhar pela janela azul das esperanças.

Quem isto escreve não é medico e não é diabetico; pelo menos até agora. Mas um jornalista sempre acredita prestar ao proximo um bom serviço quando divulga aquilo que ele sente ser uma boa coisa. O telegrama que este jornal inseriu em um quadrinho dia 13 na ultima pagina merece ser relido. Pode valer a favor dos diabeticos tanto quanto valeu a bomba atômica contra os japoneses para o fim da guerra. Eis a boa nova:

"Após longos anos de apuradas investigações cientificas alemães desenvolveram um novo antidiabetico. Trata-se de um fermento com o nome de "mirtilina" obtido de grãos de café cru ou mate, ou melhor, separado da "filina" extraida desse produto".

O telegrama — de fonte segura — acrescentava que brevemente o novo medicamento seria produzido dentro do quadro de uma organização internacional.

A DOÇURA MORTAL

E' pois sensacional a descoberta. Os diabeticos vão ser "mirtilizados". Talvez curados para sempre. E já que se anuncia o remedio, falemos da doença extranha, um paradoxal adoçamento do sangue que amarga a vida.

Em muitos casos essa "doçura" mortal se liga às inquietações da nossa existencia nesta éra tecnocracica que produz remedios e fabrica doenças.

UMA TRISTE VERDADE

A insulina — em seu sentido industrial — é extraida do pancreas do gado. Uma grande organização possui o metodo dessa extração e fabrica o remedio. Mas ninguem ainda no mundo conseguiu obter a insulina sintetica. A quimica marca passo diante desse problema e, uma triste verdade os cientistas conhecem; o rebanho mundial do gado vaccum não é inexgotavel, que aumenta o numero de diabeticos e a procura de insulina.

Existiria então em futuro não remoto a "fome" de insulina? Não é dificil a dedução e isso seria conhecer uma triste verdade.

Mas deixemos de lado — no momento — a questão do remedio. Falemos da estranha diabete.

Procuramos informes e assim...

FALA UM CIENTISTA

O dr. Juvenal Ricardo Meyer — diretor do Instituto Biologico de São Paulo é um notavel cientista e dos mais afaveis homens que se conhece.

— Dr. Meyer, perguntamos: — quer dizer-nos o que é a diabete?

Respondeu-nos com sua peculiar bondade o dirigente da famosa equipe cientifica daquele edificio rosado em Vila Clementino, que a gente quando passa de avião pensa ser uma escola de crianças em meio a um grande parque de divertimentos...

— "O diabete é uma doença que se carateriza principalmente por uma elevação grande na taxa de glicose no sangue; sua patogenia: — uma diminuição na produção de um fermento denominado "insulina" produzido nas chamadas ilhotas de "Langherans"... do pancreas".

FUNÇÃO, DISFUNÇÃO E REMEDIOS

— Continuou o dr. Meyer: — "Entre os nossos alimentos entra uma proporção grande de substancias farinaceas e açucares conhecidos com o nome de hidratos de carbono. Quando usados esses alimentos sofrem a atuação de fermentos digestivos que dão em resultado uma substancia de reserva denominada glicogenio a qual se acumula principalmente no figado. A medida que o organismo carece, esse glicogenio se transforma em moleculas de glicose que caem na circulação. Normalmente a insulina produzida no pancreas e entrada no sangue atinge essas moleculas de glicose, dando como resultado a sua desintegração. E' dessa combustão que resulta o calor e a energia necessarias para a vida normal.

Quando a quantidade de insulina é insuficiente não pode haver a combustão da glicose que, porisso mesmo, se acumula em quantidade maior que a normal produzindo a diabete. Se introduzirmos insulina esse excesso de glicose é queimado, ficando o organismo em condições favoraveis enquanto persistir o seu efeito..."

CONSEQUENCIA

"Devido a taxa elevada de glicose o organismo se torna muito mais favoravel ao desenvolvimento de certos germens patogenicos. Daí o perigo das infecções de carater purulento nos diabeticos. E' devido a essa condição que um ferimento num diabetico custa muito mais a se curar do que numa pessoa normal. Outra consequencia é nas fases finais o aumento da acidez do organismo trazendo um quadro clinico grave denominado de acidose o qual via de regra termina com o aparecimento de um estado de coma, denominado coma diabetico".

O dr. Meyer tinha explicado em linguagem muito simples o que desejavamos informar aos nossos leitores.

MIRTILINA E FILINA, ESSAS DESCONHECIDAS

Fomos à cata de um quimico que pudesse informar sobre as duas substancias acima, oriundas do café cru' e do mate.

— "São dois nomes simpaticos esses, disse-nos o dr. Decio de Souza Aguiar, quimico e ao par das relações do café com a sua especialidade no Instituto Biologico — mas me são desconhecidos.

Uma sua consulta rapida ao Lange's "Handbook of Chemistry" e ao seu "irmão", outro volume gorducho e atarracado, o "Handbook of Chemistry and Physics", de Hogdman, ambos de edições recentes, resultou negativa. Nada de "mirtilina" ou "filina" entre mil e mil nomes.

Fizemos ponto em nossas perguntas. As reflexões seguiram-se rapidas. A noticia sensacional, seu conteudo, cientifico, sua significação para os diabeticos. Pensamos então em

BANTING O MIRACULOSO DESCOBRIDOR

A esperança da mirtilina é apenas uma esperança e um telegrama é apenas um telegrama. Mas na época atual não se admitem brinquedos com a esperança da humanidade que sofre. Tudo indica que ao ser anunciada a producão da nova maravilha antidiabética, "dentro do quadro de uma organização internacional", tudo já estaria planejado nesse sentido. A industria que lançará o novo milagre certamente já está de posse do segredo de sua fabricação. Melhor para os diabéticos e muito dinheiro para os descobridores se é que não lhes tomaram a formula...

* * *

Disseram os medicos que quando surgiu a Insulina eles haviam recebido um presente em bandeja de ouro.

A firma que comprou a formula da Insulina ganhou milhões e beneficiou a humanidade. Seu descobridor aBnting oferece, sem nenhuma retribuição à Universidade de Toronto ao qual pertencia para que com os lucros auferidos da patente, serem ali estimulados os trabalhos de pesquisa cientifica.

Sir Frederick Grant Banting foi um homem miraculoso. Esse canadense já insigne, tornou-se uma celebridade mundial com sua descoberta.

Seu trabalho na Universidade de Toronto através de dificuldades enormes e carencia de dinheiro o dignificam sobremaneira. E mais de uma vez recusou grandes lucros para transferir-se com seu trabalho a outras organizações.

Banting foi tambem um patriota sem patriotada. Nas duas grandes guerras, a ciencia não o escudou para que não lutasse como medico-soldado.

Em 1918 na 1.a Grande Guerra, ferido seriamente em Cambrai recusou-se a ser levado para a retaguarda, permanecendo em serviço no hospital de sangue arriscando duplamente sua vida e atendendo aos feridos. A curiosidade pesquisadora de Banting era verdadeiramente insaciavel". — Raramente se satisfazia com explicações comumente aceitas, como por exemplo a do problema do cancer, da causa de morte em afogamento, de morte repentina causada por doenças cardiacas e da molestia de aviador. E foi, infelizmente, quando realizava investigações sobre esta molestia, a serviço do seu pais que perdeu a vida", disse o dr. John R. Williams falando nas comemorações do 25.o aniversario da descoberta da insulina, nos Estados Unidos em 1927.

* * *

Sabe-se como Banting pereceu no desastre de avião. Diz-se que o advertiram que o avião reserva não suportaria um vôo alem do normal. Ele insistiu: era uma experiencia cientifica que deveria ser feita. Aí pereceu Banting. Talvez como desejava morrer: em plena investigação dos segredos da vida, paixão e morte do "homo sapiens" neste vasto e turbulento mundo cheio de magua e de esperanças.

E muito vale àqueles que esperam a confortadora noticia da nova descoberta, Outros Bantings, estão à vista, outros beneficios a humanidade conhecera.



FREDERICK GRANT BANTING, O PAI DA INSULINA — Nasceu em 1891 no Canadá e faleceu durante a guerra, em desastre de avião da Raf. Medico cirurgião, cientista ilustre, cavalheiro nobre e soldado valoroso, ele tornou possivel o controle de uma doença que durante mil anos havia sido o flagelo da humanidade. "... A partir de 1941, os meios de transmissão da memoria de Banting à posteridade tem crescido e se multiplicado. Os mais importantes destes não são as instituições e os oradores, edificios e estabelecimentos, navios e outros, que condignamente exibem o seu nome, e sim os milagres que quotidianamente se registram por todo o mundo — milagres operados em seres humanos que, por meio da Insulina, recobram a saude e a esperança".

Seale Harris, no livro **"Banting's Miracle.**

Schumann em visita à Suiça

BERNA, 17 (R.) — Para uma visita de dois dias ao governo da Suiça, chegou hoje a esta capital o sr. Robert Schumann, ministro do Exterior da França, que foi recebido na estação ferroviaria pelo ministro do Exterior, sr. Max Petitpierre, e outras autoridades suiças.

O DESENVOLVIMENTO E O USO DOS METODOS

(Conclusão da 5.a página).

dada classe. Para tal estudo é importante que seus colegas usem os mesmos termos para indicar um mesmo grupo, sem o que seria impossivel ,o agrupamento dos dados de varios hospitais. A experiencia do Estudo de Altas dos Hospitais da Cidade de Nova York, serve para ilustrar este ponto. "As dificuldades maiores se encontram na terminologia das condições cardiovasculares. Aqui, mais que em outra parte, os sintomas, como "dilatação do coração" colapso cardiaco substituem os diagnosticos. Eram tão frequentes as anotações vagas, que não havia base para uma classificação ulterior entre os 25.758 casos de enfermidades do coração".

Esta dificuldade foi observada há muito tempo, e Florence Nightagale sentiu a necessidade de uma nomenclatura de enfermidades estandartizada, quando procurou o auxilio do dr. Farr para a elaboração de uma relação de morbilidade para uso nos hospitais. Depois de varias tentativas nesse sentido, a Associação Medica Americana se encarregou dessa nomenclatura e em 1935 já havia sido adotada por 500 hospitais aproximadamente.

Mas, uma nomenclatura é somente o primeiro passo no estudo dos problemas concernentes ao universo hospital ou a população que este serve. A função de uma nomenclatura é ensinar ao medico a usar os mais claros e mais aceitaveis termos dos diagnosticos para descrever um caso clinico particular. Necessita-se tambem de uma classificação de enfermidades com fins estatisticos, para agrupar os milhares de diagnosticos medicos de maneira que possam ser apresentados em forma tabular significativa. Em 1936, Berkson apresentou uma classificação desse tipo e um plano para atender, por meio de cartões perfurados, as necessidades dos clinicos que desejassem todos os casos de um diagnostico particular, e tambem aos que procurassem resumos periodicos para fins estatisticos.

Este esquema consistia num codigo de perfuração para os casos de diagnostico, contendo um numero principal para as necessidades estatisticas, e um sub-numero, para a identificação dos casos de uma diagnose particular. O cartão estava desenhado de modo a permitir que se escrevesse a diagnose diretamente nele, e ao mesmo tempo, a codificação dos diagnosticos.

A Lista Internacional de Causas de Obitos serviu como base nesse plano de tabulação, para a classificação de nomes de molestias.

Desde essa época, muitas têm sido as Organizações, Conselhos e Serviços de Saude, que têm trabalhado na organização de uma Lista Universal. A ultima tentativa nesse sentido, foi em março de 1947, quando o Comite dos Estados Unidos para causas multiplas de obitos, enviou à Organização Mundial de Saude, uma classificação a pedido dessa ultima.

O exito alcançado por estas classificações contribuiu para o aumento dos conhecimentos da extensão e causas de enfermidades da população; conhecimentos estes, que foram o resultado de investigações especiais, de um ou outro tipo, alem das declarações obrigatorias.

ESTUDO DA MORBILIDADE NOS HOSPITAIS

Em 1913, Frederik L. Hoffman apresentou as estatisticas do Hospital Johns Hopkins, compreendendo o periodo 1892-1911. Essa monografia foi uma excelente demonstração do que se poderia fazer ao estudar os registros de um hospital. O universo, ao qual se refere a monografia, é sem duvida o universo hospital.

No mesmo ano, Bolduan propôs um projeto para colecionar estatisticas de morbilidade de todos os hospitais de uma comunidade, utilizando um processo semelhante ao que se usa para compilar dados dos certificados de obitos. Sua idéia foi enviar um certificado de alta a uma agencia central coletora, cada vez que um paciente tivesse alta no hospital; então, a agencia codificaria e tabularia os dados do certificado.

Apesar dos obstaculos encontrados, conseguiu-se uma amostra de 21.000 pacientes provindos de 6 hospitais de Nova York. Pelo mesmo processo, o Conselho de Assistencia Publica de Nova York, conseguiu analisar mais de meio milhão de pacientes que tiveram alta nos hospitais da cidade. Visto este material abranger a maioria dos serviços de hospitalização da cidade, os coeficientes baseados na população, poderiam ser considerados, até certo ponto, como um reflexo dos enfermos hospitalizados no conjunto hospitalar da cidade. Deve-se lembrar porem, que isto não representa a morbilidade total, porque somente são hospitalizados os casos de maior gravidade.

Identico trabalho foi feito por Crosby para os hospitais rurais.

Todos os trabalhos aqui mencionados, começaram com o estudo de pacientes que já estiveram no hospital, mas Councell apresentou os resultados de um estudo que começa com o grupo e prosseguе até as fontes de informações que o hospital possui a respeito das pessoas deste grupo. Já dissemos que a população a que o hospital serve é dificil de definir; porisso já se teve a idéia de escolher uma população conhecida e ver quais os serviços que recebe do hospital. A objeção que se faz a essa idéia é que, apesar destes dados corresponderem a uma população bem definida, os coeficientes estão afetados pelo fato das pessoas estudadas representarem um grupo selecionado.

Assim ficou demonstrado, como recentemente foram vencidos muitos dos obstaculos para o desenvolvimento das estatisticas hospitalares. Foram elaboradas classificações de enfermidades que permitissem a fusão das estatisticas de varios hospitais; foram aperfeiçoados os processos mecanicos para o manejo de grande massa de dados; o médico e o ambiente médico aprenderam a observar mais estatisticamente e a avaliar a necessidade das estatisticas hospitalares. Todavia, é necessario fazer muito mais, posto que as estatisticas dos hospitais estão no umbral de um grande desenvolvimento e "os horizontes dos hospitais estão se extendendo". E' de se esperar que, a necessidade de mais pessoas especializadas nesse terreno, seja reconhecida pelos jovens que procuram campo em que possam se dedicar a uma carreira prometedora.

A imprensa foi carinhosamente homenageada

(Conclusão da ultima página).

que se apresenta hoje o desempenho desse papel.

O que é e o que deve ser a imprensa: a isenção da sua atitude em bem do seu prestigio; o poder da sua força na orientação da opinião publica; a tremenda responsabilidade que daí lhe advem, sobretudo num mundo tão conturbado qual este em que vivemos, quando os valores morais seduzem cada vez menos, a dignidade da pessoa humana é menosprezada a todo o instante, e a luta tão nobre do trabalho pelo seu primado se degenera constantemente na demagogia dos direitos sem as correlatas obrigações, — tudo isso, são assuntos por demais versados, e de que vós todos, ilustres senhores da imprensa de São Paulo, tendes bem nitida consciencia.

Mister não se faz, portanto, que saia o presidente do Jockey Club com este seu discurso mais alem dos limites traçados pela pragmatica para os brindes à sobremesa.

E feliz ele seria, e feliz seria o Jockey Club de São Paulo, se nesta esplendida oportunidade, com que a vossa presença o distingue, ele pudesse, no seu brinde à imprensa, limitar-se tão só a agradecer a colaboração que ela lhe tem dado para os empreendimentos a que se tem abalançado.

Mas, na verdade, nada tendo de seu exclusivamente para si, senão tambem e principalmente para a cidade e para o Estado, o, Jockey Club de São Paulo, em face da imprensa da sua terra, atreve-se a sentir-se como sentiu-se e expressou-se Rui, em face do Senhor na missa campal de Jubileu: "se a quem nada tem com que pagar, ainda será licita a ousadia de pedir"...

E o Jockey Club pede à imprensa de São Paulo que não cesse nem siquer diminua a sua valiôsa colaboração, eis que desta dependerá — e muito — o exito do Clube, no seu empenho de tornar-se em São Paulo uma verdadeira instituição, capaz de constituir, como o de Buenos Aires, na Argentina, um dos mais belos padrões da sua civilização!

Manipulando cifras realmente grandes, maiores porem no giro da sua movimentação do que na realidade da sua importancia, o Jockey Club de São Paulo, vem sendo visto, por muitos, menos avisados, como uma sociedade rica, de uma riqueza já consolidada.

Não contesta o Jockey Club, senhores, seja ele hoje uma sociedade rica. E' honra por isso a São Paulo, onde de 1935 a 1947 foi possivel ao Clube passar de um patrimonio de Cr$ 7.500.000,00 imobilizados no Hipodromo da Moóca, para um patrimonio de Cr$ 33.200.000,00 imobilizados em Cidade Jardim; de um patrimonio contabilmente disponivel de Cr$ 835.967,00, naquele ano de 1935, para Cr$ 33.837.000,00 nesse ano de 1947. Mas tudo isso, é uma riqueza patrimonial, isto é, uma riqueza imobilizada em bens, moveis e imoveis, imprescindiveis à existencia da sociedade e ao seu funcionamento para a realização dos seus objetivos.

A riqueza real e efetiva do Clube é a riqueza potencial dos seus "superavits" orçamentarios, cuja previsão atual não pode ser calculada em mais de Cr$ 10.000.000,00 por ano, tal o volume dos premios (Cr$ 35.00.000,00) que o Jockey Club deve distribuir para manter a criação do puro sangue no nivel de progresso em que se acha a fim de realizar, em perfeita conformidade com a Lei de Nacionalização do Turfe, a sua finalidade precipua, em bem da melhoria da raça equina no pais, para satisfação dos interesses da atividade agricola e pastoril, assim como os do Exercito por sua Diretoria de Remonta, tais são as despesas do expediente das corridas, da manutenção do Hipodromo e da administração geral da sociedade, que ascendem a Cr$ 20.000.000,00; tal é a percentagem media não maior do que 12% a que se houve de reduzir a arrecadação sobre as apostas para torna-las mais interessantes: e tal é, senhores, a concorrencia desleal e ilicita dos "book-makers", espalhados por todos os bairros da cidade, em Santos e Campinas, e funcionando abertamente, não obstante todas as leis federais e estaduais que proibem o jogo, e a lei municipal que veda o funcionamento do comercio de loterias aos sabados depois das 13 horas até às 8 horas de segunda-feira!

Mas chega a ser quase uma irrisão, dizer-se riqueza um "superavit" eventual de Cr$ 10.000.000,00 para uma sociedade, eminentemente de interesse publico, as voltas com um plano de obras de complementação e remodelação do seu hipodromo, e mecanização dos seus serviços cuja avaliação inicial é de Cr$ 65.000.000,00, dos quais Cr$ 6.000.000,00 se destinam a um Ambulatorio Pronto Socorro, para assistencia especializada aos profissionais acidentados nas lides do turfe, e assistencia geral a todos eles e suas familias! Para uma sociedade que, não obstante favorecida pelos poderes publicos federal e estadual na aquisição do imovel e meujos terrenos levantará o edificio de sua séde ainda não pode cuidar da sua construção, uma vez que tal edificio nem deverá, nem poderá poderá ser apenas acasa dos seus associados e a séde da sua administração, mas a sala de visitas que a cidade não tem e de que tanto necessita; edificio onde a cidade possa contar com ambientes de prestigio para todas as manifestações da sua vida social; para o devido acolhimento às figuras de real valor em nos visitem e, que, notaveis na ciencia, nas letras ou nas artes, em que ramo seja, aí possam dar as elites da cidade, sem peias algumas, mostras desse valor.

O quarto centenario da cidade já não dista dos nossos dias o espaço de cinco anos. E cinco ano, para o preparo de uma comemoração condigna do feito de Anchieta — esse feito memoravel que quatro seculos depois haveria de se transformar neste nosso fascinante São Paulo — não é tempo folgado.

Dos festejos comemorativos dessa efeméride, o Jockey Club quer, merece e terá de participar. Sem duvida que numeros destacados do programa hão de ter por moldura o recinto do seu hipodromo. Para tanto, o hipodromo precisa ser engalanado. E engalanado não com a mentalidade de aldeia, mas com o bom gosto classico das obras que desafiam os tempos e permanecem pelos anos a fora, sempre atuais no seu meio!

Dizei, senhores da imprensa de São Paulo; dizei, pelas colunas prestigiosas dos vossos jornais; dizei com o engenho e arte com que o sabeis fazer; dizei tudo isto que melhor não vos soube dizer o presidente do Jockey Club... e a imprensa, de que sois lidimos representantes e por cuja prosperidade o Jockey Club levanta a sua taça ainda uma vez terá concorrido valorosamente para que grandes coisas se façam por São Paulo!"

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ALCIR DE TOLEDO LEITE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Alcir de Toledo Leite, brilhante advogado em nossos auditorios, membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital do Partido Republicano Paulista, secção de São Paulo e suplente de vereador à Camara Municipal pela prestigiosa agremiação politica.

Dr. Alcir de Toledo Leite

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Alcir de Toledo Leite deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

DR. RAUL FRIAS DE SA' PINTO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Raul Frias de Sá Pinto, diretor aposentado da Assistencia Policial e facultativo de nomeada.

SRTA. MARINALDA DE SA' PINTO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio, da srta. Marinalda de Sá Pinto, filha do dr. Raul Frias de Sá Pinto, medico nesta capital.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Carlos Horta de Carvalho, residente em Casa Branca.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. José de Castro Carvalho, ex-diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo e antigo juiz de paz do distrito da Liberdade.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marli, filha do sr. Armando Fuin e da sra. d. Sofia de Camargo;

a menina Maria Lucia, filha do dr. Luis Neto e da sra. d. Antonieta Castro Neto;

a menina Marisa, filha do sr. Vladislau Brodosky e da sra. d. Guilhermina P. Brodosky;

o menino Bernardino, filho do sr. Bernardo Freire Viana e da sra. Eurides Teixeira Viana;

a srta. Ligia, filha do sr. Otorino Dal-Ce;

a srta. Zita, filha do sr. Anton Lenhart, já falecido, e da sra. d. Catarina Lenhart;

a sra. d. Celina Neves, esposa do sr. Alfredo Neves;

a sra. d. Ligia Tavares Belington, esposa do sr. Guilherme Belington;

o sr. Valter Guimarães;

o sr. Evandro Lins e Silva;

o dr. Mozart Silva Fagundes;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Benedito Pedro dos Santos, filho do sr. Isidoro Pedro dos Santos e da sra. d. Eugenia P. dos Santos, e a srta. Luci Maciel, filha do sr. Cassio Leme Maciel e da sra. d. Pia P. Maciel.

NUPCIAS

ENLACE BORCHETI-FERRARI

Realizou-se sabado, na igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Ferrari, filho do sr. Lourenço Ferrari e da sra. d. Virginia Sorrentino Ferrari, com a srta. Alice Borcheti, filha do sr. Roberto Borcheti e da sra. d. Teresa Borcheti.

Serviram de padrinhos no ato civil, o sr. João Siqueira e sra. e no ato religioso, o sr. Miguel Ferrari e d. Lucia Borcheti Ferrari.

ENLACE BARRETO-WAGNE

Realizou-se sabado, na catedral de Campinas, o casamento do sr. Valdemar Wagne, alto funcionario da Prefeitura Municipal de Santos, onde reside, filho do sr. Edmundo Wagne e da sra. d. Maria Wagne, já falecidos, com a srta. Maria Mendes Barreto, filha do sr. Alvaro Barreto, já falecido e da sra. d. Maria Mendes Barreto.

Foram padrinhos, do noivo, o sr. Horacio de Paiva Mendes e a sra. d. Beatriz dos Anjos, e da noiva, o sr. Alvaro Mendes Barreto e a sra. d. Maria Mendes Barreto.

ENLACE AGUIAR-BERNARDO

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. José Bernardo, comerciante nesta praça, filho do sr. Serafim Bernardo e de d. Albertina H. Bernardo, com a srta. Dirce Aguiar, filha do sr. Carlos Vieira de Aguiar, e de d. Rosa Vieira de Aguiar.

Servirão de paraninfos o sr. Mario Vieira de Aguiar e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Marco Tulio, filho do sr. Felicio Stabile e de sua esposa sra. d. Florinda Giacheta Stabile.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua séde social, das 13,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo aBndeirante fará realizar domingo, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 30, no Guarujá, no Forte dos Andradas, um convescote. A partida dar-se-á às 7 horas, em onibus especiais, do Parque do Anhangabau.

ALMOÇO

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE"

Comemorando dia 25 o seu 15.o aniversario de fundação, a Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço nos salões do Automovel Clube.

As adesões poderão ser dadas até o dia 20, das 15 às 19 horas, na sede social, ou pelo tel. 4-8591.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1937

Os bachareis de 1937, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemorarão o seu 11.o aniversario de formatura, reunindo-se em um almoço que terá lugar sabado, às 13 horas, em local que será oportunamente designado.

As adesões devem ser encaminhadas aos srs.: — Armando Correa, tel. 6-5575; cap. Armilo C. Melo, tel. 2-8163; Amandio de Morais, tel. 2-4641; Ari Fontoura Prota, tel. 3-5301; Cicero Augusto Vieira, tel. 2-0603; Cid. Vassimon, tel. 6-6951; Decio Amorim, tel. 2-8875; Ereudy N. Ferreira, tel. 7-3798; Fernando Euler Bueno, tel. 2-5044; Flavio Pinto e Silva, tel. 2-3594; João di Pietro, tel. 2-1817; José G. R. de Alkmin, tel. 3-6131; Luiz Antonio de Sousa Queiroz Ferraz, tel. 2-2795; Manoel Ferraz de Campos Sales Neto e Marcio Ribeiro Porto, tel. 3-2181; Maria Madalena Matos Teles, tel. 5-3003; Mario Adelino de Almeida Prado, tel. 2-3103; Otavio Pereira Lopes, tel. 3-6607; Rio Branco Paranhos, tel. 2-3768; Saulo Lobo de Morais, tel. 2-8889; Valdemar Rodrigues Alves, tel. 3-2682.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Visando conseguir o maior brilhantismo para a solenidade da entrega de livros aos recem-alfabetizados, o prof. Tales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, endereçou às autoridades escolares da capital a seguinte circular: "Reiterando os termos do Comunicado n.o 96, de 1.o de dezembro p. passado, desta Diretoria Geral, recomendo aos senhores Delegados de Ensino da capital o maximo empenho para que, na solenidade da entrega de livros aos recem-alfabetizados, a realizar-se no dia 25 do corrente, às 20 horas, no estadio do Pacaembu, sob o patrocinio da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", compareça o maior numero possivel de alunos que concluiram o curso de ensino supletivo, acompanhados de seus professores. Para o transporte das delegações de cada Região Escolar, bem como para outras providencias necessarias ao exito da iniciativa, os srs. delegados de Ensino poderão entender-se diretamente com a Diretoria da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", à rua da Consolação, n.o 386, fone 4-9166 (Edificio da Radio America).

ENSINOU O HINO NACIONAL AOS ALUNOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — O sr. Fortunato Piragine, professor de Musica da Escola Profissional de Jaú e compositor, prestou excelente serviço à Campanha de Educação de Adultos, em 1948. Com a permissão das autoridades escolares, percorria frequentemente os cursos de educação de adultos daquela localidade, ensinando, após as aulas, o hino nacional aos alunos. Além disso, o sr. Piragine compôs um hino de louvor à Campanha de Educação de Adultos, com letra tambem de sua lavra.

CORRESPONDENCIA PARA O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A Diretoria do S.E.A.fará, antes do inicio da proxima Campanha de Educação de Adultos, a remessa de Cr$ 100,00 em selos postais, como auxilio às Delegacias de Ensino, para a expedição da correspondencia destinada àquele Serviço".

O Teatro Municipal voltará a se subordinar ao Departamento de Cultura

O Teatro Municipal, desde aquele rumoroso "caso Grimaldi", teve suas atividades e funcionamento avocados pelo gabinete do prefeito, desligando-se, temporariamente, do Departamento de Cultura. Agora, que os efeitos daquela danosa concessão já não se fazem mais sentir e o teatro readquire seu ritmo normal de funcionamento, cogita-se de restabelecer a antiga subordinação àquele Departamento. A esse respeito já foram iniciados os necessarios entendimentos, que deverão chegar a um termo talvez ainda hoje, quando o prof. Miguel Sansigolo, que atualmente vem respondendo pelos destinos da Secretaria de Educação e Cultura, conversar a respeito com o prefeito municipal.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL: — Isolina Bianchini x S A. Moinho Santista — Não conheceram. — Vicente Longo x Moveis Lar Rustico Ltda. — Negado Provimento. José Cohen x São Paulo Alpargatas S. A. — Negado Provimento. S. A. Frigorifico Anglo x Ovidio José de Freitas — Negado Provimento. oJsé Ramos x Cia. Foodyear do Brasil — Negado Provimento. Fabrica Linhas p. Coser x Belmira Vezarino e outras — Dado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: 1.a — Antonio Pinto de Oliveira x C. M. T. C. — Procedente em parte. Olga dos Santos x Oficina da Casa Lemcke — Procedente em parte David Martins x Lourenço Santos Gouveia — Improcedente.

6.a — Otavia Barros x Metalurgica Matarazzo — Procedente.

7.a — José Rodrigues Valadanes x Antonio Guiral Afonso — Procedente. José Pereira de Lima x Soc. União Laticinios — Improcedente. José Bento da Silva x Cia. Nacional de Fibras S. A. — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL: — Cia. Fiação e Tecidos Sta. Maria x Francisca Luna Bonaire. — Dirce Lopes e outra x Cia. Nacional de Estamparia. — Frigorifico Armour do Brasil x José Rodrigues de Gouveia Junior. — Sopama — Soc. Paranaense de Madeira x Ettore Ziliotto. — 7.a Junta x 4.a Junta. — Maquinas York S A. x Mario Rodrigues Duarte

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 13,00 — João Pinto da Silva x A Bandeirante. — 13,10 — Francisco de Oliveira Martins x adaria S. João. — 13,00 — João Camara x Afonso Mormano & Cia. — 13,00 — IRF Matarazzo x Nicolau C. Murolo. — 13,20 — Alberto Miguel Real x Vidraria Independencia. — 13,40 — Plinio Vitoria x Casal Del Rey & Cia. Ltda. — 14,00 — Stefano Bruno x F. Montin & Filhos. — 14,20 — Americo Boniceli e outro x Finardi & Cia. Ltda. — Anizio Vieira de Carvalho x Finardi & Cia. Ltda. — 14,40 — Eletro União S. A. x Ginez Perez. — 15,00 — Clementina Valente e outras x Industrial de Seda Ltda. — Manoel Abreu da Silva x Banco Brasileiro do Comercio S. A 15,20 — Benedito Sebastião e outro x Expresso S. Paulo. — 15,40 — Carmen de Lima x Casa Maternal Leonor Mendes de Barros. — 16,00 — Romualdo Mastroene x Metalurgica Paulista S. A. — 16,00 — C. M. T. C. x Antonio Mendes Costa.

2a — 13,30 — Ind. Chapeus Dante Ramenzoni x Antonio Juskaitis Junior. — Bernardo Gomes x Alexandre Sarno. — 13,40 — Antonio da Silva x Della Manna & Filhos Ltda. — 13,50 — Reinaldo de Miranda Mathias x Light & Power. — 14,00 — Antero dos Santos Vilares x Nacional Radio Arte Ind. Com. — 14,10 — Antonio Borges x Henrique de Andrade. — 14,20 — José de Morais x Manoel Gaspar. — 14,30 — Miguel Montera x Ind. Quim. Aplicada Incal S. A. — 14,40 — Antenor Paganucci x Bar e Restaurante Arizona Ltda. 15,00 — Sabino Penza x J. Dias & Cia. — 15,00 — Tipografia Edanee Letda. x Braz Gentile. — 15,00 — Fabr. Aço Paulista S A. x Manoel Josão de Carvalho. — 15,00 — Eunice Ramos e outras x Empresa Construtora Universal.

3.a — 13.00 — Alberto Ginemenez Ibanhes x Produtos Alimenticios Embaré S. A. — 13,00 — Nelson Samation x Sebastião Alves Cardoso. — Maria Aparecida Graciano e outras x Cia. Textil Madely. — 13,15 — S. A. IRF Matarazzo x Rafael Cocino Filho. — 13,30 — Laura dos Santos Ferreira e outros x Cia. São Patricio S. A. — 13,45 — Alexandre dos Reis Pacheco x S. A. IRF Matarazzo. — 14,00 — C. M. T. C. x Antonio Rodrigues Garcia. — 14,15 — Ramon Leston Nunes x Cons. Distilaria Ins. Quimicas Codiq. — 14,30 — Neton oJsé de França x Padaria e Confeitaria Comercial Ltd. — 14,45 — Antenor José de Assis x C. M. T. C. — 15,00 — José Soares x Expresso Torpedo. — 15,10 — Angelo Nesti x Frigorifico Razzo Ltda — 15,20 — Lourival Costa da Silva x Ind. Quimica Bras. Duperial S. A.

4.a — 13,30 — Sebastião José Domingos x Metalurgica Atlas — 13,30 — Manoel Ferreira Torres x J. Antonio & Cia. — 14,00 — Empresa Transportes Aerovias do Brasil x Mario Jopert Carneiro da Cunha. — 14,00 — Wilson Carlos de Souza e outros x Cia. Ind. Polpa Madeira Cipolma. — 14,30 — Salvador Souza Santiago x Com. e Ind. Manton S. A. — 14,30 — Juvenal Silva Barbosa x Soc. Ind. Polma Madeira Ltda. — 15,00 — Werner Joana Lowemberg x Rafael M. D. Martino. — 15,00 — José de Paula x Pimentel e Afonso. — 15,30 — José Generoso x Casa Spina. — 15,30 — Fabrica Trussardi S. A. x Odete Ferreira e outras.

5.a — Julgamentos — 13,00 — Helena Dela Monica do Reino x Fabrica Lonas S. A. — Ana Sutac x São Paulo Alpargatas S. A. — Guaracy Nogueira França x Fundação Guertzenstein. — 13,15 — Alvino Barbosa x Pinchas Blinder. — Pepino Ianeli e outro x Edson Loschiavo. — Silvino Remedi x Cia. Import. Ind. Rox. — S. A. Withe Martins x Armando Cordts.

6.a — 14,00 — Manoel do Nascimento e outros x S. A. O Estado de São Paulo. — Dividorio João Dib x Abib Salem & Filho. — 14,15 — Hans Siegfried Emde e outro x Cacique S. A. — 14,15 — Olinto Santiago x Horas Predio Sta. Julia Chapeus Vicente Curi. — Benedito de Paula Rosa x Pan America Ltda. — 14,30 — Antenor Henrique Malaquias x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 14,30 — Antenor de Oliveira Borba x Vitor Nothman Juniór. — 15,00 — Muhlemann Eduard Christian x Fabrica Relogios Regina.

7.a — 13,30 — Paulino Antonio Arnoni x Light & Power. — 14,00 — Afonso Notari x A Forma Decorativa. — 14,15 — Celso Rodrigues x Ind. Met. Talheres Brasil. — 14,30 — Dolores Sanches Lopes x Nadir Figueiredo S. A. — 14,45 — Haroldo Costa x Cia. Automoveis Sonnerving. — 15,00 — Zoide Irineu Giacomi x Cia. Quimica Duas Ancoras. — 15,15 — Elisa Migoto x S. A. Comercial de Fosforos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ E' MUITO GORDA... — SIM

NÃO —

PROCURE DISFARÇAR ESCOLHENDO FAZENDAS DE ESTAMPADO MIUDO.

EVITE FAZENDAS QUE CHAMEM ATENÇÃO.

RECORD

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se no dia 31 uma assembléia geral ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, para leitura e discussão do relatorio, balanço apresentado pela diretoria e eleição de novos diretores.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — posse da nova diretoria para o exercicio do ano de 1949; prof. Marcos Lindemberg: — "Interpretação do sedimento de sucos duodenas"; dr. Gastão Rosenfeld: — "Eliptocitose".

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A nova diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para o bienio de 1949-50, ficou assim constituida:

Presidente, dr. Rone Amorim; 1.o vice-pres., prof. Noé de Azevedo; 2.o vice-pres, L. C. Heilbronner; 3.o vice-pres., dr. Aldo Mario de Azevedo; secre. geral, dr. Décio Ferraz Alvim; 1.o secretario, dr. Egberto Lacerda Teixeira; 2.o secretario, prof. Francisco Degni; 1.o tesoureiro, dr. Carlos Eduardo de Azevedo; 2.o tesoureiro, dr. Carlos Adolfo Schmidt Sarmento.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se hoje, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua de São Bento n.o 405 — 11.o andar — uma assembléia geral extraordinaria, para os seguintes fins: eleição de três representantes para tomarem parte na assembléia a ser realizada no Rio de Janeiro, destinada à eleição dos suplentes dos conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade; eleição dos delegados eleitores para representarem essa entidade na eleição dos suplentes de conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Est. de S. Paulo, a realizar-se nesta capital, no dia 21.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA — Realiza-se no dia 25, na sede desta entidade, em Caieiras, com a presença do ministro do Trabalho, uma festa de cordialidade.

BOLSA DE ESTUDOS

Acham-se abertas na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, as inscrições dos candidatos às Bolsas de Estudos.

SEAGERS Cocktail

— deliciosa combinação de

CINZANO E GIN SEAGERS

— o melhor aperitivo

Ag. Pettinati

"CORREIO" AEREO

A aviação civil em Andradina

Campanha do "Litro de Gasolina" em Campinas — Aberta verba para o Aeroporto de Franca — Movimenta-se o Aeroclube de Sorocaba para recuperar sua frota no Aeroclube de São Paulo

ANDRADINA, 17 ("Correio") — O aeroclube desta cidade, entidade aviatoria fundada a 15 de março de 1942 está encetando uma grande campanha de recuperação visando incentivar o desenvolvimento da aviação civil em todo o municipio. Sua escola de pilotagem possui atualmente dois aviões de treinamento, sendo: um Aeronca e um Paulistinha, os quais aguardam reforma e troca de motores para entrar em funcionamento normal. Consta que o dr. Eugenio Seiffert, chefe da Divisão Aero-desportiva da DAC, concedeu a este aeroclube uma lista de materiais necessarios para a reforma de seus aviões.

Em virtude da lei 438, que torna reservista o aviador civil, é grande o numero de alunos já inscritos para a proxima turma a ser brevetada, entre os quais se acham alguns antigos alunos já em condições de exame.

Sabe-se que a diretoria da entidade acaba de lançar um apelo à Companhia Nacional de Aviação, no sentido de ser beneficiada com a doação de mais um avião de treinamento primario.

O ministro Salgado Filho prometeu que faria o posivel para satisfazer esse desejo do Aeroclube de Andradina. Resta agora que a direção da Campanha apoie essa brilhante iniciativa, em tão boa hora inspirada, e que o terceiro aniversario da fundação do Ae. C. de Andradina seja comemorado com bastante brilhantismo e... novos aviões.

ANIVERSARIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

RIO, 17 ("Correio") — Comemora-se no dia 20 do corrente o oitavo aniversario da criação do Ministerio da Aeronautica. As companhias de aviação estão preparando para esse dia uma manifestação de apreço ao ministro Armando Trompowsky. Entre as festividades comemorativas da data, destaca-se a inauguração da ponte ligando o continente à ilha do Governador, contando com a presença de altas autoridades da FAB e sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra. Haverá ainda um baile na sede esportiva do Clube Naval, situada na ilha Piraquê, dedicada aos aspirantes de aeronautica de 1948.

NO AEROCLUBE DE S. PAULO

Teve inicio no dia 12 do corrente o curso de aeronavegação estimada. As aulas teoricas estão sendo dadas duas vezes por semana, no Grupo Escolar S.o Paulo, à rua da Consolação, 1289, às 20 horas. Continuam abertas as inscrições na Secretaria do Aeroclube de São Paulo.

AUXILIO MUNICIPAL A AEROPORTO

FRANCA, 17 ("Correio") — Os vereadores francanos consignaram no orçamento deste ano a verba de 80.000 cruzeiros para as obras do aeroporto. A proposito, o sr. Baldijão de Freitas, vereador local, teve ensejo de declarar à imprensa que essa verba é na realidade de 240.000 cruzeiros, a ser coberta em tres anos. O Aeroclube de Franca solicitou aos escritorios da VASP em São Paulo a planta tipo estandarde, que deverá chegar em breve.

Franca já possui duas linhas de avião e pretende desenvolver ainda mais o seu movimento aviatorio. Assim, é bem possivel que ainda este ano novas linhas regulares façam escala aqui.

CAMPANHA DO LITRO DE GASOLINA

CAMPINAS, 17 ("Correio") — Acaba de ser lançada pelo Aeroclube local a campanha do "Litro de Gasolina", visando angariar pequenas contribuições em favor da entidade para o abastecimento de seus aviões. A campanha está em pleno desenvolvimento, sendo que os seus colaboradores concorrerão a brindes, entre os quais um curso ginasial completo no Colegio Cesario Mota e viagens aereas para o Rio, em aviões de carreira. As contribuições são recebidas na séde local do aeroclube, onde será entregue tambem o coupon comprobatorio.

REERGUER-SE-A' O AEROCLUBE DE SOROCABA

SOROCABANA, 17 ("Correio") — Passado o traumatismo que sobreveio com o sinistro de terça-feira passada, já se movimenta o aeroclube sorocabano para a construção de hangar e aquisição de novos aparelhos. Falando à imprensa, o sr. Celestino Tedesco, presidente da entidade, declarou estarem sendo tomadas as primeiras medidas. Dentro de breves dias seguirá para o Rio, onde, junto às altas autoridades de aeronautica, trará de pôr em pratica o seu plano de ação, para que não se interrompa o treinamento dos pilotos. Essa viagem depende apenas da melhora das condições atmosfericas.

O Sorocaba Clube vai promover um "Baile da Asa", cujos fundos reverterão para a campanha, sendo que as entradas, numeradas, darão direito a um premio oferecido pelo sr. José Palma. "Nossas asas voarão mais alto", diz o diario local "Cruzeiro do Sul", abrindo a "Coluna de Honra" na qual todos os sorocabanos e amigos da aviação estão chamados a se inscrever.

Iberá e Andaraí

(NOTAS TUPICAS)

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

IBERÁ — Vocabulo tupi. E' o nome de uma Estação na Estrada de Ferro Santos-Juquiá. O termo Iberá é contração de Iberába ou Uberába, pois, como se sabe, as vogais U e I eram permutadas frequentemente na lingua brasilica. Assim, Ubatuba pode ser Ibatiba, Curitiba, Curutuba ou Curituba; tiba, tuba; ibá, ubá; Mogi, Moju'; Anhangabaú', Anhangabaí; cunhãu', cunhãí, etc., etc. A significação desta palavra composta (I + berá) é: agua brilhante, limpida, clara, ou: rio, transparente cristalino, reluzente. De I (tambem: hi, ig, ti, hu', u', gi, etc.): agua, sumo, liquido; berá ou berába (pe + rab): brilhante, transparente, claro, limpo, etc.

O vocabulo Iberá não se deve confundir com Ibirá, que é cousa muito diferente. Vejamos: ibirá (antes era grafado ybyrá). São inumeras as formas corruptas desta palavra tupiniana: imirá, mirá, mará, birá, guará, guirá, burá, vará, uará, ibá ib, significando: páu, madeira, arvore, tóra, tronco, viga, vara, e mais outras. O termo se compõe de ibi + rá (ibirá), traduzindo-se para: o que brota, surge, ou nasce do chão, da terra, do solo. De ibi (tambem: ubu', bu', bo, bi, vi, vu, vo): terra chão, solo, órbe, mundo, e rá (brando): nascer, brotar, (tambem: colher, tomar ,receber). Ibirá, pois, quer dizer: madeira, arvore, tronco, etc. Exemplos de palavras onde entra o termo "madeira", no neengatu': ibirá-poéra: o páu ou madeira podre, velha, extinta. Teve este nome o atual municipio de Santo Amaro, comarca da capital de São Paulo. Foi outrora um aldeiamento de "indios" Guaianazes, fundado pelo padre José de Anchieta em 1560. Poéra, particula de preterito, é o mesmo que puéra, oéra, curaé, coéra, quéra: velho, extinto, antigo, passado, o que já foi. A tradução literal de Ibirápoera, é: o que foi madeira ou arvore. Mirápéba: madeira chata, plana. Os selvicolas assim traduziam a palavra portuguesa "mesa"... Péba ou péua, significa plano, chato ou raso, e mirá, uma das formas de ibirá. Mirá-péra (vara ou páu torto, isto é, arco; pára, que vem posposto ao nome mirá (pau ou vara) é contração de apára, o que é curvo, torto, arcado. Mucaua-mirá-xiluára: espingarda de páu. Mucaua, espingarda; mirá, madeira, páu; xiluára, preposição "de", que, no tupi, vai sempre para o fim da frase. Existe, no nheengatu', tambem, o vocabulo Ibirá, que vem a significar: rio velho ou extinto, isto antigo de rio, decompondo-se assim: I + uéra. Ibirá foi o antigo distrito policial de São Sebastião da Cachoeira, no municipio de Rio Preto. Em 1906, foi elevado a distrito de paz, recebendo, então, o nome de Ibirá. Em 1921, passou a municipio. A lei n.o 1.912, de 29 de dezembro de 1922, fê-lo comarca de Catanduva, tendo pertencido até 1921 à comarca de Rio Preto.

ANDARAHY (Andara-i) = Rio ou agua dos morcegos. De Andirá, morcego e hy, agua, rio. Tambem poderá ser: Andira-i: morceguinho, morcego pequeno ou menor. Como se sabe, a vogal "I", muitas vezes, no idioma tupi, quando posposta ao nome, tem função de diminutivo. Exemplos: oba-i: homenzinho ou homem pequeno; ipéca-i: patinho ou pato pequeno; cunhã-i: mulherzinha ou mulher pequena. Mi, miri, meri, mirim, merim, etc. são outras variantes do grau diminutivo na lingua nheengatu' ou tupi. Andarahy, ainda poderá ser alteração de Yandara-hy. Neste caso teremos: rio ou agua do meio dia, pois que Yandara, significa — "Meio dia" e hy: agua ou rio, como já acima ficou dito. Von Martius, porem, afirma que Yandara é corrupção da palavra portuguesa "jantar"... Hermano Stradelli, já é de outra opinião: diz que Yandára é o mesmo que iané ára ou iandé-ára, saudação que substituia o ianê coêma: "bom dia" (nosso dia, literalmente) usado entre os aborícolas.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 e 12

Vai ser intensificada a pavimentação da cidade

Programa de ação a ser desenvolvido pela Secretaria de Obras da Prefeitura

O secretario de Obras da Municipalidade, engenheiro Dario de Castro Bueno, falando ontem à nossa reportagem, adiantou que, de conformidade com plano traçado juntamente com o prefeito da Capital, irá ser desenvolvido um programa de trabalho visando diversos problemas, dentre os quais se salienta o da pavimentação da cidade é conservação do calçamento já existente, que se encontra atualmente em mau estado em sua maior parte. Todos os esforços serão desenvolvidos no sentido de se ampliar a pavimentação de São Paulo.

Outro problema que tambem será encarado com especial atenção é o relativo à regularização e canalização de corregos e escoamento das aguas pluviais. Será, tambem, cuidada com interesse a questão da retificação do Tietê, apressando-se as respectivas obras e das que lhe são complementares, constituidas principalmente pelas numerosas pontes.

Pretende-se, tambem, dedicar grande atenção à questão das estradas de rodagem municipais e ao problema do acesso das principais rodovias estaduais, notadamente a Via Anchieta e Via Anhanguera e a nova estrada de rodagem São Paulo-Rio. Ao problema das estradas de rodagem municipais está ligada a idéia de desenvolver o turismo dentro do proprio municipio. Nossos locais pitorescos que atualmente sofrem a falta de procura do paulistano devido à deficiencia de transportes, serão beneficiados com um amplo plano de valorização, que inclui principalmente a facilidade de transporte.

Finalizando suas declarações, o secretario de Obras informou-nos que dentro de poucos dias entregará ao prefeito um plano contendo amplo programa de pavimentação.

CURIOSIDADES Continental

O MONTE EVEREST, na cordilheira do Himaláia, na Ásia, mede 8 quilômetros e 839 metros de altura e é o pico mais alto do mundo. Emendados ponta com ponta, os cigarros Continental fumados num só dia alcançariam uma extensão 39 vêzes maior que a altura do Everest.

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AINDA A FALTA DE HABITAÇÕES

Salientamos, há dias, que não só a capital sofre os efeitos da carencia de habitações: — tambem as cidades do interior se vêem a braços com idêntico problema. E, o que é pior, a iniciativa particular, em face não apenas da ascensão no preço dos terrenos, mas tambem do aumento do custo dos materiais de construção e da mão de obra, não se mostra disposta a cooperar para que a situação se desagrave. Nessas condições, quem não tiver meios para edificar a casa propria, ou para pagar alugueis não raro escorchantes, tem de sujeitar-se, fatalmente, a morar em quartos e pensões, quando não em cortiços ou casebres sem higiene.

Como solucionar o problema? O Estado, sobre não contar no momento, com o numerario indispensavel para auxiliar os municipios no setor em causa, não tem mesmo organizado, que saibamos ou fosse publicado, plano algum referente à edificação de casas populares no territorio paulista. As prefeituras, portanto, só podem apelar para o governo da União, a cujo Ministerio do Trabalho se subordina a Fundação da Casa Popular, ou contar com seus proprios recursos. Em algumas cidades, como Lorena ou Santo André, a Fundação já ergueu conjuntos residenciais. Noutras, como Assis, tais conjuntos, ao que se divulga, serão construidos ainda este ano. Terceiros, finalmente, estão em negociações com a autarquia federal, como Ribeirão Preto ou Rio Claro, cujo Executivo, aliás, acaba de ser autorizado a ceder terrenos à Fundação, para que esta erija moradas num total de 300 lotes.

Mas há ainda os municipios que pretendem enfrentar a questão com suas proprias forças, como em parte, o já citado de Ribeirão Preto, que abriu verba propria no seu orçamento. Outros, enfim, tentam estimular a iniciativa privada: — assim Lençois Paulista, onde corre na Camara um projeto propondo a doação, pela Prefeitura, de terrenos de sua propriedade a quem se disponha a construir residencias, dentro de normas a serem fixadas. São, como vemos, varias soluções que se ensaiam.

ESTA' QUASE TERMINADA A REFORMA DA IGREJA MATRIZ DE CASA BRANCA

Igreja Matriz de Casa Branca

CASA BRANCA, 10 — Quase terminados se encontram os serviços de reforma por que está passando a igreja matriz de Nossa Senhora das Dores desta cidade, templo de arte e beleza, que enfeita a praça Barão de Mogi-Guaçú. Espera-se que o prefeito municipal não medirá esforços, como tem feito desde que assumiu a administração desta terra, para mandar ajardinar os lados da igreja, coisa que já deveria estar pronta, quando outro prefeito que passou por esta cidade, mandou demolir o artistico muro e cortar as arvores que a cercavam, prometendo assim mandar ajardinar aquela praça, o que não passou de promessas e dali retirou as tradicionais arvores, que tanta expressão davam à praça. Confiantes ficamos, esperando pelo sr. Silvestre Francisco Puglia, o jardim em redor de nossa majestosa igreja matriz. No clichê a igreja matriz Nossa Senhora das Dores, padroeira da cidade.

PELA PREFEITURA — Muitos e grandes serviços tem produzido o trator que a Prefeitura acaba de adquirir, mormente nos trabalhos de consertos e reparos nas estradas e mesmo ruas, deste municipio, que se acharam abandonadas. Terminada e em vias de inauguração se acha a ponte de cimento armado que por iniciativa do sr. Silvestre Francisco Puglia, foi construida, ligando a cidade ao bairro do Desterro.

Prosseguem bem adiantados os serviços de calçamento das ruas da cidade, nas quais já se pode notar certo nivelamento que, de ha muito, ansiavam os casabranquenses, pois se encontravam tão "esburacadas" que mal davam passagem a veiculos.

O orçamento votado para o corrente exercicio de 1949, pela Camara Municipal foi de Cr$ 1.600.000,00, o qual no ano anterior foi de Cr$ 850.000,00.

ELEIÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se eleição para a mesa da Camara Municipal no corrente ano, o qual ficou assim constituida: presidente, Antonio Carvalho Nogueira; vice-presidente, Antonio Costa Vieira; 1.o secretario, Luiz Gonzaga de Carvalho; 2.o, Valdemar Panico; lider da maioria, Manuel Rodrigues Paulo.

FALTA DE CHUVAS — Segundo declarações de agricultores deste municipio, a falta de chuvas que se verificou neste ano, muito prejudicou a lavoura, pois que os cereais, como arroz e milho que se achavam em vias de granular, foram prejudicados. Parece-nos que as chuvas ainda vieram a tempo, pois já ha uma semana que chove neste municipio.

"CORREIO PAULISTANO" — Tomaram assinaturas para o corrente ano mais os srs. José Moffa, Paulo Dourador e Aparecida M. Zogbi.

Para assinaturas e publicidade, nesta cidade, com o agente-correspondente, Lázaro José Contatori Romano, à rua Cel. José Julio n. 550.

CRIME DE MORTE EM SANTOS POR MOTIVO DE SOMENOS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Por questões antigas, avivadas por uma discussão de momento, provocada sob pretensos danos causados a um caminhão, Augusto Bucko e Cristobal Aguirre Parra, moradores à rua Rodrigo Silva, 219 e 221, respectivamente, tiveram uma discussão. Augusto e seus irmãos, armados de barras de ferro, avançaram contra Cristobal, que fugiu para sua casa, onde os desafetos o foram perseguir. Cristobal, aparecendo à porta, armado com uma garrucha, disparou um tiro contra Augusto, que caiu fulminado com uma bala no coração. O criminoso foi preso e autuado em flagrante.

O corpo da vitima foi removido para o necroterio do Saboó, onde foi autopsiado e depois dado à sepultura.

APREENSÃO DE CONTRABANDO A BORDO DE UM VAPOR PORTUGUÊS

Uma diligencia, chefiada pelo dr. Calmon de Brito, guarda-mor da Alfandega, e integrada pelo comandante-ajudante Frutuoso Mendes e pelos fiscais aduaneiros Malio Rizzo, José Rodrigues, João Evangelista e João Pinto de Carvalho, apreendeu, a bordo do vapor português "Mousinho", um contrabando avaliado em cerca de 500 mil cruzeiros, e constante das seguintes mercadorias: 7 aneis de ouro, 7 pares de brincos de ouro, 13 pulseiras de ouro, 3 correntes de ouro, 6 relogios com corrente de ouro para senhora, 3 relogios com corrente de ouro para homem, 14 pulseiras de ouro para relogios, 1 colar de bolas de ouro, 2 relogios com pulseira de couro, 5 potes com creme, 1 par de meias para homem, 15 leques, 4 blusas de lã, 3 combinações de seda, 5 calças de senhora, 2 panos bordados, 35 blusas bordadas, 18 lenços de linho bordados, 4 toalhas de linho bordadas, 6 jogos de guardanapos de linho, 97 blusas de linho bordadas, 11 toalhas de linho bordadas, 16 jogos de guardanapos de linho, 2 maquinas de escrever "Underwood", 4 vidros de perfume "Promessa", 31 vidros de perfume "Bijou", 1 estojo com 7 navalhas "Solingen", 64 colares imitação de perolas, 1 caixa com 12 garrafas de conhaque "Macieira", 8 garrafas de conhaque "Macieira", 3 garrafões com 6.500 gramas de azeite cada um, 10 latas de azeite com 1 quilo cada uma.

NOTICIAS POLICIAIS

Na avenida Presidente Wilson, em frente ao n. 45, Antonio Santorio, residente na mesma via n. 86, foi atropelado e ferido gravemente pela motocicleta de chapa 95-96, dirigida por Nelson Fraschini, morador à rua Conselheiro Nebias, 620. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

—— No largo da Saudade, Manuel Fernandes Garcia, morador na rua do Saboó, 37, foi atropelado por um bonde da linha n. 1, conduzido pelo motorneiro de chapa 33, sendo medicado no Pronto Socorro.

—— Foi preso Oswaldo da Silva, acusado do furto de dois paletós de propriedade de José Fiuza, morador à rua João Pessoa, 196. Os paletós foram apreendidos em poder do ladrão.

EXEQUIAS NA MATRIZ DE ITAQUERA

ITAQUERA, 13 — Realizaram-se, no dia 9 do corrente, na matriz de Itaquera, as exequias em sufragio da alma de d. Elizabeth Homann, mãe do padre Antonio Homann, vigario desta paroquia. O diretorio do Partido Republicano se fez representar pelo seu presidente, prof. Lucio dos Santos Ferreira e pelos membros d. Teresa Marcondes e Eudoxia Bassia.

DR. ALCEU PEIXOTO GOMIDE — Acha-se, novamente, aqui, o ilustre medico dr. Alceu Peixoto Gomide, filho do saudoso republicano dr. Peixoto Gomide.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, a 11 do corrente, o aniversario natalicio da sra. d. Amalia Aguiar Ferreira, professora de piano, inglês e alemão. A aniversariante foi muito cumprimentada pelos seus alunos e amigos.

—— Festejou seu aniversario natalicio no dia 20 de dezembro findo, a sra. d. Zelinda Mendonça, esposa do sr. Antonio A. Mendonça, suplente de vereador à Camara Municipal da Capital, pela legenda do Partido Republicano.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

—— RUA LIBERO BADARO', 661 ——

FUNDADO NA INSTANCIA DE SERRA NEGRA O "MOVIMENTO POPULAR MUNICIPALISTA"

SERRA NEGRA, 9 — Foi fundado nesta estancia, o "Movimento Popular Municipalista", entidade, que visa batalhar em prol da independencia economica dos municipios brasileiros. A diretoria provisoria do "Movimento" está assim organizada: presidente: Romualdo Saragioto; 1.o secretario Natalino Menin; 2.o, Geraldo Mendes; tesoureiro, Alcebiados Felix e vogal: prof. Frederico Domingues.

HOSPEDE — Acha-se nesta cidade, o prof. Romeu de Campos Vergal, deputado à Camara Federal, ao qual será oferecido um banquete nos salões do Grande Hotel Serra Negra.

NATAL DOS POBRES — O Rotari Clube, desta cidade, promoveu, farta distribuição de roupas, brinquedos e doces às crianças pobres desta estancia.

CAMARA MUNICIPAL — — Realizou-se no dia 1.o do corrente, na sala das sessões da Camara Municipal, a eleição da Mesa que dirigirá a edilidade serrana em 1949, verificando-se o seguinte resultado: para presidente: dr. Jovino Silveira(reeleito); para vice-presidente, primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. Oscar Mangeon, Aureo Siqueira e Romuado Saragioto.

BELAS ARTES — Acham-se em exposição, na "Galeria Artistica Piel", artisticas telas de autoria das pintoras, Clotilde B. Voss, Hilda Lo Ré e Cinira Assunção.

FALECIMENTO — Vitimado por um desastre, faleceu, ontem, nesta cidade, o jovem José Carlos Cristiani, filho do sr. Dante Cristiani, já falecido, e da sra. d. Stela Gigli Cristiani.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

IDORT

Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, no Serviço Social da Industria, SESI, à rua Braulio Gomes, 66 (Edificio Thomas Edison), a entrega de certificados de aproveitamento aos alunos que frequentaram em 1948 os cursos Basico e de Aperfeiçoamento mantidos pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho.

Em nome do instituto falará o prof. Luiz de Castro Sette e em nome dos alunos, o sr. Sergio Sallem.

A rua da Liberdade, 470, das 12 às 16 horas, acham-se abertas as inscrições para ambos os cursos no corrente ano.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Antonio Marques Costa — Praça Guadelupe, 222; Abel — Rua Lavapés, 810; Bilfiori — S.P.; Familia Francisco Raimundo — av. Celso Garcia, 3120; José Acacio Fernandes — Rua Antonio Celso, 308; Joaquim Vilas Boas de Almeida dr. — Alameda Santana, 96; Luiz Goleram — rua Alfa, 29, Casa Verde; Manoel Vieira — avenida Esperança, 7 — 3.o andar; Orlando Raimundo — Av. Celso Garcia, 3120.

Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios "Ibar" S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na séde social à Rua Bôa Vista n.o 116, 7.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim preencher o cargo de Diretor-Presidente, vago com a renuncia do seu ocupante, e bem assim deliberar sobre uma proposta de elevação do capital social e modificação dos estatutos sociais, quanto ao seu capitulo 3.o e artigo 26.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

Pela Diretoria, Nelson Franco, Diretor-Presidente em exercicio.

Rapido Rodoviario Ruas S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 24 de janeiro de 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da RAPIDO RODOVIARIO RUAS S/A., a comparecerem na séde social à Avenida Presidente Wilson, 2419, às 10 horas do dia 24 do corrente, a fim de em Assembléia Geral Extraordinaria, discutirem e deliberarem o seguinte:

a) — Pedido de demissão de um Diretor.

b) — Alteração parcial dos Estatutos sociais.

c) — Transferencia de ações, artigo 6.o dos E. Sociais.

d) — Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão na séde social à sua disposição, os documentos referentes à ordem do dia.

São Paulo, 14 de janeiro de 1949.

aa.) MANOEL RUAS PEREZ
Diretor-Presidente
CASTOR RUAS
Diretor Vice-Presidente
ANTONIO RUAS
Diretor-Tecnico
ANTONIO SANTOS QUELHAS
Diretor-Comercial (São Paulo).

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

A diretoria da Companhia Industrial Algodoeira Perondi convida os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25 na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, no dia 26 de fevereiro de 1949, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1949 e demais atos relacionados com o referido aumento. Os titulares de ações ordinarias ao portador, para poderem tomar parte na assembléia, deverão depositar as suas ações na séde da sociedade.

Porto Ferreira, 17 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE PESCA S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na qualidade de Diretor-Presidente da Companhia Paulista de Pesca S/A., convoco os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 28 de Janeiro de 1949, às 14 horas, no predio n.o 114 - 2.o andar - sala 212 — da rua Xavier de Toledo, na cidade de São Paulo, para discussão da seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos estatutos
b) Renuncia do Conselho Fiscal
c) Supressão de Cargo de Vice-Presidente
d) Aumento de Capital.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

CIA. PAULISTA DE PESCA
(a.) E. F. George Jr.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Concurso de remoção e promoção do professorado primario

RELAÇÃO DAS VAGAS EXISTENTES

(Conclusão)

GUARATINGUETA'

MISTAS — Areias, Fazenda Santa Rita, de 1.o estagio, Bairro de Itagaçaba, de 1.o estagio; Cunha, Bairro da Pedra Branca, de 1.o estagio, Bairro do Jacuí-Mirim, de 1.o estagio; Bananal, 2.a de Santana do Bom Sucesso, de 2.o estagio, Bairro do Quadro, de 1.o estagio, Fazenda Três Barras, de 2.o estagio, 1.a da Fazenda Bom Sucesso, de 2.o estagio; Barreiro, Bairro de Santana, de 2.o estagio, 2.a de Formoso, de 2.o estagio; Guaratinguetá, Bairro da Caiêca, de 1.o estagio, 2.a de Putim, de 1.o estagio, Bairro das Três Cruzes, de 1.o estagio; Piquete, Bairro Alto da Boa Vista, de 2.o estagio; Queluz, Salto, de 2.o estagio; Silveiras, Fazenda Pontes, de 1.o estagio, Bairro do Peitudo, de 1.o estagio, Fazenda Boa Vista, de 1.o estagio.

ITAPETININGA

MISTAS — Apiaí, Bairro do Lageado de Itaóca, de 1.o estagio; Buri, Fazenda Capão Alto, de 1.o estagio; Capão Bonito, Bairro de Alegre (Fazenda São Pedro), de 2.o estagio, Bairro da Capuavada, de 1.o estagio, Capoeira Alta, de 1.o estagio; Itaberá, Bairro do Mangueiro Grande, de 1.o estagio; Itapetininga, Bernardes, de 1.o estagio, Boa Vista de Alambari, de 1.o estagio; Itapeva, Bairro Pacovinha, de 1.o estagio, Bairro Conquistas, de 1.o estagio; Itaporanga, Bairro de São Sebastião da Barra Grande, de 1.o estagio, Bairro Ribeirão Branco, de 1.o estagio, masculina do Coronel Macedo, de primeiro estagio;

JABOTICABAL

MISTAS: — Barretos, 1.a de Columbia, de 2.o estagio; 2.a de Colombia, de 2.o estágio; Bebedouro, Fazenda Abilio Marques, de 2.o estágio; Colina, Fazenda Aparecida, de 1.o estágio; Jaboticabal, Fazenda Santo Antonio, de 2.o estagio; Monte Alto, Lionteeina, de 2.o estagio; Fazenda Santa Olivia, de 1.o estagio; Monte Azul do Turvo, Fazenda Sganzerla, de 2.o estagio, Pitangueiras; Fazenda S. Vicente, de 1.o estagio; Viradouro, Amoras, de 2.o estagio.

JUNDIAI

MISTAS: — Atibaia, Sitio Angelo Poloni, de 2.o estagio; Estação de Iara, de 2.o estagio; Usina, de 1.o estagio; Fazenda Santa Helena, de 1.o estagio; Capela ta Adelaide, de 1.o estagio do Rosario, de 2.o estagio. Bragança Paulista, Fazenda Pedra Chata, de 1.o estagio; Fazenda Santa Adelaide, de 1.o estagio; Fazenda Santana, de 1.o estagio. Itatiba, Estação de Itapema, de 2.o estagio. Joanopolis, Bairro dos Limas, de 2.o estagio. Joanopolis, bairro dos Limas, de 2.o estagio Jundiai, Estação de Itupeva, de 2.o estagio; bairro da Roseira, de 2.o estagio; Bairro do Mato Dentro, de 2.o estagio; Estação de Quilombo, de 2.o estagio. Piracaia, Fazenda João de Morais Goes, de 1.o estagio. Piracaia, Estação de Canedos, de 2.o estagio, Fazenda Fortaleza, de 2.o estagio, 2.a do bairro de Itararé, 2.a do bairro do Serrado, de 2.o estagio; 1.a do bairro do Serrado, de 2.o estágio; bairro do Perobal, de 2.o estagio; bairro das Panelas, de 1.o estagio; bairro do Facão, de 2.o estagio; bairro da Justinada, de 1.o estagio. Batatuba, de 2.o estagio.

LINS

MISTAS: — Avanhandava, Estação de Capituva, de 2.o estagio. Cafelandia, masculina do bairro de Sales, de 2.o estagio — Mistas: Fazenda Monte Azul, de 2.o estagio. Glicerio, bairro do Macuco, de 1.o estagio. Guarantã, 3.a mista da Fazenda Coqueirão de 2.o estagio; Guarantã, de 2.o estagio, bairro Taquaral, de 1.o estagio. Lins, Corrego da Onça, 2.o estagio, Fazenda S. Manoel, de 2.o estagio, Fazenda Tara, de 2.o estagio, Fazendas Reunidas "Iracema", de 2.o estagio; Penapolis, masculina da Fazenda Nakamura, de 2.o estagio. — Fazenda São João da Araponga, 2.o estagio' Bairro do Corrego Coroado, de 1.o estagio. Fazenda Campestre, de 2.o estagio. Promissão — masculina do Bairro do Barreiro, 2.o estagio; Fazenda São Geraldo, de 1.o estagio; Bairro do Bom Sucesso, de 2.o estagio.

MARILIA

MISTAS:: — Herculandia — Juliana, de 2.o estagio. Lucelia, 3.a de Lucelia, de 2.o estagio; Bairro Vista Alegre, de 1.o estagio, Bairro dos Macucos, de 1.o estagio; Patrimonio Galante, de 1.o estagio. — Marilia, Mistas: Bairro da Lagoa (Vila Ocauçu'), de 1.o estagio; 1.a da Fazenda São José de 2.o estagio — masculina do Bairro da Serrinha, de 2.o estagio. Oriente — 1.a masculina do Bairro do Veado (Nucleo japonês) 2.o estagio. — Oriente, 2.a masculina do Bairro do Veado (Nucleo japonês), 2.o estagio. — Osvaldo Cruz — Mistas: — 1.a do Bairro Drumond, de 2.o estagio. — Parapuã, 1.a masculina do Nucleo Alto, de 2.o estagio. Pompeia — masculina da Fazenda Amizade, de 1.o estagio, Mistas: — 2.a mista de Novo Cravinhos, de 2.o estagio; Fazenda Jacutinga, de 1.o estagio. Tupã — Bairro Estremadura, de 2.o estagio; 3.a masculina de Tupã, de 2.o estagio. — Mistas: — Fazenda Muritiba, de 1.o estagio; Bairro D. Quixote, de 2.o estagio. — Vera Cruz — Bairro da Agua "C", de 2.o estagio; Bairro da Agua Fria, de 2.o estagio.

MOGI DAS CRUZES

Guararema — Mistas: — Estação Luiz Carlos, de 2.o estagio. — Jacareí, 2.a da Estação de Bom Jesus, de 2.o estagio. Mogi das Cruzes, Fazenda Sertão (Suzano), de 1.o estagio; 2.a da Sociedade Cooperativa Agricola (Fazenda Pindorama.), 1.o estagio, Bairro de São Sebastião, de 1.o estagio; Vila Morais, de 2.o estagio. Paraibuna; Bairro do Comercio, de 2.o estagio; Bairro do Espirito Santo, de 1.o estagio. Salesopolis, Bairro dos Remedios, de 2.o estagio. Santa Isabel; Bairro dos Fontes, de 1.o estagio. São José dos Campos, Estação do Limoeiro, de 2.o estagio; Fazenda Montes Claros, de 1.o estagio; Fazenda Ribeirão Claro, de 1.o estagio.

PIRACICABA

MISTAS — Americana, Fazenda Bom Recreio, de 2.o estagio; Fazenda Sobrado Velho, de 1.o estagio. Capivari, 1.a da Fazenda Boa Vista, de 2.o estagio. Elias Fausto, Fazenda Cachoeirinha, de 1.o estagio; Bairro do Morro Vermelho, de 2.o estagio. Piracicaba; Bairro da Boa Vista, de 1.o estagio; Fazenda Covitinga, de 1.o estagio. Rio das Pedras, Fazenda Lageado, de 1.o estagio. Santa Barbara D'Oeste, Bairro de Alambari, de 1.o estagio; Fazenda Jamaica, de 1.o estagio; São Pedro, Fazenda Conceição, de 1.o estagio.

PIRASSUNUNGA

MISTAS: — Araras, Fazenda Bela Vista, de 1.o estagio; Fazenda Santo Antonio, de 2.o estagio. Santa Cruz das Palmeiras, Fazenda São Joaquim, de 1.o estagio; Fazenda Maracajú, de 1.o estagio, Santa Rita do Passa Quatro, 2.a da Fazenda Vassununga, de 2.o estagio; Fazenda São José, de 2.o estagio.

PRESIDENTE PRUDENTE

..MISTAS: — Alvares Machado; Sitio Japonês, de 1.o estagio; Bairro Bandeirantes, de 1.o estagio, Iepê, Fazenda Santo Antonio, de 1.o estagio, Bairro Matuzalem, de 1.o; Fazenda São Pedro, de 1.o estagio. Martinopolis, Fazenda S. Pedro, de 1.o estagio. Rancharia, 1.a de Rancharia, de 2.o estagio. Regente Feijó, Bairro do Corrego Azul, de 2.o estagio; Fazenda Santa Clara, de 1.o estagio; 1.a de Ouro Granco, de 1.o estagio; 1.a de Ouro Branco, de 1.o estagio — Masculina de Caiabu, de 2.o estagio.

MISTAS: — Santo Anastacio, Bairro de Vila Aurora, de 2.o estagio, Bairro da Agua do Mastro, de 1.o estagio; Bairro de Serraria Santa Cecilia, de 2.o estagio; Bairro da Agua do Tupi, de 1.o estagio; Bairro 7 de Setembro, de 2.o estagio. — Presidente Bernardes, Patrimonio Santos Dumont, de 2.o estagio; Bairro da Saudade, de 1.o estagio. Presidente Prudente, Bairro Viação, de 1.o estagio; Corrego da Mina, de 1.o estagio; Presidente Prudente, Fazenda São José do Mosquito, de 1.o estagio; Bairro das Laranjeiras, de 1.o estagio; Fazenda Santa Luzia, de 1.o estagio. Presidente Wenceslau, Bairro da Agua Sumida, de 1.o estagio; Fazenda Campinal, de 1.o estagio; Fazenda São Benedito, de 1.o estagio; Masculina da Fazenda Ribeirão Claro, de 1.o estagio. — —Mistas: — Serraria Madeiral, de 2.o estagio; Colonia Hungara, de 2.o estagio.

RIBEIRÃO PIRES

MISTAS — Cajuru, Fazenda Alambari, de 1.o estagio; Fazenda Santana da Serra, de 1.o estagio; Fazenda Santo Ambrosio, de 1.o estagio. Cravinhos; Fazenda Cravinhos, de 2.o estagio. Jardinopolis. Fazenda São João (Secção Gordura), de 2.o estagio; Fazenda Embiruçu, de 1.o estagio; Morro Agudo, Fazenda Santa Mariana, de 2.o estagio. Orlandia, da Fazenda São João, de 2.o estagio. Ribeirão Preto, Fazenda Silveira do Val, de 2.o estagio. Salles Oliveira, Estação de Porangaba, 2.o estagio, Santo Antonio da Alegria, Bairro de Pinheiro, de 1.o estagio; Bairro da Serra da Vasante, de 1.o estagio. São Simão, 2.a da Fazenda Parasita (de Amalia), de 1.o estagio; Fazenda Limoeiro, de 1.o estagio; Fazenda Sucuri, de 1.o estagio. Sertãozinho, 2.a de Barrinha, de 2.o estagio; Cruz das Posses, de 1.o estagio; 3.o Barrinha, de 2.o estagio.

RIO CLARO

MISTAS: — Jaú, do Bairro dos Antunes, de 1.o estagio, Limeira, Bairro dos Pereiras, de 1.o estagio; Vila Tabajara, de 2.o estagio. Rio Claro, Estação de Batovi, de 2.o estagio.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

MISTAS: — Partura, Bairro do Comum, de 1.o estagio; Fazenda Santa Umbelina, de 1.o estagio. Ipauçu, Bairro do Douradão, de 2.o estagio. Manduri, Bairro Olhos D'Agua, de 1.o estagio, Pirajú, Bairro do Paiolão, de 1.o estagio, Santa Cruz do Rio Pardo, Caporanga de 2.o estagio; Fazenda Cocais, de 2.o estagio; Patrimonio de São Sebastião, de 2.o estagio; 1.a do Bairro da Cachoeira de 1.o estagio; Bairro do Retiro, de 2.o estagio. S. Pedro do Turvo, Bairro da Cabeceira Bonita, de 1.o estagio.

SANTOS

MISTAS: — Caraguatatuba, Fazenda Jituba, de 1.o estagio, Bairro do Gentio, de 1.o estagio; Pau D'Alho, de 1.o estagio. Ilhabela, Veloso, de 1.o estagio; Borrifos, de 1.o estagio; Jacupiranga, 2.a da Serrana, de 1.o estagio. Miracatu, Bairro de Santo, de 1.o estagio; Taquaraçu', de 1.o estagio; Serrinha, de 2.o estagio; Pacoval, de 2.o estagio; 1.a da Estação de Biguá, de 2.o estagio; Parada Manoel da Nobrega, de 2.o estagio; 3.a da Estação de Biguá, de 2.o estagio; 2.a de Motuca, de 1.o estagio, Registro; Bairro do Serrote, de 2.o estagio; 2.a do Bairro de Tiatá, de 1.o estagio; 2.a da Fazenda Chá Ribeira, de 1.o estagio. Santos, 1.a do Alto Nova Cintra, de 3.o estagio; 2.a do Alto Nova Cintra, de 3.o estagio. São Sebastião, 2.a de Boiçucanga, de 1.o estagio. São Vicente, Sales de Cruz (Mairinque-Santos) de 2.o estagio, Ubatuba, Portaleza, de 1.o estagio, Ubatuba, Bairro de Itamambuca, de 1.o estagio; Ilha Anchieta, de 1.o estagio.

SÃO CARLOS

MISTAS: — Bariri, Fazenda Jamaica, de 2.o estagio; Bairro da Barra Mansa, de 1.o estagio; Dourado, Bairro do Bebedouro, de 1.o estagio, São Carlos, Fazenda da Serra, de 1.o estagio.

SÃO JOSE' DO RIO PRETO

MISTAS: — Cedral, Bairro do Cruzeiro, de 2.o estagio. Fernandopolis, 2.a de Dolcinopolis, de 1.o estagio; 2.a da Fazenda Santa Rita, de 1.o estagio; 2.a de Palmeira D'Oeste, de 1.o estagio; 2.a de Brasitania, de 1.o estagio; Fazenda Lageado, de 1.o estagio; 2.a masculina de Brasitania, de 1.o estagio. — Mista: de Vitoria Brasil, de 1.o estagio — masculina de Vitoria Brasil, de 1.o estagio. Mistas: — Indianopolis, de 2.o estagio 2.a das Nações Unidas, de 2.o estagio General Salgado; Fazenda Guanabara, de 1.o estagio; Bairro Nova Palmira, de 1.o estagio; Iboti, Bairro de Terra Seca, de 2.o estagio; Fazenda Santo Antonio, de 2.o estagio. Mirassol; Fazenda Cambará, de 1.o estagio. Monte Aprazivel; 2.a de Engenheiro Balduino, de 2.o estagio. Fazenda Corrego da Cachoeira, de 1.o estagio; Bairro da Lagoa Sêca, de 1.o estagio; 2.a de Monte D'Ouro, de 2.o estagio; Fazenda São José do Varjão, de 2.o estagio; 1.a de Vila Briedo, de 2.o estagio. Nova Granada, de Onda Verde, de 2.o estagio; 1.a do Bairro da Estação, de 2.o estagio; Bairro dos Castores, 2.o estagio de 1.o estagio; 2.a de Onda Verde, de 2.o estagio. Nova Aliança; 2.a de Nova Itapirema, de 2.o estagio. Paulo de Faria, Fazenda Bernardes, de 1.o estagio. São José do Rio Preto, Fazenda Luzitania, de 2.o estagio; Guapiaçu, de 2.o estagio. Tanabi, Fazenda Alferes, de 1.o estagio; Fazenda Cabeceiras das Aguas Paradas, de 1.o estagio — Masculina de Tanabi, de 2.o estagio. Mistas, Fazenda Bela Vista, de 2.o estagio; Tanabi, de 2.o estagio; Mangue, de 2.o estagio; Corrego dos Botelhos, de 1.o estagio; Votuporanga, 2.a Masculina de Jacilandia, de 2.o estagio; 1.a Masc. de Jacilandia 2.o estagio Mistas: 2.a Patrimonio Boa Vista dos andradas, de 2.o estagio; 1.a Votuporanga, de 2.o estagio; 2.a de Votuporanga, de 2.o estagio; Bairro da Piedade, de 1.o estagio; 2.a da Fazenda Cachoeirinha, de 1.o estagio; Fazenda São Sebastião, de 1.o estagio; 1.a de Patrimonio Boa Vista dos Andradas, 2.o estagio; 2.a da Fazenda São José, de 1.o estagio; Fazenda Viradouro, de 1.o estagio.

SOROCABA

MISTAS: — Bairro de Rio Una, de 2.o estagio. Laranjal Paulista, Bairro da Barra, de 2.o estagio. Piedade, Bairro dos Cavalheiros, de 2.o estagio; Bairro Princeza Izabel, de 1.o estagio. Porto Feliz; Horto Florestal de Jupira, de 2.o estagio. São Roque, Bairro Mato Dentro, de 1.o estagio; Bairro Bom Jardim, de 1.o estagio. Tatuí, Bairro do Corrego da Onça, de 1.o estagio. Tietê, Bairro da Boa Esperança, de 1.o estagio.

TAUBATE'

MISTAS: —— Campos de Jordão, Bairro dos Melos, de 2.o estagio; Bairro do Lageado, de 2.o estagio. Jambeiro, Fazenda Mendes, de 1.o estagio, Bairro do Tapanhão, de 2.o estagio. Natividade da Serra, Fazenda Marmelada, de 1.o estagio; Bairro Alto, de 1.o estagio. Caçapava, Bairro do Pedregulho, de 1.o estagio, Pindamonhangaba, Fazenda Capela dos Correas, de 1.o estagio. Redenção da Serra, Bairro do Paraitinga, de 1.o estagio; Fazenda São Benedito, de 1.o estagio. São Bento do Sapucaí, Bairro do Machadinho, de 1.o estagio, Bairro do Rio Preto de Cima, de 2.o estagio; 1.a do Bairro do Cantagalo, de 1.o estagio; Sitio Joaquim Eugenio; Bairro do Baú de 1.o estagio, Bairro de José da Rosa, de 2.o estagio; Renopolis, de 2.o estagio. São Luis do Paraitinga, — masculina de Lagoinha, de 1.o estagio. Mista: — Bairro dos Caetanos, de 1.o estagio. Taubaté, Fazenda Piedade, de 2.o estagio; Bairro da Pedra Negra, de 2.o estagio; Fazenda Caeiras, de 1.o estagio. Tremembé, Bairro do Poço Grande, de 1.o estagio.

EXPEDIENTE DE ONTEM

PAPEIS DESPACHADOS — Delegacia de Ensino de Araçatuba — d. Yvone Miragaia — Não poder ser atendida, visto seu pedido não se enquadrar nos dispositivos da lei.

Delegacia de Presidente Prudente — d. Maria Aparecida Felix Rodrigues Pinto. — A Comissão não dispõe de meios para atende-la. Radio telegrama da Delegacia — Recebido.

Delegacia de Ensino de Pirassununga — d. Guilhermina Cunha Monsto — Esta certa a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Botucatu' — d. Nair Nogueira Maciel — Esta Comissão não recebeu o atestado a que alude.

Delegacia de Ensino de Jundiai — d. Stela Barbosa Delloi — Recebido atestado. Passa a figurar com 274,0 pontos.

Delegacia de Ensino de Casa Branca — Oficio do inspetor escolar professor João Alfredo de Sousa Oliveira — Os pontos das três candidatas foram majorados, devido juntada de atestados do Orfeão.

Delegacia de Ensino de Sorocaba — d. Maria do Carmo Morais de Camargo Brand — Passa a figura com 271,0 pontos.

Delegacia de S. José do Rio Preto — d. Maria Amelia Ramos de Castro — A contagem de pontos feita pela Delegacia está certa. Inscrita com 235,6 pontos.

Delegacia de Ensino de Campinas — d. Ana Azevedo Lomonaco. Recebido atestado. Passa a figurar com 257,7 pontos.

Delegacia de Ensino de Jundiai — d. Maria Elce Camargo Martins — Recebido atestado. Passa a figurar com 119,1 pontos.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

RUA BOA VISTA, 65 — 8.o ANDAR — SALA 7 — TEL. 2-5303

Esta Companhia pagará do dia 20 em diante, o seu 63.o dividendo, correspondente ao 2.o semestre de 1948, à razão de 8% ou Cr$ 4,00 por ação das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o premio	31.345	200,00
2.o premio	22.422	100,00
3.o premio	25.890	40,00
4.o premio	02.886	34,50
5.o premio	07.173	23,00
6.o premio	23.795	16,10
7.o premio	02.672	11,50
8.o premio	05.968	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 345, têm Cr$ 2,30.

N. T. BASTOS MERCANTIL S. A.

Na séde social da N. T. BASTOS MERCANTIL S. A., na rua Riachuelo n. 70, encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1949.

PAULO GIUSTI — Presidente.
NEWTON TAVARES BASTOS
RENATO UGO GIUSTI
Diretores.

Costa Ferreira Importadora S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da sociedade "Costa Ferreira Importadora S.A." para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1949, às 10 horas na séde social, à rua Senador Paulo Egidio n. 34 — 1.o andar, sala 16, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio e demais atos da Diretoria referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal, para o novo exercicio e fixação de sua remuneração.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acha-se na séde da sociedade à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 2 de Fevereiro p. vindouro entrarão em vigor nesta estrada as bases-tarifárias aprovadas pela portaria n.o 26, de 14 do corrente, do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e que se acham nas estações à dispoição do público.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949
A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

EDITAL

CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 46.o dos Estatutos, convoco os senhores associados deste Centro para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará a 27 do corrente, às 17 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 244 — 10.o andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento do relatorio e contas da Diretoria cuja mandato termina;

b) — Posse dos novos diretores eleitos a 11 do corrente.

Na forma do artigo 48.o, paragrafo 2.o dos Estatutos essa Assembléia realizar-se-á em primeira convocação, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA — Presidente.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 18 de Janeiro de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Facil vitoria do Corintians sobre a Portuguesa de Desportos

5 A 1, O RESULTADO DA LUTA DE ANTEONTEM, NO PACAEMBU' — CLAUDIO (2), LORICO (CONTRA), BALTAZAR E NILTON MARCARAM PARA A EQUIPE DOS CALÇÕES NEGROS — NININHO, O AUTOR DO TENTO DE HONRA DOS "LUSOS" — FALHA A ATUAÇÃO DO ARBITRO QUERUBIM DA SILVA TORRES — OUTROS INFORMES

A segunda exibição do Corintians no Torneio Relampago foi das mais auspiciosas. Já não resta a menor duvida de que o "onze" dos calções negros começa a sentir os reflexos beneficos do eficiente trabalho de Joreca. Depois de derrotar o Palmeiras na segunda etapa do certame, a representação do Parque de São Jorge voltou, anteontem à tarde, a cumprir mais uma destacada atuação, superando com relativa facilidade a equipe da Portuguesa de Desportos por 5 a 1.

O quadro rubro-verde, naquela jornada, decepcionou seus numerosos afeiçoados. Quando do embate com o São Paulo, a "Severa" perdeu unicamente por absoluta falta de sorte. Anteontem, no entanto, a coisa foi bastante diferente. Os "lusos" começaram jogando bem. Foram, entretanto, surpreendidos pelo melhor jogo dos corintianos, descontrolaram-se e, como era natural, sobreveio a derrota. Foi, sem duvida, uma exibição brilhante a que proporcionaram os pupilos de Joreca.

CONDUTA DOS CORINTIANOS

O conjunto corintiano, com as modificações realizadas por Joreca, melhorou consideravelmente e até já pode ser apontado como uma das equipes mais categorizadas da Paulicéia. Quem presenciou as exibições da turma corintiana no campeonato passado e vem assistindo suas atuações no Torneio Relampago naturalmente deve estar surpreso com a metaformose operada no "onze". O trabalho de marcação vem sendo empregado com grande acerto pelo sexteto defensivo. Cada jogador da defesa corintiana vigia unicamente o elemento contrario sob sua guarda e, como todos vem se desincumbindo das suas funções a contento, a vanguarda joga exclusivamente em sentido ofensivo, pois os seus integrantes raramente descem em auxilio da defesa. E com todo o ataque colocado no campo do adversario, como aconteceu nos dois ultimos encontros, a defesa antagonista não póde absolutamente atuar com serenidade e isso porque todos os avantes alvi-negros, além de ageis, fintam com segurança e são emeritos chutadores. Foi isso o que ocorreu anteontem quando da luta com a "severa".

OS "LUSOS"

A defesa rubro-verde foi a causa principal do insucesso do quadro. Ivo, como é sabido, vem se portando com segurança no arco. Contudo, tem uma grave falha. Abandona constantemente, sem qualquer necessidade, o arco, com grave risco para o quadro. No mais é quase perfeito. Opera com segurança nas bolas altas e rasteiras, possui bastante elasticidade e excelente golpe de vista. O binomio rubro-verde foi batido anteontem pelos jogadores sob sua guarda. Lorico, por exemplo, foi superado pelo centro-avante Baltazar com relativa facilidade, enquanto Pedro, zagueiro esquerdo e encarregado da vigilancia do ponteiro Claudio, recorreu quase sempre à violencia para tentar neutralizar a ação do "crack" corintiano, o que não conseguiu. Santos, nem como centro medio e nem tão pouco como medio de ala convenceu. A explicação para a conduta do destacado "crack" "colored" é até bem facil. Com os zagueiros falhando constantemente, Santos sentiu os efeitos daquele trabalho irregular e não produziu nem ao menos a metade do que normalmente produz. Helio, medio esquerdo, não vinha decepcionando e a sua substituição por Sapolinho causou surpreza. Bonifacio, que na luta com o São Paulo foi um espetaculo, voltou a atuar com lentidão facilitando sobremaneira a atuação do setor corintiano sob sua guarda.

A vanguarda, marcada com segurança pela defesa alvi-negra, nada de pratico ralizou. O centro avante Nininho revelou, mais uma vez, que atua sem empregar o cerebro. O centro avante rubro-verde não raciocina para executar as jogadas. Da fórma que vai, vai. Fecha os olhos e corre para a área levando tudo no peito. Rubens, zagueiro corintiano, sempre que se defronta com aquele "crack", supera-o facilmente e ontem teve a oportunidade de bate-lo mais uma vez. Nas bolas altas e nas rasteiras Nininho não conseguiu levar qualquer vantagem sobre Rubens. Apenas uma vez o centro avante "luso" conseguiu invadir a área e marcar e isso porque a contagem já estava bastante dilatada e Rubens afrouxou um pouco a marcação. Belacosa, na zaga esquerda, anulou completamente o setor direito "luso" enquanto Belfare não permitiu a Simão desfrutar de seu potente chute. Helio e Nilton se incumbiram de neutralizar a ação dos demais integrantes da vanguarda rubro-verde.

OS TENTOS

Os tentos do Corintians foram marcados por Claudio (2), Lorico (contra), Baltazar e Nilton, enquanto Nininho marcou o ponto de honra da "severa".

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

CORINTIANS: Bino (Narciso); Rubens e Belacosa; Belfare (Peliciari), Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

PORT. DESPORTOS: Ivo; Lorico e Pedro; Bonifacio (Santos), Santos (Bonifacio) e Helio (Sapolinho); Renato (Zezinho), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

A arbitragem esteve a cargo de Querubim da Silva Torres, cuja atuação foi fraquissima e a renda somou Cr.$ 125.514. Na preliminar houve empate de 2 tentos.

É a mais econômica



Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se *empregar um terço menos que as gorduras comuns*. Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta puríssima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas famílias.

GORDURA DE CÔCO Brasil — UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Pettinati

Festival de patinação artistico esportivo, amanhã à noite, no ginasio do Estadio Municipal de Pacaembú

Numeros de alta patinação, corridas e jogo de bola ao cesto sobre patins — Concorrem à competição os amadores dos Clubes Paulista de Patinação, Clube de Regatas Tietê, S. E. Palmeiras e C. A. São Paulo — No jogo de bola ao cesto defrontam-se a S. E. Palmeiras e o C. A. São Paulo — Outras notas

Um interessante festival artistico esportivo de patinação realiza-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, promovido pelo Clube Paulista de Patinação e patrocinado pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Marysé e Paulinho, gracioso par de patinação artistica.

Do variado programa, constam numeros de alta patinação, corridas sobre patins e uma partida amistosa de bola ao cesto sobre patins.

Os numeros de patição artistica serão executados pelos socios do clube promotor do festival, destacando-se os que estarão a cargo de A. Lopes, Rafael Bologna, Aimée Couto, Paulinho Alvarenga, Maryse Bocomino, Wilson Diez, Alvaro Desiderio, Dalva Belli, A. Requena Neto, Lygia Perissinato, Ester Roczeoki, Branca Banhos, Many Stefan e Luiza Neipp, eximios patinadores.

As corridas serão disputadas pelos amadores dos Clube de Regatas Tietê, S. E. Palmeiras, C. A. São Paulo e Clube Paulista de Patinação, representados pelos seus mais destacados corredores.

Na partida de bola ao cesto sobre patins irão se defrontar os quadros da S. E. Palmeiras e C. A. São Paulo, que atuarão com os seguintes jogadores:

S. E Palmeiras — A Uzabal, Alberto, Otavio, Jamil, Lopes, Dorei, Valter e Nelson

C. A. São Paulo — Toni, Lilu, Mario Lopes, Ferraz, Caio e Lula.

O encontro desperta entusiasmo, conquistando o vencedor a taça "A Gazeta Esportiva".

Após o jogo, será facultado aos presentes patinação geral gratuita.

DIREÇÃO TECNICA

A direção tecnica está constituida da seguinte forma: Dr. Ubirajara Bartins, presidente da F. P. H. P., Otavio Batista Pintus, presidente do C P. P., tendo por assistente, A. Lopes e Rafael Bologna. Arbitro geral: Leslie Hopkins.

ENTRADA

Serão cobrados ingressos na base de 5,00 e 10,00 cruzeiros, para gerais e arquibancadas, respectivamente.

BRILHANTE EXIBIÇÃO DO S. PAULO EM LORENA

Derrotado o combinado Hepacaré-Estrela, por 5 a 1 — China (2), Leopoldo, Leonidas e Antoninho foram os "artilheiros" — Macaé, o autor do tento de honra dos locais — Outras notas

LORENA, 16 (Asapress) — O São Paulo F. C., da capital, jogou na tarde de hoje nesta cidade contra um combinado formado por elementos do Hepacaré e do Estrela F. C., vencendo-o facilmente pela expressiva contagem de 5 tentos a 1. Os tentos foram marcados por intermedio de Leopoldo e China, na primeira fase, que terminou com 2 a 0 para o São Paulo e Leonidas, China e Antoninho, no tempo complementar. Macaé fez o tento consolação do combinado. Escobar, elemento local, praticou os maiores desatinos em campo, ocasionando a saida de Leonidas e Neca sob os olhares complacentes do arbitro, sr. Valter Diniz, que teve atuação das mais fracas.

A EDUCAÇÃO FISICA NO ENSINO SECUNDARIO

Sugestões à margem do exame de provas atleticas dos alunos

O ATUAL SISTEMA DE PROVAS PRATICAS VEIO COMPLICAR DE MUITO UM PROCESSO QUE ATENDIA BEM ÀS NECESSIDADES DA EDUCAÇÃO FISICA — O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA DO ESTADO DEVE FAZER VOLTAR O ANTIGO PROCESSO DE EXAMES PRATICOS

Texto de HOMERO MORELLI

A educação fisica no ensino secundario vem tendo maior aceitação, quer por parte dos alunos, quer por parte dos proprios pais, cuja maioria sempre encarou os exercicios fisicos como verdadeiro fantasma. A persistencia tenaz das autoridades encarregadas do assunto, a ida aos Estados Unidos de varios fisicultores nacionais e o programa intenso e racional da Associação dos Professores de Educação Fisica do Estado e do Rio de Janeiro fizeram com que as coisas referentes à pratica dos exercicios nas escolas tomassem novo rumo, no sentido de maior compreensão e maior aceitação. Todavia, este é um assunto a que pretendemos voltar em ocasião mais oportuna. O que nos prende hoje é a questão referente aos exames praticos de fim de ano. Efetivamente, como determina a lei, todos os alunos de curso medio, quer de ginasios, colegios ou escolas normais, devem ser submetidos a exame de provas praticas, da segunda quinzena do mês de outubro à primeira quinzena do mês de novembro.

A Divisão do Ensino Secundario do Ministerio de Educação determinava, desde sua fundação, até fins do ano de 1946, que tais provas fossem efetuadas da seguinte maneira: — os alunos em idade de exame, segundo os limites e a classificação pelo Metodo Francês, adotado oficialmente no Brasil, eram submetidos a uma série de provas atleticas, com limites determinados, segundo o grau ou ciclo correspondentes às respectivas idades dos instruendos. Uma vez atingidos aqueles limites minimos, era o aluno promovido de grau, indo para uma classificação imediatamente usperior. Na hipotese de serem ou não atingidos os limite sreferidos, ou apenas em algumas provas, seria anotado na ficha correspondente, que sempre acompanha o aluno. Sim, para as provas com limites atingidos e "não", para as provas em que o aluno não conseguisse atingir o limite determinado. O processo em apreço figurou varios anos na legislação do ensino secundario e normal, revelando-se eficiente e, sobretudo, pratico e expedito, facilitando enormemente os serviços do professor de educação fisica e da secretaria da escola.

Com a quéda, porem, de Getulio Vargas, aparece no Ministerio da Educação e Saude Publica, o prof. Leitão da Cunha. Na séde incessante de novidade, que sempre teve o brasileiro, achou o ministro que deveria modificar o processo de provas atleticas para o ensino secundario e normal, no Brasil. Não é preciso que se diga que a modificação veio para pior e para muito pior. Em sintese, aplicou-se o sistema da contagem de "Decation", prova sobejamente conhecida no atletismo, para os exames de educação fisica dos alunos. Esqueceu-se, entretanto, o senhor ministro que no atletismo, para a contagem do Decation, se organiza um corpo bem treinado de juizes. Nos ginasios, porem, existe apenas um professor, para muitos alunos, geralmente. O mais importante, no entonto, é que o processo antigo era bastante eficiente. Para que então um sistema complicado e de um rigor só mesmo aplicavel à disputa do Decation? Para a solução de problema tão importante à causa da educação fisica no ensino secundario, o Departamento

(Continua na 11.a página).



O "tabú" da Educação Fisica no ensino secundario, sobretudo para moças, desapareceu por completo. Felizmente chegou-se a compreensão de que não pode a mocidade estudiosa atravessar toda a adolescencia sem atividade fisica racional e dirigida. No clichê aparece um grupo de moças ensaiando uma demonstração, para o Campeonato Colegial promovido pelo Departamento de Esportes do Estado.

O AMERICA MINEIRO COLHEU NOVO EMPATE

2 a 2, o resultado da partida efetuada com o Ferroviario — Rozinha (2) marcou para os paranaenses — Os tentos dos mineiros foram de autoria de Murilinho

CURITIBA, 16 (Asapress) — O America Mineiro, em sua temporada nesta capital, enfrentou na tarde de hoje o Ferroviario, local, com o qual empatou por 2 tentos, marcados por intermedio de Rosinho aos 38 minutos e Murilinho aos 44 minutos, de penal, na primeira fase, que terminou com 1 a 1 no marcador.

Na fase complementar marcaram Rosinho aos 21 e Murilinho aos 39 minutos.

Os quadros:

AMERICA: Tonho, Didi e Lusitano; Gaia, Lazaroti e Negrinhão (Humaitá); Helio, Eurico (Erbert), Petronio, Elgem e Murilinho.

FERROVIARIO: Pianoski, Nelson e Biguá; Fidox, Nelsinho e Jambinho; Rosinha, Aquino (Hemedio), Alcino, Darcy e Alcebiades.

Dirigiu o prelio o sr. Geraldo Guido Belaca. A renda foi de 44.240 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Realizou-se a 2.a rodada do trofeu "Rivadavia Correia Meyer". No sabado, os resultados foram os seguintes:

Para os 100 metros — 1.o, Aran Boghossian, com 1'01"1; 2.o, Martim Andrade, com 1'01"7; 3.o Ricardo Campanema, com 1'03"8.

Ontem, nos 200 metros, Martim Andrade marcou o tempo de 2' e 23 segundos, enquanto Aran Boghossian assinalou 2'24" e Ricardo Capanema 2'24"9.

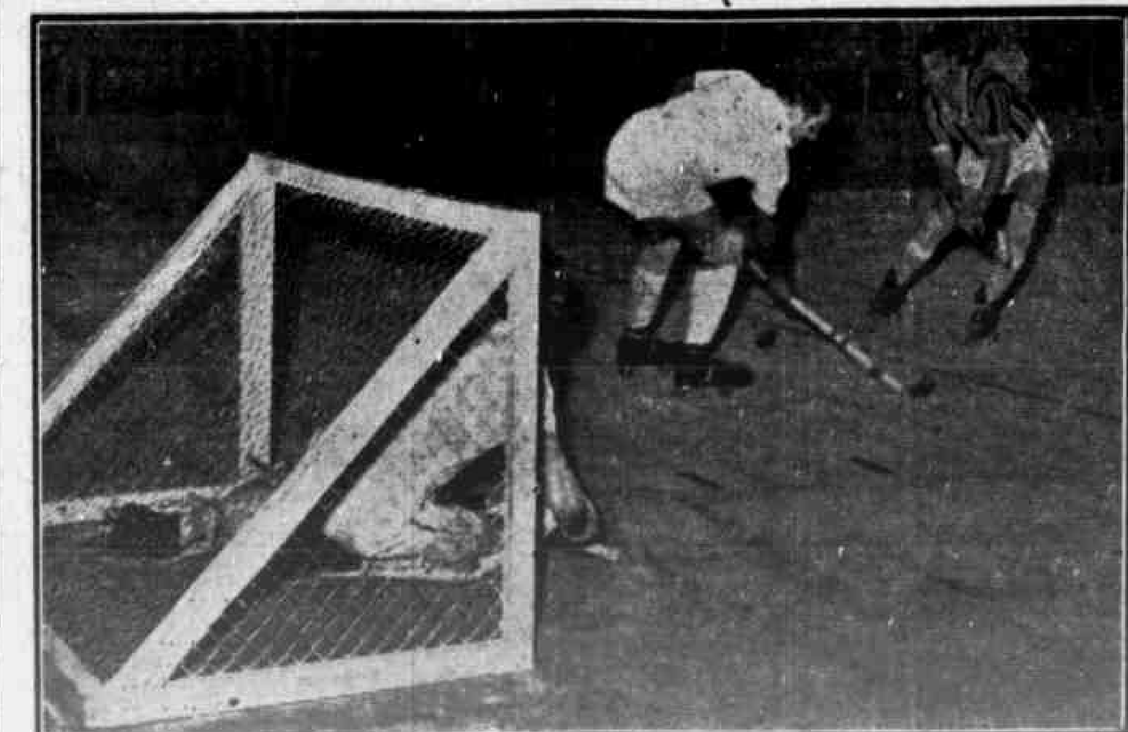
— O Icarai sagrou-se vencedor do Campeonato de Petizes de Natação, sendo a contagem final a seguinte: 1.o — Icarai, 80 pontos; 2.o — Fluminense, 40; 3.o — Botafogo e Vasco, 25; 4.o — Guanabara, 14; 5.o — Gragoatá, 9; 6o — Flamengo, 0.

O Icarai venceu, tambem, a taça "Superball", conseguindo 34 pontos, seguido do Fluminense, com 29 pontos.

— O Fluminense foi o vencedor do Campeonato Feminino de Natação, seguido do Icarai e Guanabara. Em terceiro lugar classificou-se a representação do América.

— Na rodada inicial do Campeonato Carioca de "Water-Polo", o Botafogo suplantou o Guanabara pela contagem minima.

— O sr. Dario de Melo Pinto assumiu a presidencia do Flamengo, tendo o ato se revestido de solenidade.



Flagrante do encontro em que o C. A. São Paulo abateu o Tenis Clube Paulista pelo elevado escore de 3 a 2, vendo-se Tuca do gremio santamarense, atacando a méta do clube da rua Gualachos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ARTURZINHO NO SANTOS — O meia direita Artur, que durante o certame passado defendeu o Palmeiras, de acôrdo com noticias vindas de Santos, teria firmado contrato sabado ultimo com o "campeão da tecnica e da disciplina". O "passe" de Arturzinho custou 35.000 cruzeiros.

* * *

PREMIO AOS CORINTINANOS — A diretoria do Corintians, entusiasmada com a brilhante vitoria conquistada anteontem, sobre a Portuguesa de Desportos, autorizou a tesouraria a proceder a entrega do premio de 500 cruzeiros a cada um dos profissionais que integraram o quadro de efetivos.

* * *

NOTA DISSONANTE — O São Paulo foi recebido em Lorena com todo o cavalheirismo e tradicional hospitalidade que sempre imperou entre os esportistas daquela cidade. Durante o embate, no entanto, o centro medio Escobar deu a nota dissonante, desferindo varios pontapés, sem bola, nos "cracks" tricolores. Leonidas, Neca e Rui foram as vitimas de Escobar que, não possuindo mais qualquer qualidade para se impor na "cancha", serve-se da pratica condenavel do jogo desleal.

* * *

O TRICOLOR JOGARIA EM SANTOS — A Portuguesa santista convidou o tricolor para exibir-se, na primeira quinzena de fevereiro, em "Ulrico Mursa". O "mais querido" recebeu com simpatia o convite e, segundo se anuncia, na proxima semana daria aos "lusos" praianos resposta satisfatoria.

Dominio absoluto de Jahú no "Imprensa"

Não podia ter sido mais comoda a vitoria do filho de Santarem — Revestiu-se de grande brilhantismo a festa da imprensa — O almoço e a entrega dos premios aos cronistas e profissionais ganhadores das estatisticas — Invicta a argentina Pobre Nena — Jubileu, Voadora II, Dorothéa, Careful, Marfada e Horsa, os demais ganhadores

A festa da imprensa alcançou sucesso bem mais significativo do que era dado esperar.

O nosso hipodromo apanhou uma assistencia consideravel e entusiasta, não faltando o elemento feminino, com suas ricas e luxuosas toiletes de cores varias, dando ao ambiente uma nota de vivo colorido. As tribunas super lotadas; na pelouse mal podiam passear as turfwoon.

A classica competição que traduz a homenagem do Joquei Clube à imprensa ofereceu emoção. Teve uma disputa à altura da sua importancia e tradição, mas, a rigor, não proporcionou um cotejo dos mais renhidos. Foi mesmo facil a vitoria de Jahu. Foi amplo o dominio do filho de Santarem sobre os adversarios. Assistia razão à "catedra" quando o elevou à categoria de favorito. Jahu firmou-se definitivamente como o maior elemento da geração atuante em Cidade Jardim.

A grande carreira desenvolve-se na grama e no tiro de 20.000 metros, como estava programada. Sem duvida fatores da vitoria do pensionista de Molina, mas se é forçoso reconhecer que mesmo na areia pesada e com mais duzentos metros os adversarios não teriam capacidade corredoras para suplanta-lo. Jahu deu a "pinta" de craque.

O filho de Santarem correu acomodado em terceiro, precedido por Herencia e Rigueirosa, até os primeiros metros do tiro reto. Nessa altura já as ponteiras haviam queimado prematuramente as energias. E presas faceis, então, para Jahu, que em poucos galões as alcançou. E daí — fugiu sempre na dianteira o potrinha, enquanto se infiltrava por uma abertura que se criou entre Rigueirosa e Herencia o Domremy. Mas o pilotado de Olavo não chegou a ameaçar a vitoria de Jahu, que foi conquistada exatamente quando registravam os cronometros a marca de 125" para os dois quilometros verdes.

JUBILEU, O PRIMEIRO FAVORITO

Começou bem a reunião para a "catedra". Jubileu, que retornava em grande forma, não teve grande trabalho para se impor a Edopuva, que mais de perto o escoltou, e ganhar o primeiro pareo do dia da imprensa.

Brucho e Bugmar tomaram parte ativa na carreira, mas esmoreceram na reta.

Estava registrada a primeira vitoria de Gonzalez.

DOROTHE'A DE PONTA A PONTA

O aprendiz Ribeiro vem se firmando em nosso meio. Tem malicia, tem classe, monta bem e, sobretudo, dosa com inteligencia as energias que se vão queimando de sua montada.

Dorothéa largou na frente e à frente dos adversarios terminou. O Ribeiro controlou bem a filha de Maritain não foi molestada em fase alguma dos 1.300 metros.

Isca correu alguma coisa em segundo, mas Satiro firmou-se nesse posto em toda a reta, sem, contudo, descontar sequer a luz que conseguira a vencedora.

OUTRA DO RIBEIRINHO

Voadora II imitou Dorothéa. Ganhou de laço a laço e com o Plinio Ribeiro no dorso. E ainda mais facil a sua vitoria. Tirou mesmo de foco os adversarios.

Ela estreou e deixou boa impressão, mas se contentou com o segundo posto.

POBRE NENA, INVICTA!

Pobre Nena estreara há uma semana de forma auspiciosa. E repetiu o feito, não com a mesma facilidade, mas ainda de forma a deixar boa impressão.

A "catedra" não a desprezou, embora Andrada, que saia à pista pela primeira vez, tivesse algumas poules a mais.

Parece que vai longe a Pobre Nena. Está nas pegadas de Peuva...

GONZALEZ E A MAIOR POULE DA TARDE

Parece mentira. O "mestre" não derruba poule. Com todo o Gonzalez em cima, Careful pagou a maior poule da tarde — 152-10.

Surpreendeu os apostadores a vitoria da inglezinha, mas isso é do turfe. Nem o Gonzalez, nem o Campozani acreditavam que ela pudesse bater os adversarios. Mas alimentavam as suas esperanças.

Careful só apareceu, a rigor, na reta, quando Palmar e Dirce ainda comandavam o lote. E de passagem os dominou, para conter, mais adiante, a carga final de Calouro.

TAYLOR NÃO CORRESPONDEU

A "catedra" viu cair por terra mais um favorito. Taylor, que se impunha pelas suas ultimas carreiras e ainda pela redução da distancia, pregou uma peça aos apostadores. Mas é bom que se diga — saiu "apalpando" o pensionista de João Duarte.

Marfada retornou em grande forma e transformou em vitoria a sua apresentação. Ganhou bem a gaucha, sem dar susto e com o Reichel todo contente da vida.

Abanero e Pirata estiveram sempre no pareo e terminaram nas colocações secundarias.

MAIS UM "BANHO" LEVOU A "CATEDRA"

Artilheiro, o favorito do pareo encerramento, não foi lá das pernas. Teve uns tropeços nos primeiros metros, mas tinha obrigação de produzir muito mais.

Horsa, com o Pierre, saiu-se bem. Correu sempre entre os primeiros até a entrada da reta e aí, por uma abertura, passou de golpes por Honos e Bicudo, que lideravam o pareo, para ganhar com um bom corpo de luz sobre o pilotado de Nascimento.

Maracatu, com o Ercilio, chegou a tempo de pagar o terceiro placê.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Jubileu, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o, Edopuva, 53 ks., Greme Jr.; 3.o, Brucho, 55 ks., J. Nascimento; 4.o, Jeitosa, 53 1|2 ks., R. Urbina; 5.o, Bugmar, 50 ks., S. P. Ribeiro — Tempo: 94" 3|10 — Rateios vencedor: Cr$ 13,00 — Placês (2) 12,00; (4) 28,00 — Movimento Cr$ 460.280,00. Tratador: A. Molina — Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Singapore e Quarahim.

QUANTO PAGARIAM...

1	Brucho	44,00	4	Edopuva	87,00
3	Bugmar	149,00	5	Jeitosa	128,00



Jubileu, com o "Mestre", ganhando facilmente de Edopuva. O primeiro favorito e o primeiro vencedor.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Dorothéa, 51 ks., S. P. Ribeiro; 2.o, Satiro, 56 ks., R. Zamudio; 3.o, Isca, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o, Mago, 53 ks, A. Françoso; 5.o, Arima, 54 ks., J. Nascimento. Não correram: — Barbaro e Reservista — Tempo: 81" 5|10 — Rateios vencedor: Cr$ 34,00. Placês (6) 17,00 e (4) $18,00. Movimento: Cr$ 662.290,00. Tratador: E. Campozani — Proprietario: Carlos G. da Rocha Faria.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em São Paulo, e filha de Maritain e Buena Pieza.

QUANTO PAGARIAM...

2	Mago	42,00	5	Arima	182,00
4	Satiro	31,00	7	Isca	28,00



Dorothéa, com o Ribeiro, de ponta a ponta e ainda com grande luz sobre Satiro, na linha de sentença. Está se firmando o aprendiz em nosso meio.

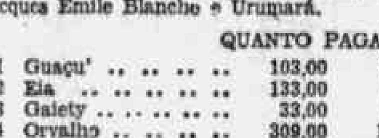
3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Voadora II, 49 ks., S. P. Ribeiro; 2.o, Eaia, 53 ks., A. Lucca; 3.o, Galety, 56 ks., O. Reichel; 4.o, Sorose, 52 1|2 ks., J. Nascimento; 5.o, Suit, 52 ks., E. Vieira; 6.o, Capitão Marvel, 54 ks., M. Souza; 7.o, Guaçu', 55 ks., P. Sobreiro; 8.o, Orvalho, 56 ks., A. Nobrega; 9.o, Urelfo, 51 ks., O. Santos; 10.o, Sulfanil, 50 1|2 ks., F. Fernandes; 11.o, Braza Negra, 48 1|2 ks., M. Nappo. Não correu Toutinegra II. Tempo: 81" 3|10 — Rateios vencedor: Cr$ 63,00 — Placês, (12) Cr$ 20,00, (2) $30,00 e (3) $19,00. Movimento Cr$ 725.990,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario E. T. Fernandes.

A ganhadora é zaina, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco, e filha de Jacques Emile Blanche e Urumará.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guaçu'	103,00	7	Sorose	72,00
2	Eia	133,00	8	Suit	55,00
3	Galety	33,00	9	Sulfanil	1.373,00
4	Orvalho	309,00	10	Urelfo	976,00
6	Capitão Marvel	41,00	11	Braza Negra	1.861,00



Outra do Ribeirinho, tambem de ponta a ponta. E ainda mais facilmente ganhou Voadora II, algo desprezada nas apostas. Os adversarios não apareceram na foto.

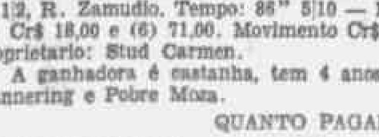
4.o PAREO — 1.400 METROS

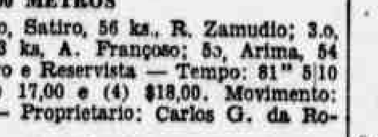
1.o, Pobre Nena, 54 ks., R. Urbina; 2.o, Pacará, 47 ks., R. Corrêa; 3.o, Andrada, 56 ks., P. Vaz; 4.o, Legendary Maid, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o, Maria K, 56 ks., L. Lobo; 6.o, Jill's Favourite, 47 ks., F. Sobreiro; 7.o, Zoco, 52 1|2, R. Zamudio. Tempo: 86" 5|10 — Rateios vencedor: Cr$ 22,00. Placês (4) Cr$ 18,00 e (6) 71,00. Movimento Cr$ 811.740,00. Tratador: A. Fabbri — Proprietario: Stud Carmen.

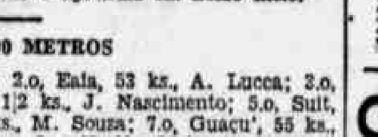
A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Mannering e Pobre Moza.

QUANTO PAGARIAM...

1	Legendary Maid	76,00	5	Zoco	140,00
2	Andrada	21,00	6	Pacará	383,00
3	Maria K	141,00	7	Jill's Favourite	414,00













Pobre Nena logrando a sua segunda vitoria em pistas paulistas. Invicta, a argentina parece que vai longe. Pacará, agora melhor conduzida, pagou o segundo placê.

5.o PAREO — 2.000 METROS
(Classico Imprensa)

1.o, Jahu', 58 ks., L. Gonzalez; 2.o, Donremy, 53 ks., O. Rosa; 3.o, Rigueirosa, 53 ks., R. Zamudio; 4.o, Herencia, 51 1|2 ks., J. Carvalho; 5.o, Idolo, 52 1|2 ks., P. Vaz — Tempo: 125" — Rateios vencedor: Cr$ 20,00. Placês: (1) Cr$ 18,00 e (3) $26,00 — Movimento: Cr$ 771.060,00 — Tratador: A. Molina — Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho tem 3 anos, nasceu em São Paulo e filho de Santarem e Checa.

QUANTO PAGARIAM...

2	Rigueirosa	22,00	4	Idolo	150,00
3	Donremy	73,00	5	Herencia	103,00



Jahu' não deixou muito longe os adversarios, mas foi legitima a sua vitoria. Ganhou bem e já com a "pinta" de crack.

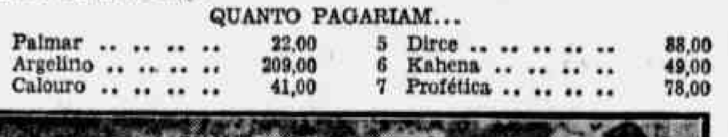
6.o PAREO — 1.609 METROS

1.o, Careful, 58 ks, L. Gonzalez; 2.o, Calouro, 54 ks., O. Reichel; 3|o, Palmar, 56 ks., A. Altran; 4.o, Dirce, 54 ks., J. Carvalho; 5.o, Profética, 52 ks., E. Vieira; 6.o, Kahena, 54 ks., O. Rosa; 7.o, Argelino, 54 ks., A. Nobrega — Tempo: 99" 3|10. Rateios vencedor: Cr$ 152,00 — Placês (1) Cr$ 71,00 e 25,00 — Movimento: Cr$ 959.480,00. Tratador: E. Campozani — Proprietario: Icilio Forelli.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Irlanda e filha de Diplomat e Monk's Fancy.

QUANTO PAGARIAM...

2	Palmar	22,00	5	Dirce	88,00
3	Argelino	209,00	6	Kahena	49,00
4	Calouro	41,00	7	Profética	78,00



Careful pagou a maior poule. E ganhou bem, como se vê, com o Gonzalez muito quietinho. Calouro foi adversario perigoso no final.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Marfada, 52 ks., O. Reichel; 2.o, Abanero, 56 ks., J. Nascimento; 3.o, Pirata, 56 ks., L. Osorio; 4.o, Ambicion, 54 ks., E. Silva; 5.o, Floreio, 52 ks., A. Tucillo; 6.o, Taylor, 55 ks., S. P. Ribeiro; 7.o, Galga, 52 1|2 ks., R. Zamudio; 8.o, Chamach, 58 ks., R. Pacheco; 9.o, Guazil, 58 ks., O. Rosa; 10.o, Janda, 51 ks., J. Carvalho; 11.o, Ilustre, 48 1|2 ks., M. Cataldi. Tempo 86" 8|10 — Rateios vencedor: Cr$ 105,00 — Placês (9) 35,00, (5) 52,00 e (6) 65,00. Movimento: Cr$ 1.187.320,00. Tratador: P. Taborda — Proprietario: Salvador Sperandeo.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e filha de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chamach	51,00	6	Pirata	238,00
2	Ambicion	51,00	7	Floreio	214,00
3	Guazil	38,00	8	Galga	154,00
4	Taylor	25,00	10	Ilustre	396,00
5	Abanero	117,00	11	Janda	199,00



Marfada de galopão, com o Reichel todo contente. E' de corrida essa gaucha. Abanero ganhando o segundo de Pirata por escassa diferença, com a Ambicion aí.

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.o, Horsa, 54 ks., P. Vaz; 2.o, Bicudo, 54 ks., J. Nascimento; 3.o, Maracatu', 54 ks., E. Vieira; 4.o, Dondestá, 47 ks., F. Sobreiro; 5o Curucaca, 51 ks., J. Carvalho; 6.o, Strong, 55 ks., A. Lucca; 7.o, Artilheiro, 54 ks., O. Reichel; 8.o, Honos, 52 1|2 ks., O. Rosa; 9.o, Hanibal, 53 ks. Greme Jr.; 10.o, Gordinho, 49 1|2 ks., S. P. Ribeiro; 11.o, Ouro Fino, 54 ks., Ot. Reichel. Tempo — 102". Rateios vencedor: Cr$ 64,00. Placês, (4) 26,00, (3) 27,00 e (5) 31,00. Movimento: Cr$ 1.165.780,00. Tratador: G. Enriques. Proprietario: José Muniz Filho. A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e filha de Lombardo e Sans Espoir.

QUANTO PAGARIAM...

1	Strong	383,00	7	Curucaca	61,00
2	Artilheiro	36,00	8	Gordinho	61,00
3	Bicudo	65,00	9	Hanibal	79,00
5	Maracatu'	73,00	10	Honos	158,00
6	Ouro Fino	345,00	11	Dondestá	83,00



Horsa ganhando a ultima prova, com o Pierre. novamente a "catedra" foi "banhada", já que Artilheiro ainda está correndo.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	Cr$	6.743.940,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	249.460,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	63.060,00

Raia de grama macia.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas corridas do ultimo domingo:

Bolo simples — 33 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr.$ 740,50.

Bolo duplo — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um, Cr.$ 19.684,50.

Betting-simples — 5 vencedores, cabendo a cada um: Cr.$ 5.272,10.

Betting duplo — Não houve vencedor, ficando o saldo de Cr.$ 96.552,70.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de trote de domingo

Estiveram animadas as carreiras de trote, domingo, no hipodromo de Vila Guilherme.

O "handicap" de maior importancia ofereceu a vitoria de Fleet.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas provas:

1.o Pareo — Premio "Iracundo" — A's 14 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Guaraní 55 — 20 mts. — Joquei A. Carpinelli — Stud Sta. Maria — tempo 5'100";

2.o lugar — Jaquê — 80 mts. — Joquei A. Frassi — Stud Frassi — tempo 5'10"2|5;

3.o lugar — Pirajui — — Joquei A. Luiz — Stud Sousa — Tempo 5'14"2|5.

Rateios: Venvedor 5 Cr$ 31,00; dupla 23, Cr$ 19,10; placê 5, Cr$ 11,60; placê 3, Cr$ 12,00. Ocorrencias: Macaco e Guaraná não correram.

2.o Pareo — Premio "Segredo II" — A's 14,35 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Nina — 40 mts. — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'50";

2.o lugar — Altair — 60 mts. — Joquei A. Ambrosio — Stud Ipiranga — Tempo 4'52" 2|5;

3.o lugar — Princesa — Joquei A. Oliveira — Stud Oliveira — Tempo 4'54".

Rateios: Vencedor 5, Cr$ 31,00; dupla 34, Cr$ 69,90; placê 6, Cr$ 39,90; placê 4, Cr$ 65,80.

3.o Pareo — Premio "Tirolesa" — A's 15,10 horas — 1.700 mts. — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

1.o lugar — Marambi — 20 mts. — Joquei A. S. Correia — Stud Carrão — Tempo 3'24"3|5;

2.o lugar — Meia Lua — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde — Tempo 3'26";

3.o lugar — Baggio — Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida — Tempo 3'35";

Rateios: Vencedor 6, Cr$ 14,70; dupla 34, Cr$ 20,00; placê 6, Cruz 11,30; placê 4, Cr$ 11,90.

4.o Pareo — Premio "Cantor" — A's 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Chicharrão — 40 mts. — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'37" 2|5;

2.o lugar — Coatí — 80 mts. — Joquei F. Bosco — Stud Del Moro — Tempo 4'37"3|5;

3.o lugar — Guaraní — 40 mts. — Joquei J. M. Batista — Stud Penha — Tempo 4'39".

Rateios: Vencedor 7, Cr$ 104,00; dupla 34 — Cr$ 35,00; placê 7, Cr$ 16,50; placê 6 Cr$ 23,00; placê 3 Cr$ 18,80. Ocorrencias: Lola e Joia desclassificadas.

5.o Pareo — Premio "Duque" — A's 16,25 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Particular — 40 mts. — Joquei A. Gianonni — Stud Maria Candida — Tempo 4'28"2|5;

2.o lugar — Lucero — Joquei Fidelis — Stud Fidelis — Tempo 4'30"1|5;

3.o lugar — Tirolesa — 60 mts. — Joquei S. Maximino — Stud Luzitano — Tempo 4'37".

Rateios: Vencedor 5, Cr$ 84,80; dupla 13; Cr$ 85,0; placê 5, Cr$ 29,60; placê 1, Cr$ 29,60; placê 6, Cr$ 19,90.

(Continua na 11.a pagina).

Será corrido domingo o «Piratininga»

Goleiro, Guaraz, Cabo Negro, Clarão e Irapuru', anotados na carreira

O Jockey Club de São Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Pobre Velho	58
2	Sweet Lips	58
3	Goyandira	56
4	Visagem	54
5	Guaraúna	52
6	Indio Filho	52
7	Vinho Bom	52

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Aprumo	56
2	Aral	56
3	Caboclo	56
4	Cadete Eugenio	56
5	Prussuroso	56
6	Amitié	54
7	Inquieta	54

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Bicudo	58
2	Calita	58
3	Feliz	58
4	Kid Glove	58
5	Maracatu'	58
6	Vagabond	58
7	Dondestá	54
8	Jaza	54

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.560,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Barbaro	56
2	Hamlet	56
3	Lacrau	56
4	Mago	56
5	Reservista	56
6	Sátiro	56
7	Zorzal	56
8	Dona Boa	54
9	Isca	50

5.o PAREO — "Piratininga" — Às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.

		Quilos
(1	Goleiro	57
(2	Guaraz	57
3	Cabo Negro	57
4	Clarão	57
5	Irapurú	57

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Ogar	58
2	Couzinet	56
3	Ginger	56
4	Doutor	54
5	Estanhado	54
6	Marcela	54
7	Betar	52
8	Carreiro	52
9	Dansarino	52
10	Gitana	52
11	Itanora	52
12	Reprise	50

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Guazil	58
2	Abanero	56
3	Camerino	56
4	Jacuí	56
5	Marfada	56
6	Pirata	56
7	Argila	52
(8	Galga	52
(9	Malaio	52
10	Matero	46

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Quilos
(1	Edmund	59
(2	El Galeon	55
3	Fucha	59
(4	D. Dilemma	58
(5	Palmar	54
6	Calouro	52
7	Argelino	50
8	Dirce	50

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

Sete pareos na «sabatina»

Possivel a transferencia desse programa para a tarde do dia 25

O Jockey Club de São Paulo colheu ontem as inscrições e elaborou um interessante programa de sete pareos, para a sabatina, e outro de oito carreiras, para a domingueira.

Possivelmente, no caso de ser feriado local o dia 25, quando se comemora a fundação da cidade de São Paulo, será esse programa transferido para esse dia.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa em questão:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Al-Arussa	56
2	Aritaca	56
3	Glorinha	56
4	India	56
5	Jandaya	56
6	Samoa	56

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Brucho	55
2	Janota	55
3	Deriva	53
4	Edopuva	53
5	Hydra	53

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Macegão	58
2	Triangulo	58
3	Belmar	56
4	Canelinha	56
5	Clicha	54
6	Sorte	54
7	Aziocol	50
8	Hamantho	48
9	Outono	48

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Ballarino	56
2	Conguê	56
3	Igapó	56
4	West Point	56
5	Dorothéa	54
6	Gazela	54
7	Iguana	54

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.200,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Chiclet	55
2	Jacarei	55
3	Salgueiro	55
4	Stamina	55
5	Tizio	55
6	Aura	53
7	Helmy	53
8	Jaty	53
9	Porosa	53
10	Queen Black	53

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Jamaican View	58
2	Pobre Nena	58
3	Despoina	57
4	Andrada	56
5	Venia	56
6	Pacará	50
7	Gamuza	46

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Ela	58
2	Galety	58
3	Hele	56
4	Julieta	54
5	Norma	54
6	Sorose	54
7	Voadora II	54
8	Rigmach	52
9	Canelita	50

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

O 4.o será realizado na pista de grama; os demais na de areia.



Varios profissionais suspensos

PIERRE FICARA' NA CERCA ATE' 7 DE FEVEREIRO — VARIAS MULTAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida ontem para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 24 do corrente o joquei O. Reichel, por ter prejudicado seus competidores montando Igapó; até 24 do corrente, o joquei L. Gonzalez, por ter prejudicado seus competidores, montando Jubileu; até 31 do corrente, o joquei J. Carvalho, por ter prejudicado seus competidores, montando Herencia e Janda; até 7 de fevereiro o joquei P. Vaz, por ter prejudicado seus competidores, montando Horsa; multar em Cr$ 200,00 o joquei O. Reichel, por ter deixado cair o boné no pareo em que pilotou Marfada; em Cr$ 300,00 cada um dos joqueis J. Carvalho, A. Lucca P. Vaz, S. P. Ribeiro, R. Zamudio, A. Françoso e L. Gonzalez, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Hausto, Tucuman, Belmar, Guayassú, Caaimbela, Mago e Jahú.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO

RIO, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Sassiado. 2.o, Três Pontas. Vencedor, Cr$ 42,00. Dupla 13, Cr$ 39,00. Placês, 27,00 e 19,00.

2.o Pareo — 1.600 metros — 1.o, Fontana; 2.o, Iridio; 3.o, Never Looses. Vencedor, Cr$ 216,00. Dupla 14, 135,00. Placês, 30,00, 15,00 e 33,00.

3.o Pareo — 1.600 metros — 1.o, Fogo Bravo; 2.o, Hazy. Vencedor, Cr$ 20,00. Dupla 12, 23,00. Placês, 11,00 e 11,00.

4.o Pareo — 1.500 metros — 1.o, Palmeira; 2.o, Don José. Vencedor, Cr$ 35,00. Dupla 24, 40,00. Placês, 17,00 e 16,00.

5.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Palina; 2.o, Carnavalesca. Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla 12, 15,50. Não houve placês.

6.o Pareo — 1.600 metros — 1.o, Daphne; 2.o, Hunter; 3.o, Dulle. Vencedor, Cr$ 217,00. Dupla 12, 73,00. Placês, 30,00, 16,00 e 13,00.

7.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Estampido; 2.o, Cameron; 3.o, Pitibiriba. Vencedor, Cr$ 336,00. Dupla 14, 24,00. Placês 50,00, 11,00 e 12,00.

8.o Pareo — 1.400 metros — 1.o Chesterfield; 2.o, Insolito. Vencedor, Cr$ 29,00. Dupla 12, 47,00. Placês, 15,00 e 30,00.

OLAVO MONTARA' CLARÃO NO "PIRATININGA"

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou dar publicidade às condições do premio "Animação" a ser corrido no dia 13 de fevereiro, e que são as seguintes: — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores no país até Cr$ 115.000,00 de premios em primeiros lugares. Pesos cavalos 52 quilos e eguas 50 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos acima de Cr$ 35.000,00; mandar apurar as inscrições antecipadas apresentadas em tempo oportuno pelo socio proprietario sr. Armando Bittencourt, e que por omissão do encarregado não foram apuradas juntamente com as demais propostas; mandar registrar os seguintes compromissos de montarias trocados entre os tratadores de Clarão, Rigueirosa e Brote, respectivamente com os joqueis O. Rosa, R. Zamudio e A. Nobrega, para os premios "Piratininga", "25 de Janeiro", "Governador do Estado" e "14 de Março".

Não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição do cavalo Arapuan, sem o consentimento do Serviço Veterinario; e comunicar aos interessados que as renovações das matriculas para o corrente ano deverão ser feitas até 28 do corrente.

Novo e excepcional sucesso do Vasco da Gama no Mexico

Derrotada a representação do Atlas por 4 a 3 — O quadro mexicano atuou reforçado por varios valores de projeção do futebol azteca — Ademir (2), Ipojucan e Friaça foram os autores dos tentos dos brasileiros -- Marco Aurelio, Flores e Trumbo conquistaram os tentos do mexicanos

MEXICO, 16 (U. P.) — O Vasco da Gama é inegavelmente um grande esquadrão. E esta é não só a opinião deste modesto correspondente, como tambem de toda a cronica esportiva da capital mexicana que, do "Reservado de Prensa" do Estadio Nacional assistiu a essa nova e espetacular, quase mesmo inacreditavel vitoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, na sua excursão ao Mexico.

Neste seu segundo jogo, em que derrotou o Atlas por quatro tentos a três, o Vasco da Gama atuou ainda melhor do que na sua primeira exibição, domingo passado.

Novamente foram quebrados todos os recordes de renda para jogos de futebol. A importancia arrecadada pelas bilheterias instaladas pela Liga Mayor, convertida em cruzeiros, chega a quase um milhão, ou para sermos mais precisos, a novecentos e oitenta mil cruzeiros em numeros redondos.

Desta vez mais aclimatado, o Vasco jogou com um "train" mais uniforme do que em sua primeira exibição, quando depois de uma serie de jogadas velozes, os seus "cracks" se retraiam, forçados pelo cansaço das alturas.

O padrão de jogo exibido pelos brasileiros foi elogiadissimo por todos os técnicos que assistiram ao "match". A base de todo o jogo vascaino é a grande velocidade de seus dianteiros e a extrema elasticidade dos seus médios que realizam um trabalho que, mal comparado, assemelha-se ao de um embolo em uma locomotiva: vão buscar energias (bolas) nos cilindros (defesa) e as transmitem às rodas (linha atacante).

Sessenta mil pessoas, sob verdadeiro delirio, assistiram ao jogo, classificado como um dos melhores já vistos no Mexico, nos ultimos anos.

A vitoria hoje conquistada pelo Vasco, ainda que merecida, mais pareceu obra de um milagre. O tento numero quatro foi marcado por Frias quando faltavam cerca de vinte segundos para o termino da peleja e todos os mexicanos festejavam o "empate".

Eis os quadros:

VASCO DA GAMA: Barbosa; Wilson e Augusto; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco (Dimas) Ipojucan (depois Maneco) e Chico (Nestor).

ATLAS: Melandez (Heredia) Gomez e Ornelas; Silva, Cabeção e Valdraty; Velazquez (Flores) Duneo, Marco Aurelio (Rosas) Solano, Cubero (Velazquez).

O JOGO

Os primeiros dez minutos se caraterizaram pela indecisão de ambas as equipes, pois os jogadores procuravam, ambientar-se ao terreno dos brasileiros e, aos que deveriam marcar, os mexicanos.

Depois dessa fase em que, usando uma linguagem militar, ambos os grupos realizaram operações de sondagem, os brasileiros procuraram tomar o comando da situação e, pouco a pouco, passaram a dominar territorialmente aos locais.

Consolidado o dominio da "cancha", os vascainos começaram a fazer um "futebol para arquibancada", fase essa em que predominaram os belos passes e as fintas espetaculares.

Todavia, em dado momento, os vascainos julgaram ser chegado o momento de "marcar gols", e então, quase que automaticamente e com a precisão de uma maquina bem ajustada, todo o quadro modificou a velocidade de jogo.

Apanhados de surpresa por essa mudança de ritmo, os mexicanos não conseguiram "segurar os homens" e Ipojucam assinalou o primeiro tento vascaino.

A surpresa dos mexicanos durou pouco, entretanto. Rapidamente reajustaram as suas linhas e passaram a seguir os brasileiros, lançando velocidade contra velocidade.

E isso deu resultado. Marco Aurelio conseguiu empatar. Ademir, que mais uma vez brilhou, conseguiu o desempate.

Assim, o primeiro tempo terminou com a vitoria do Vasco da Gama, com o seguinte placarde: Vasco, 2; Atlas, 1.

SEGUNDO TEMPO

As fases iniciais da etapa complementar forum obscurecidas pelas jogadas bruscas de que lançaram mão tanto os vascainos como os locais.

Não havia transcorrido ainda metade da etapa quando os mexicanos conseguiram empatar pela segunda vez.

A torcida delirava e os mexicanos se mostraram grandemente animados. Os vascainos retrairam-se e a meta de Barbosa passou a ser violentamente bombardeada.

Em dado momento, Ademir apossou-se da bola e, avançando impetuosamente escapou à marcação, burlou a defesa azteca e desempatou brilhantemente.

Voltaram a dominar as jogadas bruscas e oito minutos após, o Vasco comete uma falta perigosa. Trumbo, encarregado de bate-la, volta a empatar para os mexicanos.

Os vascainos atiram-se à frente, em busca do tento da vitoria, enquanto os mexicanos procuraram "garantir o empate", e a sua torcida festeja o feito.

Mas, estava escrito: faltavam vinte segundos para terminar o jogo quando Friaça, numa surpreendente jogada que apanhou Heredia inteiramente de surpresa, fez o gol da vitoria.

E um cronista ao nosso lado resmungou entre dentes: "Diablos, estos hombres ganan quando quierem".

Ao trilar o arbitro o seu apito, dando por findo o encontro, os brasileiros abraçados no centro do campo e sendo cumprimentados pelos mexicanos, haviam vencido por quatro a tres.

VASCO DA GAMA (Rio de Janeiro) 4; ATLAS (Cidade do Mexico), 3.

Renda: (Em cruzeiros) 980.000,00.

AUSPICIOSA ESTREIA DO BANGU' EM FORTALEZA

Derrotado o quadro do Ferroviario por 3 a 0 — O veterano Da Guia empolgou os esportistas cearenses com destacada atuação — Joel (2) e Menezes foram os autores dos tentos dos "mulatinhos rosados"

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Perante regular assistencia, o Bangú do Rio de Janeiro, estreiou nesta capital enfrentando o Ferroviario local e vencendo-o pela contagem de 3 tentos a 0, mesmo apresentando uma exibição fraca, isto devido, talvez, ao gramado que estranhou e ao cansaço da viagem. Tambem o quadro local, vencedor do Fluminense, ha dias, atuou abaixo da critica. Suas linhas não se entendiam, jogando um futebol desinteressante. Na primeira fase o Bangú marcou um tento por intermedio de Joel, aos 13 minutos, terminando o tempo com 1 a 0. Na fase complementar marcaram Meneses aos 12 e Joel aos 30 minutos. Domingos, que teve atuação destacada na primeira fase, foi substituido no tempo complementar por ordem do tecnico, o mesmo acontecendo com Princezinha, Pinguela e Joel, depois da marcação do seu segundo gol.

Os quadros foram os seguintes:

BANGU: — Princezinha; Orlando e Domingos; Madeira, Nogueira e Gualter; Pinguela, Moacir (Meneses), Joel, De Paula e Zezinho.

FERROVIARIO: — Alderi; Zédias e Nosinho; Manuelzinho, Benedito e Vicenti; Arrupiado, Toinho (Manuel Ferro), De Colher, Curunga e Pipi.

Dirigiu o prelio o sr. Adelino Ribeiro de Jesus. A renda foi de mais ou menos 40 mil cruzeiros.



A fotografia que estampamos é do E. C. Mandaqui, forte agremiação do bairro que lhe empresta o nome, filiado à sub-divisão de Sant'Ana.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA, 6 VS. AMERICA, BOSQUE DA SAUDE, 0

Em seu campo, a A. A. Guapira preliou frente ao America do Bosque da Saude. O jogo foi fraco. Os visitantes ainda não possuem quadros capazes de resistir aos conjuntos de melhores possibilidades técnicas. A A. A. Guapira venceu facilmente por 6 a 0. Na preliminar ainda foi vencedor o clube de Jaçanã por 5 a 1.

A. A. RECREATIVA DO CARANDIRU', 1 vs. E. C. CHAMPEON, 1

Defrontaram-se, na anhã de domingo ultimo, a A. R. Carandiru' e o E. C. Champeon. A partida, realizad em Vila Guilherme, no campo do Carandiru', atraiu publico numeroso. Lutaram os adversarios do principio ao fim do tempo em busca da vitoria, sem que ela surgisse para os clubes disputantes. Com o empate de 1 tento, terminou a bela manhã futebolistica de Vila Guilherme. No encontro dos aspirantes o Carandiru' venceu por 6 a 1.

DESTEMIDOS F. C., 10 vs. FLUMINENSE F. C., 1

Jogando, domingo ultimo, à tarde, em seu campo, o Destemidos enfrentou o Fluminense F. C. A peleja deixou de agradar dada a desigualdade de forças dos antagonistas. O Destemidos abateu o Fluminense pela elevada contagem de 10 pontos a 1. Os tentos foram marcados por João (5), Jamil (2), Potinho, Dario e Tostão. Eis o quadro vencedor: Angelim; Maccir e Violante; André, Jamil e Ari; Tostão, Potinho, João, Dario e Silvio. No jogo dos segundos quadros houve empate se mabertura de contagem.

E. C. S. BERNARDO DO CAMPO, 5 vs. AMADORES DO IPIRANGA, 3

Realizou-se, domingo, à tarde, em S. Bernardo do Campo, o encontro entre o clube daquela localidade e o quadro de Amadores do C. A. Ipiranga. O campeão da liga local, após magnifica partida, conseguiu derrotar o valoroso adversario pela contagem de 5 pontos a 3. Os pontos foram obtidos, para o quadro vencedor, por Branca, Sousa (3) e Orlando. O São Bernardo alinhou o seguinte "onze": Beltrão, Maregonari e Zinho; Gamba; Donee e Gianini; Sousa, Branca, Orlando, Piolim e Claudio. O jogo entre aspirantes terminou empatado por 2 tentos.

C. A. CAMPOS ELISEOS, 2 vs. E. C. MACABI, 1

Em sua primeira partida deste ano, o C. A. Campos Eliseos preliou, domingo ultimo, com os fortes quadros do E. C. Macabi. A peleja, que decorreu com geral agrado dos assistentes, terminou com a merecida vitoria dos Campos Eliseos por 2 pontos a 1. Os tentos foram consignados por Machadinho e Dante. Na preliminar venceu o Macabi por 5 a 0.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Bole; Rubens e Vicente; Aparicio, Dante e Pardini; Milton, Ricardo, Tico, Ari e Machadinho.

A. E. PLANALTO, 6 vs. AZ DE OURO (Vila Mariana), 1

Expressiva vitoria colheu a A. E. Planalto, domingo ultimo, derrotando o Az de Ouro, de Vila Mariana, pela elevada contagem de 6 tentos a 1, tentos de Luiz, Carlos, Milano (3) e Acir. O quadro vencedor jogou assim organizado: Artur; Belfiori e Luiz II; Malheiros, Raimundo e Acir; Luiz I, Vasquez, Milani, Carlos e Mario. Na preliminar venceu o Az de Ouros.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI, 4 vs. LIMA BARRETO F. C., 2

Bonita vitoria colheram os rapazes do Independente do Cambuci, vencendo a forte e disciplinada equipe do Lima Barreto F. C., do Ipiranga. Os elementos do Independente tiveram otima atuação. Marcaram os pontos para os vencedores Miguel (3) e Claudio. Assim formou a equipe: José; Nago e Tarala: Nelson Mano e Ganinze; Claudio, Chona, Miguel, Giba e Antoninho. Com essa vitoria, o Independente totalizou a sua 26.a partida invicta. Preliminar, 1 a 1. O Independente do Cambuci atingiu a sua 37.a partida invicta com a equipe secundaria.

O L. P. B. "GOLEADO" EM ARARAQUARA

ARARAQUARA, 16 (Asapress) — disputa do titulo de campeão amador do Estado, jogaram na tarde de hoje nesta cidade o São Paulo F. C. local e o L. P. B., de São Paulo. O prelio foi bastante movimentado, terminando com a vitoria dos locais pela estravagante contagem de 7 tentos a 4. Foi juiz o sr. Carlos Alves Pinheiro.

Organizada a tabela dos jogos preliminares à Copa do Mundo, a ser disputada no Brasil em 1950

As inscrições estarão abertas até fins de agosto proximo — Organização das zonas e séries

GENEBRA, Suiça, 16 (U. P.) — O presidente da "Real Associação Holandeza de Futebol", procedeu, hoje, ao sorteio para o campeonato mundial de futebol em que se disputará a taça "Jules Rimet" e cujas partidas finais serão jogadas no Brasil.

Estiveram presentes ao sorteio os seguintes delegados: Mauro, da Italia; Cosme, do Brasil e Stanley da Grã-Bretanha.

Serão disputadas varias series regionais, até que sejam apurados dezesseis finalistas, os quais jogarão no Brasil.

O Brasil e a Italia são automaticamente finalistas porque o primeiro é o promotor do torneio e a segunda venceu o ultimo campeonato da "FIFA", em 1938.

Os quatorze restantes finalistas serão admitidos sempre que tenham concluidos as suas series antes de vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta, pois as partidas finais terão inicio a 29 de junho de 1950, para terminar a 16 de julho do mesmo ano.

As inscrições estarão abertas até agosto de 1949.

Ficou decidido ainda que as partidas finais deverão ser jogadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e possivelmente Belo Horizonte.

A tabela sorteada para os jogos preliminares foi a seguinte:

I Zona: Europa e Oriente Proximo: — 1 — Serie — Austria contra o vencedor do jogo entre Iugoslavia e Palestina;

2 — Serie — Belgica contra o vencedor da partida entre a Suiça e Luxemburgo;

3 — Serie — Suecia contra o vencedor da partida entre a Filandia e a Irlanda;

Cada uma dessas série dará o finalista;

4 — Serie — Inglaterra, Escocia, País de Gales e Irlanda do Norte, para apurar dois finalistas;

5 — Serie — Espanha contra Portugal.

II Zona: Americas Central e do Norte: — Serie Unica: Estados Unidos, Cuba e Mexico, para apurar dois finalistas.

III Zona: America do Sul — Serie Unica: Argentina, Chile e Bolivia, para apurar dois finalistas;

IV Zona: Asia — Birmania, India e Filipinas farão uma serie unica para apurar um finalista.

Sucesso dos juvenis paulistas contra os mineiros

Por 4 a 3, o selecionado paulista juvenil derrotou o mineiro, em Belo Horizonte — Os tentos dos paulistas foram conquistados por Nardo (3) e Ivo — Mario (2) e Aureo marcaram para os mineiros

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — No estadio Antonio Carlos, jogaram hoje paulistas e mineiros, em disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol. O prelio terminou com a vitoria dos paulistas pela apertada contagem de 4 tentos a 3. Na primeira fase os paulistas venciam por 2 a 1, tentos de Nardo aos 3, Mauro, aos 8 e Nardo aos 36 minutos. No tempo complementar marcaram Aurio aos 18, Ivo aos 28, Nardo aos 35 e Roberto Mario aos 38 de penal, cometido por Fagundio nele proprio.

Os quadros foram os seguintes:

PAULISTAS: — Cabeção, Jau' e Fagundio; Ferrão, Veraio e Pavão; Alemão, Betina, Nardo, Zé-Carlos e Ivo.

MINEIROS: — Nadinho; Fernandes e Costinha; Roberto Mario, Roberto Couto e Mogi; Mauro, Claudio, Aurio, Chiquinho e Osvaldinho.

O prelio foi dirigido por Alberto Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol.

OS JUVENIS CARIOCAS DERROTARAM OS FLUMINENSES

4 a 1, o resultado da luta de anteontem, em "Caio Martins" — Jeronimo (3) e Didí marcaram para os cariocas — Lalau foi o autor do tento de honra dos fluminenses

NITEROI, 16 (Asapress) — Dando inicio ao Campeonato Brasileiro Juvenil, jogaram hoje em Caio Martins, as seleções juvenis do Distrito Federal e do Estado do Rio. O prelio, inteiramente favoravel aos cariocas, terminou com a vitoria destes opr 4 a 1.

Na primeira fase houve empate por um tento, ponto de Lalau aos 24 minutos, para os fluminenses e de Jeronimo aos 38. No tempo complementar marcaram Jeronimo aos 29, Didi aos 30 e Jeronimo aos 39 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

CARIOCAS: Carlos Alberto, Lafayete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Luciano; Haroldo, Robson, Jeronimo, José Carlos e Didi.

FLUMINENSE: Abel; Laercio e Silvio; Bolinha, Manuel e Grecio; Jonas, Jairo, Airton, Waltinho e Lalau.

Foi arbitro da partida o sr. Mario Gardeli, da Federação Paulista de Futebol.

SUGESTÕES À MARGEM DO EXAME DE PROVAS

(Conclusão da 9.a página).

de Educação Fisica do Estado iniciou uma "enquete", com a finalidade de ser tomada uma resolução idonea e sobretudo racional para o caso em apreço.

Todavia, com os precalços de um mundo conturbado como o que atravessamos, poucas têm sido as sugestões apresentadas ao orgão oficial da educação fisica em São Paulo. A Escola Profissional do Esatdo, à rua Piratininga, enviou àquela repartição algumas sugestões, procurando mostrar as vantagens do sistema antigo de provas praticas e os inconvenientes do processo atual.

Por julgar o assunto de relevante utilidade, achamos oportuno transcrever algumas daquelas sugestões, para maior esclarecimento da opinião publica e dos que acompanham de perto a pratica da educação fisica e dos esportes nas escolas de ensino medio.

Efetivamente, é bastante elevado o numero de relações e de relatorios que os professores de Educação Fisica têm a obrigação de remeter ao Departamento do Estado. Na maioria das vezes, a secretaria nunca está em condições de copiar as relações que lhe entregam os professores. Esgota-se o prazo de entrega daquelas relações e, com a realização dos exames orais, parece mesmo razoavel que os encarregados da secretaria do estabelecimento deixem para plano secundario os serviços atinentes à educação fisica.

O plano de aulas previstas é perfeitamente dispensavel, pois, na maioria das vezes, é ele irrealizavel. E, de fato, o numero de aulas dadas é sempre menor que o de previstas. Logo, é dispensavel.

Ora, se o ensino da educação fisica só pode ser ministrado por professores formados por escolas oficiais ou reconhecidas, em face da legislação em vigor, está claro que os conhecimentos que trás o professor de escola são o suficiente para que os exercicios sejam dados de modo racional e logico.

Ademais, o principal é que os alunos tenham atividade fisica. Logo, quanto maior a motivação das aulas e maior o interesse que o professor conseguir despertar em seus alunos, melhor estará atendendo às finalidades da educação fisica. Achamos, por isso, que o plano de previsão de aulas, no inicio do ano, na forma em que vem sendo feito, cria ou obriga o professor a um "standard" de atividades fisicas que prejudicam sua livre iniciativa.

Assim sendo, o professor, preenchendo os modelos de previsão de aulas que o Departamento lhe envia, fica desobrigado da introdução no programa de suas aulas de qualquer outra atividade, que muitas vezes seriam melhor aplicadas ao meio e às condições em que trabalha.

Como se vê, deveria o Departamento de Educação Fisica de São Paulo suprimir das exigencias de lei a relação dos planos de previsão de aulas, deixando isto à livre iniciativa do professor, aliás, uma das grandes faculdades que a educação fisica proporciona.

Voltaremos ainda ao assunto, com mais algumas considerações sobre a materia.

Pelo Clube Atletico Juventus

A nova diretoria, que regerá os destinos do Clube Atletico Juventus no decorrer do bienio de 1949-1950, empossada a 12 de janeiro de 1949, é a seguinte:

Conde Adriano Crespi, presidente; Rogelio Rodrigues, 1.o vice-presidente; dr. Oscar Augusto de Queiros, 2.o vice-presidente; Francisco Cipulio, secretario geral; Leonardo Gardino, 1.o secretario; Adriano Malgarini, 2.o secretario; Maximilianode Marchi, 1.o tesoureiro; José Puscella, 2.o tesoureiro; conde Adriano Crespi, diretor do Departamento de Futebol Profissional; Sebastião Lapolla, diretor geral de Esportes; Raul da Rocha Soares, diretor do Departamento de Futebol Amador; Caetano Liguori, diretor do Departamento de Futebol Infantil; Salvador Archiná, diretor do Departamento de Basquetebol; Domingos Cardoso, diretor do Departamento de Tenis de Mesa; Arnaldo Galetti, diretor do Estadio; Dino Beccaris, diretor do Departamento Juvenil; prof. Otelo Panela, diretor dos Departamentos de Futebol, Social e Pedestria-

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

(Conclusão da 10.a página).

6.o Pareo — Premio "Future" — A's 17,05 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

1.o lugar — Fleet — 80 mts. — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo 4'13"1/5;

2.o lugar — Rubi II — 20 mts. — Joquei F. Bosco — Stud Tupinambá — Tempo 4'14";

3.o lugar — Sonhador — 20 mts. — A. Carpinelli — Stud Sta. Maria — Tempo 4'16".

Rateios: vencedor 9, Cr$ 66,90; dupla 24; Cr$ 44,00; placê 9, Cr$ 17,50; placê 4, Cr$ 15,30; placê 7, Cr$ 23,00.

7.o Pareo — Premio "Velocipede" — A's 17,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

1.o lugar — Dusty — Joquei P. Santoni — Stud Los Trotadores — Tempo 4'20";

2.o lugar — Promessa — 20 mts. — Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida — Tempo 4'20" 1/5;

3.o lugar — Fa Presto — 20 mts. — Joquei V. Papaléo — Stud Papaléo.

Rateios: Vencedor 1, Cr$ 164,00; dupla 13, Cr$ 56,50; placê 1, Cr$ 77,50; placê 7, Cr$ 24,10; placê 5, Cr$ 17,70.

Ocorrencias: Duque e Joni desclassificados.

Concursos: Bolo simples — 1 vencedor com 3 pontos, cabendo-lhe Cr$ .. 111,30.

Bolo duplo 1 — vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 166,90.

"Betting" simples: Não houve vencedor ficando acumulado Cr$ 1.065,30.

"Betting" duplo: Não houve vencedor ficando acumulado Cr$ .... 14.854,30.

Oscar Galvez vitorioso na prova automobilistica das "Mil Milhas"

TOMARAM PARTE NA SENSACIONAL CORRIDA 177 AUTOMOBILISTAS — NÃO FOI QUEBRADO O RECORDE CONQUISTADO POR CORDONIER, EM 1947 — COLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O "ás" do volante Oscar Galvez, de maneira decisiva e sem que sua chance perigasse em qualquer momento, levantou a classica prova automobilistica "Mil Milhas Argentinas", da qual participaram 177 competidores, cobrindo a distancia em 13 horas, 35 minutos e 24 segundos.

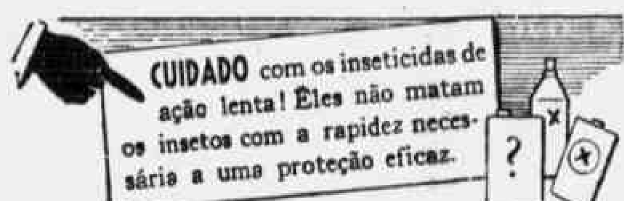
Embora a vitoria seja motivo de orgulho, Oscar Galvez não conseguiu derrubar o recorde de tempo tradicional prova, de que é detentor José A. Cordonier, desde 1947, com apenas tres minutos de diferença.

Apesar do calor sufocante, milhares de pessoas aglomeraram-se em Bernard, ponto final da prova, para assistir à chegada do vencedor. A prova realizou-se numa estrada que possui apenas 50 milhas de concreto sendo as restantes de terra, numa só etapa, sem paradas, o que possivelmente impediu Oscar Galvez de bater o recorde estabelecido por Cordonier em 1947, quando a prova foi efetuada em duas etapas.

Galvez imprimiu ao seu veiculo uma velocidade media de 118 quilometros e 422 metros, enquanto que Cordonier mantem o recorde com 118 quilometros e 788 metros por hora.

O segundo classificado foi Manuel Fangio, com 14 horas, 18 minutos, 27 segundos e 3 quintos; o terceiro, José Lorenzetti, com 14 horas, 22 minutos e 13 segundos; o quarto, Marcos Ciani, com 14 horas, 29 minutos e 56 segundos e o quinto Feliz Peduzzi, com 14 horas, 39 minutos, 35 segundos.

Entre os tres corredores chilenos e dois peruanos que participaram da prova, nenhum obteve boa classificação. Fangio, que alcançou a 2.a colocação, era o idolo do publico, enquanto que Marimon, um dos contendores da dramatica luta com Galvez na sensacional porva Buenos Aires-Caracas, teve que desistir da corrida aos primeiros 500 quilometros.



FLIT

MATA, INSTANTÂNEAMENTE, MÔSCAS E MOSQUITOS

morte certa para baratas e demais insetos caseiros

Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.



DIFICIL VITORIA DO RIO PARDO SOBRE O XV DE NOVEMBRO

3 a 2, o resultado da luta de anteontem, em Rio Pardo — Mandu' e Mamão (2) marcaram para os vencedores — De Maria e Picolino conquistaram os tentos dos piracicabanos

S. JOSE' DO RIO PARDO, 16 (Asapress) — Em prosseguimento à disputa do titulo de campeão do interior do Campeonato Mixto, jogaram na tarde de hoje, nesta cidade, o Rio Pardo, local, e o XV de Novembro, de Piracicaba. O prelio foi bem disputado por ambos os contendores, terminando com a vitoria dos locais pela contagem de 3 a 8. No final do prelio o arbitro assinalou um penal contra o XV, aliás o que deu a vitoria aos locais, o que causou grande discussões tendo os jogadores visitantes reclamado veementemente contra a a marcação do penal. Na primeira fase houve um empate por um tento, marcados por Mandu aos 8 minutos e De Maria aos 12. No tempo complementar Mamão marcou, em penal, aos 2 minutos; Picolino aos 18 e Mamão, cobrando penal aos 44 minutos, penal cometido por Adolfinho e que deu causa a varias reclamações dos visitantes.

Os quadros foram os seguintes:

RIO PARDO: — Ciasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldinho.

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Straus e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

O prelio foi dirigido pelo sr. Orlando Rozante.

COMERCIAL E PONTE PRETA EMPATARAM ANTEONTEM À TARDE EM CAMPINAS

A peleja terminou com o marcador registrando um empate por 1 tento — Chuna marcou para o "benjamin" — Reis foi o autor do tento da "veterana"

CAMPINAS, 16 (Asapress) — O Comercial F. C. de São Paulo, jogando na tarde de hoje nesta cidade frente à Ponte Preta local, empatou por 1 ponto. O resultado do prelio foi dos mais merecidos pois que ambas as equipes fizeram jus a ele, uma vez que o prelio foi inteiramente equilibrado.

Os tentos foram marcados por Chuna para o Comercial e Reis para a Ponte Preta.

Os quadros:

COMERCIAL — Antonio (Julio); Carvalho e Darci; Valano, Manuelito e Clovis; Alvair (Moreira), Irineu (Leandro), Lelé, Chuna e Romeuzinho.

PONTE PRETA — Jura; Alcides e Stalingrado; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis (Vicenti), Gaspar, Pedrinho, Armandinho (Damião) e Oliveira. A renda foi de 15.216 cruzeiros, tendo o sr. Cirano de Andrade dirigido o prelio.

O AMERICA EMPATOU COM O INTERNACIONAL, EM BEBEDOURO

2 a 2, a contagem — Lima e Esquerdinha marcaram os tentos dos cariocas — Os tentos do Internacional foram de autoria de Dotinho e Peixe

BEBEDOURO, 16 (Asapress) — O America do Rio de Janeiro jogou na tarde de hoje nesta cidade enfrentando o Internacional, local. O prelio foi dos mais interessantes e equilibrados, terminando com um empate por 2 tentos. Na primeira fase o America levava a melhor vencendo por 2 a 1, porém, no tempo complementar, a equipe local conseguiu reagir e marcar o tento que lhe deu o empate. Os gols foram marcados por intermedio de Lima e Esquerdinha para o America e por Dotinho e Peixe para os locais.

Os quadros:

INTERNACIONAL: — Antoninho; Lauri e Ari; Nardinho, Diogenes e Pascoal; Dotinho, Silvinho, Miranda, Bambui (Darli) e Peixe.

AMERICA DO RIO: — Osni; Joel e Jolves; Gamba, Spinola e Nilton; Leo, Ranulfo, Nivaldino, Lima e Esquerdinha. O prelio foi dirigido por Amaral Sobrinho.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VENDE-SE

Um casal de perdigueiro c/ 4 meses, de fina raça.

Tratar à rua João Teodoro, 78.

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A. — C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind.' de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA — Frank Sudstrom e Audrey Long — Atual. Campos Filme 32 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 248 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom e Audrey Long — NATAL — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstrom e Audrey Long — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SINFONIA TRAGICA — Audrey Long — TESOURO MALDITO — Atual. Campos Filme, 29 — Nacional — As 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO ESCONDIDO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — UM INVENTO ENGENHOSO — Léo Grocey — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x52 — Nacional — As 13 e 16,15 horas.

RECREIO — MOTIM EM ALTO MAR — Charles Laughton — VOZ DA COVA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 265 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional educativo — FORASTEIRO DE STA. FE' — Impr. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — NO PALCO: O GRITO DO CARNAVAL DE 1949 COM FRANCISCO ALVES — HOJE A'E 20,30 HS.

GLORIA — ROSA DE ESPERANÇA — Walter Pidgeon — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atual. Sampos, 26 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Cultura do Hibiseu — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — RUTH QUERIDA — J. Caufield — MEU AMIGO TRIGGER — Proibido 10 anos — 50.o do Juqueri — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — NOITE PARA O CRIME — Proibido 10 anos — Estrada do Distrito Federal — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUÁ — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Serra da Bocaina — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — OURO NO BARRO — Esther Willians — SUA EXCIA A MORTE — Proibido 10 anos — Curso Sigal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ESTIRPE DE FIDALGO — AVENTURA NA AFRICA — Impr. 10 anos — Saude, chave da felicidade — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — O ANEL CHINÊS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 209 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE — As 19 horas.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Aspecto da Ilha Governador — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — RENEGADO DOS MONTES — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — VINGADOR DAS TREVAS — Richard Dix — ALMA DE ALPINISTA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa — ANJO DAS RUAS — Esp. em Marcha, 242 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — CAMÕES — Antonio Villar — NÃO SOU COVARDE — Atual. Campos, 24 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — O IDIOTA — Proibido 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — AMORES DE MINHA VIDA — Paulete Goddard — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Atual. em Revista, 78 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — A MORTA VIVA — Frances Dee — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 18 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARE — Van Heflin — O CRIME DO MUSIC HALL — Impr. 10 anos — Teofilo Otoni — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — RUMO AO TEXAS — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Deked — DEMONIO NEGRO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — ENCONTRO NO INVERNO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — O RETIRO DE DRACULA — Imp. 14 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Rosarinos — Roberto Tangel — Calandria Nhô — Piolin e Wilson — Mingote — 2.a parte a comedia em 2 atos de A. Junior: "DETETIVE X-9 NO XADREZ — As 20,30 horas.

SEYSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comicidades, musicas, cantos, etc. — As 21 horas — 2.a semana.



O NOVO PASSA TEMPO DE LIZABETH SCOTT

HOLLYWOOD — Cal. — Quem quer que entre nos estudios da RKO, nos cenarios onde está sendo filmada a pelicula "Interference", e converse com Lizabeth Scott por um momento, terá que discutir o tema predileto da artista — a qual anda inteiramente absorvida com sua nova mania — a mania dos peixes.

A linda loira mandou construir um aquário, encaixado numa das paredes de sua nova casa em Beverly Hills, e já se acham no dito aquário 18 espécies de peixes tropicais. A artista cuida dos peixes com interesse maternal, preocupando-se com a tempratura da água, as horas da alimentação, etc. Quando estas linhas forem publicadas, estará atendendo a uma nova ninhada de peixinhos.

Em "Interference", a sonhadora atriz aparece ao lado de Victor Mature, Lucille Ball e Sonny Tufts.

"ANNA KARENINA"

ELENCO: — Anna Karenina — Vivien Leigh; — Karenin — Ralph Richardson; — Conde Wronsky — Kieron Moore; — Stepan Oblonsky — Hugh Dempster; — Dolly Oblonsky — Mary Kerridge; — Princeza Shcherbatsky — Marie Lohr; — Principe Shcherbatsky — Frank Tickle; — Kitty Shcherbatsky — Sally Ann Haws.

CORPO TECNICO — Direção — Julien Divivier; — produção — Alexander Korda; — cenario de Jean Anouilh, Julien Duvivier e Guy Morgan; — fotografia — Henri Alekan; — musica de — Constant Lambert. Tocada pela Royal Philarmonic Orc. Regida por — dr. Hubert Clifford; — filmada no London Film Studio; — camera — Robert Walker; — som — John Cox; — duração: — 111 Min. (15 partes) — Censura: — Improprio até 14 anos; — distribuido pela 20th Century-Fox; — baseado no romance de Leon Tolstoi.

RESUMO DO ARGUMENTO

Anna Karenina é a linda, jovem e sensivel esposa de Alexei Karenin, cuja intensa preocupação pelos assuntos de Estado na Russia de 1873 faz a infelicidade de sua esposa, que se sente abandonada e solitaria, apesar do filhinho de oito anos, que ela adora. Recebendo um urgente pedido de socorro de seu irmão, Anna viaja para Moscou.

Stepan Oblonsky, o irmão de Anna, acha-se cercado dos seus fiels servidores quando recebe o telegrama da moça, que para ele representa o termino de suas desventuras conjugais. Graças às suas notorias indiscrições, sua esposa rompera com ele e praticamente o abandonara. Anna com seu tato habitual, certamente conseguiria apaziguar a situação.

Ao chegar à estação Anna, por intermedio de sua companheira de viagem, a Condessa Wronsky, conhece o Conde Wronsky, filho da velha e encantadora Condessa, que a esperava num carro. Moreno, garboso e fascinante, Wronsky não esconde seu encantamento pela beleza de Anna, que ele já admirava de longe há muito tempo. Ela, um pouco perturbada, mostra-se entretanto inaccessivel.

Poucos dias mais tarde, porem, o destino reune-os de novo num baile. Sua propria cunhada, sem querer, facilita a aproximação, pois Wronsky estava mais ou menos comprometido com sua filha Kitty. Anna e ele dansam a noite toda e a moça começa a sentir que o Conde a agradava muito mais do que seria de esperar. Medrosa, resolve regressar a São Petersburgo, já que solucionara o caso de seu irmão. Assim não veria mais o apaixonado e impetuoso Wronsky.

Este, porem, não se conforma e segue-a no mesmo trem. Ao chegar a São Petersburgo Anna sente que está irremediavelmente apaixonada. Os dois começam a encontrar-se com frequencia e a sociedade começa a murmurar. Dentro em pouco o pomposo Karenin está ao par dos boatos e interpela a esposa violentamente. A crise sobrevem no dia da Prova Hipica da Guarda Imperial. Presente ao hipodromo toda a alta sociedade, que não perderia esse acontecimento barbaro e perigoso, mas tradicional, Anna não sabe esconder seus sentimentos quando Wronsky sofre um acidente. Sua anciedade angustia são terriveis e visiveis para toda a aristocracia ali reunida, que saboreia um inesperado espetaculo.

Isso era mais do que Karenin poderia suportar. Em confronto com a esposa e Wronsky, ele obtem dos dois a confissão do seu amor. Anna suplica por um divorcio e o marido prontifica-se a dá-lo, contanto que ela renuncie ao filho para sempre. Anna recusa-se terminantemente. Wronsky procura convence-la a abandonar tudo. Fala-lhe do seu amor intenso e Anna afinal concorda. Os dois seguem para Veneza e durante algum tempo são inteiramente felizes. Pouco a pouco, porem, as saudades os dominam. Anna sente a falta do filho adorado, Wronsky sua carreira militar perdida. Ambos se sentem perturbados, inquietos, desassocegados.

Afinal, regressam à Russia e Anna passa a viver isolada, repelida por todos. Começa a se enervar, a clamar que Wronsky está cansado dela. Sua cunhada é a unica pessoa que a recebe bem e a aconselha.

Por intermedio da velha ama consegue uma manhã penetrar no seu antigo lar e ver o filho que ainda dormia. Este lhe conta que o pai havia dito que ela morrera. Karenin surpreende-a e inflexivelmente expulsa-a de casa, proibindo de voltar e anunciando que nunca lhe concederia o divorcio.

Mais e mais nervosa, Anna torna-se irrascivel e, sabendo que Wronsky vai viajar para visitar sua mãe, tem com ele pela primeira vez uma cena terrivel. Os dois separam-se sem uma reconciliação, mas Anna resolve segui-lo, pois afinal de contas ele erá só o que lhe restava no mundo. Perdendo-o, nada mais lhe restaria.

Numa pequena parada numa estaçãozinha intermediaria Anna rememora sua vida. Tudo arriscara para ser feliz e tudo perdera. De repente lhe vem à mente a lembrança dum desastre que presenciara, naquele dia longinquo em que chegara a Moscou. Sua resolução é rapida. O farol dum trem que se aproxima atrae-a inexoravelmente. E quando as rodas esmagam seu corpo bonito, ela nem mesmo solta um grito...

—(*)—

CONFIRMADO O CASAMENTO DE RITA HAYWORTH COM O PRINCIPE ALI KHAN

CANNES, 17 (U.P.) — O principe Aly Khan e Rita Hayworth confirmaram hoje os rumores sobre seu proximo casamento.

O principe revelou que contrairá matrimonio com a famosa Gilda, durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas em sua luxuosa vila. Rita não pôde estar presente à entrevista, devido haver sido acometida de um ataque de gripe e não poder sair de seus aposentos.

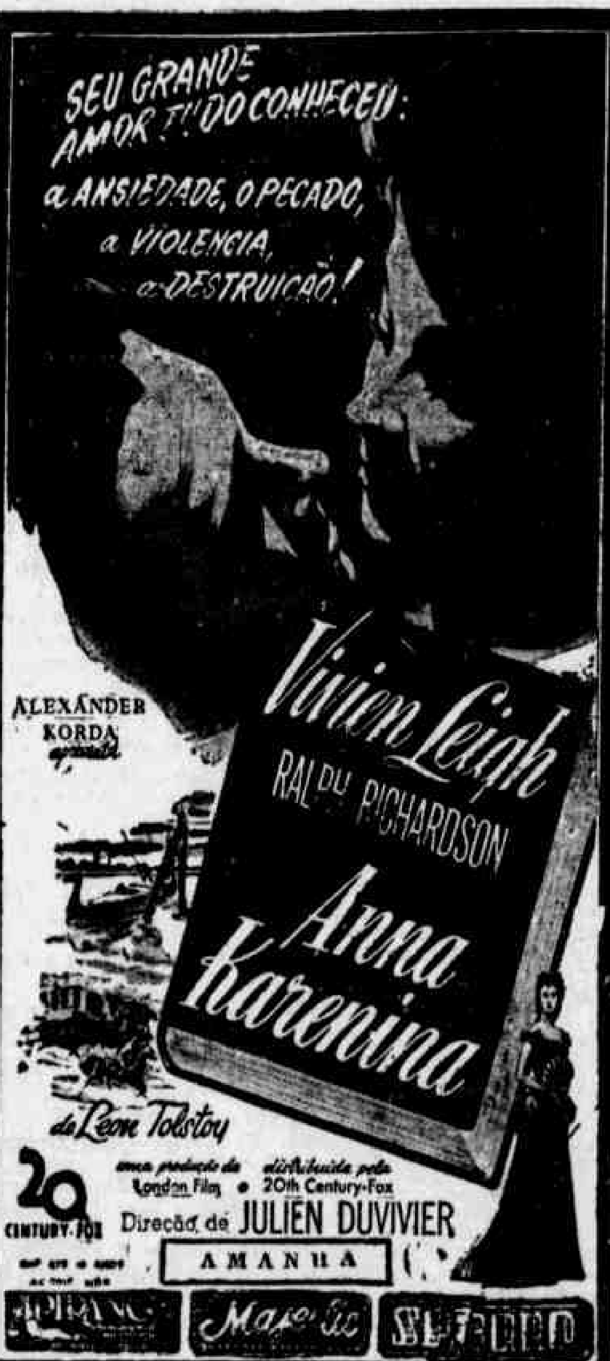
Revelou Aly Khan que o seu progenitor já aprovou os planos nupciais. Instado pelos jornalistas o futuro esposo de Rita Hayworth redigiu à maquina as seguintes declarações:

"Abstive-me até agora de fazer comentarios sobre as noticias inexatas e frequentemente injuriosas e malevolas que têm surgido recentemente em algumas secções da imprensa sobre meus problemas particulares. Desejo fazer saber agora que, por acordo mutuo, minha esposa e eu estamos separados há mais de três anos; logo que terminar o andamento dos papeis referentes ao nosso divorcio, darei os necessarios passos no sentido de remediar a situação que, aparentemente, proporcionou material para esses comentarios jornalisticos de que me queixo.

"Casar-me-ei com a senhora Hayworth tão logo esteja desimpedido para fazelo. Nestas circunstancias, confio em que os meus assuntos particulares sejam tratados com a consideração que usualmente se concede aos assuntos intimos dos individuos em geral".

A CANÇÃO MAIS POPULAR

A canção mais popular do Brasil, ao lado da musica "Tico-tico no fubá", do inesquecivel Zequinha de Abreu, é, sem duvida, "Luar do sertão", do grande Catulo da Paixão Cearense. Servindo de titulo ao primeiro filme paulista rodado na nova fase do cinema nacional, "Luar do Sertão" será ouvida nas vozes do Coral de S. Paulo e do seresteiro Solon Salles. Dentro em breve saberemos os cinemas onde se realizará o lançamento de "Luar do Sertão".





O PROBLEMA DA MORADIA EM "ANGELINA A DEPUTADA" — O problema do alojamento é um problema comum hoje em dia em todas as partes do mundo. A Italia tambem o sente em carne propria e é um das suas peliculas mais ambiciosas, precisamente a que brevemente estrelará Lux Mar Film, "Angelina a Deputada" que o trás refletido na téla.

Centenas de familias se refugiaram em lugares miseraveis dos arredores de Roma, esperando inutilmente moradias melhores. Frente a elas um imponente edificio recem-construido parece oferecer-lhes a comodidade que tanto ansiam e é Angelina, uma das sofredoras mulheres do lugar que insinua a possibilidade de ocupa-lo, sobretudo quando um temporal rende impossivel a vida nesses casebres. A idéia de Angelina é posta em pratica e meninos, mulheres e homens sobem as escadas, correm pelos andares, invadem as habitações e se instalam confortavelmente nelas...

Luigi Zampa conseguiu com este quadro de verdadeiro realismo que reflete um incidente humano e facil de compreender nestes tempos, porém sufocado risonhamente, uma das cenas mais graciosas e ao mesmo tempo emotivas de "Angelina a Deputada", pelicula pela qual Ana Magnani, desenvolvendo uma interpretação insuperavel laureou-se com a melhor atriz mundial no festival internacional de Venesa.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Jornal, 21x12 — Assistencia Paulista aos flagelados da Zona da Mata — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 216 — As 14,15, 17, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 98 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Brasil em foco, 40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Shirley Temple — Impr. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 82x14 — As 11,20, 17,00, 19,30 e 22 horas.

SABARA' — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Combatendo desventuras — Nac. — As 15, 19 e 21,30 hs.

PARATODOS — CIENTISTA DA FUZARCA — Leo Gorcey — NO LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos. Marcha da Vida, 215. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Helicoptero na luta contra a Malaia — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Frenay — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Sup. Esportivo, 1 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Impr. 10 anos — Com. e Comerciarios no Vale do Paraiba — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — C. Jornal, 260 — As 18,55 horas.

PARAMOUNT — A FILHA DO MILIONARIO — Filme sirio — Casabranca — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Wissmuller — AMOR E POBRESA — Imperio Argentino — Festival em Duque de Caxias — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — DON JUAN — Doc. 15 — As 13,45 e 18,50 horas.

PAULISTA — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Flag. do Brasil, 25. As 19 hs.

BRASIL — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Campanha contra a Sifilis — Nac. — As 19 hs.

ROIAL — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Impr. 10 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Flag. do Brasil, 28 — As 18,45 horas.

S. PAULO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — Sup. 27 — As 19 horas.

PIRATININGA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Doc. 17 — As 14,15, 18,45 e 21,15 horas.

UNIVERSO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 267 — As 18,50 horas.

BABILONIA — NANA' — Lupe Veles — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Doc. 11 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Not. Semana, 48x50 — As 19 horas.

OLIMPIA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 81x14 — As 19 horas.

LUX — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 1 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Com. das Abelhas — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — Na tela: CHARLIE CHAN NO MEXICO — Sidney Toler — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 81. No palco: Festival com Mazaropi, Lolita Rodrigues, Badico, Garotos Vocalistas e outros — As 19 horas.

S. PEDRO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Pros. a Via Anhanguera — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — CORPO E ALMA — John Garfield — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Impr. 10 anos — Inst. Butantã — Nacional — As 18,25 horas.

S. CAETANO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Itanhaem — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — C. J. Inf. 132. As 18,45 hs.

RECREIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — Inst. Cinemat, 2 — As 18,40 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASILEIROS e ARGENTINOS HEROICAMENTE UNIDOS EM LUTA PELA CONQUISTA DA LIBERDADE!

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — AMANHÃ

ENRIQUE MUIÑO — ANGEL MAGAÑA — NORMA CASTILLO em ALVORADA DE UMA NAÇÃO "SU MEJOR ALUMNO"

DIPAFILMES apresenta uma produção dos A.A.A.

Acomp. Compl. NAC.

Cena de "Ana Karenina", versão cinematografica do celebre romance de Tolstoi, que Vivien Leigh, Ralph Richardson e Kieron Moore, que a London Filmes produziu e a Fox vai apresentar a partir de amanhã, no cine Ipiranga.

METRO — HOJE — ás 14 16 18 20 22 hs.
OS IRMÃOS MARX
GROUCHO - CHICO - HARPO
ALLAN JONES
KITTY CARLISLE
UMA NOITE NA OPERA
"A NIGHT AT THE OPERA"

CINEMA

GRANGER GRANJEIA FAMA...

O jovem ator Farley Granger, descoberta de Samuel Goldwyn, começou esplendidamente em "North Star", daquele produtor. Depois de outras atuações, entre as quais "Rope" e "They Live by Night", para a RKO, apareceu em "Enchantment". Atualmente está trabalhando outra vez para Goldwyn, em "Roseanna McCoy", e, segundo se anuncia, trabalhará em "Earth and High Heaven".

"A VOZ DA HONRA"

A 20th Century Fox registra outro triunfo com o lançamento de "A voz da Honra", um drama trepidante de ação, que está sendo apresentado no cinema Opera. Empolgante, arrebatador pela grandeza de seu drama contado em cenas vibrantes. "A voz da Honra" é uma epopeia de bravura, lealdade filial e romance entertecedor. Victor Mature, seu vitorioso interprete, alcança mais uma vitoria espetacular com a sinceridade de seu desempenho. Coleen Gray é a sua encantadora heroina, enquanto Glenn Langan, Albert Dekker, Reginald Gardiner, Roy Roberts, Jay Silverheels e Robert Warwick completam o escolhido elenco coadjuvante.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 25, no Vale do Anhangabau, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tenente: A. B. Cunha.

CONCERTO SINFONICO — Comemorando a data da Fundação de São Paulo, o Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no proximo dia 25, no Teatro Municipal, às 21 horas, um Concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori, tendo como solista a soprano Dinora Blumberg.

Os ingressos serão distribuidos, graciosamente, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia.

CONCURSO DE VIOLONCELO — Realiza-se no dia 21, às 14 horas, na Escola de Bailados, baixos do Viaduto, o concurso para o preenchimento da vaga de violoncelista do Trio São Paulo.

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 10 de fevereiro, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estreia do violinista George Boulanger.

E' esta a primeira vez que o festejado artista se apresenta ao publico paulistano, que o conhece somente através de gravações.

George Boulanger, que é um brilhante interprete, percorreu os maiores centros musicais do mundo, merecendo sempre francos elogios.

Os ingressos do espetaculo do dia 10 de fevereiro estarão à venda na bilheteria do teatro a partir de quarta-feira.

RECITAL DE ADRINA OTERO, NO MUNICIPAL — Fazendo sua estréia, nesta capital, a bailarina Adrina Otero realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital, em cujo programa figuram trabalhos de Albeniz, Rimspy-Korsacoff(Granados e outros. O espetaculo contará com a contribuição do soprano Zabele Aram, que interpretará trechos de operas e canções do folclore armenio. Acompanhará ao piano o maestro Frederico Graf.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realizou-se no dia 15 a eleição da nova diretoria da Associação Paulista de Belas Artes, que ficou assim constituida:

Presidente — prof. Cimbelino de Freitas; vice-presidente, prof. Juarez Almada Fagundes; 1.o secretario, Benedito Carlos Madureira; 2.o secretario, Arcangelo Ianelli; 1.o tesoureiro, Olavo Pinto de Morais; 2.o tesoureiro, Otavio Correa de Melo; Conselho — presidente, Euclides Pereira de Andrade, José Henrique de Freitas Hjort, Manoel da Silva Ramos, Inocencio Borghese, Dario Machado de Oliveira, Suplentes — dr. José Maria da Silva Neves, dr. Celso Ramalho da Silva, Luiz Badalti, Jaime Diniz, Eracilio Luis Rodovalho.

"DO MESMO SANGUE" — Baseando-se num argumento simples, porém cheio de encanto e grandeza, a Allied Artists apresentará, em breve, ao publico de São Paulo, a pelicula "Do Mesmo Sangue", com Anthony Quinn e sua esposa, Katherine DeMille, filha do famoso diretor Cecil B. DeMille, além de Elyse Knox, Ducy Louie, Raymond Hatton, Kane Richmond e Moroni Olsen. pela primeira vez uma pelicula americana apresentará os lugares autenticos onde decorre a vida turfistica do país.

RADIO

OS RADIALISTAS E A PUBLICIDADE

Para os que conhecem o radio do lado externo, quase todos os radialistas são cabotinos, "faroleiros", convencidos e daí para fora. Em verdade eles procuram, na sua grande maioria, publicidade, tiram fotografias "artisticas", fazem o que na linguagem popular se chama "farol". Não só na parte radiofonica, como na comercial isso se nota. Ainda agora, soubemos que uma artista atualmente em emissora carioca, assinou um contrato por dezoito mil cruzeiros mensais; na realidade, percebe apenas vinte por cento. Ha outros casos, mais ou menos assim.

Temos figuras de grande projeção e incontestavel valor no radio, os quais sempre fugiram à publicidade, preferiam manter-se no anonimato, modestamente. Alguns nomes nos ocorrem no momento, como Almirante, a "maior patente do radio", Darcio Alves Ferreira, tido e havido como o melhor locutor brasileiro, Luiz de Oliveira, relativamente novo no radio, mas de grandes recursos culturais, Manuel Durães, artista sobre quem nada se precisa dizer mais do que foi dito, Fausto Macedo, outro valor do radio, e outros mais. Todos eles fogem à publicidade e para darem uma fotografia é quase preciso uma luta tremenda dos cronistas. Às vezes, os jornalistas recorrem aos amigos ou parentes, solicitando que "furtem" fotos para ilustrarem seus comentarios. Em algumas ocasiões o golpe dá certo, em outras não.

A verdade é que os que vivem do radio precisam de publicidade, não tanto para popularidade, mas por necessidade. Quanto mais populares, mais disputados, melhor pagos e mais procurados pelos proprios anunciantes. Quer dizer que não se trata, exclusivamente, de vaidade, mas, tambem, de defesa de interesses pecuniarios.

Em geral, é por isso tudo, ou seja por um pouco de vaidade e um "muito" de necessidade, que os radialistas, salvo algumas exceções, são considerados cabotinos, vaidosos, "faroleiros". Aliás, os proprios diretores preferem artistas que assim agem, pois mais facil se torna o trabalho de conquista de anunciantes. — EDU'.

Estreou ontem na Cultura a dupla Ya-Lubo, que é formada por um cantor e uma cantora liricos, os quais têm precedidos de grande fama da Europa. Audições às segundas e sextas-feiras.

* * *

"Revista do Lar" já foi lançado pela Difusora, sendo irradiado, todos os dias, das 10,30 às 11 horas. E' um programa dedicado ao mundo feminino, com nova orientação e novidades.

* * *

Correspondeu plenamente à grande expectativa, a estréia de Georger Boulanger, na Nacional.

TEATROS

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje às 20,30 horas, no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caraterística de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. O espetaculo termina antes da meia noite.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje às 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice or the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo 315, a partir das 12 horas e na Agencia Silvio, à rua 24 de Maio, 204, telefone 4-9896.

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA DA SOCIEDADE "AMIGOS DO TEATRO ITALIANO" — Segunda-feira, dia 26 do corrente mês a nova Sociedade "Amigos do Teatro Italiano", apresentará ao publico paulistano a sua Companhia de prosa no Teatro Municipal, representando a comedia do autor italiano Nicola Manzari "Una donna troppo onesta".

Trata-se dum autor que desfruta no teatro de prosa italiano grandes consensos pela modernidade das suas comedias, a beleza do dialogo e a caracterização das suas personagens. Estas qualidades todas são reveladas na comedia que será representada no Municipal e que terá como principais interpretes Giorgina Marchiani Andalò e Guido Lazzarini.

A senhora Marchiani-Andalò é elemento muito conhecido nas manifestações deste genero porque já foi primeira atriz de companhias italianas que atuaram em São Paulo e o senhor Guido Lazzarini já tem deixado suas lembranças no publico paulistano, como primeiro ator da Companhia de Giulio Donadio. Ao redor deles um grupo de velhos e novos amadores.

A representação será feita em beneficio do "Anjo das crianças" o minusculo avião italiano que está voando para o Brasil para angariar donativos para os pequenos mutilados de guerra italianos.

HENRIETTE MORINEAU EM EXCURSÃO PELO BRASIL — Iniciando uma excursão pelo nosso país, deixou o Rio, seguindo para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, a atriz francesa Henriette Morineau, que, ontem se apresentou pela primeira vez à plateia mineira, à frente do elenco dos Artistas Unidos, no Teatro Gloria.

Depois de uma temporada em que apresentará "Mademoiselle", "Elizabeth de Inglaterra" e outros exitos de seu repertorio a sra. Henriette Morineau, e o sr. Carlos Brant, viajará pelos Estados do Norte. A fotografia foi colhida por ocasião do embarque.

"SO' DE GUARDA CHUVA" — Os Irmãos Seissel, com seu [illegible] no largo da Polvora, apresentarão à noite a revista: "Só de guarda chuva" com Arrelia no protagonista comico.

CARNAVAL

EXPECTATIVA EM TORNO DA OFICIALIZAÇÃO

O vereador Derville Alegretti, do Partido Republicano, apresentou, na Camara Municipal, o projeto da oficialização do Carnaval, fato que deu margem a muitos comentarios e a grande jubilo nos meios dos suditos fervorosos do Rei Momo. Não será muito dificil, pelo contrario, agora parece bem mais facil a vitoria da proposição do edil republicano e se isto acontecer, ele, certamente, será alvo de homenagens especiais dos foliões. E bem que as merece.

Enquanto ha expectativa, os foliões fazem seus planos e aguardam, ansiosos, a decisão da Camara Municipal. As Escolas de Samba estão com os programas quase terminados, esperando tão somente aquela decisão para iniciarem a manufatura ou compra de roupagem, fantasias, novos estandartes e outras providencias. E já que é esperada a oficialização dos festejos de Momo, tambem os grandes clubes, como Fenianos, Democraticos, Tenentes do Diabo, estão com seus planos quase concluidos para a construção dos carros alegoricos, daqueles mesmos carros que sempre foram ansiosamente aguardados pelos foliões e pelo publico. Os carros alegoricos deram, sempre, mais expressão e mais calor aos festejos e ha muito que não desfilam. Agora, é provavel que neste Carnaval desfile o cortejo tão desejado por todos.

Se a oficialização vier, teremos um Carnaval superior ao dos anos anteriores. — CONDE EDOU.

RECEBIDA PELO PREFEITO A DIRETORIA DO CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

O coronel Asdrubal Eurytisses da Cunha, prefeito da capital, recebeu ontem, em seu gabinete, em audiencia especial, a diretoria do Centro Paulistano de Cronistas Carnavalescos, integrada pelos jornalistas: Francisco Sinesio Filho (Carlito Junior), da "A Epoca"; Fabio de Andrade, da "Folha da Noie"; Mario Julio Silva ("Lord Pagé"), de "Jornal de Noticias"; João Luiz dos Santos ("Zig-Zag"), de "A Noite"; José Maria de Freitas ("Lorde Marmita") e Reinaldo Fonseca, representante do C. P. U. C. no Rio de Janeiro. Acompanhando a diretoria da popular entidade dos jornalistas especializados, estiveram tambem no gabinete do governador da cidade, os srs. João Milim Michalani, representante do Clube dos Fenianos Carnavalescos e Danilo de Oliveira, que tem encarnado a figura de Rei Momo, nos ultimos carnavais.

Recebidos pelo prefeito, os diretores do C. P. O. C. procuraram conhecer o ponto de vista do coronel Asdrubal da Cunha com relação aos proximos festejos de Momo, tendo o chefe do executivo municipal se mostrado agradavelmente impressionado com os trabalhos desenvolvidos pelos rapazes que animam a cronica alegre da metropole do planalto. Disse mais que em se tratando de uma festa de carater estritamente popular, a ela emprestava a solidariedade de sua simpatia, mesmo porque achava que nas festas momisticas o povo encontraria a oportunidade para esquecer as dificuldades e atribulações da vida. Entretanto, — frisou o cel. Asdrubal da Cunha — cabia aos vereadores, que são os legitimos representantes do povo, decidir a questão da Oficialização do Carnaval, e que, se tudo corresse bem, de sua parte não haveria a menor objeção. No decorrer da palestra, o prefeito teve ocasião de manifestar aos jornalistas que o governador já lhe havia dado instruções no sentido de desenvolver, um programa de divertimentos populares, enquadrando-se perfeitamente na esfera dessas atividades o incentivo às festas carnavalescas.

AS MUSICAS DESTE ANO

Chiquita Bacana, marchinha de João de Barros e Alberto Ribeiro, gravada por Emilinha Borba, na Continental, orquestração de José Maria de Abreu, está tendo grande popularidade. Eis a sua letra:

Chiquita bacana
Lá da Martinica
Se veste com uma casca
De banana nanica

Não usa vestido
Não usa calção
Inverno prá ela
E' pleno verão
Existencialista
Com toda razão
Só faz o que manda
O seu coração.

ESCOLAS E CURSOS

UM EXEMPLO

Quando Abelardo Rodrigues, o dinamico governante do Mexico, assumira a responsabilidade do poder, após a revisão dos impostos, volveu, imediatamente, a sua atenção para a criação de escolas.

Disse ele, então: — "Tenho a convicção que a instrução determina o destino das nações e jurei que traria os metodos da pedagogia moderna ao Estado de Sonora, ainda que fosse o meu primeiro e ultimo ato de governo".

De fato, em 1943, as escolas em Sonora, eram frequentadas apenas por 33.000 alunos e, atualmente, aquele numero aumentou de quase 60 por cento.

Construiram-se 200 escolas com metodos modernos, identicos às melhores norte-americanas.

A reconstrução ou adaptação de escolas atingiu a centenas. Ainda mais: foram instituidas refeições completas para as crianças desprovidas de recursos.

Os vencimentos dos professores foram triplicados. Tendo sido verificado, pelos dados estatisticos, que um numero consideravel de adultos (cerca de 40.000) eram analfabetos, Abelardo Rodrigues, numa ansiosa e incontida compreensão dos problemas, promoveu, com ardor e perseverança, tenaz e patriotica campanha, em favor dos cursos noturnos para operarios e empregados, proporcionando-lhes todos os meios para obterem o cultivo intelectual.

Fato igualmente digno de nota, é o que ocorre com o orçamento desse Estado do Mexico, que consignou uma verba de 42 por cento de sua receita em favor da educação, o que, proporcionalmente, é a maior verba existente a tal respeito, em todas as nações.

A sua atenção foi, tambem, volvida para as necessidades do campo, pois varias propriedades rurais desse benemerito estadista foram doadas a uma instituição que tem por finalidade auxiliar as familias camponesas a educar os seus efilhos.

Belo e fecundo exemplo de estadista! — F. NUNES.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — As inscrições para o concurso de habilitação estão abertas até o dia 20, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CURSO DE DESENHO, PINTURA E FILOSOFIA DA ARTE — Estão abertas na séde do Nucleo de Artistas Plasticos, à rua Barão de Itapetininga, 363, 4.o andar, as inscrições para o 5.o periodo nos varios cursos.

VESTIBULARES AO CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS — Acha-se aberta a inscrição para o Concurso de Habilitação do Curso de Ciencias Economicas, à rua Oiapock, 73, das 4 às 10 e das 18 às 20 horas, diariamente.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — Realizam-se amanhã, as solenidades da formatura da turma de 1948, da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho".

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — Acham-se abertas, diariamente, das 14 às 19 horas, à rua Braulio Gomes, 25, sala 206, telefone 4-7759, às inscrições para os cursos de lingua e literatura, correspondencia comercial historia da pintura, conversação curso superior de literatura.

CURSOS DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Estão abertas as matriculas nos cursos mantidos pela Liga das Senhoras Catolicas, com séde à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Informações, na séde da Liga.

ESCOLA DE S. FRANCISCO — Estão abertas as matriculas na Escola de São Francisco, ao lado da igreja de São Francisco das Chagas, no largo do mesmo nome.

A Escola mantem um curso preliminar gratuito para os dois sexos e aulas noturnas para operarios.

ESCOLA CIVICA MISTA — Estão abertas as matriculas, à avenida Brigadeiro Luis Antonio.

Informações diariamente durante o expediente.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Encerram-se no dia 20 as inscrições para os exames de habilitação aos cursos de Fisica, Matematica e Letras Neo-Latinas.

Informações na secretaria da Faculdade, à rua Maria Antonia, 403, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

ESCOLA DE BAILADOS — Estão abertas, diariamente, das 13,30 às 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA DO SESI — Realizou-se no dia 15, na séde do Sindicato dos trabalhadores nas industrias mecanicas e do material eletrico de Santo André, a entrega dos diplomas às alunas que concluiram o curso de corte e costura instalado pelo SESI nesse orgão de classe. Estiveram presentes os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, Antonio S. Flaquer prefeito municipal de Santo André, Tercio Rodrigues de Azevedo diretor da Divisão de Orientação Social, do SESI e demais pessoas gradas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas orais de hoje:

Primeiro ano — Economia Politica — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Economia Politica — às 10 horas — Sala Avelar Brotero — Prova escrita do exame vago, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram media 5 a 6,99 e que tenham frequencia e em seguida Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4,99.

Terceiro ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram media 5 a 6,99 e que tenham frequencia e em seguida prova escrita do exame vago para os alunos que alcançaram media 3 a 4,99 ;— Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Brazilio Machado — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Judiciario Civil — às 10 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita do exame vago segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto ano — Direito Civil e Direito Penal — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova oral para todos os alunos que alcançaram media 5 a 6,99 e que tenham frequencia e em seguida prova escrita do exame vago, para todos os que alcançaram média 3 a 4,99.

Quinto ano — Direito Administrativo — dia 21 — às 9 horas — Segunda e ultima chamada.

Concurso de Habilitação — Acham-se abertas na secretaria desta Faculdade, até o dia 23 as inscrições para o Concurso de Habilitação, para o ano letivo de 1949.

MOSAICOS DE VIDRO

CAVALHEIRISMO — Se ainda ha cavalheirismo e amabilidade em nosso seculo, Coração Solitario? Poderemos responder a sua ansiosa interrogativa com um telegrama de agencia internacional. Foi o caso do sr. Horace Jackson, que entrou no American Trust Company — note que estamos dando os nomes e tudo para frisar que se trata de caso veridico — em Berkeley, na California, à hora em que a moça da caixa estava sózinha contando o dinheiro. Quando a senhora Ruth Beson, a caixa, ergueu o pariz do monte de notas, esbarrou no cano do revolver de Horace: "Entregue-me esse dinheiro!" Ora, a moça, fiel cumpridora de seus deveres, não se deu por achada: "Faça o favor de esperar um momento. Preciso perguntar primeiro ao diretor". "Muito bem", foi a resposta do amavel assaltante, e a senhora Ruth Beson cuidou de ir telefonar, numa sala continua. Meia hora depois, quando chegou a policia, encontrou o ladrão galante aguardando ainda a resposta do diretor.

ROMANTISMO — Certa garota romantica, sob uma noite estrelada, ouvia encantada os galanteios de um cadetezinho de cabelo raspado:

— Fale-me das estrelas, meu bem.

E ele:

— Uma estrela no ombro, segundo tenente; duas, primeiro tenente; tres, capitão...

DE QUEM E' ESTA JOIA?

Nessa manhã, quando nós dois saimos, um sol glorioso ao nosso encontro veio. E das galhadas nos virentes cimos, vaiaram nosso bom passeio.

Eu era todo gentileza e mimos, tu eras toda garridice e enleio... Eu falei. Tu coraste. Nós sorrimos. E houve um suspiro te ondulando o seio.

Pode ser que por artes do destino esqueças o passeio matutino que é em nossa vida a pagina melhor.

Eu é que não! Pois dentro em mim perdura — presente inestimavel da ventura — aquele beijo que guardei de cor!

* * *

A joia de ontem é um soneto do inolvidavel Raul Leoni, autor de "Luz Mediterranea".

EFEMERIDES

Internacionais

1943 — Os russos rompem o cerco de Leningrado.

1919 — Reune-se em Paris a Conferencia da Paz.

1916 — Os EE. UU. propõem a regulamentação da guerra submarina.

1916 — Os turcos derrotados se retiram de Krupol Keul.

1944 — Retornam ao trabalho os ferroviarios norte-americanos, depois de obterem novas tabelas, na maior greve dos EE. UU.

1942 — A Italia assina um pacto com a Alemanha e o Japão, estabelecendo operações comuns de guerra.

Continental

1546 — Os conquistadores do Perú decapitam o vice-rei Blasco Nuñes de Vela.

Nacionais

1567 — Chega ao Rio Mem de Sá, em Socorro de seu sobrinho Estacio de Sá.

1867 — Morre em Petropolis o barão de Uruguaiana, do Conselho do Imperador e Grande do Imperio.

1913 — Inauguração do trecho final da linha aerea do Pão de Açucar.

1915 — Morre nesta capital, Bernardino José de Campos Junior, um dos maiores servidores da Republica e incansavel batalhador do Partido Republicano.

Municipal

1838 — E' criada a delegacia de policia de Buritis, no municipio de Igarapava.

SEJA MAGICO POR SUA CONTA

O magico exibe um tubo, que pode ser feito com cartão postal, e pelo seu interior, faz passar uma bolinha que corre e se detem conforme for sendo ordenado pelo magico. O caso é misterioso, tanto mais que a bola pode ser vista suspensa no interior, dado que o tubo é colocado em posição vertical.

Explicação: varios meios foram inventados para este truque. O mais simples é um pedaço de fio preto correndo através do tubo, com um nó na ponta e uma conta de rosario na outra. Um fita de papel colorido ao redor do canudo esconderá o no. Quando se joga a bola no tubo, esta corre livremente até que o dedo polegar puxe a conta, com o que se esticará o fio e este deterá a bola. E' recomendavel ter outro tubo identico, não preparado, para exibir ao publico e autorizar os despeitados a repetirem a proesa se puderem. "Palhaço! Espirito daquilo! Figurinha dificil!" resmungarão os marmanjos, enquanto que as moças apluadirão calorosamente o magico. Mas não repita o truque. Vá pronto para fazer outro.

O PRECEITO DO DIA

Para enfrentar o futuro

A criança, a quem tudo se facilita, acostuma-se a ver satisfeita qualquer de suas vontades. Se, ainda pequena, lhe contrariam um capricho, tem crises nervosas; se adulto, sofre um insucesso, desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida.

Eduque seu filho, ensinando-o a contentar-se com o razoavel e sem lhe satisfazer todos os desejos, para que, mais tarde, ele saiba vencer dignamente as dificuldades da vida. — SNES.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é propicio a consultas de medico e dentista. De tarde não convem iniciar viagens nem contratar ou realizar casamentos. O anjo guardião de hoje é Jesasel, que dá aos nascidos neste dia muitas amizades, espirito de reconciliação, fidelidade, facil compreensão, boa memoria e habilidade no traio das pessoas. A má influencia do dia dá indiscreção, mentira e aversão ao estudo.

Mes da Cruz Vermelha

Realizou-se ontem, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, uma reunião das diretorias de serviço para o fim de ser elaborado um programa de festejos, em prol das suas obras de assistencia à infancia.

Ficou instituido o "Mês da Cruz Vermelha", que será abril proximo.

União Internacional Protetora dos Animais

Comunicam-nos que a Associação Brasileira Protetora dos Animais aliou-se à União Internacional Protetora dos Animais, formando uma só entidade, com o titulo da ultima.

O expediente funcionará à rua do Ouvidor, 76, telefone 2-3773.

CRUZ VERMELHA

Iniciam-se hoje, às 13,30 horas, as aulas do Curso de Preparatorio para o exame vestibular, da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha (Filial de São Paulo).

ASSOCIAÇÃO PRO'-BOAS ESTRADAS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na séde da Federação das Industrias, a instalação da Comissão Estadual de São Paulo, da Associação Pró Boas Estradas.

No intuito de organizar e instalar a Comissão Estadual dessa nova entidade, acha-se nesta capital o sr. Roberto J. Ferraz, diretor geral da mesma.

A Associação Pró Boas Estradas foi fundada recentemente no Rio de Janeiro e é filiada à International Road Federation, que tem sua séde nos Estados Unidos. A diretoria da entidade brasileira é composta das seguintes pessoas: diretor-presidente, dr. Carlos Guinle; diretor-vice-presidente, dr. Valentim F. Bouças; diretor vice-presidente, dr. Godofredo Morais de Menezes; diretor vice-presidente, dr. Euvaldo Lodi; diretor-tesoureiro, sr. George Stanley Benedict; diretor-secretario, dr. Bras Sergio Olivier de Camargo; diretor-geral, sr. Roberto J. Taves.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 25, às 20 horas, no Salão do Circulo Operario do Ipiranga, à rua Costa Aguiar, 1127, no bairro do Ipiranga, mais uma exibição de filmes, em comemoração à data da Fundação de São Paulo.

A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista mensal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — ano XIV — Numero 193 — Do seu sumario destacamos: — "Aproveitamento do babaçu", Honorato de Freitas; "Criação de ovinos", Otacilio G. de Sousa; "A bananeira na alimentação dos suinos", Jorge Valtsman; "Sementes e reflorestamento", M. de Kalciuski.

"BOLETIM" — Publicação do Foto-Cine Clube Bandeirante — ano III — numero 32 — Insere cronicas e notas, destacando-se: — "A nota do mês", "A inauguração do VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo", "Salão dos novos".

"DETERMINAÇÃO DO ENXOFRE EM COMPOSIÇÕES DE BORRACHA" — Publicação do Instituto de Pesquisas Tecnologicas. Interessante folheto, explicando os meios mais eficientes para conseguir a dosagem do enxofre em composições de borracha.

"ESTUDO DO COMPORTAMENTO ESTATICO DA LAJE "UNIVERSAL" — E' um trabalho de observação tecnica sobre a resistencia das vigas — elemento e o caracteristico do concreto das lages, escrito pelo engenheiros Jaime F. da Silva Junior.

"ESPECIFICAÇÃO PARA OLEO DE TUNGUE" — Folheto dos Anais da Associação Quimica do Brasil, instruções sobre o oleo de tungue.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 49 — "PARA VETERANOS"

F. A. L.

O problema de hoje é de Frederico Alberto Lins, o que dispensa maiores comentarios e apresentações.

HORIZONTAIS

1 — propulsor do navio. 7 — afastar, desapossar. 13 — xarope que tem por base o vinho. 14 — mandioca que tem o tronco vermelho. 15 — anurio que tem a pele lisa. 16 — que tem odor. 18 — unico. 19 — em Tupi-Guarani, significa bom. 21 — planta da familia das euforbiaceas. 22 — para barlavento. 23 — pequena inchação de cabeça proveniente de pancada (giria). 25 — resguardos laterais das pontes. 26 — comprar garrotes de um ano e vende-los daí a dois, como novilhos. 27 — emissão de voz. 29 — explosão. 30 — timidos. 31 — marmore finissimo. 33 — o criminoso. 34 — vara que serve para impelir a canoa. 37 — alavanca de pau com que se governa o leme. 38 — aroma. 39 — flexão feminina de um. 40 — origina-se. 44 — nome que dão à cola da Bahia. 45 — poeira. 46 — não merecido. 48 — antes de Cristo. 49 — arvore da familia das palmeiras (pl.). 53 — especie de sarda. 54 — cultor curioso de qualquer arte.

VERTICAIS

1 — homem impio. 2 — cobrir de nata. 3 — pão muito fofo. 4 — intimo. 5 — curva-se ao peso. 6 — gavinhas 7 — ilha de coral. 8 — a poesia. 9 — que não tem miolo. 10 — instrumento musical dos negros. 11 — imitar por rivalidade. 12 — que tem abundancia de ramos. 17 — correr um boato. 20 — pimenteira aquatica. 22 — vento que sopra regularmente de leste a oeste, nos tropicos. 24 — idolo africano. 25 — curto espaço. 27 — contração de senhor. 28 — nocivo. 31 — apoderar-se de. 32 — atrai, cativa. 35 — peixe pércida. 36 — lavrar superficialmente para tirar hervas daninhas. 40 — mascas de fumo. 41 — movel sobre o qual se come e escreve. 42 — impertinencia. 43 — ligam, prendem. 46 — o mesmo que loceiro. 47 — ovario dos peixes. 50 — preposição que indica lugar. 52 — indica aproximação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n. 48 "TREZE POR ONZE"

HORIZ. 1 — adenodermia; 2 — lafrifugo; Ur; 3 — foscar; loca; 4 — Adão; palete 5 — na; Lolita; 6 — Eo, usa, tu; 7 — cisma; Aun; 8 — et; trinar; 9 — Ica; naire; 10 — causa; ae; 11 — rua; pai; 12 — acata; cai; 13 — unguligrado.

VERT.: 1 — alfanege; chau' 2 — dao-dao; tia; CN; 3. ersa; culag; 4 — nicolaitas; tu; — ofá; Sr.; aral; 6 — duralumin; 7 — eg; tisana; ACG; 8 — roleta; aia; ar; 9 — ela; arrepia; 10 — luca; tu; 11 — arapiuns, eiro.

CORRESPONDENCIA

JOÃO KELLER JUNIOR (?) — Inscrito seu problema no "concurso relampago" do dia 25. Desejamos exitos, embora a nossa posição de "sorteador" não nos permita fazer "torcida".

CALOURO (Capital) — A "nossa preciosa atenção" é inteiramente dedicada aos leitores de jornal, razão pela qual não nos tomou o tempo inutilmente. Acresça-se que seu problema foi aprovado para publicação.

CRITOFILO (Capital) — "Quando notei o encorajamento e benevolencia do "Correio Paulistano" para com os neofitos, resolvi tentar", diz o amigo em sua carta, aludindo dificuldades que outras secções do genero na imprensa opõem aos homens de boa vontade que procuram cooperar. Quanto à sugestão, de que seja dado o nome do redator da secção: este já figurou no problema de Natal. Em todo caso, repitamos, cruzadisticamente: "Bispo de Poiters e doutor de Igreja, com 7 letras", e "tira de couro, sega", com outras sete.

FERNANDO ALVARES (Capital) — Casualmente se lhe deparou uma "bem organizada secção de P. C." em nosso jornal e passou a lê-lo, motivo pelo qual deseja se inscrever no Clube. Anotamos o seu endereço para a inscrição pedida e nesse interim, aguardamos o problema que nos promete. Não agradeceremos suas estimulantes palavras: esforçar-nos-emos por sermos dignos delas.

T. (Capital) — Sua "Tartaruga" — será uma alusão delicada à demora que está ocorrendo com o Clube? — é muito original e pode estar certa de que entrará a jacto-propulsão para a publicação.

AMANHÃ: Problema n. 50 "Fulvio S. Tirso".

Secção Comercial

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Não é de hoje que lemos em certos autores considerações sobre os inconvenientes da centralização industrial, entendendo-se por isto a aglomeração de fabricas, de um ou mais ramos, num unico municipio. E já houve quem aconselhasse, como de indiscutivel alcance politico e social, a disseminação dos estabelecimentos existentes na metropole paulista por diversas regiões de nosso Estado.

A solução parece-nos de uma tocante ingenuidade. Se estudarmos a historia e a evolução da industria, a começar pelo país que primeiro a integrou em seu regime econômico — o que vale dizer, a velha e experiente Inglaterra — verificamos que a maioria dos capitalistas que aplicavam dinheiro em estabelecimentos fabris procurava de preferencia a beira dos rios. Capricho, amor pelos vales bem irrigados? Sabemos que nisso ia apenas uma contingencia: a captação mais barata da energia motriz, ainda oriunda, nesses primordios, das primitivas "rodas dagua".

O progresso da técnica, com o vapor e depois com a eletricidade, libertou em parte as industrias dessa subordinação imediata aos elementos geradores de seu movimento produtivo. Essa libertação, ainda assim, é muito relativa. No caso de São Paulo, temos um exemplo que ilustra bem a nossa tese. Inicialmente, as industrias teriam procurado a capital para reduzir ao minimo as suas despesas de transporte. Mas depois outros motivos surgiram e estes hoje decisivos. A Light and Power ergueu no Cubatão, aproveitando sabiamente acidentes naturais, uma usina hidro-eletrica que, sendo a oitava entre as maiores do mundo, ocupa no Brasil um lugar de absoluta primazia. Com uma potencia de 280.000 kws. (dados de 1940), abastece o porto de Santos e São Paulo, sem contar os municipios industriais situados geograficamente entre um e outro centro. Espera-se ainda a ampliação da capacidade da grande empresa, baseada no criterio do represamento de aguas pelo sistema das transposições de vales. Isto feito, soará ainda mais desafinada a cantilena dos que idealizam as vantagens de uma descentralização do nosso parque industrial da região em que naturalmente se foi espraiando — isto é, o planalto de aquem Cubatão.

São poucas as industrias que hoje em dia dispensem em São Paulo o uso da eletricidade como força motriz. E esta tendencia vai em aumento, como se verifica pelas estatisticas que estabelecem cotejo entre o consumo nos meses de 1947 e nos meses, também já decorridos, de 1948. Veja-se, a proposito, o seguinte quadro:

Meses		Porcentagem de aumento sobre 47
Janeiro	Mais	1,9
Fevereiro	"	5,6
Março	"	4,5
Abril	"	10,8
Maio	"	6,8
Junho	"	12,6
Julho	"	11,8
Agosto	"	17,8
Setembro	"	14,9
Outubro	"	9,9
Novembro	"	16,8

O quadro acima é, segundo vemos, suficientemente expressivo e dispensa outros comentarios.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, ontem, mais calmo, que os dias da semana anterior, e os exportadores sem interesse em ofertar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 94,50, para o tipo 4, mole; Cr$ 89,50, para tipo 4, duro, e Cr$ 62,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 25 pontos e baixa de 14 à 24 pontos e fechou com baixa de 45 à 70 pontos, com vendas de 40.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 à 12 e baixa de 20 à 30 pontos e fechou com baixa de 78 à 80 pontos, com vendas de 12.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 23.238 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.403 sacas, somando, desde 1.o do mês 301.360 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, trabalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	100,50	100,50
Fevereiro-junho	103,50	101,00
Julho-dezembro	104,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	106,00	107,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADOD E CAFE' A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	—	—
Mercado		Paralisado

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,10	99,00
Maio	101,80	101,40
Julho	103,90	103,70
Setembro	104,70	103,90
Dezembro	105,30	105,00
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,50
Tipo 5 sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

Passagens:	Sacos
Dia 17	23.238
No mês até o dia 17	308.644
Desde 1.o de áulho	3.985.200
Entradas — Não houve.	
Dia 17	46.236

Embarques — Idem.
Despachos — Idem.
Existencia — Idem.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

RENDIMENTOS FISCAIS
RECEBEDORIA DE RENDAS
ARRECADAÇÃO

SANTOS, 17.

Vendas e consignações	351.144,50
Selo por verba	856.755,80
Impostos	188.143,40
Estampilhas	10.279,00
Posto Fiscal	6.196,60
TOTAL .... Cr$	1.407.529,30

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Montevdéu	8,45.15
Argentina	8,87.98
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.06
Stockholmo	5,21 09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,76.58
Pesos uruguaios	8.16.69
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou no dia de ontem, movimento elevado de negocios, em virtude da venda de um grande lote de 73.000 ações da Pia União dos Refinadores (ordinaria) ao preço de 200 cruzeiros. O movimento total de vendas do dia, subiu a ...... 18.484.406 cruzeiros, sendo as transações em termo de papeis particulares, de 16.797.536, cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Cr.$
11 Municipais "1933"	870,00
422 Est. Ferroviarias	685,00
200 Est. Ferroviarias	686,00
100 Est. Ferroviarias	688,00
100 Est. Ferroviarias	687,00
720 Est. Feroviarias	689,00
325 Unificadas	625,00
200 Unificadas	628,00
6 Est S. Paulo Rodov.	690,00
177 Uniformizadas	870,00
3 Uniformizadas	871,00
12 Uniformizadas	872,00
9 Uniformizadas	875,00
2 Populares	187,00
57 Populares	188,00
1 Est. Pernambuco	45,00
68 Est. Café	630,00
Obrigações:	
68 Est. Café	630,00
Federais de Guerra:	
5 de 5.000,00	3.520,00
7 de 5.000,00	3.510,00
5 de 1.000,00	701,00
13 de 1.000,00	705,00
1 de 200,00	138,00
10 de 100,00	69,00
Ações:	
154 Cia. Paulista port.	170,00
100 Cia. Paulista nom.	157,00
200 Cia. Paulista port	172,00
13 V. A. S. P.	280,00
10 Cia Excelsior Seguros	200,00
100 Cia. S. P. Alpg. port.	420,00
73000 Cia. União Ref. ord.	200,00
700 Bco. Mercantil	253,00
49 Bco. Comercial int.	284,00
Debentures:	
70 Cia. Nac. Estamp. c-j.	130,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 17:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra . 5.000,00	3.525,00	3.520,00
Guerra . 1.000,00	707,00	703,00
Guerra . 500,00	350,00	347,00
Guerra . 200,00	—	138,00
Guerra . 100,00	70,00	69,00
Estaduais:		
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Federais, port.	—	620,00
Idem, nom.	—	640,00
Idem, Reajust.	—	600,00
Populares	—	187,00
Est. Rodov.	—	690,00
Uniformiz. port.	880,00	870,00
Unificadas	630,00	625,00
Est. Esp. Santo	—	410,00
Minas Gerais:		
Série "A"	—	128,00
Série "B"	—	128,00
Série "C"	—	128,00
Est. R. G. S. Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	930,00	820,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	800,00
"1937"	—	850,00
"1938"	—	820,00
"1942"	—	760,00
"1945"	—	760,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	60,00
Capital "1909"	—	65,00
Capital "1919"	—	65,00
Ações de Bancos:		
America S. A.		200,00
Brasil. Descontos	—	195,00
Brasileiro p/A. Sul	—	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. São Paulo	289,00	281,00
Com. Ind. S. Paulo	390,00	386,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	325,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Itau', com 80%	130,00	—
Merc. S. Paulo	256,00	252,00
Moreira Sales	210,00	190,00
Noroeste São Paulo	—	380,00
Paulista Comercio	200,00	—
São Paulo	—	240,00
Sul Am. Brasil	200,00	—
Industrial c/ 50 o/o	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	185,00
Band. Comercio	190,00	162,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. port.	—	221,00
Ind. Brasil. Meias	170,00	—
Mogiana, nom.	85,00	70,00
Paulista, nom.	—	154,00
Paulista, port.	172,00	171,50
Brasil Seg. Gerais	—	390,00
S P. Alparg. ord.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	175,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fabr. Nac. Vagões	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado registrou ontem, vendas de 4.000 arrobas, fechando com baixa de 40 centavos em março; 50 centavos em maio e julho e de 30 centavos em outubro e dezembro. O disponivel fechou inalterado com o mercado estavel. O termo americano abriu com o mercado irregular, acusando alta parcial de 1 e baixa de 2 a 3 pontos, fechando estavel, com alta parcial de 3 a 4 e baixa de 3 a 7 pontos. O disponivel acusou alta de 3 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	—
Março	218,50	218,00
Maio	208,20	208,00
Julho	203,50	203,50
Outubro	201,50	201,50
Dezembro	201,80	201,20

NEGOCIOS REALIZADOS

Para o mês de julho, 4.000 arrobas a 204,00.

MILHO — No termo: Registraram-se seguintes ofertas durante o pregão: mês presente e março, não cotados; maio, e julho, 72,00 e outubro e dezembro, 72,50. — Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	230,00	231,00
Tipo 3/4	229,00	230,00
Tipo 4	226,00	227,00
Tipo 4/5	221,00	222,00
Tipo 5	214,00	215,00
Tipo 5/6	205,00	206,00
Tipo 6	192,00	193,00
Tipo 6/7	179,00	180,00
Tipo 7	173,00	174,00
Tipo 8	169,00	170,00
Tipo 9	166,00	167,00

Mercado: Estavel — Inalterado.

EXPORTAÇÃO 1948-49

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-11	5.863.601
De 1-12 a 14-1	639.200
Em 14-1	—
Total	6.507.804

EXTERIOR

	Quilos
De 1-1 a 30-11	229.739.529
De 1-12 a 14-1	11.922.020
Em 15-1	16.492
Total	241.623.035

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp	195,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	143.801
Exportação	—
Existencia	12.224
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado, filtrado	181,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,00
Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls.	—
— Desde 1.o de setembro p. passado	5.039.571
Exportação	145.530
Existencia	1.125.642
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização, no Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

EDITAL

Ficam notificados os corretores de seguros e da capitalização, quer sindicalizados ou não, que operam neste Estado, de que, em observancia à lei, devem recolher ao Banco do Brasil, nesta capital ou nas suas filiais e agencias do interior, o Imposto Sindical do exercicio de 1949, fixado em Cr.$ 100,00. O recolhimento será feito durante o mês de fevereiro e diretamente pelo contribuinte mediante guias que serão fornecidas pelo Sindicato, em sua séde, à rua do Comercio, 22 — 2.o andar. Horario: dias uteis das 13,00 às 18,00 horas e aos sabados das 9 às 12 horas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949.

JOSE' LOGULLO — Presidente.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,25	1,30

Mercado — Calmo. — Baixa de 5 centavos.

ALHO (Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM 25 quilos

Tatu, especial	63,00	65,00
Idem, superior	54,00	55,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Firme. — Alta parcial de 3 cruzeiros.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, superior	330,00	335,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	265,00	270,00
Meio arroz	185,00	190,00
Quirera	132,00	140,00

Mercado — Calmo. — Baixa de 5 cruzeiros para o agulha regular.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.
Mercado: —.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	55,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Frouxo. — Baixa parcial de 5 a 10 cruzeiros.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco.
Tabela Oficial 12,00
Mercado.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo Pera	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

Safra das aguas

Bico de Ouro	155,00	160,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	190,00	195,00
Chumbinho, lustroso	160,00	165,00
Idem, op. Paraná	155,00	165,00
Jalo	193,00	195,00
Mulatinho	155,00	160,00
Roxinho, Paraná	200,00	230,00
Idem, Mineiro	220,00	235,00

Mercado — Calmo. — Baixa e alta parcial de 3 a 10 cruzeiros.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	102,00	103,00
Amarelo	97,00	98,00
Amarelão	93,00	94,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Calmo. — Baixa de 1 a 2 cruzeiros.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

Mercado: —.

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de "00 vols.

CARNE

(Novilhos postos no matadouro)
— Em São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
Idem, regulares	Nom.
— Em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Idem, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
Idem, regulares	—

Porcos em Osasco:
Mercado — Nominal.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Industrial Algodoeira Perondi convoca os seus acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 1949, às 14 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1948 e se proceder a eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste. Os titulares de ações ao portador, para poderem tomar parte na assembléia, deverão depositar as suas ações na séde da sociedade.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas na séde social.

Porto Ferreira, 17 d janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL E AS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

WASHINGTON (USIS) — Camille Gutt, diretor do Fundo Monetario Internacional, demonstrou sua convicção de que alguns governos subestimam a capacidade do povo para apoiar fortes politicas economicas e instou por claras explicações sobre a necessidade de medidas anti-inflacionistas.

Falando de sua recente viagem de seis semanas por oito republicas americanas, Gutt disse aos jornalistas que funcionarios das nações latino-americanas — como governos de muitas outras partes do mundo — sentem-se entre o legitimo desejo de desenvolvimento industrial e os riscos que a expansão da industria pode trazer num mundo economicamente desequilibrado.

Revelou Gutt que a questão da contribuição do Brasil para o Fundo foi tratada durante sua estada no Rio, ocasião em que conferenciou com altos funcionarios do governo brasileiro.

Gutt citou o Brasil como um exemplo de país em que o governo deve procurar meios de financiamento de seus programas de desenvolvimento em sua propria economia e nor creditos do exterior. O afastamento do perigo de inflação, no Brasil, disse ele, depende da administração tanto quanto da posição financeira do país. E acrescentou a crença de que o orçamento brasileiro seria equilibrado, "porque grandes somas na relação das despesas serão vetadas pelo presidente da Republica".

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-3367

Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Avisamos aos srs. interessados que o Banco do Brasil S/A., Agencia desta Capital (Secção de Titulos e Valores), à rua da Quitanda, 18 — 5.º andar, receberá dentro do prazo de 3-1-49 a 31-3-49 a segunda chamada para a integralização do capital da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, à razão de 15 %, ou sejam Cr.$ 150,00 por ação subscrita.

São Paulo, 28 de dezembro de 1948.

Pelo Banco do Brasil S/A.

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES, Gerente.

Exportadora e Importadora Atlas S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1948

"Aos onze (11) dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dez (10) horas, em sua séde social, à rua José Bonifacio numero duzento e setenta e oito (278), décimo primeiro (11.o) andar, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, os senhores Acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S. A., representando a totalidade do capital social, segundo o que ficou contando do "Livro de Presença de Acionistas". De conformidade com os Estatutos Sociais, desta Siciedade, no impedimento do Diretor-Presidente, senhor Javier Faus Esteves, assumiu a Presidencia da Assembléia o Diretor-Gerente, senhor Joachim José Esteve, que se assina simplesmente Joaquim Esteve, tendo este convidado a mim, Roberto Opice, para Secretario. Inicialmente, o senhor Presidente solicitou-me que procedesse à leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" editados nesta Capital, nos dias 1.o, 2 e 3 de dezembro corrente. A seguir, o senhor Presidente me ordenou a leitura da proposta da Diretoria para a reforma dos Estatutos Sociais, bem como o parecer respectivo do Conselho Fiscal, ambos concedidos nos seguintes termos: — "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria da Exportadora e Importadora Atlas S. A., considerando acertado ampliar os recursos desta Sociedade para atender ao grande desenvolvimento que seus negocios vêm experimentando, propõe aos senhores Acionistas o aumento do capital social de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para a quantia de Cr$ .... 2.000.000,0 (dois milhões de cruzeiros), com que esta Sociedade ficará habilitada a cumprir o seu programa de expansão. A Diretoria esclarece que o aumento é possivel, de vez que o capital inicial já se encontra totalmente realizado. Propõe mais a Diretoria que o referido aumento de capital, ora sugerido, seja integralizado com aproveitamento de creditos que os senhores acionistas possuem em conta corrente na Sociedade. De acordo com a lei, os senhores acionistas têm preferencia na subscrição, na proporção das ações que possuirem e desse modo o referido aumento de Cr$ 1.500.000,00, poderá ser efetivado mediante inversão dos referidos creditos existentes na sociedade, forma essa de subscrição e efetivação de aumento de capital permitida pela lei. Far-se-á a emissão de mais 1.500 (Hum mil e quinhentas) ações, comuns ou ordinarias, ao portador, no valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 (Hum mil cruzeiros), cada uma, as quais serão distribuidas proporcionalmente aos senhores acionistas, na forma do artigo 111, do Decreto-Lei Federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — Lei das Sociedades por Ações. Consequentemente, deverá ser alterado o artigo 4.o dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte redação — "Artigo 4.o — O capital social é de de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações, comuns ou ordinarias, ao portador, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros), cada uma, totalmente integralizado." Essa modificação dos Estatutos Sociais entrará em vigor na data em que o aumento de capital fôr aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria. São Paulo, em 25 de setembro de 1948. A Diretoria (aa) — Javier Faus, Diretor-Presidente; Joaquim Esteve, Diretor-Gerente; Gabriel Pinho da Cruz, Diretor-Secretario." — PARECCER DO CONSELHO FISCAL — "Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da Exportadora e Importadora Atlas S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria, datada de 25 de setembro de 1948, para aumento do capital social de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e modificação da redação do artigo 4.o dos Estatutos Sociais, depois de bem examina-la e ponderar, são de parecer que a mesma deve ser aprovada. São Paulo, em 26 de setembro de 1948. (a) Armando Miguel Barretti Galo, Cyrillo Asam, Maximiliano Zulques. "Terminada a leitura, o sr. Presidente declarou que estava em discussão a proposta da Diretoria que acabava de ser lida. Ninguem tendo pedido a palavra, foi a mesma proposta submetida à votação. Apurado o resultado, verificou-se a aprovação, por unanimidade de votos, de toda a proposta da Diretoria. À vista desse resultado, o senhor Presidente declarou aprovada a proposta de aumento de capital social que fica sendo, doravante, de Cr$ 2.00.000,00 (dois milhões de cruzeiros), passando a vigorar a nova redação do artigo 4.o dos Estatutos Sociais, como se contem na proposta da Diretoria. A seguir, como estavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, foi submetido à apreciação da Assembleia, pelo sr. Presidente, o ato da Diretoria, de sete de dezembro em curso, que resolveu mandar distribuir como dividendo aos senhores acionistas, creditando-se em Conta Corrente, a importancia de Cr$ 1.500.000,00, quantia essa retirada da rubrica "Lucros Suspensos", existentes em 31 de dezembro de 1947, conforme se constata do respectivo balanço, aprovado. Discutido esse assunto e posto em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de vtos, observadas as abstenções legais, dando, por isso, a Assembleia, por ratificado aquele ato praticado pela Diretoria em sua referida resolução de 7 de dezembro em curso. Ninguem mais pedindo a papalavra e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos para ser redigida esta ata. Reiniciados os trabalhos foi a presente ata lida e por todos achada conforme, pelo que vai assinada pelo senhor Presidente, por mim, Secretario, e por todos os Acionistas presentes. São Paulo, em 11 de dezembro de 1948. (aa) Joaquim Esteve, Presidente; Roberto Opice, Secretario, por procuração de Javier Faus Esteve, Joaquim Esteve, Gabriel Pinho da Cruz, José Antonio Esteve, Armando Miguel Barretti Gallo, Maximiliano Zulques, Oswaldo Asam."

Era o que se continha na referina ata, para aqui bem fielmente transcrita.

São Paulo, em 13 de dezembro de 1948.

(a) Joachim José Esteve — Presidente.

(a) Roberto Opice — Secretario.

Firmas reconhecidas no Tabelionato Ubaldino. (devidamente selado).

—(★)—

CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL

Junta Comercial (Brasão de São Paulo) São Paulo — CERTIDÃO — P. 33.173 — Certifico que a "EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S. A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.929, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de dezembro de 1948, pela qual foi aumentado o seu capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 2.000.000,00 —, consequentemente modificado o artigo 4.o dos estatutos sociais; e a guia relativa ao pagamento do selo por verba na importancia de Cr$ 7.500,00 — proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes. — Secretaria 31-12-1948. (assinado) Gustavo P. Amaral — Firmas reconhecidas no Tabelião Franklin. — (devidamente selada).

Autorizo a publicação da ata e certidão acima transcritas.

São Paulo, em 13 de janeiro de 1949.

(a) Roberto Opice.

PAULISTA que plantaste os marcos das fronteiras do Brasil, os cafeeiros da nossa riqueza, os chaminés do nosso progresso...

VEM PLANTAR AGORA

a arvore da nossa cultura!

25 de JANEIRO — DIA DE SÃO PAULO — às 20 horas, no Pacaembu', entrega dos primeiros 40.000 volumes, aos primeiros néo-alfabetizados da

CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S/A

AVISO AOS SUBSCRITORES EM MORA

Atendendo à determinação do artigo 78, letra "b", do Decreto-Lei N.o ... 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam avisados os subscritores do aumento de capital, da Fabrica de Cigarros Florida S. A., sociedade anonima com séde nesta Capital, à Rua Dr. Costa Valente, 173, abaixo discriminados, de que, em virtude de não terem sido integralizadas as respectivas ações, nos prazos fixados, serão as mesmas submetidas à venda na Bolsa Oficial de Valores, fazendo suas a Fabrica de Cigarros Florida S. A. as entradas realizadas, no caso de não serem encontrados compradores.

A operação referida terá lugar na Bolsa Oficial de Valores desta Capital, no proximo dia 18 de Fevereiro, às 15,30 horas.

Os subscritores abaixo efetuaram o pagamento da primeira quota, estando a dever 95 % do valor das respectivas subscrições, sendo de Cr$ 200,00 o valor nominal de cada ação:

(A) — A. Salim & Filhos, 100 ações, cautelas 4.964, 4.245; A. Sicchieri & Irmãos, 50 ações, cautela 4.820; Abel Braz de Oliveira, 5 ações, cautela ... 16.512; Adamastor Tomé de Lima, 10 ações, cautela 13.720; Adão Almeida, 2 ações, cautela 4.999; Adelino Fernandes de Souza, 100 ações, cautela 5.509; Adelino Lopes de Carvalho Filho, 10 ações, cautela 2.584; Adolpho Evaldo Lindemeyer, 100 ações, cautelas 4.011, 4.016; Adriano dos Santos, 10 ações, cautelas 13.492, 13.493; Afif Miguel Espir, 50 ações, cautelas 18.136, 18.142; Afonso Hernandes, 25 ações, cautela 3.937; Agenor de Souza, 5 ações, cautela 13.445; Aires Antonio da Cruz, 5 ações, cautela 16.300; Aires Gonçalves Lopes, 50 ações, cautela ... 4.046; Aizo Kijotaku, 10 ações, cautela 17.226; Akira Matsumoto, 10 ações, cautela 17.132; Alberto Brim de Araujo Filho, 5 ações, cautela 19.971; Alberto Marino, 175 ações, cautelas ... 18.137, 4.494, 5.507; Albino de Gasperi, 500 ações, cautelas 3.027, 3.028, 4.330, 5.092, 5.093, 5.100, 5.199; Albino João Beltrani, 25 ações, cautela 3.026; Alcides Bassi, 25 ações, cautela 15.233; Alcides Martins Ribeiro, 2 ações, cautela 496; Alcides Pereira da Silva, 25 ações, cautelas, 2.437, 13.650, 16.371; Aldari Pavanelli, 10 ações, cautela 16.866; Alencar M. Evangelista, 2 ações, cautela 892; Alexandre Chueri, 10 ações, cautela 2.260; Alfesio Caprito Oriques, 5 ações, cautela ... 12.735; Alfonso L. de Gasperi, 485 ações, cautelas 1.004, 1.421, 1.423, ... 16.142, a 16.146, 2.621, 2.766, 14.033, 17.109 a 17.112, 3.021, 3.024, 3.209, 3.472 a 3.475, 5.098, 5.194; Alfredo Carmo Lopes, 5 ações, cautela 16.199; Alfredo Galvão de França, 5 ações, cautela 1.258; Alfredo Schuvanter, 5 ações, cautela 12.200; Alipio de Souza, 10 ações, cautela 14.678; Altamir José da Silva, 5 ações, cautela 16.370; Alvaro dos Santos, 5 ações, cautela 1.486; Altino da Silveira Reis, 5 ações, cautela 1.568; Alzira Caricate, 5 ações, cautela 1.042; Amadeu Caego Monteiro, 10 ações, cautela 14.162; Amadeu Rodrigues de Almeida, 2 ações, cautela 43; Amado & Cia., 50 ações, cautela, 4.541; Amandio Kraemer, 25 ações, cautela 15.172; Americo Bertoni, 5 ações, cautela 1.396; Americo Faccin, 50 ações, cautela 4.329; Americo Manzan, 15 ações, cautelas 16.513, 16.870; Andreia Stradioto, 10 ações, cautela ... 2.645; Angelo Bataglion, 5 ações, cautela 15.586; Angelo Della Barba, 2 ações, cautela 684; Angelo Salomão, 10 ações, cautelas 15.567, 15.580; Anibal Ribeiro da Silva, 10 ações, cautela ... 17.444; Anizia Charre da Silva, 10 ações, cautela 13.807; Anizio Rosa de Freitas, 10 ações, cautela 13.665; Antenor Portes, 5 ações, cautela 13.446; Antonio Alexandre, 50 ações, cautela ... 3.683, 3.691; Antonio de Almeida, 50 ações, cautela 4.126; Antonio Campagnone, 50 ações, cautelas 3.368, ... 13.385; Antonio de Campos Pacheco, 10 ações, cautela 2.079; Antonio Cantarelli, 25 ações, cautela 15.397; Antonio do Carmo Nogueira Maia, 5 ações, cautela 12.258; Antonio Duarte Filho, 5 ações, cautela 12.932; Antonio Elias, 5 ações, cautela, 12.732; Antonio Elias de Oliveira, 50 ações, cautelas, 18.276, 18.278; Antonio Fernandes de Souza Sobrinho, 25 ações, cautela 15.422; Antonio Figueiredo, 10 ações, cautela ... 13.640; Antonio Freitas, 25 ações, cautela 18.283; Antonio José Foretes, 50 ações, cautela 4.978; Antonio Gonçalves, 5 ações, cautela 1.758; Antonio José Esteves, 50 ações, cautelas 3.851, 13.364; Antonio Libanio de Arantes, 20 ações, cautelas 14.532, 14.534; Antonio Lopes, 10 ações, cautela 2.817; Antonio Lourenço Felix, 5 ações, cautela 12.412; Antonio M. Barreto, 5 ações, cautela, 16.528; Antonio Machado de Souza, 10 ações, cautela 14.159; Antonio Marques Sartori, 5 ações, cautela, 12.194; Antonio Mathias Filho, 5 ações, cautela 12.715; Antonio Miras, 5 ações, cautela 1.263; Antonio Monteiro, 10 ações, cautela 2.204; Antonio Muniz, 2 ações, cautela 849; Antonio Nicolau Rodrigues da Silva, 25 ações, cautela 17.908; Antonio de Oliveira, 25 ações, cautela, 3.557; Antonio Pinto de Castro Junior, 10 ações, cautela ... 14.433; Antonio Pinto de Freitas, 5 ações, cautela 1.100; Antonio Rosa, 5 ações, cautela 1.068; Antonio Santos Ramos, 25 ações cautela 3.900; Antonio Sconhetzki, 5 ações, cautela ... 1.969; Antonio Soares Alvergaria, 2 ações, cautela 191; Antonio Soares Maia, 5 ações, cautela 12.959; Antonio de Souza Coimbra, 35 ações, cautelas 13.714, 17.131; Antonio Tadini, 10 ações, cautelas 1.084, 1.085; Antonio Tameirão Assis, 10 ações, cautela 15.719; Antonio Zucch, 25 ações, cautela 3.741; Antunes & Borges, 200 ações, cautelas, 12.682 a 12.691, ... 14.076, 14.082, a 14.085, 14.091 a ... 14.100; Araujo & Pedrosa, 10 ações, cautela 13.724; Archimedes da Cruz Mattos, 25 ações, cautela 3.883; Arcilio Miguel do Santo, 10 ações, cautela ... 17.227; Aristeu Paulo da Rocha & Irmão, 15 ações, cautelas 12.575, ... 13.690; Armando Hernandes, 25 ações, cautela 3.588; Armando Valense, 25 ações, cautela 3.204; Arnaldo Leite do Amaral, 10 ações, cautelas 13.433, ... 13.426; Arthur Bronsato Sobrinho, 25 ações, cautela 15.156; Arthur Canessim, 50 ações, cautela 4.572; Arthur Seibt, 100 ações, cautelas 3.746, ... 15.389, 15.390, 15.395; Artino Oliveira Santos, 25 ações, cautela 3.022; Ary Sanches, 25 ações, cautela 18.254; Assad Dib El Abri, 35 ações, cautelas ... 16.856, 18.167; Astrogildo Camara Fagunde, 10 ações, cautela 2.033; Ataide Silveira Sobrinho, 10 ações, cautela ... 14.870; Augusto Hovato, 2 ações, cautela 230; Augusto de Paula Ferreira, 5 ações, cautela 16.087.

(B) — Benedita Guedes Garcia, 25 ações, cautela 3.032; Benedito Carlos de Arruda, 2 ações, cautela 251; Benedito Fernandes Carrilho, 50 ações, cautela 4.971; Benedito Orestes Correia da Costa, 50 ações, cautela 4.129; Benicio Pereira Braga, 10 ações, cautela 16.818; Benjamim José Ferreira, 5 ações, cautela 16.066; Boulanger Fonseca & Silva, 25 ações, cautela .... 17.864; Bruno Toniello, 100 ações, cautela 5.042.

(C) — Cadorna Coserato, 10 ações, cautela 2.815; Carlos Baptista de Moraes, 5 ações, cautela 12.057; Carlos Camargo Rios, 50 ações, cautela 4.979; Carlos Cunha, 35 ações, cautelas 13.283, 13.751, 14.840, 14.976; Carlos Gregorio, 25 ações, cautela 17.918; Carlos Henrique Raggio, 10 ações, cautela 2.814; Carlos Oliveira Lima, 10 ações, cautela 13.757; Carlos Wilkens, 50 ações, cautelas 15.393, 15.394; Carmita Viagine, 10 ações, cautelas 16.703, 16.705; Cavamoto Içaco, 25 ações, cautela ... 3.069; Cesar Rossi, 100 ações, cautelas 2.758, a 2.760, 3.455, 13.237 a .... 13.240, 15.375; Cesario Gonçalves, 10 ações, cautela 14.393; Chicri Salomão & Cia., 5 ações, cautela 13.299; Chrispim Sotero Araujo, 10 ações, cautelas 12.420, 13.367; Conceição Sampaio Willians, 10 ações, cautela 13.707; Conrado Bianchi, 2 ações, cautela 577; Cook & Cia. Albieri, 25 ações, cautela 15.342; Cordialina Oliveira, 100 ações, cautela 5448; Coriolano Ricardo do Nascimento, 10 ações, cautelas 15.641, 15.642; Couto & Irmãos, 50 ações, cautelas 3.574, 3.575; Cyrillo dos Santos, 25 ações, cautela 3.632; Cyro Oswaldo Carpentiere, 10 ações, cautela 14.200.

(D) — Delosmar Averbuk Bastos, 2 ações, cautela 8; Dimas Pereira, 50 ações cautela 4.956; Dino Perugini, 5 ações, cautela 1.974; Diva de Castro Simão, 50 ações, cautela 4.689; Dogali Fabio, 50 ações, cautela 4.818; Domingos de Agrella Jr., 5 ações, cautela ... 13.093; Domingos Biani, 25 ações cautela 18.139; Domingos Corrêa de Almeida, 2 ações, cautela 567; Domingos Mationi, 25 ações, cautela 3.158; Domingos Nunes Martins, 10 ações, cautela 14.131; Domingos Orlando, 5 ações, cautela 16.062; Domingos e Manoel Rasque, 5 ações, cautela 16.278.

(E) — Edmundo Marques, 5 ações, cautela 13.307; Eduardo C. Costa e Silva (Dr.) 25 ações, cautela 3.631; Eduardo Toniello, 100 ações, cautela 5.064; Eliogio Amaranto Vieira, 50 ações, cautela 4.318; Elizeu Fonseca, 5 ações, cautela 16.137; Elmo e Ino Favaretto, 10 ações, cautela 2.994; Eloy de Lima, 5 ações, cautelas 12.753; Enéias Gomes Tavares, 50 ações, cautela 4.987; Enoch da Cunha Rodovale, 10 ações, cautelas 16.502, 16.503; Erny Steigler, 2 ações, cautela 493; Espagna Giuseppe, 2 ações, cautela 476; Estebam Vasques Corrales, 5 ações, cautela 15.808; Elvira C. Belteli, 2 ações, cautela 74; Estefano de Miranda, 5 ações, cautela 1.305; Euclides Amosette Gomes, 2 ações, cautela 487; Eugenio Kuster, 5 ações, cautela 12.555; Eugenio Meyer, 10 ações, cautela 17.210; Eugenio Nadaleto Mazer, 50 ações, cautelas 13.046, 3.206; Eugenio P. Schimidt, 5 ações, cautela 1.649; Eugenio Schoenao, 50 ações, cautelas 1.353 a ... 1.355; 2.973 a 2.975, 13.156; Eulalia Engracia de Almeida, 10 ações, cautelas 16.004, 16.012; Eustaquio Nogueira Maia, 5 ações, cautela 12.255; Eustaquio Rodrigues Pereira, 5 ações, cautela 1.671; Evarisito F. Nierto, 100 ações, cautela 5.757; Everaldo Santos de Bragança 100 ações, cautela 5.077.

(F) — Fabio de Araujo, 10 ações, cautela 1.474; Farida Abrão Domingos, 5 ações, cautela 1.474; Felix & Filhos, 50 ações, cautela 4.977; Fernando Evangelista, 10 ações, cautelas 1.937, 1.938; Ferreira & Grehs, 75 ações, cautelas 3.520, 3.524, 3.526; Ferreira Silva & Cia. Ltda., 25 ações, cautela .... 15.420; Fioravante Zambonine, 25 ações, cautela 3.335; Forjala Miguel Jacó, 25 ações, cautela 18.305; Francsica Gonçalves, 50 ações, cautela ... 4.969; Francisca Pasarelli, 25 ações, cautelas 13.551, 13.552, 15.685; Francisco Albien, 2 ações, cautela 117; Francisco Carlos da Silva, 10 ações, cautela 13.941; Francisco Fabricio de Cavaleni, 10 ações, cautela 17.574; Francisco Faria, 5 ações, cautela 1.259; Francisco Inocencio de Moraes, 10 ações, cautela 17.534;Francisco José C. de Souza, 2 ações, cautela 884; Francisco Mirabello, 5 ações, cautela .... 1.786; Francisco Morette, 10 ações, cautela 17.414; Francisco Pestana de Souza, 15 ações, cautelas 15.809, 17.243; Francisco Salles Espejo, 5 ações, cautela 12.029; Francisco Santiago Pereira, 5 ações, cautela 12.418; Francisco Serena, 25 ações, cautela 3.931; Francisco Xavier Gouveia, 10 ações, cautela 13.852; Frederico G. Lellers, 5 ações, cautela 12.638.

(G) — Georgino Ignacio Pereira, 5 ações ,cautela 13.254; Geralda Mourthé, 10 ações, cautela 13.709; Geraldo 14.788; Geraldo Castro Baia, 20 ações, 14.788; Geraldo Castra Baia, 20 ações, cautelas 14.917, 14.918; Geraldo Eloy Ferreira, 20 ações, cautelas 13.813, ... 14.867; Geraldo Ferreira dos Santos, 100 ações, cautelas 4.590, 4.654; Geraldo Francisco dos Santos, 25 ações, cautela 15.110; Geraldo Henrique Maximo, 25 ações, cautela 3.903; Geraldo de Mello Lage, 10 ações, cautela ... 14.795; Geraldo Pereira dos Anjos, 10 ações, cautela 13.717; Geraldo Pinheiro, 25 ações, cautela 15.215; Geraldo Soares Nogueira, 5 ações, cautela ... 13.354; Geraldo Teixeira de Oliveira, 10 ações, cautelas 14.005; Geronimo Fernandes, 5 ações, cautela 15.598; Geronimo de Paula, 10 ações, cautela 17.390; Gerson Godoy Castro, 5 ações, cautela 12.984; Gerson Natal Gual, 25 ações, cautela 18.271; Gibran Simão, 50 ações, cautela 4.686; Gilberto de Souza, 10 ações, cautela 17.531; Giorgio Mario de Leitgeb, 5 ações, cautela 13.166; Guilherme Engleman, 10 ações, cautela 2.493; Guilherme Lazarini, 50 ações, cautela 4.607; Guilherme Nogueira Soares, 5 ações, cautela .... 12.330; Guilhermina R. Toniello & Filhos, 50 ações, cautela 4.814; Gumercindo José Gomes, 25 ações, cautela 3.873.

(H) — Hamilton Barbosa de Campos, 10 ações, cautela 13.770; Heldwin & Cia. Ltda. 50 ações, cautelas ... 3.513, e 15.336; Helena Nogueira Maia, 5 ações, cautela 12.266; Helio Francisco Riocciato, 5 ações, cautela 5.571; Helio Terra, 10 ações, cautelas 12.400, 13.375; Helvecio Torres Lage, 5 ações, cautela 12.946; Henrique Alves dos Santos, 5 ações, cautela 16.005; Henrique dos Santos, 5 ações, cautela ... 1.307; Herber Alvarenga Malfim, 10 ações, cautela 16.877; Hermenegildo Lara, 5 ações, cautela 12.962; Herondino de Oliveira Souza, 50 ações, cautela 4.495; Hilario Moreira Torres, 10 ações, cautela 14.815; Hilario Zanotto, 5 ações, cautela 12.407; Hilton Santiago Costa, 5 ações, cautela 12.945; Hirt Bernardini & Cia., 50 ações, cautela 4.320; Hisashi Morimoto, 5 ações, cautela 16.282; Hugo Venturine & Cia., 50 ações, cautela 4.998; Humberto Bognese Neto, 5 ações, cautela 16.445.

(I) — Ieda Mascarenhas, 25 ações, cautela 17.921; Ignacio Pereira Rocha Filho, 5 ações, cautela 12.313; Ildefonso J. dos Santos, 50 ações, cautela ... 4.315; Iracema L. Camargo, 2 ações, cautela 73; Irmãos Demetrio, 5 ações, cautela 12.307; Irmãos Rodrigues, 50 ações, cautela 4.575; Ismael Villela Lima, 25 ações, cautela 15.073; Italo Guilharde, 5 ações, cautela 16.108; Ithel Parada, 5 ações, cautela 16.772.

(J) — Jacob Pasa, 10 ações, cautela 2.613; Jahan Velseheimer, 50 ações, cautela 4.276; Jaime Barbosa dos Santos, 25 ações, cautela 3.867; Jair Casemiro de Freitas, 50 ações, cautela ... 4.259; Jair de Mello, 10 ações, cautela 14.548; Jair Tofani, 25 ações, cautela 15.111; Jane Silveiro da Silva, 25 ações, cautela 15.055; Jarbas Lobo, 10 ações, cautela 2.195; Jeronimo Chagas, 10 ações, cautela 14.219; Jeronimo de Paula, 10 ações, cautela 17.389; João Argueja Dulord, 2 ações, cautela 477; João Augusto de Paulo, 20 ações, cautelas, 14.923, 14.925; João Avelino Bastos, 5 ações, cautela 16.022; João Batista Guimarães, 5 ações, cautela ... 12.314; João Batista de Paula, 10 ações, cautela 16.810; João Camanho, 10 ações, cautela 14.785; João Carlos Neto Costa, 10 ações, cautela 2.087; João Cordeiro, 25 ações, cautela 15.155; João Custodio de Oliveira, 10 ações, cautela 2.993; João Evangelista de Lima, 2 ações, cautela 255; João Evangelista Ruas, 20 ações, cautelas 13.811; .... 13.812; João Gabriel Coelho, 15 ações, cautelas 12.994, 14.837; João Gonçalves da Silva, 5 ações, cautela 15.656; João José de Araujo, 10 ações, cautela 13.940; João Leandro de Carvalho, 5 ações, cautela 13.071; João Lopes Oliveira, 30 ações, cautelas 16.106, 18.127; João Marçal dos Reis, 5 ações, cautela 15.862; João Marciano Jr., 10 ações, cautela 2.103; João Messias de Oliveira, 5 ações, cautela 16.480; João Mery da Silva, 2 ações, cautela 712; João Nohal & Irmãos, 150 ações, cautelas 4.020, 5.003; João de Oliveira, 5 ações, cautela 1.257; João Pagy, 5 ações, cautela 13.299; João Patriani, 5 ações, cautela 1.452; João Ramazoto, 5 ações, cautela 15.587; João Ramos, 10 ações, cautela 2.747; João Ribeiro da Silva Filho, 200 ações, cautelas ... 4.634, 4.637; 4.639, 4.640; João da Silva Pontes, 50 ações, cautelas .... 15.377, 15.384; João Silverio de Moraes, 10 ações, cautela 2.394; João de Souza, 5 ações, cautela 1.960.

Joaquim Antonio, 20 ações, cautelas 2.271, 2.272; Joaquim Domingos da Silva, 15 ações, cautelas 2.880, 13.057; Joaquim Fernandes, 4 ações, cautelas 643,644; Joaquim Ferreira da Cruz, 10 ações, cautela 16.855; Joaquim Luiz França, 10 ações, cautela 17.117; Joaquim Militão, 100 ações, cautelas .... 1.649, 4.660; Joaquim Moretti, 10 ações, cautela 17.408; Joaquim Pereira de Carvalho, 5 ações, cautela 16.157; Joaquim Pimenta dos Santos, 20 ações, cautelas 13.564, 14.451; Jonatas Coutinho Bastos, 2 ações, cautela 497; Jorge Batista Pereira, 10 ações, cautela 2.615; Jorge Costa e Silva, 5 ações, cautela 16.519; Jorge Scorsato, 10 ações, cautela 17.405; Jorge Ther, 10 ações, cautelas 12.282 e 12.676; José Alexandre, 10 ações, cautela 14.012; José Amaro Garnizé, 2 ações, cautela 7; José Anastacio Saldanha, 5 ações, cautela 12.419; José de Angelis, 125 ações, cautelas ...... 14.135, 5.066; José Augusto Ferreira, 5 ações, cautela 15.591; José Augusto Magueta, 10 ações, cautela 2.591; José Bergo, 5 ações, cautela 1.111; José Bernardes da Costa, 5 ações, cautela 13.065; José Bisso Alonso, 5 ações, cautela 12.934; José Caetano Costa, 20 ações, cautelas 13.804, 13.805; José Caldeira Franco, 5 ações, cautela .... 13.565; José Carlos Filho, 5 ações, cautela, 13.347; José Carlos Gontijo, 10 ações, cautela 16.934; José Carneiro 10 ações, cautelas 12.435, 12.436; José Conceição Moreira, 7 ações, cautelas 491, 13.387; José Dionisio Antunes, 10 ações, cautela 14.900; José do Espirito Santo, 5 ações, cautela 13.089; José Euzebio Vallim, 25 ações, cautela 15.491; José Francisco Leonardo, 200 ações; cautelas 4.461 a 4.464; José Gomes de Araujo, 5 ações, cautela 12.770; José Gomes de Carvalho, 10 ações, cautela 14.148; José Gomide do Nascimento, 5 ações, cautela 12.568; José Inacio de Rezende, 10 ações, cautela 14.934; José Inacio Rosa, 10 ações, cautelas 16.556, 16.549; José Italino Raffo, 5 ações, cautela 1.044; José Joaquim Pires, 5 ações, cautela 1.368; José Leopoldino Coutinho, 5 ações, cautela, 1.770; José Luzzi, 25 ações, cautela 15.079; José M. Gonçalves de Souza (Pde.) 10 ações, cautela 17.698; José Maria Veiga, 10 ações, cautela 13.632; José Marques, 10 ações, cautelas 12.343, 12.349; José Maximiano dos Santos, 100 ações, cautelas 4 650, 4.757; José de Moraes Jardim, 50 ações, cautelas 18.081, 18.085; José Nagata, 5 ações, cautela 1.670; José Neumann, 200 ações, cautelas 4.131, 4.134, 5.103; José Nunes Martins, 25 ações, cautela 3.711; José Oliveira Camargo, 2 ações, cautela 75; José Pedro Soares, 5 ações, cautela 16.006; José Pereira de Sousa, 5 ações, cautela 12.951; José Prinno Sandoval, 20 ações, cautelas 13.482 a 13.485; José E. Leite, 2 ações, cautela 41; José Rodrigues de Souza, 25 ações, cautela 13.310; José Romualdo da Silva, 5 ações, cautela 12.241; José Simões dos Santos, 10 ações, cautelas 13.028, ... 13.029; José Soares, 25 ações, cautela 3 553; José Soares Nogueira, 5 ações, cautela 13.326; José Vicente, 10 ações, cautela 2.288; José Villela da Silva, 50 ações, cautela 4.029; José Visita, 25 ações, cautela 3.865; Julio Dolabela Bicalho, 5 ações, cautela 12.336; Julio dos Santos Fernandes, 25 ações, cautela 3.780; Julio da Silva, 25 ações, cautela 15.193; Juvenal Cristino Filho, 20 ações, cautelas 13.772, 13.788; Juvenal Pinto de Lima, 10 ações, cautela 13.760; Juvencio Nunes Vaz, 50 ações, cautela 4.834;

(K) — Kagassu Yonezaki, 10 ações, cautelas 1.347, 1.349; Ken Kichi Kyotooku, 25 ações, cautela 19.009; Kiyoshi Morimoto, 5 ações, cautela 16.283;

(L) — Laerth Linhares Dias, 5 ações, cautela 1.170; Latif Sebba (Dr.) 10 ações, cautela 2.706; Laudelino Bernardes da Costa, 2 ações, cautela 479; Laudo Villela, 25 ações, cautela 3.056; Laura V. Campo Largo, 25 ações, cautela 3.559; Leal Ferreira, 5 ações, cautela, 12.257; Leão Profes, 2 ações, cautela 489; Leiso Nakagarra, 5 ações, cautela 1.669; Leonidas Rodrigues de Almeida, 25 ações, cautela 3.321; Leopoldo Borges, 5 ações, cautela 16.369; Levindo Costa Pereira, 10 ações, cautela 14.728; Levy Nefly Fernandes, 25 ações, cautela 15.096; Levy Zerincota, 10 ações, cautela 2.170; Lindorife de Moraes Lima, 10 ações, cautela 2.165; Lory Dadalt, 5 ações, cautela 12.647; Lourdes Leite Machado, 5 ações, cautela 1.048; Luiz Albert, 10 ações, cautela 2.042; Luiz Antonio Meneses Pacheco, 2 ações, cautela 475; Luiz Antonio Paiva, 50 ações, cautelas 31.338, 18.265; Luiz Comanal, 5 ações, cautela 12.740; Luiz Duarte, 5 ações, cautela 15.581; Luiz Gonzaga de Freitas, 25 ações, cautela 18.076; Luiz Mortàre, 10 ações, cautela 14.196; Luiza Ferreira do Nascimento, 2 ações, cautela 71;

(M) — Macario de Souza Maia Jr., 10 ações, cautela 14.984; Mamede Alves Jr., 100 ações, cautela 5.692; Manoel Antunes, 25 ações, cautela 3.075; Manuel J. da Silva Campo Largo, 25 ações, cautela 3.554; Manoel Mendes da Silva, 5 ações, cautela 12.737; Manoel Pereira, 100 ações, cautelas 4.172; 4.283; Manoel Umbelino dos Santos, 10 ações, cautelas 16.378, 16.380; Marcilio de Oliveira, 10 ações, cautela .... 14.618; Marcio Fracino, 50 ações, cautelas 3.483, 3.484; Maria A. Lemuche, 10 ações, cautela 13.664; Maria Alves Pedrosa, 50 ações, cautela .... 4.592; Maria Aparecida Garcia, 25 ações, cautela 3.031; Maria Augusta Dias, 125 ações, cautelas 3.394, 5.072; Maria de Azambuja, 10 ações, cautela 2.036; Maria da Boa Morte, 10 ações, cautela 14.860; Maria Ely Soiaux, 5 ações, cautela 1.050; Maria Ferreira Leite, 50 ações, cautelas .... 15.021, 17.862; Maria Franco Focal, 20 ações, cautelas 16.053, 17.932, ... 4 902; Maria José de Carvalho Pena, 30 ações, cautelas 16.943 a 16.945; Maria Toniello da Silva, 100 ações, cautelas 4.302, 4.303; Maria Vanzela Toniello, 50 ações, cautela 4.578; Mario Gonçalves, 250 ações, cautelas .... 4 096, 3.234 a 3.237; 5.065; Mario Culotti Paronetto, 10 ações, cautela 14.547; Mario Marques da Silva, 25 ações, cautela 18.112; Mario Miqueline, 25 ações, cautela 17.803; Mario Teodoro Garcia, 5 ações, cautela .... 10.788; Martin Reinaldo Haeser, 25 ações, cautela 15.182; Mauro Couto de Bianco, 10 ações, cautela 17.737; Maximiano Ferraz Vallim, 20 ações, cautelas 14.343, 14.344; Maximo Guedes de Matos, 10 ações, cautela .... 14.812; Medeiros & Peniche, 15 ações, cautelas 14.251, 13.080; Mendes & Nogueira, 100 ações, cautelas 4.240, 4 768; Messias Julio Gonçalves, 5 ações, cautela 15.556; Miguel Adão Amuir, 50 ações, cautelas 18.145, 18.146; Miguel Marenhuke, 2 ações, cautela 695; Miguel Silva Ward, 5 ações, cautela 12.051; Miguel Walylo, 10 ações, cautela 14.670; Milton Suplicy Vieira Filho, 50 ações, cautela 4.104; Moacyr Cortarelle, 25 ações, cautela 18.121; Moacyr José da Silva, 5 ações, cautela 1 397; Moisés da Silva Zico, 10 ações, cautela 2.160;

(N) — Nassim Saad, 35 ações, cautela 18.268; Nessésio Mesquita, 15 ações, cautelas 13.303, 14.528; Neder & Irmão, 5 ações, cautela 1.531; Nelson Francisco dos Santos, 10 ações, cautela 17.165; Nelson Pena, 25 ações, cautela 17.940; Nemer Nayme, 50 ações, cautelas 1.977; 12.084, 12.085, 12.016, 16.109; 16.110, 16.112, 16.394 a 16.396; Nercy Castano Vieira, 5 ações, cautela 12.246; Ney F. Escobar, 100 ações, cautelas 3.527, 3.530, 3.740, 3 742; Ney Raimundo Nunes, 10 ações, cautelas 12.364, 12.365; Nicola Barbo, 5 ações, cautela 16.272; Nicolau Chicani, 50 ações, cautela 4.664; Nicolau Domingos, 5 ações, cautela 1.475; Noe Ramos Motta, 10 ações, cautela 14.949; Noemio de C. Arruda, 10 ações, cautela 2.465;

(O) — Octacilio Mascarenhas, 25 ações, cautela 17.919; Odilon Geracio, 5 ações, cautela 13.136; Olegario Corrêa, 2 ações, cautela 4.774; Olivio Buogo, 25 ações, cautela 15.173; Olympio A. Sampaio, 5 ações, cautela, ... 1 002; Orlando Merli, 5 ações, cautela 12.375; Oscar Ignacio Mendonça, 5 ações, cautela 1.046; Oscar Lino Zanatta, 10 ações, cautela, 2.037; Oswaldo Bretas, 10 ações, cautela 14.821; Oswaldo Farelli, 10 ações, cautela 17.326; Oswaldo Lemos Bittencourt, 5 ações, cautela 12.692; Oswaldo Ribeiro Mendes, 5 ações, cautela 13.003; Oswaldo Pfaiffer, 5 ações, cautela 1.683; Otavio Rodrigues Siqueira, 5 ações, cautela 1.685; Otilio Bihel, 100 ações, 5.179; Otogamiz de Paula & Cia., 50 ações, cautela 4.713; Ovidio Pinto da Silva, 10 ações, cautela 13.773; Osorio Ferreira Diniz, 10 ações, cautela 17.699;

(P) — Paschoal Gagliardi, 5 ações, cautela 15.617; Paschoal Gomes de Souza, 10 ações, cautela 14.848; Paschoal Travaglia, 10 ações, cautelas 16.665, 15.666; Paulo Costa, 25 ações, cautela 3.360; Paulo Gregorio, 25 ações, cautela 17.925; Paulo Lellis, 10 ações, cautela 1.999, 2.000; Paulo Luiz Germano Rickert, 23 ações, cautela 3 289; Paulo Nogueira Mendes, 2 ações, cautela 5.858; Paulo Rezende Costa, 5 ações, cautela 12.437; Pedro Baccaru, 10 ações, cautela 17.284; Pedro Benoni, 25 ações, cautela 3.033; Pedro Cadete Pires, 10 ações, cautela 16.913; Pedro Espindola, 10 ações, cautela 2.617; Pedro Francisco, 10 ações, cautela 13.718; Pedro Garcia Pereira, 10 ações, cautela 14.989, Pedro Geremias de Oliveira, 10 ações, cautelas 12.729, 13.373; Pedro José Fonseca, 10 ações, cautela 14.472; Pedro Miranda, 5 ações, cautela 12.034; Pedro Paulo Ferreira da Silva, 10 ações, cautela 14.790; Pedro Rocha, 5 ações, cautela 1.471; Pedro dos Santos, 2 ações, cautela 64; Pedro dos Santos Pinto, 25 ações, cautelas 3.120; Pedro Thomaz de Souza, 50 ações, cautelas 15.423, 15.218; Pedro Villas Boas, 25 ações, cautela 3.682; Pedro Zuliani, 5 ações, cautela 1.260; Pepino Piaricci, 5 ações, cautela 13.241; Pericles Diniz Matos, 75 ações, cautelas 17.941, 4.601; Perynopolis Pereira da Silva, 10 ações, cautela 17.363; Plinio Marques de Jesus, 10 ações, cautela 2.995.

(R) — Rabib Porto, 25 ações, cautela 15.244; Rafael Alberti, 50 ações, cautelas 15.018, 15.019; Rafael Oswaldo Comparato, 2 ações, cautela 1; Ranulpho Gonçalves da Cunha, 10 ações, cautela 16.865; Raimundo Almeida, 10 ações, cautela 14.739; Raimundo Alves Perino, 25 ações, cautela 3 997; Raimundo Calistro Marques, 5 ações, cautela 13.064; Raimundo Gonçalves, 5 ações, cautela 13.374; Raimundo Rodrigues Filho, 10 ações, cautelas 12.957, 12.961; Raimundo Soares da Costa, 5 ações, cautela 12.235; Regina Maria Domingos, 5 ações, cautela 1.472; Reinaldo Ferraz, 5 ações, cautela 12.080; Reinaldo Roberto Domingos, 5 ações, cautela 1.473; Reinaldo Soares Pessoa, 20 ações, cautelas 16.532, 16.535; 17.801; Renato Martins Ferreira, 5 ações, cautela, 14.122; Ricardo Castellani, 5 ações, cautelas 16.275; Roberto & Agenor Brunhara, 25 ações, cautela 3.340; Roberto da Silva, 5 ações, cautela 1496; Rocalto Castello, 2 ações, cautela 391; Roldão Antonio de Campos, 5 ações, cautela 1.636; Rubens Clemente de Lima, 10 ações, cautela 2.744; Rubens Fiuza, 10 ações, cautela 14.971;

(S) — Sady Carvalho Gomes, 10 ações, cautela 2.032; Salvador Franco Soares, 5 ações, cautela 1.636; Salvador Marchena, 5 ações, cautela 16.248; Samuel Alvarenga, 5 ações, cautela 12.236; Sancho Machado, 10 ações, cautela 14.546; Sebastião Aleixo da Silva, 5 ações, cautela 12.762; Sebastião Biani, 25 ações, cautela 18.264; Sebastião Candido de Almeida, 100 ações, cautela 5.673; Sebastião Jacob dos Santos, 5 ações, cautela 13.444; Sebastião Queiroz Galvão, 10 ações, cautela 2.242; Sebastião Soares Nogueira, 5 ações, cautela 13.360; Sebastião Tavares, 5 ações, cautela 16.509; Segola & Romani, 2 ações, cautela 244; Seikou Matsumoto, 10 ações, cautela 14.371; Serafim de Souza Machado, 200 ações, cautelas, 5.695, 5.823; Sergio J. Oliveira, 5 ações, cautela 12.032; Silvestre Grandini, 75 ações, cautelas 3.205, 4.087; Silvio Toniello, 50 ações, cautelas 4.579; Sinval Soares Nogueira, 5 ações, cautelas 12.329; Souza Pereira Ltda., 10 ações, cautela 13.842; Estevan Alecsich, 25 ações, cautela 15.184;

(T) — Terezinha de Jesus Sartoric, 5 ações, cautela 12.195; Thiers Moreira, 10 ações, cautela 13.698; Tiago Lopes, 50 ações, cautela 4.102; Toniolo & Cortese, 50 ações, cautela 4 012; Tranquilino Barreto, 10 ações, cautela 17.118;

(U) — Umberto Argeri, 5 ações, cautela 1.366;

(V) — Virgilio de Gauza Becko Ancourinha, 25 ações, cautela 3.950; Vicente Benedito de Souza, 5 ações, cautela 12.987; Vicente Miguel Sallatti, 5 ações, cautela 12.087; Vicente Montalvan, 25 ações, cautela 3.461; Vicente P. de Souza, 5 ações, cautela .... 13.074; Vicente de Paula Dorsa Neto, 5 ações, cautela 1.066; Vicente Protasio de Lima, 10 ações, cautelas .... 16.505, 16.506; Victor Manzan, 50 ações, cautela 4.543; Vitalino Martins da Silva, 5 ações, cautela 12.411; Vitor Hugo Azambujo Ribeiro, 2 ações, cautela 473; Vitorio Oliveira Camargo, 7 ações, cautelas 80, 12.621;

(W) — Waldemar Maia, 10 ações, cautela 17.158; Waldemar Queiros Monteiro, 2 ações, cautela 714; Waldomiro Felipe, 5 ações, cautela ...... 12.695; Walter Cunha Magalhães, 10 ações, cautelas 12.421, 12.422; Walter Rosenhein, 2 ações, cautela 66; Willer Ferreira Xavier, 10 ações, cautela .... 2.998; Willy Fleickman, 10 ações, cautela 14.877; Wladislau Jesuvicius, 5 ações, cautela 1.981.

CASA SOARES S/A. — RADIO IMPORTADORA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 15 de dezembro de 1948 e prosseguida em continuação em 29 de dezembro de 1948

Aos quinze dias do mês de dezembro de 1948, às 14 horas, na séde social da CASA SOARES S. A. — RADIO IMPORTADORA, à rua 24 de Maio n.o 261, nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença. — Assumindo a presidente dos trabalhos, o diretor-presidente da sociedade, sr. Ernesto Antonio Pinto Soares, este, por sua vez convidou a mim, Horacio Fernandes Lima, para secretariar a assembléia, tendo ambos a seguir tomado os seus respectivos lugares. — Formada assim a mesa, havendo numero legal, pois encontravam-se presentes acionistas perfazendo a totalidade do capital social, o sr. Presidente abriu a sessão, mandando ler o edital de convocação, concebido nos seguintes termos: — "CASA SOARES S. A. — RADIO IMPORTADORA. — São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua 24 de Maio n.o 261, no dia 15 de dezembro de 1948, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria que tem por objetivo: — a) — Aumento do capital social; b) — Alteração dos estatutos; c) — Assuntos de ordem interna. — São Paulo, 12 de novembro de 1948. — (a) Ernesto Antonio Pinto Soares — Presidente.

A seguir, de acordo com a ordem do dia, o sr. Secretaria passou a ler a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, cujo teor é o seguinte:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. — A Diretoria da Casa Soares S. A. — Radio Importadora, tomando em consideração o desenvolvimento que tem tido as operações sociais, toma a iniciativa de propor o aumento do capital social, em dinheiro, de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00, com a emissão de mais 2.500 ações, ordinarias ao portador, a fim de que, dotada de maior capacidade financeira, possa a sociedade, com a mesma independencia economica até aqui verificada, prosseguir na sua evolução, sendo que, nesse sentido, já se expressaram favoravelmente os membros do Conselho Fiscal. — (aa.) Ernesto Antonio Pinto Soares — Diretor-Presidente — José Pereira Rebello e Sylvio Pinto Soares — Diretores-Gerentes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Casa Soares S. A. — Radio Importadora, desta Capital, tendo examinado devidamente a proposta da Diretoria desta Sociedade e de acordo com os seus dizeres, achou que a proposta consulta os interesses da sociedade e nessas condições merece ser aprovada pelos senhores acionistas.

(aa.) José Nogueirol
Horacio Fernandes Lima
Germinal Ortiz Garcia.

Terminada a leitura, foram essas peças discutidas tendo sido aprovadas por unanimidade. — A seguir, com o consentimento do sr. Presidente, o acionista sr. José Nogueirol, propôs que, como a subscrição do aumento seria feita em dinheiro, e tendo os senhores acionistas preferencia na subscrição de acordo com a lei, dentro do prazo de 30 dias, poderia assim ficar aberta desde já a subscrição para os senhores acionistas exercerem o direito de preferencia e como se encontravam presentes os acionistas em sua totalidade, a assembléia poderia ser suspensa e prosseguida em continuação no dia 29 deste mês, no mesmo local, à mesma hora, com a mesma composição da mesa desde que comparecesse a totalidade dos acionistas, e aí seriam apresentados a lista de subscrição, de acordo com a lei, o recibo do deposito e tratados todos os demais assuntos indispensaveis a concretização da materia discutida. — Propôs ainda que se efetuasse no referido dia 29 de dezembro corrente, a entrada de 10 % no ato, ou sejam Cr$ 250.000,00, ficando os restantes 90 % para serem realizados da seguinte maneira: — 50 % dentro do menor prazo possivel até 5 dias no maximo depois da realização desta assembléia, e os finais 40 % em 2 prestações iguais, quando a diretoria achar conveniente solicitar, obedecendo as chamadas destas ultimas prestações um aviso previo de 30 dias. — Posta em votação as propostas em questão, depois de discutido o assunto, foram elas aprovadas por unanimidade, ficando suspensa a sessão.

Esgotado o prazo concedido, ou seja em 29 de dezembro de 1948, à mesma hora, no mesmo local, com a mesma composição da mesa, presentes os mesmos acionistas, ou sejam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente deu prosseguimento à assembléia, em continuação a instalada em 15-12-48, tendo a seguir dito o seguinte: — "Como foi aprovado anteriormente, ficou aberta a subscrição do aumento do capital de Cr$ 2.500.000,00. — Assim é que o referido aumento foi subscrito, conforme relação abaixo, uma vez que alguns dos acionistas abriram mão da subscrição de parte das ações que lhes competiam, em favor de outros interessados.

	Ação	Valôr	Total das entradas 10 %
ERNESTO ANTONIO PINTO SOARES, português, casado, comerciante ...	2.140	2.140.000,00	214.000,00
JOSE' PEREIRA REBELLO, português, viuvo, comerciante	150	150.000,00	15.000,00
SYLVIO PINTO SOARES, brasileiro, casado, comerciante	150	150.000,00	15.000,00
FERNANDO GOMES BACARISSA, brasileiro, casado, do comercio ...	10	10.000,00	1.000,00
JOSE' NOGUEIROL, espanhol, casado, comerciante	10	10.000,00	1.000,00
HORACIO FERNANDES LIMA, brasileiro, casado, do comercio	10	10.000,00	1.000,00
GERMINAL ORTIZ GARCIA, brasileiro, solteiro, do comercio	10	10.000,00	1.000,00
JOAQUIM GOMES FILHO, brasileiro, solteiro do comercio	10	10.000,00	1.000,00
MARIO CAMPOS, brasileiro, casado, do comercio	10	10.000,00	1.000,00
TOTAL	2.500	2.500.000,00	250.000,00

TODOS residentes e domiciliados nesta Capital.

Continuando nos trabalhos, aprovada a forma de subscrição a diretoria ficou de providenciar imediatamente ao deposito em Banco de Cr$ 250.000,00 de acordo com a lei e com o que foi aprovado pela assembléia, anexando-se o respectivo recibo.

Prosseguindo nos trabalhos, a assembléia considerou definitivamente verificado e efetivado o aumento do capital social, passando desse modo os artigos 5.o e 6.o dos respectivos estatutos, a ter a seguinte redação:

"ARTIGO 5.o — O capital social da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros, dividido em 5.000 (cinco mil) ações de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

ARTIGO 6.o — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à vontade do seu possuidor, entendendo-se nominativas até o seu integral pagamento, nos termos da Lei".

A seguir, a assembléia aprovou por unanimidade a nova redação dos artigos 5.o e 6.o dos respectivos estatutos. — Continuando nos trabalhos, a assembléia autorizou a diretoria a tomar todas as providencias complementares necessarias à final consecução da materia aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos senhores acionistas, quisesse usar desse direito, foi encerrada a assembléia, da qual, passado tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes. — (aa.) Ernesto Antonio Pinto Soares — Horacio Fernandes Lima — Sylvio Pinto Soares — José Pereira Rebello — Fernando Gomes Bacarissa — José Nogueirol — Germinal Ortiz Garcia.

Certifico que a presente ata está de acordo com o original.
Ernesto Antonio Pinto Soares.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA SOARES S. A. — RADIO IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.023, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de janeiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de dezembro de 1948 e prosseguida em 29 de dezembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,0 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do deposito feito no Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., da importancia de Cr$ 250.000,00 correspondente a 10 % do referido aumento; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 12.500,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Algodoeira Perondi

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com os Estatutos Sociais, convoco os senhores acionistas da Companhia Algodoeira Perondi para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro futuro, em sua séde social, à Ladeira Padre Felipe n. 5, na cidade de Pirassununga, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do Ativo e Passivo, sua respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como para elegerem os membros da Diretoria para o trienio 1949|51, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas. Os titulares de ações ao portador deverão deposita-las na séde social, com tres dias de antecedencia.

Pirassununga, 14 de janeiro de 1949.
PERONDI IGINIO — Presidente.

Foi ontem oficializada a liberação de 50 °/o da farinha de trigo importada

A NOVA PROPORÇÃO PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO

PRORROGADO O PRAZO PARA A DECLARAÇÃO DE "STOCKS" — TEXTO DA PORTARIA ASSINADA ONTEM PELO SECRETARIO DO TRABALHO

Tornando oficiais os resultados das demarches para solucionar o problema da farinha de trigo, foi assinada ontem pelo secretario do Trabalho, a seguinte portaria, que recebeu o numero 2:

"O secretario do Trabalho, Industria e Comercio, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946,

RESOLVE:

I — A obrigação estabelecida no item I da portaria numero 335, de 19 de novembro de 1948, suas letras e respectivo paragrafo unico, reduzir-se-á a 50 o|o do "stock" possuido e declarado no Serviço de Controle e Distribuição da farinha de trigo, desta Secretaria, bem como a 50 o|o dos "stocks" de farinha que entraram, depois daquela data ou venha a ser recebida.

Paragrafo unico — A liberação na forma estabelecida no item I desta portaria, fica condicionada à previa declaração ao Serviço de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo dos 50 o|o mencionados, que ficam assim, sujeitos à expedição das guias de liberação correspondentes.

III — Os "stocks" em poder das panificadoras e pastificios, ficarão na mesma proporção estabelecida no item II, à disposição do Serviço de Controle e Distribuição, para os fins previstos.

IV — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1949".

Submetida a controle a distribuição do subproduto do milho "Refinazil"

Congelados os preços desse produto destinado à avicultura e pecuaria — Obrigatoriedade de declaração de "stocks" dentro do prazo de tres dias — Portaria ontem assinada pelo Secretario do Trabalho — Notas

Submetendo ao regime de controle a distribuição do "Refinazil" e congelando os preços desse subproduto da industrialização do milho, o secretario do Trabalho assinou ontem a portaria: n. 1, cujo teor é o seguinte:

O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto lei 9.125 de 4 de abril de 1946 e de acordo com o artigo 7.o desse mesmo diploma legal, que lhe permite conhecimento e decisão de assunto que requeiram urgencia;

considerando as dificuldades que atravessa a pecuaria leiteira do Estado, a suinocultura e particularmente a avicultura, em razão da escassês de farelo e farelinho de trigo;

considerando que o Estado compete amparar esse patrimonio nacional, indispensavel diretamente e indiretamente a subsistencia da população;

considerando, por outro lado, que a distribuição equitativa de alimentos para a pecuaria, avicultura e suinocultura, cria uma atmosfera de tranquilidade.

RESOLVE:

I — colocar sob regime de controle a produção e a distribuição de "Refinazil", sub produto da industrialização do milho produzido pela firma Refinações de Milho Brasil S/A.;

II — congelar os preços em vigor na data desta portaria para o saco de 50 quilos desse sub-produtos do milho;

III — congelar as entregas diretas pela firma produtora, que deverá desde logo sugeitar-se às guias liberatorias a cargo do setor responsavel;

IV — determinar a declaração dos "stocks" e da produção à Superintendencia do Serviço de Azeites e Oleos Alimenticios no Estado de São Paulo, dentro do prazo de 3 dias, contados da publicação desta portaria;

V — delegar plenos poderes ao Serviço de Azeites e Oleos Alimenticios do Estado, para executar a presente portaria e tomar todas as providencias que julgar necessarias;

VI — Aos transgressores serão aplicadas as penalidades da lei;

VII — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. — S. Paulo, 17 de janeiro de 1949. (a) José João Abdala, secretario do Trabalho e presidente da C. E. P.

Novas informações sobre o pai de Eva Braun

BELEM, 17 (Asaress) — Divulgam-se agora novos detalhes sobre a presença, nesta capital, de Marcel Braun, que muitos anos viveu no municipio de Bragança e que afirmou ser pai de Eva Braun. Após a primeira guerra mundial Marcel foi à Alemanha, onde nasceu uma filha, que recebeu o nome de Eva. Dois anos depois regressou ao Brasil e nunca mais teve noticias da mãe e da filha. Ha anos Marcel faleceu em Bragança, antes mesmo que sua filha tivesse notoriedade pelos seus amores com Hitler...

De 5 a 40 % os aumentos ao pessoal da Light

RIO, 17 (Asapress) — Falando à reportagem, o ministro do Trabalho esclareceu que os estudos sobre o caso da Light, em mãos do presidente da Republica, estabelecem as bases decrescentes de 40 a 5 por cento para o aumento dos salarios dos empregados de todas as categorias das empresas da Light.

O ministro nada quis dizer quanto ao aumento das tarifas da Light, sob a alegação que o assunto está tambem nas mãos do presidente da Republica, a quem cabe a sua divulgação.

Informou que este mês serão distribuidos aos sindicalizados, por preço abaixo do custo, 30 quilos de estreptomicina. Em fevereiro, serão distribuidos 100 quilos, que passará a ser a quota mensal. O preço pago pelos sindicalizados é cerca de tres vezes menor do que o corrente no mercado. Informou que dentro de seis meses serão instalados, em todo o país, os serviços de higiene e segurança do trabalho, atualmente só existentes no Rio, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Niteroi. Este mês será inaugurado o de Campos, e, em fevereiro, o de Salvador.

Em estudos o controle na distribuição do cimento

O desrespeito ao tabelamento no interior do Estado determinará a medida — A resolução visa normalizar o desequilibrio entre a produção e o consumo — Sobre o assunto, fala à imprensa o titular da pasta do Trabalho

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de anteontem, encontra-se em estudos na secretaria do Trabalho um pedido de aumento para o preço do cimento, solicitado pelos industriais e distribuidores do produto. Entretanto, não é somente essa a face do problema que vem sendo apreciado, pois conseguimos apurar que serão postas em prática medidas tendentes a solucionar o desequilibrio existente entre a produção e o consumo desse artigo essencial às construções.

FALA O SECRETARIO DO TRABALHO

Para colhermos maiores informes sobre o assunto, procuramos ouvir ontem o titular da pasta do Trabalho, sr. José João Abdala, que nos declarou o seguinte:

— "Como é do conhecimento publico, estamos estudando, por intermedio da assessoria tecnica desta Secretaria, a revisão do tabelamento do cimento, conforme solicitação feita pelos interessados. No entanto, não podiamos apreciar tão somente esse angulo da questão, uma vez que o problema apresenta outras faces de interesse coletivo, qual seja, o desequilibrio entre a produção e o consumo. Por essa razão, determinei que se estude, minuciosamente, a atual forma de distribuição do cimento, pois o governo está informado que os preços do produto, no interior, estão muito acima da tabela oficial".

POSSIBILIDADE DE CONTROLE DO PRODUTO

Prosseguindo, disse o sr. José João Abdala:

— "Os resultados dos estudos que estão sendo procedidos nos aconselharão quanto à conveniencia de deixar o produto com distribuição livre, ou da necessidade de se instituir o controle. Nosso objetivo é, tão somente, normalizar o comercio do cimento. E' necessario que lembremos tambem dos consumidores que se encontram afastados dos grandes centros e que, no momento, estão sendo prejudicados".

E finalizou:

— "Uma coisa é bem certa: se os estudos ora procedidos pela assessoria tecnica aconselharem a instituição do controle, isso faremos".

Aspecto do banquete-homenagem à imprensa, domingo, no salão de festas, do majestoso campo de corridas de Cidade Jardim.

A imprensa foi carinhosamente homenageada pela diretoria do Jockey Club de São Paulo

No salão de festas de Cidade Jardim teve lugar, domingo, o tradicional banquete-homenagem — Saudação à imprensa pelo presidente Luiz Nazareno Teixeira de Assunção — Em nome dos jornalistas falou o sr. Menotti Del Picchia

Como parte das homenagens prestadas à imprensa, domingo ultimo, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo ofereceu aos diretores, secretarios e diretores publicitarios dos periodicos da capital, presidentes das associações de classe e à cronica especializada um banquete, que teve lugar no salão de festas do hipodromo de Cidade Jardim.

Recebidos pela Diretoria da Sociedade, os representantes da imprensa foram conduzidos ao salão de honra, onde estavam expostas as ricas medalhas de prata e bronze que iriam ser entregues, na mesma tarde, aos joqueis e treinadores campeões das estatisticas de Cidade Jardim. Daí passaram os jornalistas e os mentores do nosso turfe para o salão de festas, onde se realizou o banquete, que transcorreu num ambiente de franca camaradagem.

Em meio do banquete o sr. Sousa Ramos, diretor do Jockey Club de São Paulo, fez uso da palavra para dar conhecimento aos presentes do resultado do concurso de palpites patrocinado pela Sociedade na temporada de 48. Em seguida, fez a entrega dos premios aos cronistas vencedores, tendo para cada um uma palavra de estimulo de incentivo à sua ação, como cronista especializado, para o engrandecimento sempre maior do turfe de São Paulo.

Ao "champagne", o presidente Luiz Nazareno Teixeira de Assunção saudou à imprensa, agradecendo a cooperação franca e decidida com que sempre se houve em prol do turfe e da Sociedade e, ainda, a presença naquele salão de festas, dos seus mais lidimos representantes.

Em nome da imprensa, agradecendo as elogiosas referencias e afirmando à Sociedade que jamais lhe negará o apoio com que sempre contou, falou o jornalista Menotti del Picchia.

Em seguida, pediu de novo a palavra o sr. Sousa Ramos, que, em nome da Sociedade, fez a entrega das medalhas de prata e bronze aos campeões e vice-campeões das estatisticas de Cidade Jardim, desde o ano de sua inauguração.

Os representantes da imprensa paulista assistiram depois, da Tribuna de Honra, juntamente com a Diretoria do Jockey Club, à disputa do tradicional classico "Imprensa".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Homenageando a imprensa paulista, o sr. Luiz Teixeira Nazareno de Assunção, presidente do Jockey Club de São Paulo pronunciou o seguinte discurso:

"Uma das belezas do turfe — permitam-me, senhores da imprensa de São Paulo, repetir frase aqui por mim já pronunciada — são as suas tradições. Há bem mais de um seculo e meio, disputa-se o "Derby" em Epsom, perto de Londres, na quarta-feira da semana em que maio se finda e junho começa. E tal é a repercussão mundial desse fato, assim nos meios esportivo-sociais, como no setor equino da riqueza pastoril, que as empresas telegraficas interrompem os seus serviços à hora do pareo, buscando a primazia de revelar ao mundo o nome do vencedor dessa grande prova!

Pois bem! Moço ainda na fase de prosperidade que hoje vive, mas já idoso nos seus 74 anos de existencia o Jockey Club de São Paulo tambem tem as suas tradições. E uma delas que, tanto nos maus quanto nos bons dias, ele sempre cultivou com carinho, é a do seu apreço à imprensa de sua terra, sempre homenageada com o seu nome à uma das provas classicas do calendario turfista.

Dou-vos o meu testemunho, senhores! Melhor e menos suspeito do que o do presidente que tantas vezes se valeu do apoio dos nossos jornais a fim de baldear o Jockey Club da Moóca para Cidade Jardim, — o do garoto de quarenta anos atrás no velho Hipodromo da Moóca, cujas primitivas arquibancadas um tufão ainda não havia destruido. Lembro-me bem da minha aflição para não ser barrado à porta do saguão interno da Casa da Ponte, onde, após os grandes premios e pareos classicos, o presidente Guilherme Ellis — erecto no seu porte varonil, impecavel no seu terno claro, com os seus cabelos brancos e a sua flor à lapela — oferecia um "lunch" aos criadores e proprietarios e pessoas gradas presentes no hipodromo. Espoucava o champanhe, e o presidente, fazia o seu brinde, que jamais terminava sem o galanteio de uma referencia amavel ao belo sexo, e sem a homenagem de um agradecimento à imprensa de São Paulo, como eficiente colaboradora do sucesso que se festejava.

Mudados o palco, os cenarios e os atores, essa é, senhores, a cena que, com as mesmas convicções de outrora, hoje, aqui se repete, tendo por teatro este novo e já esplendido Hipodromo em Cidade Jardim.

Pena é que no papel de protagonista não vos seja dado apreciar e aplaudir artista de outra envergadura.

Consola-me, entretanto, a facilidade com

(Continua na 2.a página).

PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNE PARA A CAPITAL

COOPERAÇÃO DE AÇOUGUEIROS, DIRETORES DE FRIGORIFICOS E MARCHANTES — OS MARCHANTES FORAM OUVIDOS ONTEM

Diante do recente plano de autoria do governo federal, que restringe a quota de matança, que vinha permitindo um regime de liberação de mercado, se bem que mantivesse o tabelamento, impunha-se a criação, em São Paulo, de um plano que viesse regularizar o abastecimento de carne para a nossa capital.

Desse serviço foi incumbida a Secretaria de Higiene da Prefeitura, que procura primeiramente efetuar a sondagem do mercado e dos negociantes, para depois elaborar o plano. O regime de quotas, que tinha sido abolido, seria novamente adotado pela Secretaria de Higiene do municipio, havendo, nesse caso, uma restrição na matança de cerca de 25 por cento do abate atual. Logicamente, a carne fornecida aos açougues e casas de carne virá a sofrer o mesmo corte.

CONCLUSAO DOS ESTUDOS ESTA SEMANA

Na reunião efetuada ontem às 10 horas no gabinete do secretario de Higiene, os marchantes expuseram suas opiniões diante da nova situação. Segundo declarações do titular do setor Higiene do municipio, os açougueiros e diretores de frigorificos serão ouvidos ainda esta semana.

Possivelmente, por estes dias, se tudo correr como está previsto, teremos o novo plano de abastecimento de carne para a capital, depois de uma ampla consulta a todos os interessados.

Simplificação nos processos de permanencia de estrangeiros

RIO, 17 (Asapress) — O ministro Adroaldo Mesquita da Costa visando simplificar a instrução dos processos de permanencia definitiva de estrangeiros no país, recomendou que não mais fosse exigido aos interessados o contrato ou promessa de contrato de locação de serviço a que se refere o artigo 2.o, item 6, alinea "a" da Portaria 10.963, de 24 de agosto de 1945. A prova de meios de vida neste caso será feita posteriormente, dentro do prazo de seis meses, com a apresentação ao "Serviço de Registro de Estrangeiros" nos Estados, da carteira profissional do Ministerio do Trabalho, devidamente anotada.

Decidiu ainda que dos documentos policiais atualmente exigidos bastarão apenas a instrução dos processos e atestado de bons antecedentes.



POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Realizou-se ontem a cerimonia de posse da nova diretoria da Associação Banco do Brasil, de que fazem parte o sr. João Pacheco Fernandes, inspetor geral do Banco do Brasil, no cargo de presidente, e o dr. Alcides da Costa Guimares, gerente da Agencia de São Paulo, no cargo de presidente de honra.

Pertence, tambem, à Diretoria o sr. Ruben Meyer, membro do Instituto de Economia Rural da Soc. Rural Brasileira e nosso colaborador na secção de economia e finanças. Os demais membros da diretoria são os seguintes: João Batista Raimo, dr. Otavio Pereira Crespo, Abilio de Abreu Serra, Antonio Ibiapina Pr[illegible]nte, Gentil Corrêa, Valdir Barbosa Martins, Mario Dulce Lira, dr. Lauro [illegible]tos, Oscar Leite de Arruda, Oscar Jufre Romeu, José Walter Krempel, [illegible]lherme Graco da Silva, Dante Mestieri, d.a Maria Cicimira Vicente de Carvalho, José Alberto Franco Aranha e Mario Batista de Oliveira. A cerimonia, que teve lugar na séde da Associação, à rua 15 de Novembro, 228, compareceu elevado numero de pessoas, além dos associados em sua quase totalidade. O clichê é um flagrante após a solenidade.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 18 de Janeiro de 1949 | N. 28.461

OCORRENCIAS POLICIAIS:

A escorva da granada explodiu ferindo gravemente o operario

A VITIMA PERDEU A MÃO ESQUERDA E UMA VISTA — ESPETACULAR DESASTRE NA ESTRADA S. PAULO-RIO — ATROPELAMENTOS — AGRESSÕES -- OUTROS FATOS

Na Companhia Nacional de Ferro Puro, à rua Macuco, 744, no dia 14 do corrente, por volta das 14 horas, [illegible]nta explosão de uma granada de artilharia, que vitimou um operario. Apesar do tempo decorrido, somente na tarde ontem, a autoridade de serviço na Policia Central tomou conhecimento.

Procurando inteirar-se do ocorrido soube a reportagem que ha tempos, veio em uma caixa de sucata uma granada de artilharia de 75 mm., a qual era utilizada para segurar uma das portas do predio. Na tarde de ontem, o operario Antonio Ech, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Periquitos, 157, movido pela curiosidade, passou a examinar a granada, ignorando, entretanto, o perigo a que estava se expondo. Em dado momento, tocou inadvertidamente no aparelho de percussão, provocando forte explosão, que decepou-lhe a mão esquerda, inutilizando-lhe tambem uma das vistas. Imediatamente o operario foi removido para um hospital, onde deu entrada em estado desesperador, não tendo o caso sido comunicado à Policia. O acidente não teve maiores proporções porque o detonador não estava bem atarrachado, o que fez com que a escorva saltasse para fora, evitando a explosão da granada, cuja carga ficou intacta. Em torno da ocorrencia a autoridade de serviço na Policia Central mandou instaurar o competente inquerito.

DESASTRE DE MORTE EM BRAGANÇA PAULISTA

Na manhã de ontem, na cidade de Bragança Paulista, o operario Joaquim Pereira Pinto, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Teofilo Mendes, 390, naquela cidade, foi vitima de grave acidente no trabalho, ficando gravemente ferido. Removido para esta capital, foi ele internado no Hospital Osvaldo Cruz, onde, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer, por volta das 14 horas. A ocorrencia foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover o corpo ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

"PINGENTE" ACIDENTADO

Arnaldo Marinho, de 15 anos, filho de Benedito Marinho, residente à rua Carlos Silva, 15, às 7 horas de ontem, viajava no estribo de um bonde e, ao chegar em frente ao predio 2.875, bateu na correceria do auto-caminhão de chapa 15-29-32, dirigido por Argemiro Costa. O jovem sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

BATEU NA CARROCERIA DO CAMINHÃO

Haroldo Correia, de 20 anos, solteiro, morador à rua Maria Vicente, 829, às 13 horas de ontem, viajava pendurado na porta trazeira do onibus da linha "Ipiranga", de chapa 8-17-58, guiado pelo motorista Kareli Kaseli. Quando o coletivo passava em frente ao predio 1.307, da rua Bom Pastor, Haroldo bateu com as costas na carroceria do auto-caminhão de chapa 6-17-71, que ali estava estacionado, ficando gravemente ferido.

AGREDIDO PELOS VIZINHOS

Por motivos futeis, às 13 horas de ontem, em sua residencia, à alameda Santos, 2.477, Manuel Antonio, de 40 anos, casado, foi agredido por seus vizinhos Manuela Farias, Nelson Teixeira e Jacinto Teixeira. A vitima, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

ESPANCOU A CRIANÇA

Na tarde de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia tomou conhecimento da agressão de que fôra vitima o menino Eduardo, de 4 anos, filho de Flavio Tarueli, residente à rua Pereira da Silva, 103. Segundo se apurou, a agressora foi Ester Tisi, que feriu o menino pelo simples fato de haver ele batido na porta de sua residencia. O menor foi pensado no posto de curativos do Patio do Colegio.

GRAVE DESASTRE NA ESTRADA S. PAULO-RIO

Uma "perua" transportando duas familias na noite de domingo, chocou-se contra dois caminhões, causando ferimentos na maioria de seus ocupantes.

O fato ocorreu pouco antes das 18 horas, nas proximidades do quilometro 38 da estrada São Paulo-Rio. A "perua" de chapa 1-03-09, dirigida por Manoel Soares da Silva, na qual viajavam treze pessoas que regressavam de Aparecida do Norte, ao entrar numa curva acentuada existente naquele local, chocou-se violentamente com os caminhões de chapas 7-02-34, guiado por Geraldo dos Santos Pereira e 26-50-49, conduzido pelo motorista Mariano Cordoni, estando os dois veiculos estacionados na estrada.

Com a violencia do impacto, os ocupantes de veiculo foram atirados uns contra os outros, recebendo graves ferimentos. São eles: Manuel Soares da Silva, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Casemiro de Abreu, 291, sua esposa Ana Vilares da Silva, de 30 anos, seus filhos Julia, de 14 anos, Maria, de 11 anos, e Darci, de 6 anos; Antonio Soares da Silva, de 39 anos, casado, residente à rua Teodoro Mascarenhas, 8, Vila Matilde, irmão do motorista, sua esposa Henriqueta Vilares da Silva, de 39 anos, e Tereza Silveira, de 20 anos, solteira, tambem domiciliada à rua Casemiro de Abreu, 291. As vitimas, depois de terem recebido socorros de urgencia no posto do Patio do Colegio, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

A autoridade de serviço na Policia Central tomou conhecimento do fato, mandando instaurar o competente inquerito.

AGREDIU O ENGENHEIRO

O operario Silvio Biene, residente à rua Linda Batista, 44, trabalha na fabrica de balanças "Carlos Herschel", à rua Freire da Silva, 17, tendo sido varias vezes advertido pelo engenheiro eletricista Gunther Meindl, por não cumprir com regularidade suas obrigações. Na manhã de ontem, cerca das 8 horas, pelo mesmo motivo, Silvio foi observado pelo engenheiro. Irritado, começou a dar pontapés nas balanças, chegando mesmo a danificar cinco delas. Diante disso, Gunther procurou evitar que Silvio prosseguisse depredando o material, quando ele apanhando um pedaço de vidro golpeou-o no rosto. O engenheiro procurou o plantão da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito, depois de ter sido medicado.

(Continua na 2.a página).